FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 * N° 34.027

OUARTA-FEIRA. 1º DE JUNHO DE 2022

Com branco não acontece, afirma irmã de Genivaldo

A família de Genivaldo de Jesus Santos, asfixiado com gás por policiais rodo-viários em Umbaúba (SE), vê racismo no assassinato. "Se fosse branco não teria acontecido", disse à Folha a irmã, Demarise. "O negro é indefeso", avalia a viúva.

Maria Fabiana dos Santos. A direção-geral da Polícia Rodoviária Federal criou uma comissão interven-tora em Sergipe para in vestigar o caso. Cotidiano B2

Equilíbrio B7 Treino rápido e só com o peso do corpo aumenta resistência, indica novo estudo

Esporte B9 Messi e Argentina pegam a Itália antes da Copa para fazerem da vitória um hábito

Ilustrada C1 Nascida há cem anos, Bibi Ferreira trouxe estilo Broadway ao teatro brasileiro

Para 72%, arma não amplia a segurança, diz Datafolha

Mulheres, pretos e pobres rejeitam mais a ideia defendida pelo presidente

De cada 10 brasileiros, 7 disordam da ideia de que uma sociedade mais armada é também mais segura, de-fendida pelo presidente Ja-ir Bolsonaro (PL), mostra pesquisa do Datafolha. O rechaço é maior entre mulheres (78%), pessoas pretas (78%) e quem ganha até dois salários mínimos (75%).

O levantamento, que ouviu 2.556 pessoas nos dias 25 e 26 de maio e tem margem de erro de dois pontos para mais ou para menos, apon-ta que 72% se opõem à pre-missa de que a sociedade seria mais segura se as pessoas andassem armadas, e 71%, à afirmação de que "é preciso facilitar o acesso às armas".

São 26% os que dizem concordar que armar as pesso-as eleva a segurança, e 28% aqueles que apoiam facilitar o acesso. Bolsonaro passou a flexibilizar a posse e o con-trole tão logo assumiu o cargo, em janeiro de 2019. Na quele ano e em 2020, a Polí-cia Federal registrou em média 387 novas armas por dia.

A defesa ao acesso a armas, segundo o Datafolha, é maior entre quem ganha acima de dez salários mínimos (37%), vive na região Norte do país (34%) e é ho-mem (35%). Cotidiano BI

Bolsonaristas fazem cerco à agenda de Lula, e PT se preocupa com segurança A4



Passageiros embarcam em ônibus lotado no terminal Parangaba, em Fortaleza; apesar de deficiências, cidade lidera índice de mobilidade urbana entre capitais brasileiras Rubens cavallani/Follapres

Servidor pode ficar sem reajuste ante aperto ministerial

A necessidade de corte maior no Orçamento para dar reajuste a todos os servidores poderia comprometer a atividade de mi-nistérios e deve fazer o Pla-nalto desistir do aumento salarial, dizem técnicos do governo. Mercado A13

Desemprego recua, mas renda cai 8% em um ano

A desocupação foi de 11,2% (novembro de 2021 a janeiro último) para 10,5% no trimestre encerrado em abril, segundo o IBGE. São 11,3 milhões de desempre-gados. A renda média enco-lheu 7,9% em um ano. A14

Marcelo Coelho

Ideia na cabeça, torta na mão

Quem vê a Mona Lisa de perto costuma se decep-cionar: pintura pequena, cercada de cabeças que se perguntam o que vieram fazer ali. Talvez a resposta esteja como maluco que jogou torta nela. Ilustrada CS



PADRE DENUNCIOU ESCRAVIDÃO EM ÁREA DA VOLKS EM 1980

Ricardo Rezende visitou fazenda então usada pela montadora alemã; documentos como a imagem de trabalhadores (foto) integram investigação do Ministério Público Mercado A24

Mobilidade é desafio para capitais; Fortaleza se destaca

CAPITAIS NO RADAR

A maioria das 27 capitais brasileiras ainda está longe de alcançar a mobilida-de urbana sustentável. So-mente sete delas têm perspectiva de chegar a esse estágio em prazo razoá-vel, aponta o Índice Folha de Mobilidade Urbana.

Fortaleza tem a maior rortaleza tem a maior pontuação no indicador, elaborado emparceria com a 99. A cidade aposta em re-ceita consagrada, com am-pliação de corredores de ônibus e de ciclovias, mas ainda convive com conges-tionamentos e terminais cheios. Cotidiano B4 e B5

Número de mortos por chuvas em PE aumenta para 106

Balanço do governo de Pernambuco divulgado ontem elevou o total de mortos pelas chuvas no estado a 106, e dez pesso-as continuam desapareci-das. Há6.198 desabrigados, e 24 cidades declararam emergência. cotidiano B3

FDITORIAIS A2

Pouco a apresentar Sobre impopularidade e políticas de Bolsonaro.

Lamento sertanejo Acerca de despesas dos municípios com cultura.

Justiça condena patroa à prisão por queda de Miguel

A Justiça condenou Sa-rí Corte Real a 8 anos e meio de prisão pela mor-te do menino Miguel Otá-vio, que caiu de um prédio no Recife há dois anos. Sarí, que era patroa da mãe de Miguel, poderá recorrer em liberdade. Cotidiano B2

Comitê de SP volta a sugerir máscaras em locais fechados



Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram! Acesse t.me/Brasiljomais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibidal

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVICO DA DEMOCRACIA Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A

PUBLISHER Luiz Frias

PUBLISHER LUIZ Prias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDTORIAL. Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman,

Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano,

Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos,

Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário) DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA EXECUTIVA PAULO NATCÉLO SIMÕES Amaral (financeiro, planejamento e novos negócios), Marcelo Benez (comercial), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais) e Everton Fonseca (tecnologia)

EDITORIAIS

Pouco a apresentar

Impopularidade de Bolsonaro se correlaciona à baixa dedicação do governo ao interesse público

É da natureza do governo Jair Bol-sonaro (PL) a fidelidade aos inte-resses de grupos aliados —sejam policiais, militares, defensores de armas, ruralistas, evangélicos ou caminhoneiros-em detrimento da atenção ao interesse público. Entre inúmeros exemplos, nesta

terça-feira (31) a administração fe-deral esteve novamente às voltas com o impasse criado pela insis tência do mandatário em conce der reajustes salariais para as car reiras da área de segurança pública. Como um governo previdente se-

ria capaz de prever, a benesse in-justificada despertou demandas das demais corporações do funci-onalismo, cujos protestos e para-lisações hoje prejudicam a presta-

ção de serviços à sociedade. Previu-se, então, um reajuste linear de 5% para todos os servidores, e a conta para os cofres públi-cos saltou do R\$ 1,7 bilhão inicial para algo mais próximo dos R\$ 8 bilhões —dinheiro que terá de ser remanejado de outras áreas.

Agora, muito tardiamente, cons-tata-se o óbvio: para elevar os salários de profissionais que dispõem de estabilidade no emprego e re-munerações das mais elevadas do país, é preciso retirar recursos da saúde, da educação, da ciência. E

saude, da educação, da ciencia. E o presidente hesita diante de uma crise criada por ele próprio. Boas políticas públicas depen-dem de providências cotidianas e invisíveis para a maioria, Trata-se de cotejar custos e resultados, fi-xar metas, negociar com os envolvidos, persistir nos rumos traçados, aprender com a experiência.

Avesso ao trabalho, Bolsonaro prefere o barulho. Troca duas ve-zes o comando da Petrobras em poucas semanas a fim de parecer fazer algo contra a alta dos combustíveis, assim como empilha minis-tros na Saúde e no MEC. Mesmo o Auxílio Brasil, de objetivos corretos, foi introduzido sem os devidos cuidados de elaboração e gestão.

O programa não tem sido capaz de reverter a impopularidade do presidente entre os eleitores de renda mais baixa. Segundo o Da tafolha, 50% dos que ganham até dois salários mínimos consideram o governo ruim ou péssimo, e 20%, ótimo ou bom. Na faixa acima de dez mínimos, aprovação (45%) e reprovação (44%) são equivalentes.

reprovação (44%) são equivalentes. Que fiquem claras, porém, as pro-porções: o primeiro contingente corresponde a 52% da amostra da população utilizada pelo instituto, e o grupo mais rico, a apenas 3%. A maioria pobre ou mal remedi-ada sofre os efeitos mais dolorvisos da inflação, scelerada, que ora pa-cale produce de contra de con

da inflação acelerada, que ora pa-rece o maior obstáculo às preten-sões eleitorais de Bolsonaro.

Aescalada de preços é fenômeno global, decerto, mas seu controle é dificultado aqui pelo enfraque-cimento da disciplina orçamentá-ria e pelo abandono das reformas.

Na campanha, o mandatário te rá pouco a apresentar além da de dicação a pautas de aceitação mi-noritária na sociedade —do aces-so a armas ao ensino domiciliar, do combate a multas de trânsito à re-cusa dos cuidados contra a Covid. Precisará apostar, ao que parece, na rejeição ao principal adversário.

Lamento sertanejo

Em destaque por celeuma entre artistas, gasto de municípios com cultura merece maior escrutínio

A demonização dos mecanismos públicos de incentivo à produção cultural, simbolizados pela Lei Rouanet, foi uma das apostas da cam-panha presidencial de Jair Bolso-naro (PL) há quatro anos. De maneira rasa e enviesada, o

tema se converteu em bandeira da militância bolsonarista, sob o mote de que tais instrumentos constituiriam "mamata" em benefício de artistas engajados à esquerda.

Tal distorção, sob o efeito da po-larização política neste novo ano eleitoral, está na raiz do entrevero em curso entre cantores da música sertaneja e a estrela pop Anitta. A polêmica foi deflagrada por uma provocação do cantor Zé Neto, da dupla Zé Neto e Cristiano, durante uma apresentação na cidade de Sorriso, em Mato Grosso.

O artista decidiu atacar a cantora carioca e vangloriar-se de não pre-cisar da renúncia fiscal prevista pela Lei Rouanet. Ocorre que o show que serviu de palco para a diatribe estava sendo bancado por dinhei-ro público do município.

O episódio colocou sob holofo tes uma realidade já conhecida: prefeituras pelo Brasil afora con-

tratam shows com seus recursos orçamentários —assim como pro-movem festas populares, ativida-des esportivas, feiras e outros even-tos. Se o dinheiro é bem utilizado ou não é questão que não deve es tar imune a investigações.

Todas as despesas governamen-tais precisam estar submetidas a critérios que atendam aos inte-resses da sociedade. O princípio, nem sempre aplicado, vale de cachês para artistas a desembolsos com saúde, educação, segurança, obras, emendas parlamentares ou

incentivo à atividade econômica. No caso da cultura, levantamen tos mostram que os municípiossão os maiores responsáveis pelos gas-tos públicos no setor —seguidos pelos estados e, depois, pela União. O tão comentado fomento pela

Lei Rouanet, que tem caído de ma-neira significativa desde a pande-mia, representa parcela diminuta do bolo e inclui o custeio de mu-seus e outras instituições.

Trata-se de um mecanismo que tem um papela cumprir, mas, como esta Folha tem defendido, não de veria enfatizar atividades que pos-sam sustentar-se comercialmente.



Duas Américas

Hélio Schwartsman

Eu figuro entre os que acreditam que está entre as atribuições de supre-mas cortes afirmar direitos individuais fundamentais mesmo que eles não estejam claramente expressos nas constituições. Nesse contexto, Roe vs Wade, a decisão judicial de 1973 que liberou o aborto nos EUA não decorre que tenha sido o me-lhor caminho para os americanos. Os EUA não diferem de outras soci-

edades do mundo desenvolvido, nas euades do munico desenvolvido, nas quais a maioria dos cidadãos consi-dera que a escolha sobre seguir com uma gravidez cabe à mulher. Segun-do o Gallup, apenas 19% dos ameri-canos acham que o aborto deve ser canos acnam que o aoorto deve ser proibido; 80% pensam que el edve ser permitido, dividindo-se entre os que o chancelam em todos os casos (32%) e os que pensam que deve ser autorizado em determinadas cir-cunstâncias (48%). Mas os EUA, ao contráin de projese encores para cunstancias (46%). Mas OS EUA, ao contrário de países europeus, nun-ca conseguiram transformar essa clara preferência popular numa le-gislação nacional. Roe vs Wade tem algo a ver com

isso. À época não dava para prever,

teritada das regisações antador-to (foi o que ocorreu na Europa). Pior, como é politicamente mais fácil reclamar de decisões arbitra-das por menos de uma dezena de magistrados não eleitos do que das tomadas por centenas de parlamen-tares com mandato, o aborto acatares com mandato, o aborto aca-bou se tornando a grande bandei-ra da direita americana. É o tema que mobiliza e faz os eleitores saí-rem para votar. A provável reversão de Roe vs Wa-

de não recoloca os EUA na trilha dos denao recoloca os EUA na trilha dos anos 70. Mais ou menos a metade dos estados deverá aprovar leis de restrição, e são pequenas as chances de uma legislação nacional pacificar a matéria. Minha impressão é que a cisão entre progressistas e conserva-dores nos EUA, que era inicialmen-te política, vai agora ganhando ma-terialidade institucional.

O apetite pela reeleição

Bruno Boghossian

Para um político embusca da reelei-cão, Jair Bolsonaro demonstra um ção, Jair Botsonaro demonstra um desinteresse curioso pelo ato de governar. O presidente abriu a semana com um sobrevoo na região atingida pela chuva em Pernambuco. Foi econômico ao indicar soluções para economicoa omiciar soluções para a tragédia e se saiu com um comen-tário resignado: "Infelizmente, es-sas catástrofes acontecem. Um pa-is continental tem seus problemas". Apontar problemas é um talento especial de Bolsonaro. Ele admitiu

especial de Boisonaro. Les admittu que políticos tém responsabilidade pela ocupação desordenada das ci-dades, mas dividiu a culpa e a firmou que "a população poderia colabo-rar", evitando áreas de risco. Faltou

rar", evitando áreas de risco. Faltou lembrar que seu governo congelou a construção de novas casas populares e murchou investimentos em programas habitacionais.

O presidente também parece ter desistido de procurar caminhos para amenizar o impacto da inflação. Nesta terça-feira (31), Bolsonaro sugeriu que os brasileiros orem e aguentem a escalada de preços. "A gente conta com a população, com a sua resili-

ência, com a sua fé e a sua força para vencer esse obstáculo.

Nem os cobiçados votos dos cami-nhoneiros despertam o presidente. Ao defender medidas para segurar a alta dos combustíveis, Bolsonaro a anta dos comoustiveis, soisionaro praticamente reconheceu que topa fazer um racionamento de diesel ca-so essas manobras levema um desa-bastecimento. "Você vai fazer uma campanha para economizar, né?"

Os passeios de jet ski, as marchas religiosas e as ameraças conjuistas dei-

Os passeios de jet ski, as marchas religiosas e as ameaças golpistas dei-xaram Bolsonaro sem tempo para trabalhar. Depois de mais de 1.200 dias no cargo, o presidente disse que não sabe como funciona a formação de preços da Petrobras. "A tal da paridade de preço internacional: queremos saber a mecânica disso."

Os eleitores de Bolsonaro podem se perguntar por que um govermante sem nenhum plano para o país tem tanto apetite por mais um mandato. A resposta certamente está nos car-

A resposta certamente está nos car-gos ocupados por aliados do presi-dente e na blindagem que a cadeira oferece contra as investigações que cercam seu grupo político.

Vagabundo

Mariliz Pereira Jorge

Jair Bolsonaro ficou fulo da vida Jair Bolsonaro ficou fulo da vida quando questionado sobre a ação da PRF no episódio de tortura e assassinato de Genivaldo de Jesus Santos, em Sergipe. Deu chilique básico de gente autoritária, disse que será ejuta justiça "sem exageros". Não faço ideia do que seja "justiça sem exageros", mas pelo visto é mandar os diretores dispensados da corporação para uma temporada nos EUA. Genivaldo foi ashixado em uma norme tura. Tudo filmado por uma enorme

ura. Tudo filmado por uma enorme plateia, mas as perguntas que incomodam Bolsonaro são culpa da midia que "sempre tem um lado, o da bandidagem". "Não podemos generalizar", disse. Sobre a ação criminos a de noticia de sobre de sobre a casa cominos a de colorio de sobre de s lizar, disse. Sobre a ação criminosa da polícia, só silêncio. A passada de pano habitual de quem defende que a ditadura deveria ter matado 30 mil. Senhor Jair, não posso falar por to-dos, mas há fartos indícios de que a

uos, nas ha fartos indicios de que a "mídia" queira ver marginal na ca-deia. Prova disso, o senhor não sai do noticiário. Então é o senhor que não pode generalizar. Eu, por exem-plo, tenho horror a bandidagem, mas

não acredito que bandido bom seja bandido morto. Muito menos quem

bandido morto. Muito menos quem é inocente Bandido bom é bandido proces-sado, julgado e condenado. Espero que seja esse o seu destino, de seus filhos e da penca de políticos cana-has que o cercam. Tudo "dentro das quatro linhas da Constituição". Sem exageros, sem tortura, sem sprayzi-nho de pimenta ou cano de escapa-mento pa cara, mas em cara, mas em cara, mas em cara, mas em cara. mento na cara, mas em cana.

mento na cara, mas em cana.
Bandido para o senhor é qualquer
pobre, preto, considerado vagabundo pela polícia. O que não falta é bandido de terno, imunida de parlamentar e Deus da boca pra fora. O senhor
ficaria horrorizado em saber que tem ncaria norrorizado em saber que tem vagabundo que usa dinheiro público para comer gente, desvia pagamento de funcionário para o próprio bolso, interfere na PF, prevarica, difama o sistema eleitoral, vaza informações diribense processor estados TEL Visto A sistema eleitora, vaza mormações sigilosas para atacar o TSE. Veja só, tem vagabundo que se elege presi-dente e não trabalha. É bandido da pior espécie, mas não vamos generalizar.

Iliberais dos dois lados

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Quase todo mundo acredita que o Estado comanda, faz, im-pulsiona, conduz, movimenta, regula, gera a economia. Pare-ce bom, ou assustador, depen-dendo do ponto de vista de ca-da um sobre se o Estado é sá-bio ou burro. Essa crença é resumida num termo mágico, um entre tan-tos que ganharam destaque nos últimos 200 anos: "políti-ca pública". Se alguma coisa dá errado, pensam os modernos, que o Estado comanda, faz, im-

ca publica". Se aiguma coisa da errado, pensam os modernos, deve haver uma política públi-ca que dê um jeito. Não fiquem parados. Façam alguma coisa. Aprovem uma lei e os salários

Aprovem uma lei e os salários subirão. Aprovem outra e a indistria brasileira vai prosperar. É mágica efetuada com pa lavras. Veja od iscurso de Lula, algumas semanas atrás, quando delineou as políticas públicas que vai adotar depois que for vitorioso em sua sexta tentativa de chegar à Presidência. O Estado vai estimular, conduzir, gerar a economia. Ou veja o bolsonarismo, parte do qual é feito de decisões sábias de não ter uma política pública, para feito de decisões sábias de não ter uma politica pública, para começo de conversa, mas ou-tras partes do qual nem tan-to. Desencorajar as vacinas, por exemplo. Obstruir os di-reitos reprodutivos da mulher, por exemplo. A moda de nos-so Trump, usar o discurso que Mussolini, Salazar ou Figueire-do usaram, por exemplo. Entretanto, a maior parte

do usaram, por exemplo. Entretanto, a maior parte da economia depende dos es-forços pessoais de brasileiros particulares, não do Estado. É você quem planta a soja, vai ao escritório, dirige o caminhão, ensina o samba. O Estado não

ensina o samba. O Estado não administra escolas de samba. Nas palavras de Howard Bec-ker, grande sociólogo america-no e aficionado do Brasil, a mai-or parte de nossa vida econóor parte de nossa vida econó-mica, social, pessoal, linguísti-ca, musical e espiritual compõe 'mundos' voluntários. As polí-ticas públicas, essas coerções do Estado, não ajudam. Elas re-gularmente destroem os mun-dos. Outro grande liberal am-ticano, P.J. O'Rourke, já morto, dizia que confiar mais políticas públicas ao Estado é como dar uísque a um garoto de ís anos. uísque a um garoto de 16 anos

uisque a un garoto de to anos. Apesar disso, esquerda e direi-ta estão ansiosas por impulsi-onar, conduzir e gerar. É verdade que o Estado mo-derno, com sua parcela maci-ça do PIB arrecadado por imça do P18 arrectaddo por impostos eseu controle regulató-rio sobre boa parte do restante, possui, sim, o poder de impul-sionar a economia aqui ou ali. No século 19, minha cidade, Chicago, tinha políticas públi-cas estúpidas e era fantastica-

cas estupidas e era fantastica-mente corrupta, mas também crescia em ritmo fantástico e e era extremamente próspera. Como explicar? Era porque o Estado, mesmo sendo estúo Estado, mesmo sendo estu-pido e corrupto de alto a bai-xo, era pequeno pelos padrões modernos. Assim, a burrice e a corrupção não tinham gran-de importância. Não é o caso da Chicago mo-derme de São Dude moderno

derna, da São Paulo moderna ou da Petrobras. Tomem cuida-do, meus queridos brasileiros. Tradução de Clara Allain

TENDÊNCIAS / DEBATES folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Peter Pan envelheceu

Voto jovem é bem-vindo, mas não nos esqueçamos dos eleitores acima dos 70

Marcio Aith

Advogado e jornalista, foi secretário de comunicação do Supremo Tribunal Federal

"Fiz esse beat só pra ver elas Descendo, descendo, descendo No chão, novinha, novinha, novinha, novinha

A referência acima é de um funk ("No Chão Novinha") composto e cantado por Pedro Sampaio em parceria com Anitta, artista top 10 do mundo. A cantora encabeçou campanha para que jovens brasileiros de 16 e 17 anos tirassem o título de eleitor nas eleições deste ano. Assim como os idosoacima de 70 anos, esses jovens não são obrigados a votar.

Lançada no Twitter, a campanha teve repercussão internacional. Foi replicada por estrelas de peso como Juliane Moore e Leonardo DiCaprio, preocupados, em especial, como im-

Juliane Moore e Leonardo DiCaprio, preocupados, em especial, como impacto que um resultado eleitoral indesejado —por eles— teria na preservação da Amazônia.

O presidente Jair Bolsonaro (PL), vilão oculto da campanha, vestiu logo a carapuça. Num tufte, ironizou Anitta e sugeriu a DiCaprio que ficasse de boca fechada e que tratasse de coibir a emissão de poluentes dos iates luxuosos nos quais passeia. A campanha de Anitta, consta, recrutou grande número de eleitores

A campania de Antua, consta, re-crutou grande número de eleitores entre 16 e 17 anos. Nesta sexta-feira (3), o Tribunal Superior Eleitoral di-vulgará o número de novos eleitores inscritos. O sucesso da campanha de-verá reforçar a ideia de que a juven-tude salvará nossas florestas e nos ofereras da colocumentos.

tude saivara nossas florestas e nos afastará do obscurantismo.

Mas essa percepção não poderia ser mais errada. Não somos mais um país de jovens. Envelhecemos. No universo daqueles que podem decidir entre votar ou não há, por um lado, 1,6 milhão de eleitores abaixo

de 18 anos e, por outro, 13 milhões acima dos 70 anos. Ou seja, para ca-da voto de um eleitor de primeira viagem existem oito votos de eleito

agem existem oito votos de eleito-res veteranos. Ignorar o eleitorado idoso pode produzir efeitos inesperados, como mostram exemplos recentes. O mais notório deles foi o Brexit, quando cerca de 66% dos britânicos acima de 65 anos surpreenderam o mun-doa ovotar pela saída da Grã-Breta-nha da União Europeia.

No universo daqueles que podem decidir entre votar ou não há, por um lado, 1,6 milhão de eleitores abaixo de 18 anos e, por outro, 13 milhões acima dos 70 anos. Ou seja, para cada voto de um eleitor de primeira viagem existem oito votos de eleitores veteranos. Ignorar o eleitorado idoso pode produzir efeitos inesperados

O exemplo do Brexit nos traz du-O exemplo do Brexit nos traz du-as lições: os idosos preocupam-se essencialmente com a qualidade de vida dos anos que lhe restam e também são extremamente susce-tíveis a fake news. Durante aquele referendo, divulgou-se clandesti-namente que, se não fosse aprova-da a saída da Inglaterra da UE, lei-tos hospitalares seriam ocupados tos hospitalares seriam ocupados por estrangeiros. Já nos EUA, em 2016, Donald Trump explorou a xe-nofobia para vencer Hillary Clinton por sete pontos justamente entre os eleitores mais velhos.

éleitores mais vélhos.

No Brasil, se não por empatia ou decência, o poder público precisa entender ao menos o risco eleitoral do abandono de políticas públicas e serviços de saúde para idosos. Sempre vale lembrar que, en múmeros absolutos, o Brasil tem mais idosos do que países desenvolvidos como Japão, Alemanha, França e Itália. Temos a ilusão de sermos mais jovens porque tendemos sempre a na. Temos a nusão de sermos mais jovens porque tendemos sempre a olhar para a proporção de idosos no conjunto da população, não pa-ra a quantidade de pessoas idosas. Também vale lembrar que, embo-ra tenhamos uma das dez popula-ções máis idoses do nundo a Bra-

ra temamos uma das dez popula-ções mais idosas do mundo, o Bra-sil ocupa o 58º lugar no ranking de qualidade de vida e bem-estar de idosos. Estamos muito atrás da Ar-gentina (31º) e atrás de vizinhos la-tinos como Bolívia (51º), Colômbia

tinos como Bonival (\$1"), combia (\$2") e Nicarágua (\$4").
Esses são dados do país, não um problema de Anitta — que, aliás, só merece elogios. Ela certamente concordaria com a constatação de que idosos não votam no passado e jo vens não votam no futuro. Votamos todos no presente.

PAINEL DO LEITOR

Intenção de voto no primeiro turno (estimulada)

Por renda familiar mensal, em ■ Lula (PT) ■ Jair Bolsonaro (PL) ■ Em branco/nulo/ Até 2 salários mínimos De 2 a 5 salários mín. Mais de 5 salários mín Masculino Masculino 21 6 44 6 20 7 6 27 9 5

Voto feminino

"Datafolha: Aversão a Bolsonaro é dominante entre mulheres pobres e ricas" (Política, 30/5). Por serem maioria no universo de votantes, as mulheres vão salvar o Brasil de um dos governos mais nefastos de toda a história da República Fede-rativa do Brasil. Benditas sois vós... Pedro Valentim (Bauru, SP)

As mulheres sabem distinguir bem o que não presta. Raimundo Campos (Brasília, DF)

Saudações às mulheres desta ter-

ra de espalhafatos. Antonio Catigero Oliveira (São Paulo, SP)

Qualquer pessoa que tenha um mí

nimo de empatiae de amor ao pró-ximo sente aversão a esse mons-tro que está ocupando a Presidên-cia do Brasil.

Sueli das Graças V. G. Souza (São Paulo, SP)

Mulheres: sempre superiores.

Larissa Bertani (São Bernardo do Campo, SP)

Ntoos
Se a maioria dos mais ricos prefere
Bolsonaro a qualquer outro candidato, o poder econômico está nas
mãos de gente que apoia a vigarice, o ataque à democracia, a desruição do patrimônio ambiental.
Que futuro o país pode ter com
gente assim?
Jenny Gonzales (São Paulo, SP)

Bolsonaro novamente sem capace-te! A Policia Rodoviária Federal não vai colocá-lona câmara de gás? Es-se sim é um cidadão perigoso pa-ra a sociedade, não o Genivaldo. Luiz Cândido Borges (Rio de Janeiro, RJ)

O presidente está sem... capace-te! Enquanto isso a família de Genivaldo ainda chora o seu assassi nivatio ainda crora o seu assassi-nato pelas mãos da Polícia Rodo-viária Federal. Este país se tornou um escárnio diário para sua po-pulação entorpecida. Reagiremos em outubro?

Eladio Gomes (Itabira, MG)

Dividendos

"Tributação de dividendos é má ideia" (Tendências/Debates, 31/5). Se taxar dividendos é uma má ideia, Se taxar dividencios e uma ma ideia, o que dizer do congelamento das tabelas do Imposto de Renda da Pessoa Física desde o governo FHC? Já se acumula uma defasagem de mais de 135%.

Jason César de Souza Godinho

(Santos, SP)

Os autores dizem que no perío em que houve tributação de divi-dendos os resultados não foram bons e citam a insegurança juri-dica e a baixa eficiência arrecada-tória, esquecendo daquele para quem mais ainda não foi bom: o quem mais ainda nao toi oom: o acionista. Então o que propõem? Que se mantenha a atual isenção preservando assim os "bons resul-tados". Por que não invertem ossi-nais? Uma busca por maior segu-rança jurídica, maior eficiência ar-resedatoria a a devida tributação. recadatória e a devida tributação. a qual estamos sujeitos todos os brasileiros.

Parabéns aos autores do artigo Parabens aos autores do artigo. Lembro o nó que foi preciso desa-tar para destravar todas as partici-pações cruzadas que as empresas tinham que fazer, aplicando seus caixas umas nas outras para fugir de fossigorada refuvento des defe da famigerada tributação dos dividendos que vigorou até 1995. Que não volte nunca mais! Antoninho Marmo Trevisan (São Paulo, SP)

"Datafolha: 7 em cada 10 reieitam ideia de que armas trazem mais se-gurança" (Cotidiano, 30/5). O atual governo está fazendo o certo. A pogoverno esta razendo ocerto. A po-pulação precisa se defender em ca-so de comunismo. O Brasil jamais terá bandeira vermelha. Antonio Franco (Aragarças, GO)

Segurança quem tem de garantir é o Estado. E, além de segurança, emprego e educação. Sueli Diniz

(Belo Horizonte, MG)

Toda vida importa

Adoraria ver a nossa imprensa e todos os veículos de comunica-ção repetirem a exaustão que até nas guerras "all lives matter". Afinas guerras "all lives matter". Afi-nal, quem separa ser humano por cor não é ser humano, é ser irraci-onal. E para isso acabar ou melho-rar precisamos saber, por exemplo, o que está acontecendo com o ca-so do jogo Internacional x Corin-thians. Do contrário fica-se só no "disse que disse". Levantar proble-mas é vital, mas informar sobre os desdobramentos também é fun-damental. Antônio José 6. Marques

Antônio José G. Marques (São Paulo, SP)

Estado de Direito

O Brasil civilizado tem que esque-cer as ideias de direita e esquerda; cer as ideias de direita e esquerda; elas sóservem para a direita demo-nizar a esquerda, dizendo-a forma-da por comunistas imaginários. O que está em jogo nesta eleição é se desejamos o Estado democrático de Direito ou o fascismo e o autoritarismo. Ninguémaguenta mais um presidente que fala em golpe e ditadura diariamente. Manoel Messias Borges de Araújo Filho (Rio de Janeiro, RJ)

Destruir
A medida que se aproxima a derrota na eleição presidencial, as ações deste desgoverno bolsonarista se tornarão ainda mais destruidoras, em todas as esferas da vida brasileira. A ordem presidencial é simplesmente destruir, com o máximo de velocidade, tudo o que for possível: meio ambiente, educação, ciência, cultura, saúde e, claro, pedra de toque do bolsonarismo, vidas humanas, eme special as de indigenas, pretos, pardos, pessoas LGBTQIA+ e pobres em geral. Domingos Sávio de Campos Rosa, professor de história da rede estadual paulista (São Paulo, SP)

ERRAMOS

OPINIÃO (30.MAL, PÁG, A2) Diferentemente do publicado no texto "Lá vamos nós de novo", agora, no governo Bolsonaro, não é a primeira vez que a inflação voltou aos dois digitos anuais desde o Plano Real (1994). Ela já havia atingido dois digitos em 2002 e em 2015.

Civilização e barbárie

Crime cometido por policiais rodoviários não é caso pontual, mas sistêmico

Flávio de Leão Bastos Pereira

Professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, é especialista em genocídios pelo Instituto Zoryan e Universidade de Toronto; pesquisador da Cátedra Otavio Frias Filho de Estudos em Comunicação, Democracia e Diversidade do Instituto de Estudos Avançados da USP (IEA-USP)

O professor Gregor Stanton, da organização Genocide Watch, alerta que nização Genocide Watch, aierta que o caminho para que uma sociedade alcance estágios avançados na exe-cução do crime de genocídio passa por dez etapas: classificação, sim-bolização, discriminação, desuma-

bolização, discriminação, desuma-nização, organização, polarização, preparação, persecução, extermi-nio e negacionismo. O Brasil se en-contra diante de algumas delas nes-se processo de crime internacional. A sistematização pode ser exem-plificada com o desrespeito em re-lação às decisões do Poder Judiciá-rio, na eliminação da disciplina de direitos humanos nos cursos de for-mação de agentes policiais e na ro-tina de chacinas cometidas por for-ças do Estado, como no Jacarezinho e na Vila Cruzeiro, no Rio de Janeiro. A desumanização chega agora a ni-veis assustadores com o assassina-to de um homem negro e com defi-

to de um homem negro e com deficiência mental em um veículo poli-cial convertido em câmara de gás

ciència mental em um veículo poli-cial convertido em câmara de gás. Prática que não parece um erro ca-sual, mas sim um modus operandi, ensinada por "instrutor" em cursos preparatórios para agentes da Poli-cia Rodoviária Federal (PRF). Aliás, toda sistematização geno-cida é precedida de "experimentos" ou "descobertas acidentais". As cá-maras de gás de Auschwitz-Birke-nau resultaram da experiência ob-tida pelo Projeto Aktion 4, que usa-vamonóxido de carbono para elimi-nar exatamente deficientes físicos e mentais em centros de extermínio

situados nas cidades de Grafeneck, Brandenburg, Hartheim, Sonnens-tein, Bernburg e Hadamar. Cerca de 275 mil vítimas com deficiências fo-ram exterminadas, muitas em veí-culos convertidos em câmaras de gás móveis.

O regime nazista usou vans como câmaras de gás em 1940 na região

A sistematização pode ser exemplificada com o desrespeito em relação às decisões do Poder Judiciário, na eliminação da disciplina de direitos humanos nos cursos de formação de agentes policiais e na rotina de chacinas cometidas por forças do Estado, como no Jacarezinho e na Vila Cruzeiro, no Rio de Janeiro

de Kochanowka, na Polônia, quan

de Rochanowa, na Polonia, quando trancaram crianças com doen-ças mentais nesses veículos, sufo-cando-as até a morte. Em "burocrático" relatório de 16 de maio de 1942, o SS August Bec-ker registrou, sobre as câmaras de ker registrou, sone as camaras de gás móveis, que a gaseificação não era realizada corretamente, uma vez que as pessoas a serem executadas morriam sufocadas e não "cochila-vam", como planejado. Aconselha-va que as alavancas fossem devidava que as alavancas fossem devida-mente ajustadas para que a morte chegasse mais rápido e os prisionei-ros adormecessem" pacificamente; coma vantagem de que as "faces dis-torcidas e os excrementos" não mais

torcidase os executentenos marinamo comerciam. A Convenção de Nova York (2007), promulgada no Brasil, estabelece que o Estado deve promover a ca-pacitação das equipes e profissi-onais que atuem junto às pessoas com deficiências.

onais que atuem junto às pessoas com deficiências.
Aprimeira condenação internacional do Brasil pela Corte Interameri-canade Direitos Humanos, em2co6, sed eu em razão de tortura e assassinato, em clínica psiquiátrica, de Damião Ximenes Lopes, jovem acometido por enfermidade mental.
A barbárie cometida por agentes da PRF não é um caso pontual, mas sistêmico. A sociedade não pode agir como se estivesses diante de de agir como se estivesses diante de

de agir como se estivesse diante de apenas mais um crime grave. Caso contrário, estaremos definitivamente à beira de um colapso civilizacio nal no país.

política

PAINEL

Fábio Zanini

O guarda-costas

Delegados da Polícia Federal ficaram incomodados com a prerrogativa dada aos candidatos à Presidência de escolher os responsáveis pela sua segurança. Em fóruns de debate, alguns classificaram a medida como absurda, por permitir que critérios políticos possam se sobrepor aos técnicos. A medida, afirmam, favorecerá a escolha de "militantes". Em 2018, Alexandre Ramagem fez a segurança de Jair Bolsonaro e depois foi indicado para a direção do órgão, mas acabou barrado pelo STE.

INTIMIDADE Um delegado ou-vido sob condição de anoni-mato afirma que o modelo foi acertado com os partidos po-líticos e nenhum deles contesliticos e nennum deles contes-tou. O objetivo é que os coor-denadores da segurança pos-sam ter alguma afinidade com os candidatos. Procurada, a Po-lícia Federal não respondeu.

DEVOLTA A Prefeitura de For taleza vai acionar a Justiça pa-ra que a privatização da refina-ria Lubnor pela Petrobras seja anulada. Como mostrou o Painel, ela funciona em um terre-no em que 30% da área é públi-ca e cujo uso foi cedido na dé-cada de 1970 à estatal.

PECHINCHA Caso não consiga barrar o negócio, a prefeitu-ra buscará uma indenização. "A gente ouviu uma proposta deles [Petrobras] de R\$ 9 mi-lhões. Trata-se de uma área de lhoes. Irata-se de uma area de 60 mil metros quadrados na orla. A gente está estudando o valor de mercado, que cer-tamente é oito ou nove vezes maior do que isso", diz.

MENOS Flávia Sanches, as MENOS Flavia Sanches, as-sessora de Camilo Cristófaro (Avante), dizterrecebido ao to-do R\$ 15 mil do vereador, e não diversas parcelas de R\$ 15 mil. Segundo ela, Cristófaro usou seu cartão de crédito porque o dele estava quebrado e fez compras parceladas.

LUPA Como mostrou o Painel, o vereador é investigado por suposto enriquecimento ilici-to por Polícia Civil e Ministério Público. Os R\$ 15 mil fazem par-te de uma série de transações no total de R\$ 730 mil de Cris-tófano em 2020 e que seriam incompatíveis com sua renda.

MAIS-VALIA Emcarta intitula-da "Ruptura com o PSOL", um grupo anunciou a desfiliação da sigla. O motivo seria a desda sigla. O motivo seria a des-caracterização progressiva da legenda nos últimos anos, com abandono do ideal de "supera-ção da ordem burguesa" para priorizar estratégias eleitorais.

GOTA D'ÁGUA Esse processo te-ria culminado no apoio à cha-pa de Lula com Geraldo Alck-min (PSB) e na federação com a Rede. O texto é assinado por 56 membros do partido.

ZERO Do presidente do PSDB-SP, Marco Vinholi, em respos-ta às críticas recentes de Fer-nando Haddad (PT) ao parti-do. "A avaliação de Haddad co-mo comentarista do PSDB é a mesma que teve como prefeito de SP: altamente reprovado".

ALVEJANTE Amesa de autorida des do lançamento da pré-can-didatura presidencial de Lucia-no Bivar (União Brasil), em Brasília, deu de ombros para a di silia, deu de ombros para a di-versidade. Era composta por 20 homens brancos, 2 mulhe-res brancas e nenhum negro. Asúnicas representantes femi-ninas foram a senadora Soraya Thronicke e a deputada Rose Modesto, ambas de MS.

AIXADOR Geraldo Alckmin (PSB) entrou em campo para tentar atrair o PSD para a coligação de Lula (PT) já no pri-meiro turno. Ele participar à da primeira agenda publica entre o petista e o ex-prefeito de Be-lo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), em Uberlàndia, no dia 10. O ex-governador tem boa relação com caciques da sigla e quase se filiou a ela para dis-putar o governo de SP.

DESAPEGA O pré-candidato do Novo à Presidência, Felipe d'A-vila, enviou carta aos demais concorrentes ao cargo pedin-do que eles devolvam suas co-tas do fundo eleitoral ao Te-souro Necional, Segundo ela souro Nacional. Segundo ele, os R\$ 4,9 bi de recursos públi-cos poderiam ser usados em áreas como saúde e educação.

HONRARIA Candidato à ree HONRARIA Camudato a receição, o governador Rodrigo Garcia (PSDB) recebeuem au-diência o sargento da PM Luci-ano Garcia, que impediu o as-salto a uma casa no bairro do Morumbi, no final de semana. Um dos dois assaltantes foi ba leado pelo policial e morreu.

SCRIPT Na audiência, o gover-nador parabenizou o PM, que ficou ferido, pelo "ato de bra-vura" e o chamou de "herói". É mais um gesto do tucano em direção a um discusso linhadu-ra na área da segurança. No ini-cio do mês, ele disse que "ban-dido que levantar a arma para dido que levantar a arma para policial vai levar bala".

ELAS Cotada para vice de Tarcisio de Freitas (Republica-nos), a deputada federal Ro-sana Valle (PLSP) passoua in-tegrar a equipe do programa de governo dele. Será respon-sável pelas políticas para mu-lheres. A medalhista olimpica Maurren Maggi cuidará da po-lítica nava escortes. Ambas delítica para esportes. Ambas de-vem compor o secretariado, caso o ex-ministro seja eleito.

VISITA À FOLHA Reynaldo Pas-sanezi Filho, CEO da Cemig, esteve no jornal nesta terça-feira (31). Acompanhava-o Cláudio Bianchini, diretor de Comunicação.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA

FOLHA DE S.PAULO ***

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222 Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-5 Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080 Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL DO 1º AO 3º MÊS DO 4º AO 12º MÊS A PARTIR DO 13º MÊS

EDICÃO IMPRESSA

MG, PR, RJ, SP DF, SC ES, GO, MT, MS, RS AL, BA, PE, SE Outros estados

Venda ave seg. a sáb R\$ 5 R\$ 5,50 R\$ 6 R\$ 827,90 R\$ 1.044,90 R\$ 1.318,90 R\$ 1.420,90 R\$ 1.764,90 8,50 R\$ 9,25 R\$ 10

Bolsonaristas fazem cerco à agenda de Lula, e PT evita exposição

Petista adapta programação no Rio Grande do Sul e cancela um ato em Santa Catarina, entre outros motivos, por questão de segurança

Catia Seabra, Julia Chaib e Victoria Azevedo

BRASÍLIA E SÃO PAULO A pouco mais de dois meses do início mais de dois meses do inicio oficial da campanha eleitoral, apoiadores de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) dão amostras nas ruas do clima de polarização que permeia a disputa presidencial deste ano.

cial deste ano.

A preocupação com a segurança, que já era uma constante na cúpula do PT, intensificou-se neste último mês e ficará evidenciada nos próxitadas a companha.

mos eventos da campanha. O ex-presidente cancelou, por exemplo, a viagem que fa-ria a Santa Catarina na quin-

por exemplo, a vagern que ra-ria a Santa Catarina na quin-ta-feira (2). Uma das razbes foi a susência de local adequado para realizar os eventos que gostaria, segundo a equipe de segurança do petista. Nesta quarta-feira (4), Lula via oa Rio Grande do Sul e tam-bém teve de adaptar a agenda para evitar lugares em que fi-casse muito exposto. Mesmo que espar sas, as ma-nifestações de aliados do pre-sidente da República são agen-dadas com antecedência e jo borigaram a pré-campanha de Lula a reorganizar rotas do ex-presidente previamente ma-readas, como ocorreu em via-gem a Juiz de Fora (MG). A vereador Carla Ayres (PT)

Avereadora Carla Ayres (PT-SC) conta que Lula gostaria de fazer um ato aberto em Flo-rianópolis, mas a previsão de chuva e a recomendação de chiva e a recontentaga para que o evento fosse em local fechado brecaram a agenda. Isso porque não foi possível achar um lugar mais amplo. Segundo o presidente esta-dual do PSB, Cláudio Antônio

Vignatti, a equipe de seguran-ça do ex-presidente visitou a associação de servidores da Eletrosul, onde ocorreria uma das agendas -e desaconse-

das agendas — e desaconse-lhou a realização ali. Uma das causas, segundo ele, é que a área tinha capa-cidade para 1.000 pessoas e já havia 3.000 cadastrados. No caso de Santa Catarina,

um fator político também pe-sou para o cancelamento. O PSB decidiu recomendar o adiamento devido à falta de consenso acerca do candida

oadiamento devoda atata de consenso acerca do candidato a o governo do estadual da coligação — 14, Dario Berger (PSB) e Décio Lima (PT) postulamo posto — o que dificultaria a presença de ambos no palanque do ex presidente. Em outro caso, Lula havia manifestado desejo de caminhar pelo centro de Porto Alegre. A ideia, porém, teve de ser abortada devido à concentração de prédios no local, de onde pessoas poderiam arremessar objetos. O grande ato político da agenda do Sul ocorrerá em local fechado, num estádio, com capacidade para 7.000. A recomendação do comando da campanha é que 3.000 fiquem do lado de fora, fazera do um cordão de isolamento naéra. O mesmo ocorreuem naéra. O mesmo ocorreuem pix de Fora, on que uma reuni-

na área. O mesmo ocorreuem Juiz de Fora, onde uma reuni-

Juiz de Fora, onde uma reunião com prefeitos foi transferida às pressas de endereço.
O público que participará do
pelas delegações de partidos.
No RS, serão sette siglas.
Chegando ao estádio, os
participantes serão submetidos a detector de metal, como tem ocorrido em outros
eventos da pré-campanha, e
passarão por uma fila montadasegundo ordem alfabética.
Também receberão uma
pulseira que dá acesso a di-



Todo des

será uma dor de cabeça grande. É ım ajuste er que faze campanha. Não estamos antagonizan do com um candidate em circuns

tâncias normais, mas sim com um criminoso. O Bolsonaro é vocacionado ou a matar ou a incitar ntra a vida das pessoas Ele ficará o tempo todo

contra o Lula Randolfe Rodrigues senador (Rede-AP) e integrante da

pré-campanha de Lula

incitando um atentado ferentes áreas. No local, se-rá proibido o uso de carta-zes com nomes do candida-to porque podem ser usados para ferir militante.

para ferir militantes.
Apesar dos cuidados, a pre-sidente do PT, Gleisi Hoff-mann, nega que haja alguma diretriz na pré-campanha no sentido de evitar a ida de Lula a ambientes não controlados

aambientes nao controlados.
"De jeito nenhum [há dire-triz]. Aliás, se fosse diretriz, o presidente não ia cumprir por-que ele gosta é de ficar com o povo", afirma Gleisi.

que ete gosta et de l'hai tomo povo", afirma Gleisi.
No entanto, até o momento o ex-presidente náo participou de eventos e agendas com a presença de opositores. Segundo integrantes da cipula do PT ouvidos pela reportagem, há na pré-campanha quem defenda justamente que Lula privilegie ambientes só com apoiadores. Este é un debate que ocorre desde o ano passado, mas o ex-presidente sempre rechaça essa ideia quando lhe é sugerida. Segundo relatos, há ainda representantes da pré-campanha que advogam que o ex-presidente use colete à prova

panna que advogan que o esperiadente use colete à prova de balas nas agendas externas — o que o petista refuta. Lula temafirmado que quer viajar pelo Brasil e que sua campanha não será só pelas redes socija: "Tem que que redes sociais. "Tem gente que acha que não precisa mais fa-zer campanha comcomício, é só pela rede social. Quem qui-ser ficar na rede social, que fique. Eu vou viajar o Brasil, nque. Eu vou viajar o Brasil, quero comversar com o povo brasileiro", disse em evento da executiva nacional do Solida-riedade, no começo de maio. De acordo com o senador Randolfe Rodrigues (Rede-

Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que irá stuar na pré-cam-panha, é preciso ter cuidado no deslocamento do petista em suas agendas. "Todo des-locamento será uma dor de cabeça grande. É um ajuste que vamos ter que fazer sem-pre na campanha", diz. "Não estamos antagonizan-do com um candidato em cir-cunstâncias normais, mas sim

cunstâncias normais, mas sim com um criminoso. O Bolso naro é vocacionado ou a ma naro é vocacionado ou a ma-tar ou a incitar contra a vida das pessoas. Ele ficará o tem-po todo incitando um atenta-do contra o Lula", continua. Uma ala do PT minimiza os protestos bolsonaristas, di-zendo que até então eles tém sido pequenos, eafirmam por ora não ver atos organizados. Isto é a avaliação é que os

Isto é, a avaliação é que os apoiadores de Bolsonaro to-mamconhecimento das agen-das de Lula por reportagens na imprensa, e não por infil-

trados na pré-campanha.

O tema da segurança foi abordado na primeira reunida com Lula, o ex governador
Geraldo Alckmin (PSB), que
será seu vice na chapa presidencial, presidentes e representantes dos partidos aliados, na semana passada.

O presidente do Solidariedade, Paulinhoda Força (SP),
disse na ocasião que está precupado com a exposição de
Lula e de Alckmin e que é necessário reforçar a segurança do ex-presidente. Outros
presentes à reunido concordaram. Lula ficou em silêncio.

daram. Lula ficou em silêncio. Aliados do ex-presidente ar gumentam que Bolsonaro e seus apoiadores farão o pos-

seus apoiacores iarao o poces-sivel para tumultuar o proces-so eleitoral e vão utilizar a vi-olência como instrumento. Por isso, acreditam que os atos violentos só tendem a aumentar conforme o anda-mento do processo eleitoral

admental comorme o antamento do processo eleitoral e diante das seguidas declarações de Bolsonaro. Segundo o ex-governador Wellington Dias (PT-PI), a ordem é não entrar na onda de provocações, mas também não descuidar". "A tensão, o espalhar de ódio e as menti-ras levam a riscos. Não abri-mos mão de ir ao povo, mas cada vez com mais cuidados."

O ex-governador também afirma que governos estadu-ais têm colaborado nas agen-das externas de Lula, assim como a polícia. "Ao contrário do que dizem, muitos polícia is federais e estaduais, civis a militares estaduais, civis a militares estadua forma

do que dizem, muitos policiais federais e estaduais, civis e militares atuam de forma profissional, na inteligência, prevenção e para evitar atos de violência", diz. O próprio Lulatem reforçado em conversas reservadas e ventos públicos a orientação para que os seus apoiadores não provocuem, nem cairam em provocação. O ex presidente tem aproveitado es sas oportunidades para lançar o mote de que essa seráa campanha do "amor" contra o "ódio" de Bolsonaro. No último dia 5 de maio, durante viagem a Campinas, o carro em que estava Lula foi cercado por bolsonaristas. A manifestação ocorreu em ferente a um condomínio orde o petista esteve para umaloco. O incidente correruno

mente a um concommo de de o petista esteve para umal-moço. O incidente o correuno momento em que o ex-presi-dente deixava o local. Em 11 de maio, Lula foi a Be-lo Horizonte, onde também

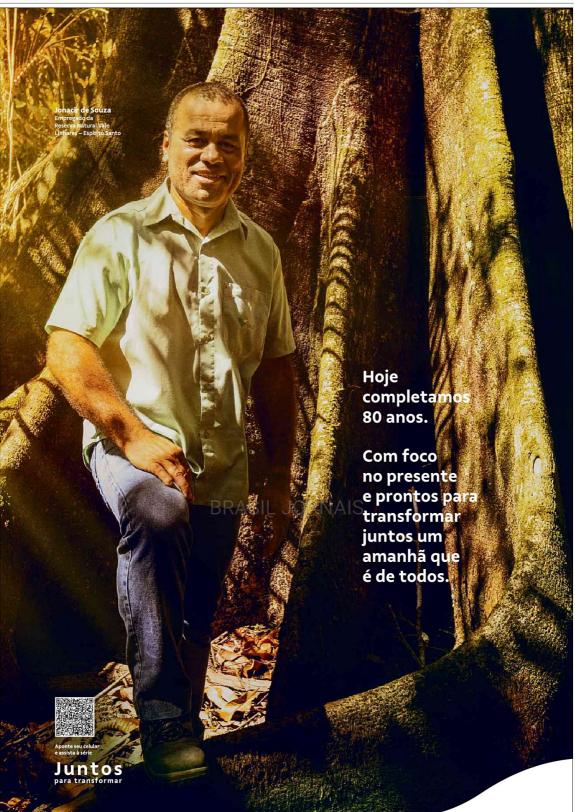
enfrentou protestos de bol-sonaristas. Depois, em Juiz de Fora, uma das agendas te-ve de ser alterada. Continua na pág. A6

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC) 353.872 exemplares (abril de 2022)

FOLHA DE S.PAULO ***

QUARTA-FEIRA, 1º DE JUNHO DE 2022

A5



Em mais de 30 anos medindo árvores, o trabalho que o Jonacir faz ajuda a conservar e proteger cerca de 1 milhão de hectares de floresta. Cuidar do meio ambiente para diminuir o impacto sobre ele e garantir a floresta em pé no futuro. Investir na cultura para valorizar nossa identidade e diversidade. Usar a tecnología para sermos cada vez mais eficientes e sustentáveis. Sempre em busca de novas perspectivas para a vida das pessoas. É assim, juntos e com ações no presente, que estamos trabalhando por um futuro melhor para todos.

Vale. Transformar a mineração hoje é transformar o amanhã de todos.



política

Bolsonaristas fazem cerco à agenda de Lula, e PT evita exposição

Continuação da pág. A4 Lula se reuniria com líde-res locais em um hotel, vi-zinho a uma concentração de bolsonaristas, mas o encontro foi transferido.

contro toi transferido.

Houve clima de tensão.

Um policial militar apontou arma a um grupo do
MST que esperava por Lu-la na cidade, mostra vídeo
publicado nos mádo. publicado nas redes.

PF terá esquema inédito para os presidenciáveis

BRASÍLIA A Polícia Federal BRASILM A Polícia Federal apresentou nesta terça-fei-ra (31) um esquema de se-gurança inédito que será disponibilizado para a pro-teção dos candidatos à Pre-sidência da República. Conforme antecipado pe-la Folha, o reforço na ope-ração de garantia da segu-rança dos candidatos foi feito diante do atual cená-

feito diante do atual cená rio de polarização e tensão política, bem como o histó-rico de violência no pleito anterior. Entre outros ponanterior. Entreoutros pon-tos, o plano apresentado pela PF envolve a criação de um grupo de inteligên-cia de segurança aos pre-sidenciáveis e a definição de uma metodologia para identificarse risce contra identificar os riscos contra

identificar os riscos contra cada candidato. Pela primeira vez, cada campanha poderá escolher os policiais federais que vão coordenar o esquema de segurança. APF afirma que selecionou agentes que tra-balharam em eleições pas-sadas ou em grandes even-tos recentes, como a Copa do Mundo e as Olimpíadas. Entre 300 e 400 polici-

do Mundo e as Olimpíadas. Entre 300 e 400 polici-ais federais vão participar da operação. O número de agentes em cada campanha será definido de acordo com uma análise de risco. A metodologia, segundo a PE leva em conta a posição do candidato nas pesquisas e o histórico de atentados e incidentes contra ele, en-tre outros fatores.

e incitentes contra ele, en-tre outros fatores.

"É notório até o momen-to que essa é uma eleição muito polarizada. Isso não implica necessariamente que seja uma eleição com que seja uma elegad com maior risco. A gente está se preparando para ter condi-ções de fazer um bom tra-balho mesmo em um am-biente onde haja tanta pai-xão", disse o diretor executivo da PF, Sandro Avelar.

tivo da PF, Sandro Avelar.
O coordenador de proteção à pessoa da PF, Thiago
Marcantonio Ferreira, disse que as equipes vão ficar à
disposição dos candidatos
onde eles indicarem que é a
base eleitoral deles. Parte
delava i viajar com o candidato. Caso seja necessário
la viagem!. a equipe vai

dato. Caso seja necessano [na viagem], a equipe vai solicitar apoio da seguran-ça pública de cada estado." A operação conta com uma parte operacional e um braço de inteligência, que vai identificar os ris-

que var identificar os riscos decada compromisso.
As campanhas deverão informar a agenda do candidato à PF com no mínimo 48 horas de antecedência. Combase nas informações de instaligância o Delício. cia. Combase nas informa-ções de inteligência, a Polí-cia Federal poderá sugerir que o presidenciável mude determinada programação ou reforce a segurança com proteção privada. A PF afirma que já inves-tiu cerca de R\$ 32 milhões no esquema de proteção a candidatos. Outros R\$ 25 milhões serão gastos com diáriase passagens para os

minoes serao gastos con diárias e passagens para os policiais envolvidos. Os valores, segundo a Po-lícia Federal, estão dentro do orçamento deste ano.

Petista viaja atrasado ao RS e encontra esquerda rachada

Lula pode perder apoio do PSB gaúcho, que se articula em torno de Ciro Gomes

Caue Fonseca

PORTO ALEGRE O palanque qua-se exclusivamente de petistas que o ex-presidente Luiz Iná-cio Lula da Silva encontrará nesta quarta-feira (1º) ao de-sembarcar no Rio Grande do Sul tende a ser o mesmo que encontrará ao menos até o final do primeiro turno.

nai do primeiro turno. Lula participará de reuniões ao longo da manhà de quarta-feira e, às 16h, de um "ato em defesa da soberania" organi-zado pelo PT gaúcho em uma casa de eventos.

casa de eventos. Diferentemente de estados como Minas Gerais, Rio e Per-nambuco, em que Lula parti-cipa ativamente das articula-ções em torno das candidatu-ras estaduais, no Rio Grande do Sul o sentimento de inte-grantes de partidos de esquer-da é que o petista chega tarde para viabilizar novas alianças. PT, PSB e PSOL, por exemplo,

para viabilizar novas alianças. PT, PSBe PSOL, por exemplo, jálançaram pré-candidaturas. Isolados, os partidos de es-querda correm o risco de se-rem derrotados pelo chama-do voto "Luleite", de eleito-res de esquerda que vejam o ex-governador Eduardo Leiexgovernador Eduardo Lete (PSDB) como o único com chances de vitória contra um candidato bolsonarista — o nome que desponta em pes-quisas, hoje, é o do ex-minis-tro Onyx Lorenzoni (PL). Leite, que renunciou ao go-verno em ga de março em uma tentativa fracassada de se caci-far à Presidência da República, anda não decidiu se voltará a landa não decidiu se voltará a

ainda não decidiu se voltará a

disputar o governo estadual. A cisão mais traumática na esquerda ocorreu entre PT e PSB, que lançaram respectivamente como pré-candida-tos o deputado estadual Ede-gar Pretto (PT) e o ex-deputa-do federal Beto Albuquerque (PSB) em setembro de 2021. Diante da consolidação de

Pretto como candidato sem enfrentar nenhum empeci-lhodo PT nacional, Beto se diz disposto a oferecer apoio a Ci-ro Gomes no primeiro turno para tero PDT em sua chapa.

para tero PDT em sua cnapa.

"O Lula subiria no palan-que de um candidato que não o apoia? Pois então, eu tam-bém não devo apoiar quem não me apoia. E o candidato

nao me apoia. E o candidato do Lula no Rio Grande do Sulé o Edegar Pretto", declara Beto. Cortejado pelo PSB, o PDT gúcho chegou a ventilar como candidato o atual presidente do Grêmio, Romildo Bolzan, mas ele declinou.

Agora, também negocia com o MDB, que lançou co-mo pré-candidato o deputado estadual Gabriel Souza. Nesestadual Gabriel Souza. Nes-se caso, o empecilho é justa-mente o palanque federal, de Simone Tebet (MDB). O parti-do tambémlançou pré-candi-datura, do ex-deputado fede-ral Vieira da Cunha.

rat viera da Cunna.
Pretto, que lançou até jingle de campanha em evento com participação de Dilma Rousseff e Tarso Genro
no sábado (28), demonstra
que a visita de Lula não deve afetar sua conviccio em que a visita de Lula nao de-ve afetar sua convicção em concorrer e tampouco arti-cular novas alianças em tor-no do seu nome. Opetista declara que todos

os partidos que apoiam Lula nacionalmente foram convi-

nacionalmente foram convi-dados a participar do evento desta quarta-feira (1º), inclu-sive PSB e PSOL. Pedro Ruas, que é pré-candi-dato do PSOL, confirma pre-sença em nome, "da luta con-tra o fisacismo, para uma vito-ria de Lula no primeiro turmo", já Beto declarou que não deve comparecer ao evento "que é

do PT para o PT".

Oracha entre os partidos de esquerda teve como efeito colateral o enfraquecimento na disputa ao Senado. Na sexta

(27), Manuela D'Ávila, cogitada como unanimidade para con-correr pelo PC do B, anunci-ou que não disputará cargos eletivos em 2022.

"Trabalhei muito por um palanque unitário [a Lula no RS] que nos emolvesse todos, sobretudo os três candidatos ao governo do estado, forta-lecendo nossa chapa. Sempre lecendo nossa chapa. Sempre estiveà disposição para cons-truirmos esse palanque uni-tário que, infelizmente, não se materializou", escreveu a ex-deputada em rede social.

PT e PSB definem data limite para impasses estaduais

e Victoria Azevedo

SÃO PAULO Os presidentes do PT e do PSB, ao lado do expresidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ex-governa-dor Geraldo Alckmin (PSB), que será seu vice na chapa, fixaram o prazo de 15 de ju-nho, daqui duas semanas, pa-ra resolver entraves das du-as legendas nas disputas nos covernos estadusis, inclugovernos estaduais -incluve São Paulo.

Ainda há indefinições nos palanques dos estados de Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Pernambuco. Esses estados foram trata-

Esses estados foram trata-dos em reunião nesta terça (31), Segundo relatos, Lula e Alckmin delegaram aos pre-sidentes dos partidos a mis-são de desatar esses nós. O presidente do PSB, Carlos

Siqueira, cobrou o desprendi-mento do PT em estados co-mo Rio Grande do Sul e Espí-rito Santo, sinalizando a pos-sibilidade de se esforçar pela

retirada da candidatura do ex-governador Márcio Fran-ça em São Paulo, Em São Paulo, maior colé-gio eleitoral, o PT defende a

gio elettoral, o Pri defende a candidatura do ex-prefeito Fernando Haddad, que lide-ra as pesquisas de intenção de voto no estado, enquanto Márcio França (PSB) resiste à ideia de desistir de ser candi-

ideia de desistir de ser candidato ao governo.

"Achamos que tem de ser de forma sistêmica e integrada. Não tem como resolver um estado e não outro. Queremos estar juntos em todos os estados. Está e integrada. estar juntos em todos os es-tados. Está ai exatamente a nossa força", afirmou a presi-dente Gleisi Hoffmann (PT). Para a petista, não há justi-ficativas para o PT e PSB es-

ntatuvas para o PT e FSB es-tarem em palanques diferen-tes nos estados onde ainda não há definições. Carlos Siqueira afirmouque, pessoalmente, nunca defen-deu a ideia de decidir com badet a ideia de decidir com ba-se no resultado de pesquisas. "O critério deve ser o que é im-portante politicamente pa-ra fortalecer nossa unidade." "Achamos que o PT será um

"Achamos que o PT seráum pouco generoso em compreender asituação do PSB e chegar em acordo em vários lugares", disse Siqueira.
Em um gesto a França, Lula convidou o ex- governador
para acompanhá-lo em sua
viagem ao Sul do país. Segundo um aliado do pessebista,
França tem relatado, reservadamente, que é "dificil dizer
não a Lula". Ao mesmo temo, diz oue portende manter

não a Lula". Ao mesmo tem-po, diz que pretende manter sua candidatura. Entre petistas, a avaliação é a de que França passa si-nais dúbios: ele se mostra aberto para se reunir com Lula e membros do parti-do, mas também demonstra que estaria ganhando tempo para insistir na candidatura e torná-la inevitável.

Pré-candidatos ao governo do RS

- Beto Albuquerque (PSB)
 Edegar Pretto (PT)
 Gabriel Souza (MDB)

- Gabriel Souza (MDB)
 Luiz Carlos Busato
 (União Brasil)
 Luis Carlos Heinze (PP)
 Marco Della Nina (Patriota)
 Onyx Lorenzoni (PL)
 Pedro Ruas (PSOL)

- Ricardo Jobim (Novo)
 Roberto Argenta (PSC)
 Vieira da Cunha (PDT)
 PSDB: deve lançar como candidato Eduardo Leite ou o atual governador, Ranolfo Vieira Júnior

Palanques indefinidos

SÃO PAULO

- GOVERNO
 PT tem Fernando
 Haddad (PT)
 PSB tem Marcio
- Franca (PSB)

RIO GRANDE DO SUL

- GOVERNO
 PT tem Edegar Pretto (PT)
 PSB tem Beto
- Albuquerque (PSB)

SANTA CATARINA

GOVERNO
• PT tem Décio Lima (PT)
• PSB tem Dário Berger (PSB)

PERNAMBUCO

- GOVERNO
 PT tem Danilo Cabral
 (PSB) e Marilia Arraes
 (Solidariedade)
 PSB tem só Danilo
 Cabral (PSB)

RIO DE JANEIRO

- PT está rachado entre Marcelo Freixo e outras alianças PSB tem Marcelo Freixo (PSB)

- PT tem André Ceciliano (PT)
 PSB tem Alessandro
 Molon (PSB)

ESPÍRITO SANTO

- GOVERNO
 PT tem Fabiano
 Contarato (PT)
 PSB tem Renato
 Casagrande (PSB)
- Lula tenta mudar passado de Alckmin sobre Dilma

SÃO PAULO O ex-presidente Lu-iz Inácio Lula da Silva (PT) co-brou nesta terça-feira (31) que haja respeito pela ex-presiden-te Dilma Rousseff, do mesmo partido, e contradisse o pas-sado do seu vice, o ex-gover-nador Geraldo Alckmin (PSB), no processo de impeachment da ex-presidente.

da ex-presidente.
Lula negou que Alckmintenhasido a favor de afastar Dilma da Presidência. O ex-tucano e novo aliado do petista, porém, endossou o impeachment em 2016.
"Precisamos virar a página.

"Precisamos virar a página. É preciso retomar a esperança, o emprego, o desenvolvimento, o investimento. É isso que interessa", afirmou Alckmin em 2016, ao dizer que concordava em "em número, gênero e grau" com o expresidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), que havia defendido o impeachment
de Dilma em entrevista ao jor
al O Estado de S. Paulo. Ande Dilma ementrevista ao jor-nal O Estado de S. Paulo. An-tes, em 2015, Alckmin havia evitado se posicionar. Nesta terça, em entrevista à rádio Bandeirantes FM de

a radio Banderiantes FM de Porto Alegre, ao ser questionado sobre o apoio de Alckmin ao impeachment, Lula negou e afirmou que o extucano "é um homem de bem". "Não, não fale isso que não é verdade. O Geraldo Alckmin

e vertade. O Geraldo Alckmin não só era contra como ele pe-diu um parecer de advogado que deu um parecer contra o impeachment. Não, não, não, por favor, sabe, não fale isso porque o Alckmin é um homem de bem e um compa-nheiro que vai me ajudar de forma extraordinária a con-sertar este país."



O ex-presidente Lula em evento no Teatro Tuca, em São Paulo Bruno Santos/Folhapress

Na entrevista, ao ser ques-tionado sobre o fato de que mantém diálogo com parla-

mantém diálogo com parlamentares quevotarama favor
do impeachment, Lula minimizou essa crítica e afirmou
que não faz política "parado
no tempo e no espaço".

"Faço política vivendo
momento em que estou vivendo. Agora, estou conversando com muita gente que
participou do golpe da Dilma,
porque se não conversar não
faz política, você não avança na relação política com o
Congresso Nacional e com os
partidos", afirmou.

Ao mesmo tempo, ele pediu

que se respeite a ex-presiden-te. "Quero que o Brasil lembre que a Dilma foi vítima de golque a Dilma lo Volma de gor-pe, de armação [...] Tivemos um presidente da Câmara que trabalhava com o intuito de prejudicar o governo. Era tu-do para evitar que a Dilma go-

do paraevitar que a Dilma go-vernasse, tudo para evitar que desse certo o governo." O governo Dilma registrou uma das maiores recessões da história do Brasil. Em 2015, o PIB se retraiu 3,5%, em meio a altas da inflação e do desemprego. Foi o pior resultado em 25 anos. No ano seguin-te, quando ocorreu o impe-achment e Michel Temer assumiu a Presidência, a econo-mia voltou a encolher 3,3%. Lula afirmou ainda que quer

representar um movimen-to amplo, formado por sete partidos aliados pelo "rees-tabelecimento da democra-cia" no Brasil.

cia" no Brasil.
Ele também negou que esteja pedindo um cheque em
branco sobre suas propostas
de governo para a economia
e afirmou que "tem um legado". Disse que aprendeu com
o ex-deputado Ulysses Guimaráes que "nãos efala muito
de economia antes de chegar
ao governo", porque se falar
"nem ganha nem faz".

Opetista afirmou ainda que não irá indicar economistas para conversas com o mercado. Ele disse que o economista Persio Arida, um dos pais do Plano Real, foi indicado por Alcemin para conversar com a Fundação Perseu Abramo sobre o programa de governo.

Mais tarde, em evento na noite desta terca-feira (1), Lu-O petista afirmou ainda que

Mais tarde, em evento na noite desta terça-feira (21), Lu-la afirmou que o PSDB "acabou" e ironizou as ameaças de Jair Bolsonaro denão aceitar o resultado da eleição. Disse que "a voz do povo" vai tirar Bolsonaro, já que ela é "a voz de Deus" e o próprio presidente diz que só Deus o tira da Presidência.

O petista participou do lan-

ra da Presidência.

O petista participou do lançamento do livro "Querido
Lula: Cartas a um Presidenten a Prisão," no teatro Tuca,
da PUC-SP, onde fez discurso
contra banqueiros.

"Vocês estão lembrados que
uma vez um senador do PFL,
olorge Bomhausen, disse que
era preciso acabar com 'essa
desgraça do PT'? O PFL acabou. E agora quem acabou foi
o PSDB. E o PT continua forte,
crescendo e continua um parcrescendo e continua um par crescendo e continua um par-tido que conseguiu compor a maior frente de esquerda já feita nesse país", disse Lula. Representantes da pré-cam-panha petista, e até mesmo

panna petista, e ate mesmo o ex-presidente, no entanto, têm buscado apoio do PSDB. Lula já conversou comnomes tradicionais da legenda, entre eles o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e o ex-ministro Aloysio Nunes, que declarou que irá apoiar o ex-presidente no primeiro turno. Victoria Azevedo



Remuneramos conteúdos de mais de 100 veículos jornalísticos por meio do Google Destaques.

Para ajudar as pessoas a encontrarem notícias de diversas fontes.



O Google apoia o jornalismo com um dos maiores programas de licenciamento de notícias do Brasil.





Como Lula em 2006, Bolsonaro deve ir a debate só no 2º turno

Presidente diz querer evitar 'pancada' de rivais e sugere perguntas combinadas

Marianna Holanda

BRASÍLIA Opresidente Jair Bol-sonaro (PL) disse nesta terça-feira (31) que deve participar de debates eleitorais, mas ape-

de debates eleitorais, mas ape-nas do segundo turno. Ele afirmou que evitará par-ticipar no primeiro turno por acreditar que receberá "pan-cada" de todos os candidatos sem ter tempo para se defen-der das acusações.

Em 2018, Bolsonaro compa-receu apenas a dois debates no primeiro turno. Depois, justi-ficou a ausência devido à fa-

cada que recebeu no dia 6 de setembro daquele ano. "No segundo turno, vou par-ticipar. Se eu for pro segundo turno, devo ir, vou participar, disse em entrevista ao progra-ma do Ratinho. "No primeiro turno, a gente pensa, por que, se eu for, os dez candi

datos ali vão querer o tempo todo dar pancada em mim e eu não vou ter tempo de res-ponder pra eles." Se adotar essa estratégia, o

Se adotar essa estratégia, o atual presidente repetirà a tá-tica de Lula (PT) em 2006, que em sua tentativa de reeleição naquele ano só foi a debates após a primeira votação. Nesta terça, Bolsonaro de-fendeu ainda que as pergun-tas deveriam ser acertadas

previamente entre a organi-zação do debatee os candida-tos, "para não baixar o nível". Normalmente, as perguntas feitas por organizadores não

são previamente informadas aos candidatos durante os de-bates. Além disso, os própri-os candidatos costumam ter tempo para fazer perguntas uns aos outros.

Bolsonaro está em segundo lugar nas pesquisas de inten-

No primeiro turno, a gente pensa, porque, se eu for [no debate], os dez

candidatos ali vão querer o tempo todo dar pancada em mim e eu não vou ter tempo de responder

pra eles Jair Bolsonaro ção de voto, atrás de Lula. No último Datafolha, Lula lidera-va a disputa com 48% das in-tenções de voto, contra 27% do atual presidente. Em novembro do ano pas-

Em novembro do ano pas-sado, o presidente havia dito que participaria dos debates eleitorais, mas não responde-ria a perguntas sobre seus fa-miliares e amigos. Há quatro anos, o então can-

didato Bolsonaro recebeu aldidató Bolsonaro recebeu al-tado hospital Albert Einstein no día 29 de setembro de 2018, fez sete transmissões ao vivo nas redes sociais, deunove en-trevistas à imprensa, gravou programas eleitorais e parti-cipou de um evento com seus apoiadores no Rio de Janeiro. O candidato, porém, decli-nou o convite para participar de debates marcados para o segundo turno, em outubro:

de debates marcados para o segundo turno, em outubro: na Band, na Gazeta, na Rede TV!, na Folha (em parceria com UOL e SBT) e na Globo. O comando da campanha

O comando da campanha de Lula também pretende restringir a participação do petista em debates neste ano. Ele vai propor aos adversários a realização de debates em pool de órgãos de imprensa, a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos.
Pela proposta, já defendida publicamente por Lula, a ideia é que sejam dois debates no primeiro turno e um terceiro no segundo.

primeiro turno e um terceiro no segundo.

O plano é que a presidente nacional do PT, deputada
Gleisi Hoffmann (PB), apresente a proposta aos partidos adversários, cabendo aos
coordenadores de comunicação da campanha, o deputado Rui Falcão (SP) e o prefeito Edinho Silva, a negociação
com os veículos de imprensa.
Em janeiro, Lula defendeu

com os veículos de imprensa. Em janeiro, Lula defendeu a ideia durante entrevista a uma emissora de rádio do Pa-ra. Na ocasião, o ex-presidente publicou seu argumento nas redes sociais.
"Eu acho que tem que ter umpool de TV-s para fazer dois outrês debates, porque não dá para atender cada TV, rádio, rede sociai, se não a gente se tranca no estúdio. Os debates so importantes para que a sosão importantes paraque a so-ciedade possa fazer a avalia-ção de que tipo de candidato ela deseja", publicou.



presidente Jair Bolsonaro (PL) come carne durante evento na cidade de Jataí, em Goiás Alan Santos/Pre

União Brasil lança Bivar como pré-candidato ao Planalto sob ceticismo e com pouca chance

BRASÍLIA Sem pontuar na últi-ma pesquisa Datafolha de in-tenção de voto, o presidente da União Brasil, Luciano Biva-(PE), foi lançado pré-candida-to à sucessão de Jair Bolsona-ro (PL) sob desconfianças in-ternas e em evento que teve ternas e em evento que teve

terias e em evento que teve três apagões de luz. Com chances remotas de se tornar viável, a pré-candi-datura de Bivar serve no mo-mento a uma ala do partido que não quer se comprome ter localmente nem com Luiz

ter localmente nem com Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nem com Bolsonaro, mas também atende a um grupo que quer apoiar o atual presidente. Mesmo que a União Brasil tenha candidato na disputa presidencial, a avaliação é que o partido liberará seus filiados nos estados a darem palanque e fazerem campanha a quem quiserem.

anque e lazerem campanna a quem quiserem. Segundo dirigentes do par-tido, a manutenção do nome de Bivar na corrida presiden-ciável só será definida em ju-lho, perto da convenção par-tidária. A campanha comerca

nio, perto da convenção par-tidária. A campanha começa oficialmente em agosto. A ideia é avaliar em meados do ano se compensará uma aliança com algum candidato da terceira via, como Simo to da terceira via, como simo-ne Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT), se o melhor será man-ter Bivar para evitar que cer-tos candidatos tenham que se posicionar nos estados, ou ainda se o ideal será não ter

candidato e liberar o partido. Ainda há integrantes do go-verno Bolsonaro que tentam atrair a União Brasil para uma



Luciano Bivar no evento de lançamento de sua pré-candidatura Pedro Ladeira/Folhapress

aliança. Essa hipótese, porém, é vista como difícil por seto-res do partido refratários ao

governo. O próprio Bivar re-chaça se unir a Bolsonaro, uma vez que ambos acumu-laram atritos que resultaram na saída de Bolsonaro do PSL.

na saída de Bolsonaro do PSL.
Mesmo que insista em seguir candidato, Bivar corre
risco de ser rifado por ala do
partido oriunda do DEM.
O evento de lançamento do
deputado, que é presidente
do partido, ocorreu em um
auditório em Brasília. O local estava lotado de pessoas
com camisetas da União Brasil que gritavam majoritaria-

mente nomes de pré-candi-datos a deputado distrital, e não o de Bivar.

nao o de Bivar.

Logo após a entrada do précandidato no palco, foi feito um minuto de silêncio pelas vítimas das enchentes em
Pernambuco, estado do parlamentar, e em seguida veicula mentar, e em seguida vercula-do um vídeo com um jingle do partido. A peça propaga uma proposta de reforma tributá-ria, que prega a criação de um imposto único.

No seu discurso, Bivar tam bém reforçou a ideia, que é uma de suas bandeiras. "O li-beralismo que pregamos não admite empresários mesquinhos ou poderosos que que-rem a reserva do mercado. A nossa simplificação tributá-ria atenderá a todos", disse.

"Eu não acho justo que os brasileiros vivam entre uma ameaça autoritária e outra populista", afirmou o presi-dente do partido. "Nem esquerda nem direita, é hora de União Brasil."

Bivar também agradeceu a ex-ministros dosgovernos Mi-chel Temer (MDB) e Bolsona ro que integram seu partido e o ajudam no plano de go-verno, como Luiz Henrique Mandetta (Saúde), Fernan-do Coelho Bezerra Filho (Mi-

União Brasil tem o maior fundo eleitoral do país

R\$ 781
R\$ 491
R\$ 361
R\$ 343
R\$ 339
R\$ 318
R\$ 287
R\$ 267
R\$ 252
R\$ 245

DÁRIC
R\$ 17
R\$ 11
R\$ 6
R\$ 6
R\$ 6
R\$ 6
R\$5
R\$ 6
R\$ 5
R\$ 5

nas e Energia), Mendonça Fi-lho (Educação) e Sergio Mo-ro (Justiça). Uma das figuras mais conhecidas do partido, o ex-ministro Moro ficou nesta

ex-ministro Moro ficou nesta terça-feira ne extrema-direi-ta da mesa composta por 16 políticos —no centro estava sentado Bivar. O pré-candidato da União Brasil não pontuou na pes-quisa mais recente do Data-folha. Moro filiou-se ao Po-demos em novembro do ano nassado no mesmo lugar onde passado no mesmo lugar onde cocorreu o evento para anun-ciar a pré-candidatura de Bi-var. Enquanto estava na cor-rida presidencial, Moro pon-

tuava em torno de 8% das in-tenções de voto. Moro filiou-se à União Bra-sil em março deste ano e foi obrigado a abrir mão da ideia

obrigado a abrir mao da ideia de disputar a sucessão de Jair Bolsonaro no Planalto. A decisão sobre quem será candidato a vice de Bivar ain-da não foi tomada, mas o no-

na nais prová-me considerado mais prová-vel hoje é o da senadora So-raya Thronicke (MS). Bivar anunciou um time que será responsável por elabora-seu plano de governo e conta-rá com ex-ministros que inte-gram a União Brasil

ra com ex-ministros que inte-gram a União Brasil.

Na chegada ao evento, Mo-o a firmou que todas as can-didaturas de centro servirão de uma "trincheira contra o radicalismo", como ele defi-ne as candidaturas de Bolso-

naro e de Lula.

"Todas as candidaturas de centro servirão como uma trincheira contra a radicaliza

trincheira contra a radicalização do país, seja em 2022, seja
em 2023 em diante", a firmou.
Moro disse ainda não se
sentir chateado por assumir
um papel eleitoral secundário
após o naufrágio de sua candidatura, cujo lançamento extraoficial ocorreu no mesmo
centro de convenções (Ulysses Guimarães) usado por Bivar nesta terça. "Não, aquele
foi um momento de filiação. foi um momento de filiação. Foi um momento feliz."

O ex-ministro também afir-mou considerar positiva a especulação de seu nome para ser candidato a deputa-

para ser candidato a deputa-do, ao Senado ou ao Governo de São Paulo. "Fico feliz em ser lembra-do para várias posições. É si-nal, na verdade, de uma força eleitoral ", disse o ex-minis-tro, ressaltando não ter definido ainda seu futuro político. Ele estava acompanhado, no evento, da mulher, Rosângela.

O cardeal da floresta

De Roma, Francisco mandou um sinal

Elio Gaspari

ta, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada

O Vaticano fala baixo. O papa Francisco acaba de elevar ao cardinalato o arcebispo de Manaus, D. Leonardo Steiner, Um cardeal na Amazônia já seria muita coisa, mas não foi só Há três semanas Steiner ha-via sido nomeado presidente da Comissão Episcopal Espe-cial para a Amazônia. cial para a Amazônia. Se isso não bastasse, Leo-

nardo Steiner nasceu na cida-de de Forquilhinha (SC), assim como seus primos Paulo Evaristo (outro franciscano) e Zil-da Arns. Esse pequeno burgo fundado por colonos alemães deu à igreja dois cardeais e a médica que revitalizou a Pastoral da Criança. Seu proces-so de beatificação tramita na Santa Sé. (Ela morreu em 2010 durante o terremoto do Haiti.) Saíram de Forquilhinha três

bispos, 58 padres e mais de cem irmās de caridade. Em 2005 Jo-ão Paulo 2º mandou D. Leonardo Steiner para a prelazia de São Félix do Araguaia, antes ocupada por D. Pedro Casaldáliga. Falando baixo, em 1964 o Va

ticano afastou da Arquidiocese de São Paulo o regalesco cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta. Anos de-pois chamou para Roma seu sucessor, D. Agnelo Rossi, que se aproximara demais da di-tadura.

Para o lugar, o Papa Paulo 6º mandou um religioso pou-co conhecido: Paulo Evaristo Arns. Ele viria a se tornar um campeão na defesa dos direitos humanos. Falando baixo, Roma também mudou o arce bispo do Rio de Janeiro, tro

cando o bisonho D. Eusébio

Scheid, por D. Orani Tempesta. Durante os pontificados de João Paulo 2º (1978-2005) e de Bento 16 (2005-2013) a Igreja Católica brasileira viveu um período de sedação política. O papa Francisco poderia ter nomeado cardeais para Por-to Alegre ou Fortaleza, que já os tiveram.

Em vez disso, nomeou o primeiro cardeal da Amazônia, re gião do Brasil cuja conquista muito deveu aos missionários jesuítas, carmelitas e franciscanos. Jesuíta era o padre Antônio Vieira, que chegou ao Maranhão em 1652.

Passaram-se 370 anos, o mundo é outro, mas na Amazônia reabriram-se as feridas da luta pelos direitos dos po-vos indígenas. Ao tempo de Vieira eles eram escravizados (in eira eles eramescravizados (in-clusive pelos jesuítas) e hoje so-frem ataques de garimpeiros e agrotrogloditas que lhes inva-dem as terras. Vieira perdeu a parada e acabou em Lisboa.

Quem olha o mapa do Bra-sil pode imaginar o que foi a conquista da Amazônia durante o período colonial. As terras a oeste de uma linha que ia da ilha de Marajó a Santa Catariina de Marajo a Santa Catari-na eram da Espanha. Ao nor-te, Inglaterra, França e Holan-da, as potências da época, bi-cavam na expectativa de aces-so à margem do rio Amazonas. As tropas e, de certa for-ma, os padres, garantiram a

posse do vale. Hoje, a opção pelo atraso acordou um peda-ço da agenda do tempo de Vieira e com ela veio a questão do meio ambiente.

No século 17 tornou-se Papa Urbano 8º, o cardeal Barberi-ni. Ele tirou o bronze da cúpula do Pantheon romano para en-feitar a Basílica de São Pedro. Dizia-se na cidade que aquilo que os bárbaros não fizeram os Barberini cometeram. Para os indígenas, Urbano foi um anjo

e excomungou os predadores. A nomeação de um carde-al para a floresta é um sinal para o garimpo ilegal e seu braço no crime organizado, bem como para os agrotro-gloditas da região. D. Leonar-do receberá o barrete sendo pouco conhecido fora da re-gião e da Igreja Católica. Em 1970, muita gente se perguntava quem era o bispo Paulo Evaristo Arns.

DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | Qua. Elio Gaspari | Qua. Conrado H. Mendes | SEx. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SAB. Demétrio Magnoli

Juízas relatam avanço da violência doméstica

Em pesquisa sobre trabalho remoto, mulheres do Judiciário apontam sobrecarga e obstáculos para crescer na carreira

FOLHAJUS

José Marques

BRASÍLIA Uma pesquisa realizada pela AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros) apontou que uma parcela sig-nificativa das juízas de direito nincativa das jurzas de direito viu, dentro da classe, um au-mento da violência familiar contra mulheres e o acúmu-lo de trabalho na Justiça com atividades domésticas duran-

atividades domesticas duran-te o período de home office. Parte das magistradas que respondeu ao levantamen-to, feito em parceria com a UnB (Universidade de Brasi-lia), também afirmou que es-sa acumulação de serviço di-

sa acumulação de serviço di-ficulta o avanço na carreira. A pesquisa, à qual a Folha te-ve acesso, teve a participação de 1.859 juízes e juízas entre os dias 8 de fevereiro e 8 de mardias 8 de revereiro e 8 de mar-ço deste ano, em um questio-nário online, que incluiu ques-tões relativas a gênero, raça e idade, entre outros. O principal objetivo do le-

vantamento era entender o que mudou na atvidade dos juizes com a utilização de novas tecnologias, introduzidas sobretudo no contexto da pandemia de Covid-19. O trabalho foi feito pelo CPJ (Centro de Pesquisas Judiciais) da associação, com a UBB e a Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais.

Entre as pessoas que resvantamento era entender o

Entre as pessoas que res-ponderam ao questionário, 35% se identificaram como

mulheres — índice próximo ao colhido pelo CNJ (Conse-lho Nacional de Justiça) sobre o percentual de participação feminina na magistratura. Para os pesquisadores, isso aponta que ainda há uma "bai-va participação des milheres

xa participação das mulheres no âmbito do Judiciário", em-

na matucipa, wa constitucio de l'uniciario", em-bora exista um "aumento pro-gressivo a o longo do tempo". Há, também, como já apare-ce em outras pesquisas, uma grande maioria (77%) de ma-gistrados que se declara bran-co, contra uma minoria de pardos (16%) e pretos (2%). A AMB e a UnB tentaram se aprofundar a respeito das di-ficuldades específicas de cada grupo. Em relação às magis-tradas, um dos problemas re-latados foi que, durante a par-demia, o trabalho remoto au-mentou a "invisibilização ins-titucional das necessidades es-pecíficas das mulheres".

titucional das necessidades es-pecíficas das mulheres". Sem serem identificadas no-minalmente, juízas redigiram relatos sobre os seus proble-mas aos pesquisadores. Uma das magistradas dis-

Uma das magistradas dis-se, por exemplo, que "tendo em vista os desafios própri-os da mulher (casa, filhos, ge-renciamento doméstico) que são cumulados com o do tra-ballo de cipcifection desi-

sao cumulados com o do trabalho, há significativa desi-gualdade na possibilidade de ascensão na carreira". Um dos campos questiona-va se houve acumulação, pelas magistradas, de trabalho doméstico e cuidado com a famí-lia. Quatro quintos delas dis-

Sérgio Cabral é condenado a indenizar

seram que "aumentou substancialmente" ou "aumentou".
"Como as mulheres acumulam trabalho doméstico e trabalho fora de casa não têm o mesmo tempo de aprimoramento profissional que os homes", disse uma das entrevistadas. "Estes aproveitaram o tempo de distanciamento paraescrever artigos, livros e fazer cursos. As mulheres veemse premidas a cuidar da casa, da família e a cumprir as metas" profissionais.

tas" profissionais.

Houve, no entanto, magistradas que viram beneficios no trabalho remoto para as mulheres. Uma das juízas reportou que tem um filho au-tista e dificuldades na dinâmica familiar devido às suas necessidades, e o trabalho re-moto a ajudou a conciliar to-das as suas atividades.

cas as suas atriodades.

Ainda assim, ela apontou
sobrecarga durante o período, "já que precisava trabahar e acompanhar meus filhos durante asaulas" online.
Sem entrar em detalhes,

quase 70% das juízas afirma ram que a violência doméstiram que a violência domésti-ca e familiar também "aumen-tou substancialmente" ou "au-mentou" com o home office. "Sobre esse tema em parti-cular, não houve manifesta-

cuiar, nao nouve manifesta-ções nas perguntas abertas. Tal conclusão leva a necessi-dade de maior problemati-zação sobre os riscos de vio-lência doméstica no contexto de trabalho remoto que a utilização das TICs [tecnolo-

gias de informação e comu-nicação] possibilita", afirma trecho da pesquisa. Para a presidente da AMB, Renata Gil, o levantamento detectou entre as magistra-das o que ela chama de "fe-nômeno mundial" de violên-cia contra a mulher cia contra a mulher.

"Agente está muito afetado com a pandemia e essa pes-quisa é muito reveladora dis-so e vai ser muito importan-

te para que políticas públicas internas no Judiciário sejam efetivadas pelo Conselho Na-cional de Justiça", disse. Uma das coordenadoras da pesquisa, a professora da UnB Rebecca Lemos Igreja, afirma que os dados não são indica-tivos de que as povas ternoque os dados não são indica-tivos de que as novas tecno-logias sejam negativas para a Justiça, mas que há necessida-de de aprimoramentos para atender às mulheres ou a ma-

gistrados que passam por di-ficuldades, como os mais ve-lhos e os deficientes.

inos e os deficientes.

"A pesquisa mostra que a
mulher juíza tem os mesmos
problemas e passa pelas mesmas dificuldades das mulheres da sociedade em geral", res da sociedade em geral , afirmou à Folha o ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça) Luis Felipe Salomão, que é diretor do Centro de Pesquisas Judiciais da AMB.

TECNO ___ A VIDA

TEMPORADA 2022 A VOLTA DO PRESENCIAL 12 CONFERÊNCIAS **6 PRESENCIAIS** 6 ON-LINE

LOCAL: TEATRO CLARO

FIRESTEIN

COMO ELA MPULSIONA



E MAIS: LUC FERRY FRÉDÉRIC MARTEL ÉLISABETH ROUDINESCO MARCELO GLEISER ACESSE FRONTEIRAS.COM

E CONFIRA MAIS **NOMES** CONFIRMADOS.

> PARCERIA EDUCACIONAL Colégio Bandeira

GARANTA SEU INGRESSO AGORA



FRONTEIRAS.COM (2) 11 93775 5752 CONSULTE DESCONTOS ESPECIAIS

30% ASSINANTES





PROMOÇÃO



doméstica que foi usada como laranja Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O ex-governa-dor do Rio de Janeiro Sérgio Cabral foi condenado a pagar ao menos R\$ 40 mil de indeni-zação a uma doméstica que te-ve dados usados como laranja

para registro de seu telefone. De acordo com a investiga-ção do Ministério Público Fe-deral que levou à prisão do exderal que levou à prisão do ex-governador, emnovembro de 2016, o nome e o CPF de Nel-ma de Să Saraça foram usa-dos para registrar o aparelho com que Cabral se comunica-va com donos de empreiteiras. A decisão definitiva sobre a indenização, sem possibilida-de de recursos, foi tomada pe-la 19ª Vara Civel em outubro de 2021. A Justiça agora define ovalor a ser pago, após cálcu-

o valor a ser pago, após cálcu-lo de juros e correção mone-tária. A defesa da doméstica calculou em R\$ 71 mil o valor da indenização atualizado.

Intimado para se defender no processo, Cabral não constituiu advogado neste caso. Sua defesa ficou a cargo da Defensoria Pública, que não rebateu os argumentos da doméstica. A defesa que atua nos processos criminais de Cabral não comentou o caso. Ao apresentar a ação, a defesa de Nelma afirma que ela foi demitida após o casotersifoi divulgado na imprensa. Diz

iol derinduaapos o casoter solo do divulgado na imprensa. Diz ainda que vizinhos em Maricá, onde vive, a chamavam de "la-ranjinha do Cabral", o que pro-vocou danos à sua imagem. A identidade de Nelma foi

A identidade de Neima foi revelada pela Folha em de-zembrode 2016, um mês após a prisão de Cabral. Em entre-vista na ocasião, ela disse que não sabia do uso de seu nome

pelo ex-governador e que nun-ca havía tido contato com ele. A época, ela tinha um salário de R\$ 1.100 para bancar a famí-lia de seis pessoas que viviam

num apartamento de 30 m2 num apartamento de 30 m: O número que Nelma diz nunca ter usado foi fornecido aos investigadores pelo dela-tor Alberto Quintaes, da em-preiteira Andrade Gutierrez. O nome dela estava indicado

O nome dela estava indicado numa nota de rodapé do pe-dido de prisão contra Cabral. O ex-governador está preso há quase seis anos sob acusa-ção de comandar um esquerante cobrança de propina sobre grandes contratos du-rante sua gestão (2007-2014). Já foi condenado em 23 ações, a mais de 400 anos de prisão. Contudo decisões recentes

do STF (Supremo Tribunal Fe-deral) abriram brecha para a anulação de sentenças con-tra o ex-governador proferi-das pelo juiz Marcelo Bretas. das peto Juiz Marceto Bretas. Ele permanece preso em ra-zão de três mandados de pri-são expedidos pelo Tribunal de Justiça do Rio e pelo ex-ju-iz Sergio Moro, de Curitiba.

LOGIAS FRONTEIRAS Como lidar com as

rápidas transformações nos próximos 30 anos? Estaremos juntos com grandes pensadores em uma nova experiência presencial.

STEVEN

HOSHIOL

NATALIA

ELEITA PELA BBC UMA DAS 100 MULHERES MAIS INFLUENTES

Vereadoras trans ameaçadas têm pouca segurança e pressão por 'deixa disso'

Apenas uma parlamentar tem escolta permanente; Câmaras citam de carro blindado a guarda privada

DIVERSIDADE ELEITORAL

Artur Rodrigues e José Matheus Santos

SÃO PAULO ERECIFE As Câmaras municipais com vereadoras trans que sofreram ataques ou ameaças afirmam que provi-denciaram ações de segurança ou buscam implementá-las

ça ou buscam implementa-las.
A Folha vem mostrando em
uma série de reportagens o cotidiano de ataques, ameaças
e boicotes vivenciado pelas
parlamentares trans do país, pariamentares trais do para além da articulação por can-didaturas ao Congresso nas eleições de outubro. Para a reportagem, foram ouvidas 24 delas —17 relata-ram situações de transfobia,

e 11 citaram ameaças. As Casas legislativas ouvidas citaram iniciativas de seguran-ça e suporte, mas em alguns casos não passam de medidas trinidas. Apenasuma das par-lamentares, por exemplo, con-ta com escolta permanente. Especialista ouvida pela Fo-lha citou haver uma cultura do "deixa disso" dentro das Ceasa legitativas

Casas legislativas.
Um dos casos mais graves,
o da vereadora Benny Briolly
(PSOL), incluiu uma ameaça
de morte contendo o endereço dela —a mensagem envia-da dizia que, se ela não renunciasse ao mandato, seria mor ta com uma pistola 9 mm. Ela chegou a deixar o país. À reportagem a parlamen-

A reportagem a parlamentar disse que o único suporte que teve foi um carro blindado, cedido pelo partido. Além disso, ela sofre ataques na internet e foi alvo de falas transfóbicas dentro da própria Cámara Municipal de Niterói.

Questionada, a Casa afirmo um constituto de la constitució de la c

Questionada, a Casa afirmou que "está mabalhando junto às autoridades de forma a manter a segurança da wereadora." "Uma das medidas tomadas pela presidência do Legislativo municipal foi dar entrada em uma solicitação de escolta junto à Policia Milltar do Estado do Rio de Janeiro", afirmou a Câmara, em nota. Vereadora mais votada da

Vereadora mais votada da vereadora mais votada da história de Belo Horizonte, Duda Salabert (PDT) afirmou à Folha que um colega parla-mentar não reconhece a sua identidade de gênero, chaman-

do-a pelo nome masculino.
Procurada, a Câmara de Be-lo Horizonte disse que conta com uma Corregedoria para apurar eventuais desvios de conduta ou quebra de deco-

ro parlamentar, mas que não foi acionada pela vereadora. Duda recebeu três ameaças de morte, uma delas prome-tendo matar crianças da esco-la onde a vereadora dava aula. No entanto, ela não tem qual

no entanto, ela não tem qual-quer segurança extra. Para a cientista política Pris-cila Lapa, as Casas legislativas têm uma cultura de minimi-zação das violências contra parlamentares trans. "As mas ass diretoras atuam muitas exparlamentares trans. "As me-sas diretoras atuam muitas ve-zes numa linha de minimizar a violência, inclusive transfe-rindo para a parte ofendida e alegando uma equidade que não se concretiza", diz. "Ainda predomina uma lógi-ca muito corporativista e do 'deixa disso' nos espaços de poder, o que éum benefício a uem tem mais forca", afirma.

quem temmais força", afirma.

No Legislativo, segundo a cientista política, existe uma percepção de inclusão um poucomaior, porque alié onde pode haver um discurso que se

pode haver um discurso que se contraponha ao status quo. "Mas ainda é um espaço de ad-versidades para quem repre-senta uma minoria", afirma. Entre as vereadoras entre-vistadas pela Folha, apenas Erika Hilton (PSOL), de São Paulo, conta com uma escol-ta fora do local de trabalho. Desde o ano passado, quando



Lari Camponesa (Republicanos) vereadora de Rio Novo do Sul (ES)

Duda Salabert

(PDT)



Bariri (SP)

Regininha Lourenco

(Avante) vereadora de Araçatuba (SP)



(PSOL)



(MDB) Entre-ljuis (RS)



(PSDB)



vereadora de Bom Repouso (MG)





Erika Hilton (PSOL) vereadora São Paulo



Fernanda Carrara

(DEM)

vereadora de Carnaúba do Dantas (RN)





Gilvan Masferrer

(DC)

Benny Briolly (PSOL) Niterói (RJ)



Erica Malunguinho

de São Paulo

a estadua

Lorim da Valéria (PDT)



Natividade (RJ)

Isabelly Carvalho

(PT)

readora de



Linda Brasil (PSOL) ra de



Tieta Melo (MDB) São Joaquim da Barra (SP)



Filipa Brunelli (PT) dora de Araraquara (SP)



Lins Robalo



Rio Grande (RS)

recebeu ameaças, ela é acom-panhada por dois guardas-ci-vis metropolitanos. Outras Casasafirmaram que não dispõem desse tipo de es-trutura ou que não houve so-licitação formal para que is-

trutura ou que nao nouve so-licitação formal para que is-so acontecesse, mas que ou-tras medidas foram tomadas. Filipa Brunelli (PT), verea-dora de Araraquara, foi alvo de

ataques e ameaça logo quando assumiu, em '2021'. A men-sagem mandava que ela com-prasse um caixão. Ela disse à Folha que, na época do episó-dio, o presidente da Casa, Alui-sio Boi (MDB), chegou a acom-panhá la em agendas externas. No entanto, hoje ela rela-ta ter medo em seus desloca-mentos, feitos com carros de aplicativo, uma vez que o sve-readores não têm veículos pado assumiu, em 2021. A men-

readores não têm veículos para deslocamentos fora do ho-

rário de trabalho. Aluisio Boi afirmou à Folha que, caso surjam novas ame-aças, "envidaremos todos os aças, "envidaremos todos os esforços ao nosso alcance para dar a segurança necessária ao direito de a vereadora defender suas opinióes no Parlamento de Araraquara" e que foram tomadas medidas de segurança na ocasião da ameaça, incluindo a comunicação ao Poder Judiciário.

Gilvan Masferrer (DC), vereadora de Uberlândia (MG), também relatou ameaças.

readora de Uberlândia (MG), também relatou ameaças. A Câmara Municipal da ci-dade, a se sessoas citadas como autoras das mensagens tive-rama entrada no prédio pro-ibida. A Casa legislativa aínda afirmou que o local tem segu-rança terceirizada em sua se-de que os vereadores não dispõem de qualquer escol-ta — o que não foi solicitado. Entre as respostas dadas à

ta-Doque não foi solicitado.
Entre as respostas dadas à Folha, algumas Casas legislativas ficam mais no campo da retórica de apoio do que em medidas concretas.
No caso da vereadora Isabelly Carvalho (PT), de Limeira (SP), por exemplo, foi alvo de ataque e ameaça ao propor uma lei para criação do Ida Marielle Franco, em fevereiro. Em nota publicada na época dos fatos e reenviada à reportagem, o presidente da Câmara de Limeira, Sidney Pascotto (PSC), prestou solidariedade à vereadora e rechaçou os ataques. rechacou os ataques.

recnaçou os ataques.
"Neste momento, como pre-sidente da Câmara Munici-pal, e emnome da instituição, cumpre-nos solidarizar com a vereadora Isabelly, prestando nosso incondicional e irrestrinosso incondicionale irrestri-to apoio, pois não podemos ser complacentes com quem pratica, sob qualquer modo, atos, gestos ou manifestações de caráter ofensivo e precon-ceituoso", diz a nota. O comunicado ainda se di-rige à vereadora dizendo "não esmoreça, continue na luta e conte conosco", mas não in-forma medidas concretas so-bre o caso.

bre o caso.

bre o caso.

Com a saúde mental afetada pelo ambiente de preconceitos e ataques na política, a vercadora Regininha (PT), de Rio Grande (RS), disse que passou a ter crises de ansiedade procurou apoio psicológico.

A Câmara Municipal de Rio Grande afirmou, em nota, que "não possui, neste momento.

'não possui, neste momento, ações pontuais para evitar ca-sos de transfobia contra cada

sós de transfobia contra cada um de seus membros?

Neste caso, a presidência da Casa se disse disponível par implementar ações nesse sentido e que já abriu diálogo com Regiminha "para, no menor tempo possível, implementar estas ações de orientação e conscientização".

Também alvo de ataques e ameacas, a deputada Erica

ambem avo de ataques e ameaças, a deputada Erica Malunguinho (PSOL), única parlamentar estadual tran do país, disse à Folha que a Assembleia Legislativa de SP se colocou à disposição para apois 4.6 apoiá-la. A Casa conta com maior se

gurança que a maioria das câ-maras, uma vez que a própria Polícia Militar é responsável. Além disso, em casos de ameaças, há a possibilidade de me-didas como aluguel de carro blindados, entre outros, em caso de solicitação.



Titia Chiba Pompeu (MG)



(PT) vereadora de São Borja (RS)

FOLHA DE S.PAULO *** QUARTA-FEIRA, 1º DE JUNHO DE 2022

mundo

Xangai encerra lockdown de 2 meses após frustração e desgaste político

Autoridades prometem volta completa, mas gradual, à normalidade para 25 milhões de habitantes

são paulo. A megacidade de Xangai, na porção leste da China, deixa nesta quartafeira (1º) o rigido lockdown que perdurou por dois meses para a maioria dos seus 25 milhões de habitantes. Funcionários públicos já começaram a desmontar cercas e barreiras policiais que haviam se tornado parte da paisagem urbana local em torno de conjuntos residenciais e prédios administrativos. As restrições serão aliviadas para cerca de 22,5 milhões de pessoas — um conlose de p

lhões de pessoas — um con-tingente semelhante à popu-lação total do estado de Mi-nas Gerais— que vivem em regiões consideradas de bairegioes consideradas du dova xo risco. Os moradores po-derão circular em vias pú-blicas e ir presencialmente ao trabalho, mas a másca-ra ainda será item obriga-tório. Jantares em restau-partes esquem presibiles. rantes seguem proibidos, e lojas podem operar somen-te com 75% da capacidade. A política de testes em massa, apesar de ter sido aliviada, ainda será manti-

aliviada, âinda será mantida: usar o transporte público exigirá que os passageiros
tenham sempre em mãos o
resultado negativo de um
teste para detecção da Covid feito nas 72 horas anteriores. Aqueles infectados
pelo coronavírus e os que tiveram contato com eles terão de realizar quarentena.
A saída do lockdown foi
comunicada pela administração há duas semanas,
quando o número de novas

tração há duas semanas, quando o número de novas infecções diárias começou a diminuir. As autoridades chegaram a anunciar que a Covid zero —estratégia do governo de Pequim que busca eliminar a disseminação do vírus em vez de conviver com ele— foi atingida em Xangai, já que novos casos com sintomas não eram recom sintomas não eram re

com sintomas não e ram registrados fora das áreas que estavam em quarentena. Nesta segunda-feira (30), a metrópole relatou 35 casos de Covid-19—13 deles em pacientes com sintomas e 22 em pessoa sasintomáticas. A cifra é a menor registrada desde o mês de março. No ápice da disseminação local do vírus, em abril, mais de 27 mil casos chegaram de 27 mil casos chegaram a ser relatados diariamen-te, ainda que a maior parte dos diagnósticos fosse de infecções assintomáticas. A metodologia chinesa,

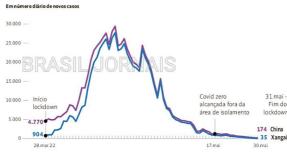
☑小侃宠物 士器描葉簡店

Menino corre por barreiras que antes delimitavam a área de confinamento no distrito de Jing'an, em Xangai

Pandemia de Covid na megacidade de Xangai

Em dois meses de lockdown, polo financeiro representou maioria dos casos da China





que difere daquela adotada pela maioria das nações do Ocidente, tornou-se possível devido aos testes em massa que são realizados nos lo-cais onde ocorrem surtos cais onde ocorrem surtos da doença. Mesmo nas se-manas em que foram rela-tadas as maiores cifras, os casos sintomáticos repre-sentaram, no máximo, uma parcela de apenas 15% do to-

tal de infecções em Xangai.

Ovice-prefeito Zong Ming disse que a cidade entra, agora, naquela que é a terceira fase do desconfinamento—"um retorno commento — um retorio com-pleto, mas gradual, à nor-malidade", afirmou. Yin Xin, porta-voz da administração local, caracterizou o mo-mento como "um dia com o qual sonhamos há muito

tempo" e para o qual "todo mundo se sacrificou muito". Nos dois meses de lock-down, Xangai respondeu por quase todos os óbitos em decorrência da Covid no país. Nos últimos quatro di-as, porém, a cidade não re-gistrou nenhuma morte — a última foi na quinta (26), de acordo com a Comissão Na-cional de Saúde da China.

O fim do confinamento o fim do confinamento foi celebrado por morado-res do polo financeiro chi-nês, especialmente depois dos relatos de insatisfação de muitos pela forma com

a qual o regime de Pequim lidou com a pandemia. Du-rante os dois meses de rígi-do isolamento, foram inú-meras as críticas que, furan-do bloqueios nas redes so-

ciais, apontaram que hou-ve desabastecimento de co-mida e desorganização nos centros de quarentena. "A administração de Xan-gai precisa fazer um pedido

gai precisa fazer um pedido público de desculpas para reconquistar o apoio da população e reparar os vínculos rompidos entre o governo e povo", escreveu Qu Weiguo, professor na Universidade de Fudan, na plataforma do WeChat, segundo a agência de noticias Reuters. Moradores também relatam ausência de comunicação centralizada. A blogueira Zhang Pe je mu um artigo gai precisa fazer um pedido

ção centralizada. A blogueira Zhang Pei, em um artigo que viralizou no WeChat, disse não saber o que responder a amigos de outros locais que enviam mensagens celebrando o fim do lockdown. Ela e sua família, que vivem em Xangai, continuam confinadas. "Sentimos que vivemos num mundo paralelo, não sabemos quem retornou ao traba-

do páralelo, não sabemos quem retornou ao trabalho nem onde os negócios foram reabertos", afirmou. "Hoje é o 62º dia em que estou trancada, em confinamento. Ontem, o comitê do bairro pediu para fazermos (testes) antigenos às 8h; às 10h, fomos fazer [testes] de ácido nucleico, e às 17h, novos antigenos. Com o mesmo objetivo de todos os dias: encontrar o virus."

mo objetivo de todos os di-as: encontrar o virus."
O Global Times, jornal li-gado ao centenário Partido Comunista Chinés, pintou outro cenário, de plena ce-lebração, entre os morado-res. Com um texto que com-pila relatos de moradores fa-lando em alívio e felicidade, disse que Xangai foi usada, pela midia internacional, para "jogar lama na políti-

pela midia internacional, para "jogar lama na politica de Covid zero da China e minimizar o desenvolvimento econômico do país". Ainda de acordo com essa publicação, ao menos 200 mil pessoas da cidade permanecem confinadas. O Exército de Libertação Popular, nome das Forças Armadas chinesas, que havia sido enviado para a cidade, sido enviado para a cidade, anunciou que já cumpriu o objetivo programado e que, agora, deve se retirar. O desconfinamento de Xangai acontece poucos me-

Xangai acontece poucos me-ses antes de o Congresso Na-cional do Povo, o órgão Le-gislativo chinês, decidir se mantém ou não Xi Jinping na liderança do país ou se o substitui —isso depois de Pequim abolir os limites pa-ra a reeleição, em 2018.

Pequim abolir os limites para a reeleição, em 2018.
O timing importa porque os desdobramentos dos dois meses de lockdown —não só a insatisfação popular, mas também a queda em indices económicos —foram vistos por analistas locais como desgastes políticos que poderiam interferir na permanência de Xi no poder.

De olho nos EUA, China vai lançar seu terceiro porta-aviões

são paulo Após atrasos devido ao impacto da Covid-19 na força de trabalho e com o na força de trabalho e com o actiramento na disputa geo-política de Washington com Pequim, a China acelerou a construção de seu terceiro porta-aviões e prepara o lan-camento para testes no mar. O Jiangsu, nome de batis-no presumido já que seus irmãos o foram em home-nagem às províncias costei-ras chinesas, poderá sair da

ras chinesas, poderá sair da

ras' chinesas, poderá sair da doca em Xangai já na próxima sexta (3), segundo sinais captados pela imprensa local. O estaleiro jiangnan, na ilha de Chagnxing, fez um bloqueio de tráfego marítimo no ponto em que o navio está sendo construído, segundo o jornal honconguês South China Morning Post. Três rebocadores e dois navios de sal-avamento já estão destacados vamento já estão destacados para operar na área, o que su-gere mesmo o lançamento. O novo navio difere bastan-te dos seus dois antecessores.

O primeiro porta-aviões chi-nês, o Liaoning, foi lançado em 2012. Ele é um navio soviético que estava encostado na Ucrânia e foi completado na China, servindo de tubo de en-

China, servindo de tubo de en-saio para a adaptação chine-sa a esse tipo de embarcação. O segundo, o Shandong, já é um projeto chinês, copiando o desenho soviético famoso o desenho sovietico famoso por sua rampa de lançamen-to de aeronaves. Ele foi ao mar em 2019, num momento já de acirrada competição com os EUA e seus aliados no escopo da Guerra Fria 2.0 entre Wa shington e Pequim, que hoje abarca da tentativa chinesa de fazer bases no Pacífico Sul ao trato da Guerra da Ucrânia.

Mas of jangsu, se onome do chamado Tipo 3 for esse mesmo, traz soluções só vistas em modelos ocidentais, como catapultas eletromagnéticas e um convés plano, sem rampa para auxiliar decolagem. Não bá específicações téc-

Não há especificações téc nicas disponíveis, mas o na vio deve ter porte semelhan te ao dos seus antecessores

Ou seia deslocando cerca de 60 mil toneladas e com cerca de 50 aeronaves. Os gigantes que dominam o ramo, os dez navios da classe Nimitz ameri-

navios da classe Nimitz ameri-cana e o primeiro da sucesso-ra Gerald Ford, deslocam 100 mil toneladas e carregam mais de 90 avióse e helicópteros. Segundo o South China Morning Post, militares afir-mam que está tudo pronto para o deslizamento para o mar eo início de testes na sexta. A data não é casual, é o tradici-onal Festival do Barco do Dra-gão, quando embarcacões tíonar restivat do barco do Dra-gão, quando embarcações tí-picas com a cabeça do bicho mitológico disputam provas em rios e no mar para, entre outras coisas, espantar o azar

outras coisas, espantar o azar associado ao quinto mês do calendário lunar chinês. Uma vez no mar, o Jiangsu será testado até o chamado comissionamento, quando entrará em capacidade ope-racional inicial na Marinha. Para atingir o status pleno, seu antecessor imediato le-vou um ano e o primeiro na-vio do tipo da China, seis.

Pequim planeja montar uma frota com talvez sete porta-aviões, visando prote-ger seu quintal estratégico, vi-tal por incluir as rotas marítitaipor incluir as rotas mariti-mas que garantem sua posição como segunda economia do mundo. No futuro, quem sa-be, projetar ainda mais poder além desse perimetro mais próximo, que inclui o disputa-do mar do Sul da China.

A evolução chinesa no mar é um dos motores por trás do aumento progressivo da asser tividade americana no Indo Pacífico, e estabelecendo um pacto militar com Austrália e Reino Unido e reinventando o grupo Quad, com japone-ses, indianos e australianos, com uma alianca visando con

comuma anança visando con-ter estrategicamente Pequim. O clima está tenso. Desde que o maior aliado da Chi-na, a Rússia de Vladimir Pu-tin, invadiu a Ucrânia, EUA e aliados do Quad vêm alertan do Pequim a não se animar a fazer o mesmo com Taiwan. A resposta chinesa foi dada durante visita de Joe Biden.

O presidente americano e opresidente americano es-teve no Japão e na Coreia do Sul, na semana passada. Pe-quim fez uma patrulha con-junta com bombardeiros nucleares russos, um exercício de mobilização próximo à ilha que a ditadura considera uma província rebelde e uma

ma provincia receite e un megaincursão com 30 aviões contra suas defesas aéreas. Os EUA tém investido fortemente nos laços com o Japão, que agora apoiam abertamente a política americana de defender Taiwan em caso de investê abinora o como o como de la como de co

de defender Taiwan em caso de invasão chinesa, e com a Austrália — com quem vai de-senvolver submarinos nucleares e misseis hipersônicos. Um aliado mais tradicional, o Reino Unido, já vinha dando sinais claros contra a China. Apelando a seu passado de grande potência marítima, colocou de 2019 para cá dois porta-aviões modernissimos em operação, para o cedos porta avioes modernissi-mos em operação, para o ce-ticismo sobre a sustentabili-dade da pretensão. O estre-ante Queen Elizabeth nave-gou pelo mar do Sul da China.

Com tudo isso a China tem oressa. Os seus três modelos ão convencionais, alimentados por turbinas a vapor. Mas analistas militares dizem que anaistas mintares dizem que um quarto porta-aviões já es-tá em construção sob segredo, e com propulsão nuclear — o que colocaria o país no clube que hoje só tem EUA e França. A vantagem desses mode-

A vantagem desses mode-los é a autonomia quase infi-nita, podendo ficar 50 anosno mar com apenas uma recarga de combustível nuclear para os seus reatores. Apenas dez os seus reatores. Apenas dez países operam porta-aviões, não considerando ai os por-ta-helicópteros, que crescen-temente são vistos como plata-formas para caças americanos F-35B, de decolagem vertical. Após anos lutando para manter seus obsoletos mo-delos na água, o Brasil, que já teve dois porta-aviões, desis-tiu por enquanto do modelo e agora tem um mais eficaz

e agora tem um mais eficaz porta-helicópteros britânico, o Atlântico, como nau-capi-tânia. O foco maior da Mari-nha é no submarino nuclear. QUARTA-FEIRA, 1º DE JUNHO DE 2022 FOLHA DE S.PAULO ***

mundo

Berlim prioriza a Força Aérea em pacote militar de R\$ 507 bi

Anunciado no começo da Guerra da Ucrânia, gasto só foi aprovado agora

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

são PAULO A compra de novos caças é a prioridade do pacote militar que irá triplicar o orça-mento de defesa da Alemanha neste ano, uma das mais im-portantes mudanças geopolí-ticas na Europa decorrentes da invaséa ruses de Utrábio. da invasão russa da Ucrânia

da invasão russa da Ucrânia. O documento detalhando a divisão do plano do premiê Olaf Scholz foi divulgado nes-ta terça-feira (31), três me-ses depois de Berlim ter feises depois de Berlim ter re-to o anúncio do incremento de € 100 bilhões (R\$ 507 bi-lhões no câmbio atual) devi-do à guerra de Vladimir Pu-tin contra o seu vizinho.

Scholz, que ocupa o cargo desde dezembro do ano pas-sado, teve de negociar com a oposição democrata-cristã e com partidos da própria co-alizão, chegando a um acor-

alizão, chegando a um acordo no domingo passado (29).
A Força Aérea irá ficar com 40,9% das verbas. Ela já havia anunciado que pretende comprar ao menos 35 novos caças americanos F-35, que deverão substituir os antigos Panavia Tornado, feitos por um consórcio europeu, na função de ataque com capacidade de uso de armas nucleares.

Será também comprado um novo lote do caça multinacio-nal europeu Eurofighter Thy-poon, que Berlim já opera — ao menos 15 unidades, mas ao menos 15 unidades, mas provavelmente mais. O valor anunciado é bastante superi-or a esses números de aqui-sições. Hoje os alemães têm 140 Eurofighter e 88 Tornado.

E também será destinado di E também será destinado di-nheiro para o programa que a Alemanha tem com a França para desenvolver um caça de quinta geração, uma respos-ta política a Paris pelo fato de a aquisição dos F-35, que são aeronaves dessa categoria, na prática matar essa iniciativa. Um sistema de alerta anteci-pado por satélites também de-verá estar incluído na conta. verá estar incluído na conta A Marinha terá 19,3% do pa

cote para comprar novos sub-marinos e navios e o Exérci-to, 16,6% para desenvolver no-vos carros de infantaria. Outras verbas vão para progra-mas diversos das três Forças.

Trata-se de uma mudança histórica. Desde o fim do sé-culo 19, quando se unificou em um império, a Alemanha é vista como uma ameaca pelos vista como uma ameaça pelos vizinhos. Provou isso na Pri-meira Guerra Mundial (1914-18) e na ascensão do nazismo, que desembocou no segun-do conflito global (1939-45).

97º dia de incursões da Rússia na Ucrânia

🗅 Reivindicado por separatistas, mas sob domínio da Ucrânia Controlado por separatistas e reconhecido como independente por Moscou Ocupado por tropas russas

Cidades tomadas pela Rússia

Contra-ataque ucraniano Anexada pela Rússia em 2014

18 Combates intensos



BELARUS Levantament estima 3.000 Autoridades locais admitem que Rússia conquistou 'quase metade' da cidade – russos mortos na Guerra da Ucrânia Kharkiv: Dois russos que participaram de bombardeio à cidade são condenados a 11,5 anos de prisão Mariupol: Rússia diz ter achado van com 152 corpos usina de Azovstal () ROMÊNIA

Durante a Guerra Fria, foi Durante a Guerra Fria, foi dividida entre a União Sovié-tica e os Aliados, dando à luz dois países, a Alemanha Oci-dental capitalista e membro da Otan (clube militar dos EUA) e a Oriental, comunis

EUA) e a Oriental, comunis-ta e prócer do Pacto de Varsó-via comandando por Moscou. O solo alemão era o princi-pal candidato para o início da Terceira Guerra Mundial, com uma forte militarização terceiuma forte militarização tercei-rizada pelas superpotências. Mas iniciativas militares pró-prias foram tolhidas, pelo te-mor do peso histórico do país. Com o fim da Guerra Fria,

em 1989, e a reunificação de 1990, a Alemanha buscou de-monstrar seu poder no pro-jeto europeu pela economia. Motor do continente, deixou

para rivais históricos, como França e Reino Unido, a van-guarda em assuntos bélicos. Viu seu gasto militar dimi-nuir, e as Forças Armadas se-rem questionadas até de for-ma existencial. No arranjo até 24 de fevereiro deste ano, quando os mísseis de Putin fo-ram ao ar, era aceitável a Ber-lim, apesar das críticas ameriinn, apesar das Criticas americanas, acentuadas principal-mentena balbúrdia do gover-no Donald Trump (2017-21). O pacifismo é uma força po-derosa no país, base de parti-dos fortes como o Verde, que

está na aliança de Scholz.

Ao longo dos anos, particularmente após o complexo processo de absorção da metade comunista do país à capitalista, houve o interesse em não melindrar Mosses por por processo de absorção de capitalista, houve o interesse em não melindrar Mosses por para profito de capitalista.

se em nao melindrar Mos-cou por motivos energéticos. A vitrine maior dessa face-ta são os projetos conjuntos na área de gás, área na qual a Alemanha depende da Rússia.

Eles são a base da crítica fei-Eles sao a base da critica fet-ta em Kiev e nas capitais do Leste Europeu a uma supos-ta leniência de Berlim com o rumo desta guerra. Mesmo a entrega de armas mais pesadas, anunciada com certa fanfarra, não se concretizou in-tegralmente ainda e em nú-meros bastante inferiores aos prometidos inicialmente.

prometidos inicialmente.
Mas os números entregues
por Scholz, ainda que digam
respeito à Alemanha e não à
Ucrânia, são uma novidade no
jogo. Neste ano, segundo dados da Otan, o orçamento militar elembro, compresende dos do Can, o orçamento mi litar alemão, compreenden-do pessoal, era de € 5.0,9 bi-hões (R\$ 258,5 bilhões). Isso dava algo como 1,5% do Pro-duto Interno Bruto, abaixo da recomendação de 2% aplica-da aos 30 membros da Otan.

da aos 30 membros da Otan. Agora, ao menos em rela-ção ao gasto deste ano, o va-lor triplica e a porcentagem aumenta para 2,8%, o maior da história recente do país. Ainda não há detalhes do es-Amda nao na detaines do es-calonamento do pacote, mas teoricamente ele está inclu-so no orçamento federal des-te ano, por meio de um fun-do especial criado para isso.

do especial criado para isso. O ritmo de dispéndio béli-co deverá seguir em alta, co-mo é previsivel com o novo ambiente de segurança eu-ropeu, que já registra com-pras anunciadas de caças e bilindados por países como Polónia, Bulgária e Roménia. Os EUA já anunciaram o envio ao Congresso do mai-or orçamento militar da his-tória para o ano fiscal 2023,

tória para o ano fiscal 2023, e uma corrida armamentise uma corrida armamentis-ta da qual fabricantes ame-ricanos são os principais ga-nhadores está em curso em diversos pontos do mundo.

Colômbia, que debate racismo, terá vice-presidente negra

Sevastopol

восота́ O embate pela Presi-dência da Colômbia, que te-rá o segundo turno realizará o segundo turno realiza-do no próximo dia 19, se dará-entre dois homens brancos. A disputa entre Gustavo Petro se Rodolfo Hermández, que opõe um esquerdista e um populis-ta de plataforma incerta, dei-xou de fora partidos e atores tradicionais da política local, além de trazer outra novida-de: ambos os candidatos têm como viceuma mulher negra. A companheira de chapa de A companheira de chapa de

A companneira de chapa de Petro, que ficou à frente na primeira volta, no domingo (29), é Francia Márquez, uma advogada e ativista ambien-tal de 40 anos. Com a surpretal de 40 anos. Com a surpre-stá Marelen Castillo Torres, 53, pedagoga e estreante na poli-tica. Seus caminhos e estilos são distintos, mas a presen-ça delas na campanha coin-cide por uma série de razões. Uma delas é o acordo de paz com as Farc (Forças Ar madas Revolucionárias da Colômbia), que permitiu que entrassem na política seto-res da sociedade antes rele-gados, especialmente por vi-

gados, especialmente por vi-verem em áreas de conflito. A Colômbia tem uma gran-





Marelen Castillo, companheira de chapa de Rodolfo Hernández, e Francia Marquez, vice de Gustavo Petro, em debate no primeiro turno da campanha

de população de deslocados internos, que tiveram que sair de casa por causa de embates entre Exército, guerrilhas e paramilitares nas ultimas décadas. São cerca de 7 milhões de "desplazados", dos quais 25% são negros. O tratado de paz permitiu a implementação de políticas de auxílio a essa população, ainda que o atual presidente, Iván Duque, não fosse favorável ao texto.

Desde as eleições para o Congresso de 2018, a partici-pação de indígenas e negros na política colombiana cres-ceu. Esse movimento também reflete um ciclo de protestos recentes, dos quais essas mi-norias foram protagonistas norias foram protagonistas
—principalmente em regiões em que o perfil racial da
população é mais diverso, como no departamento de Vale
do Cauca, cuja capital é Cali. Junto às manifestações, ou-tros eventos jogaram luz so-bre a questão, notadamente a morte de Anderson Arboleda, norte de Anderson Arboieda, 19, em Puerto Tejada, duran-te uma ação das forças de se-gurança. O jovem, abordado por violar regras de quaren-tena, virou símbolo da violên-

cia policial contra os negros. Em meio à discussão incipi-ente, o racismo permanece. A Colômbia tem cerca de 50 mi-

lhões de habitantes e, segundo o censo de 2018, 6,8% se declaram afro descendentes. Esse grupo compõe a maior parte daqueles que vivem abaixo da linha da pobreza, eme special nos departamentos menos desenvolvidos, como Guajira e Chocó. Nessas localidades, a pobreza supera os 66% da população — a média do

des, a pobreza supera os sociada do da população — a média do país está atualmente em 33%. O país, até hoje, foi em geral governado apenas por uma pe-quena elite, e é nesse contexto que Petro e Hernández apos-

que Petro e Herrianuez apos-tam nas figuras de suas vices. O ainda favorito esquerdis-ta, porém, foi de certa forma forçado a aceitar Márquez na chapa. Ele tinha outro vice em mente, masa ativista teve exce-lente decembra de preserviné. llente desempenho nas primá-rias da coalizão Pacto Históri-co, que levaram à construção de um acordo depois de des-gastes na aliança. Nas últimas semanas, o distanciamento ficou visível, com os dois reali-

zando atos de modo separado. Mãe solo aos 16 anos, Már-quez nasceu em Suárez, no Va-le do Cauca, e ficou conhecida por sua luta contra a minera ção ilegal. Muito popular en-tre os jovens que foram às ru-as em 2019 e 2021 nos protes-tos contra o governo Duque,

ela chegou a sofrer ataques e ameaças durante a campanha. Oradora experiente, ela tem um perfil que contrasta com a vice do populista Hernández, que iniciou a disputa como azarão e agora mostra que pode desbancar Petro. Marelen Castillo Torres é uma estreante na política, que até aqui atuava no ambiente universitário. Nascida em Cali, ela estudou

Nascida em Cali, ela estudou biologia na Universidade San-tiago de Cali e depois passou a lecionar nessa área. Foi con-tatada por Hernández porque um familiar mandou seu curum familiar mandou seu currículo para o engenheiro, que gostou de seu perfil e a telefonou fazendo o convite. "Mina vida mudou de repente, nunca havia pensado em entrar para a política", afirmou a um meio local. "Estou feliz porque este é um momento trascendental para a Colômbia, e nossa chapa está oferecendo uma transformação." No caso de essa dupla ser No caso de essa dupla ser

No caso de essa dupia ser eleita, a ideia é que a vice-presidente se dedique a desenhar a área de educação — o plano de campanhaé incerto em muitos temas. De perfil mais tímido e discreto, na campanha, Castil-lo realizou mais reuniões em auditórios com acadêmicos, estudantes e empresários.

TODA MÍDIA

Nelson de Sá

Retomada chinesa traz de volta o interesse americano

"Bolsas globais sobem", des-tacou o Wall Street Journal, abrindo a semana. As ações foram "impulsionadas" pela confirmação do fim do lock down na China, seguida de es-troulos compressos impostímulos como menos impos

timulos como menos impos-tos para empresas e mais sub-sídios para carros elétricos. O movimento havia começa-do na semana passada, quan-doos gigantes Alibaba e Baidu anunciaram resultados do pri meiro trimestre, "superando estimativas", de acordo com o Financial Times, e levando a primeira a saltar 14% em Wall

Street e 12% em Hong Kong. De forma geral, ressaltou o WSJ, "ações chinesas de tecno-logia disparam". Para além das bolsas, acrescentou depois, já com dados de maio, a própria "desaceleração chinesa dá si-rais da abrondar". Foi ese re-

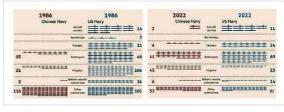
"desaceleração chinesa dási-nais de abrandar". Foi esse re-torno da China que levou o pe-tróleo a "passar de US\$ 120'. Ato continuo, na manchete do principal veículo financei-ro de Pequim, Caixin, "Exclu-sivo: Qualcomm planeja per manecer na China a longo pra-zo". Disse o presidente e CEO da gigante americana de semi-

condutores, o brasileiro Cristiano Amon, em entrevista: "Parcerias fortes e de longo prazo entre empresas ameri-

canas e chinesas sempre serão uma força estabilizadora na relação entre os dois países." Elon Musk já havia atraves

sado maio em elogios ao pa-is, desde o início da retomada de Xangai, que começou pela fábrica da Tesla. Citou que a rabrica da Tesia. Citou que a economia será duas ou três vezes maior que a america-na; que o WeChat é seu mo-delo parao Twitter; e por fim, em sua contas no Sina Weibo:

"Poucos percebem que a China lidera o mundo em energia renovável e veículos elétricos. O que quer que vo-cê pense da China, éum fato".



'STILL TOP GUN?'Sobre 'Top Gun: Maverick', o FT destacou o quadro acima, comparando as forças navais chi Sobre 'l op Gun: Maverick', o F i destacou o quadro acima, comparando as forças navais chinesa e americana no ano do primeiro filme e agora, para ilustra ra marca da nova produção: 'reflete a ansiedade com o declínio dos EUA diante do poderio militar de alta tecnologia da China', a começar de seu 'protagonista envelhecido'; o WSJ foi por caminho parecido, ao destacar que a chinesa Tencent deixou a produção, mas o filme'se esforça para evitar política e narrativas que alienem audiências globais, enviando Tom Cruise em missão a um país não identificado'

Aperto em ministérios pode deixar servidor sem reajuste

Bloqueio adicional no Orçamento para dar aumento ameaçaria atividade de pastas

Idiana Tomazelli e Marianna Holanda

BRASÍLIA O corte feito pelo go-verno federal no Orçamento verno recera in o Organiento na segunda-feira (39) pode le-var o presidente Jair Bolsona-ro (PL) a desistir de conceder reajuste salarial a todos os ser-vidores neste ano. Após seis meses de idas e vindas, voltou meses de idas e vindas, voltou a ganhar força o cenário sem aumentos, segundo fontes do governo ouvidas pela Folha. Para tentar minimizar o mal-estar com o funcionalis-

mal-estar com o funcionalismo, o presidente india considera a opção de dar um aumento de R\$ 400 no auxílio-alimentação de servidores da ativa no Poder Executivo. A medida pode ser bancada com a reserva de R\$ 1,7 bilhão que já existe no Orçamento. Técnicos ressaltam, porém, que ainda não há decisão relativa a esse ponto, que depende de uma escolha definitiva de Bolsonaro. O governo tem até 4 de julho para conceder algum reajuste, salarial ou em benefícios, sem ferir a LRF (Lei de Responsabilida de Fiscal), que profibe aumen de Fiscal), que proíbe aumen-tar gastos com pessoal nos úl-timos 180 dias do mandato.

A mudança de direção nas discussões vem na esteira do anúncio da necesidade de um corte de R\$ 8.2 bilhões em despesas com custeio e inves-timentos para acomodar o crescimento em outros gastos obrigatórios, como sentenças



judiciais e subsídios rurais. Como o presidente ordenou a blindagem das emendas de a binidagentuas enendua virelator, usadas pelo Congres-so para irrigar seus redutos eleitorais com verbas do go-verno, a tesourada recaiu so-bre os ministérios, que devem enfrentar um cenário de fortes restrições. Caso Bolsonaro insistisse no

reajuste, um bloqueio adicio-nal de R\$ 5,3 bilhões precisa-ria ser feito no Orçamento. Ou seja, a redução total de despe-

seja, areduçatorande despe-sas chegariaa R\$ 13,5 bilhões. Nos últimos dias, o chefe do Executivo foi alertado pa-ra o risco de os ministérios fi-carem no limite com o corte

de R\$ 8,2 bilhões. Áreas co-mo educação, saúde e ciência e tecnologia já devem sofrer cortes bilionários para aco-

cortes billonarios para aco-modar gastos obrigatórios. Apertar ainda mais o cin-to dessas despesas poderia comprometer atividades re-levantes dos ministérios, no tevantes dos ministerios, numbrentos no momento em que Bolsonaro busca agendas positivas para impulsionar sua imagem de olho na corrida eleitoral.

Caso o presidente decida abandonar até a ideia de amplior o aurélica di indica di manterada a

pliar o auxílio-alimentação, a reserva atual de R\$ 1,7 bilhão para gastos com pessoal po-de ser destinada a atenuar os cortes nos ministérios. É por isso que o governo não divul-gou até agora a perda exata de recursos de cada pasta.

Em discurso na segunda-fei ra, o chefe do Executivo deu a senha ao ressaltar que não po-deria conceder reajustes sem ter antes dotação orçamentá-ria suficiente para a medida.

na suncente para a medica.
"Nós somos escravos da lei.
Não vamos buscar alternativas, subterfúgios ou incorrer
em crime de responsabilidade para atender quem quer
que seja. Reconhecemos o trabello da trade os escridores balho de todos os servidores aqui a PRF [Polícia Rodoviária Federal], a PF [Polícia Federal] e tantos outros, mas no mo-mento está bastante compli-

cada a situação", disse duran-te visita a Recife (PE), onde as chuvas castigam a população. A PRF e a PF estavam entre as corporações policiais que Bolsonaro almejava contem-plar com registras de de apo plar com reajustes desde o ano

plar com reajustes desde o ano passado, quando se travou a primeira batalha no Congresso para prever algum recurso para reajustes no Orçameto. A inclusão da reserva de R\$1.7 bilhão, a contragosto da equipe do ministro Paulo Guedes (Economia), foi o esto-pim para a deflagração de mobilizações e até greves de categorias de servidores, que reclamavam o mesmo tratamento. navam o mesmo tratamento.

Mayam omesmo tratamento.
Ogoverno chegou a ser alertado por ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) para
o risco de que a concessão de
aumentos diferenciados apeaumentos diferenciados ape-nas para policiais poderia sus-citar questionamentos e rei-vindicações dos demais gru-pos pela equiparação —com chance de sucesso.

O presidente do Banco Cen-tral, Roberto Campos Neto, afirmou nesta terça (31) que sinalizou a Bolsonaro em mais de uma ocasião sobre o risco de fazer ajustes diferencia-dos para algumas categorias. "Quemtema caneta é o pre-sidente. Em várias o portuni-dades, estive com ele e disse que gerarum desalinhamento de carreiras poderia ser pro-O presidente do Banco Cen-

que gerarum desalnhamento de carreiras poderia ser problemático", afirmou. Campos Neto disse também que, em caso de desalinhamento, iria lutar para que o BC tivesse isonomia. Nesta terça, os servidores da autoridade monetária decidiram manter argue por terres desenvolves de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio del companio del companio del companio de la companio del companio manter a greve por tempo in-determinado. A partir das queixas, a Eco-

nomia apresentou a Bolsona ro cenários alternativos, como a ampliação do auxílio-alimentação —que tem me-nor custo por beneficiar ape-nas servidores ativos e também é mais progressivo, ao beneficiar proporcionalmen-te mais os grupos com meno-res salários.

te mais os grupos com meno-res salários. Outra opção era dar um re-quiste linear de 5% para todas as categorias, incluindo milita-res. Essa alternativa ganhou a preferência de Bolsonaro, mas demandaria um corte adicio-nal sobre o Orgamento. O presidente estava dispos-

to a seguir adiante com a me-dida e até vinha cogitando um aumento diferenciado para PRF e Depen (Departamen-to Penitenciário Nacional), como forma de valorizar ca-

como forma de valorizar ca-tegorias que integramsua ba-se eleitoral. Mas a revisão sig-nificativa das despesas obri-gatórias a cabaram compro-metendo esses planos. Além de o impacto da te-sourada em políticas públi-cas ser muito grande, os di-videndos políticos do reajus-te não seriam tão expressivos para Bolsonaro, uma vez que a maioria das categorias tem a maioria das categorias tem

an anoischiau, ana eccique a maioria das caregorias tem se queixado de que o reajuste de 5% é pouco.
Guedes sempre foi critico da ideia de conceder reajustes ao funcionalismo. Entre as possibilidades, a opção considerada menos problemática seria a ampliação do auxilioseria a ampliação do auxilioseria a ampliação do auxilioseria e a ampliação do auxilioseria seria se a mente progressiva ao beneficiar mais quem tem menores salários.
O Executivo paga hoje um auxilio de R\$ 458 mensais. Um a juste nesse valor reduziria a defasagem que existe emrela-

ajuste nesse valor reduziria a defasagem que existe emrelação aos benefícios pagos pelos demais Poderes.
Na Câmara dos Deputados, os servidores recebem
R\$ 982,29 de auxilio-alimentação, segundo dados de dezembro de 2021. No Judiciário assexuípas da P\$ xos. rio, esse valor é de R\$ 910,08.

Colaboraram Danielle Brant e Nathalia Garcia



Quinzena do SEGURO

pradesco seguros

Ofertas especiais até 05/06 em Auto, Residencial, Saúde, Dental, Vida, Previdência Privada e Capitalização.



Aproveite! Fale com seu Corretor ou com seu Gerente Bradesco.

Saiba mais.





Com Você. Sempre.

SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966 SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708

mercado

PAINEL S.A.

Ioana Cunha

Turbulência

Companhias aéreas estudam entrar na Justiça para contestar a taxa de poluição que será cobrada a partir de 2023 dos aviões que pousam e decolam no aero-porto internacional de Guarulhos, segundo Dany Oliveira, diretor-geral da Iata (Associação Internacional de Transporte Aéreo) no Brasil. Aprovada na semana passada, a chamada TAP (Taxa de Preservação Ambiental) visa mitigar os impactos da poluição atmosférica e do barulho das turbinas, segundo a prefeitura.

TONELADA A taxa incide sobre o peso total da aeronave aferido antes da decolagem. O setor vem criticando a medida e já divulgou manifestação contrária. "Este projeto de lei é um retrocesso para a aviação brasileira que está em um momento de recuperação após grande queda durante a pandemia", afirma Oliveira.

MATEMÁTICA Ele diz que a co-brança da TAP poderia gerar um custo anual de, pelo me-nos, R\$ 185 milhões para as nos, ka 165 miniose para as companhias áreas, conside-rando uma média de 140 mil decolagens por ano em 2019, e cerca de 80 toneladas por voo doméstico e 200 tone-ladas por voo internacional.

PASSAGEM No atual cenário de recuperação do setor, somado à disparada no valor dos
combustíveis, Oliveira avalia
que ascompanhias aéreas não
conseguiriam absorver a nova cobrança. A TAP também
chega no momento em que
governo discute mudanças na
política de despacho de bagagem, criticada pelo setor. PASSAGEM No atual cenário

CALENDÁRIO Após a falta de quórum na CCJ, que barrou a tentativa de votação da PEC 110 da reforma tributária nesta terça (31), o assunto não de-vevoltar à pauta neste ano, se-gundo pessoas que acompa-nham a tramitação no Senado.

PLACAR O desfecho foi visto como a comprovação de que um tema desse por tenão con-segue avançar em ano eleito-ral. Foi visto também como derrota de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Se-nado, e Davi Alcolumbre (União-AP), presidente da CCJ

ÚLTIMA HORA Perto do fim do prazo para enviar a documentação, a pergunta "como declarar Imposto de Renda" disparounas medições do Google Trends. O questionamento liderou as bucsas dos brasileiros na internet no dia, seguido por dividas como "a que "o que de la como de la com do por dúvidas como "o que é imposto de renda?".

CORRIDA No último dia, a questão "até que horas pode declarar o imposto de renda?" cresceu 250%, diz a platafor ma. O interesse por "imposto de Renda" também subiu 60% na última semana em relação a igual período anterior.

PULSO Assim como aconte-ceu um salto na demanda por barcos e carros de luxo na pandemia, abusca por relógi-os Rolex fez crescer a espera os kolex tez crescer a espera por um modelo da marca na loja. Procurada para falar so-bre a fila, a Rolex não comen-ta. O aquecimento chegou ao mercado de itens de luxo de segunda mão. De acordo com Nelson Barros, do site Etique-ta Única, a oferta do produ-to no brechó de luxo cresceu.

MECANISMO E a rotatividade mecanismo E a rotatividade está alta. Barros diz que os modelos esportivos e os fei-tos com aço tendem a circular mais no mercado de segunda mão, mantendo os preços valorizados. Relógios mais raros, como o Cosmograph Dayto na, também estão mais caros

PONTEIRO No brechó de lu xo, os valores têm variado de R\$ 10 mil a R\$ 200 mil. "Os pre-R\$ 10 mil a R\$ 200 mil. "Os procos subiram nos últimos anos por causa da oferta e da de-manda na pandemia. Além disso, houve uma diminuição na escala de produção da Ro-lex e alta do dólar", diz Barros.

JORNADA Mais de 60% das dia JORNADA Mais de 66% das dia-ristas foram demitidas na pan-demia, segundo levantamen-to feito pela Plano CDE para a marca de produtos de lim-peza Veja. Entre as entrevis-tadas, 26% afirmam que, an-bém tiveram desconto no sa-lário. O natamar é semelhanlário. O patamar é semelhan te entre as mensalistas.

EM CASA Os patrões de cerca de 60% pechincharam o sa-lário, e a maior parte delas já realizou atividades que não realizou atividades que nao eram de sua responsabilida-de, mostra a pesquisa. Meta-de das trabalhadoras domés-ticas desconhecem organiza-ções sindicais ou programas relacionados à categoria

CORPO A companhia aérea Virgin Atlantic vai permitir que a tripulação deixe suas tatuagens à mostra. Antes, os funcionários precisavam es-condê-las sob o uniforme. Se-gundo a empresa, a mudança está ligada à inclusão.

voo Apesar de não ser regra o uso de tatuagens fora do li-mite do uniforme foi tradici-onalmente proibido por com-panhias aéreas, especialmen-te entre britânicas e árabes.

com Andressa Motter, Paulo Ricardo Martins e Nina de Castro

INDICADORES



CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA Autônomo e facultativo

Valor min.	R\$ 1.212,00	20%	R\$ 242,40
Valor máx.	R\$ 7.087,22	20%	R\$ 1.417,44
pessoas fís facultativo salário mín podem reci O prazo pa	podem contri imo. Donas de olher sobre 59	essoa: ibuir co e casa i6 do pi o e o a	s jurídicas) e o om 11% sobre de baixa renda so nacional. utônomo que

MEI (Microempreen Valor mín. R\$ 1.212	iedor) 5%	R\$ 60,60
Assalariado Até R\$ 1.212,00		Alíquota 7,5%
De R\$ 1.212,01 até R	2.427,35	9%
De R\$ 2.427,36 até R	3.641,03	12%

De R\$ 2.427,36 até R\$ 3.641,03	12%
De R\$ 3.641,04 até R\$ 7.087,22	14%
O prazo para recolhimento das co do empregado vence em 20.mai. progressivas são aplicadas sobre salarial que compõe o salário de o	As aliquotas cada faixa

IMPOSTO DE RENDA

Até 1.903,98 De 1.903,99 até 2.826,65 142 80 De 2.826,66 até 3.751,05 De 3.751,06 até 4.664.68

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

considerantes o passing capital carana		
R\$ 1.433,73	Valor, em R\$	
Empregado	110,85	
Empregador	286,75	

Desemprego recua para 10,5%, mas renda encolhe 8% em um ano, diz IBGE

Desocupação no trimestre encerrado em abril é a mais baixa para o período desde 2015; inflação e vagas com salário menor reduzem rendimento

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO O desemprego voltou a cair no Brasil, mas a renda média do trabalho ain-da sinaliza fragilidade, com

da sinaliza fragilidade, com baixa de quase 8% em um ano, indicam dados divulga-dos nesta terça (31) pelo 18GE. Segundo o instituto, a taxa de desocupação recuou para no,5% no trimestre encerra-do em abril. É a menor mar-ca para o período desde 2015, 8,1%), quando a economia amargava recessão. Nos três meses imediata-mente anteriores (novem-

mente anteriores (novembro de 2021 a janeiro de 2022), o indicador estava em 11,2%. O novo resultado (10,5%) veio abaixo das estimativas do mercado financeiro. Na apadiana, anglistas consulta-

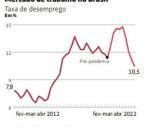
do mercado innanceiro. Na mediana, analistas consulta-dos pela agência Bloomberg projetavam taxa de desocupa-ção de 10,9% a té abril. O número de desemprega-dos, por sua vez, caiu para 11,3 milhões no mesmo interva-

milnoes no mesmo interva-lo. O contingente estava em 12 milhões até janeiro. Pelas estatísticas oficiais, a população desocupada reúne quem está sem trabalho e se-

quem esta sem trabamo es gue à procura de novas vagas. Os dados divulgados nesta terça integrama Pnad Conti-nua, que retrata tanto o mer cado de trabalho formal quan-to o informal. Ou seja, são ava-

to o informal. Ou seja, são ava liados desde empregos com carteira assinada e CNPJ até os populares bicos: "Estamos dionse diante da manu-tenção do processo de retra-ção da taxa de desocupação, que vem ocorrendo desde o trimestreencerrado em julho de 2021, em razão, principal-mente, do avanço da popula-ção ocupada nos últimos tri-mestres*, disse Adriana Berin-guy, coordenadora de pessuiguy, coordenadora de pesqui-sas por amostra de domicíli-os do IBGE.

Mercado de trabalho no Brasil





O contingente de pesso-as ocupadas com algum tipo de trabalho foi estimado em aproximadamente 96,5 mi-lhões, recorde da série histó-rica, iniciada em 2012.

Houve alta de 1,1% ante o tri-Houve alta de 1,1% ante o tri-mestre anterior (1,1 milhão a mais), com o impacto da cri-ação de postos formais. O número de empregados com carteira assinada no se-

tor privado chegou a 35,2 mi-lhões de pessoas, elevação de 2% (690 mil a mais) ante o tri-mestre anterior.

Na série comparável, esse é o maior contingente desde o trimestre encerrado em abril de 2016, diz o IBGE. Jáo número de empregados



O começo de ano ficou associado a uma ativi-dade mais aquecida, demanda por serviço que estava reprimida na pandemia

Imaizumi economista da LCA consultores sem carteira no setor privado

sem carteirano setor privado foi de 12,5 milhões, o maior da série. O contingente, contudo, apresentou relativa estabilidade em relação ao trimestre anterior (12,4 milhões). Em termos absolutos, os maiores aumentos na população ocupada vieram do setor de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e servicos sociais (2st mil) e do ramo

cação, saude numana e servi-ços sociais (23 mil) e do ramo de outros serviços (233 mil). "O grupo administração pú-blica, defesa, seguridade soci-al, educação, saúde humana e serviços sociais foi impulsia, educação, saude numana eserviços sociais foi impulsionado pelo crescimento en educação, que inclui tanto a rede pública quanto a privada. Em outros serviços, destaca-seo aumento nos serviços de embelezamento, como cabeleireiros, manicure esteticista", disse Beringuy. Segundo e la, alta da população com algum tipo de trabalho pode ser explicada por uma combinação de fatores. A trégua na pandemia e a reabertura de atividades econômicas fazem parte desse lista. Para o e conomista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores, o aumento dos ocupados reflete, em parte, a projeção reflete, em parte, a projeção reflete, em parte, a projeção reserviços sociales de serviços como de serviços de serviços de como de serviços de serviços

res, o aumento dos ocupados reflete, em parte, a projeção de uma atividade econômica mais aquecida no começo do ano do que o esperado inicialmente. "O começo de ano ficou associado a uma atividade

cou associado auma atividade mais aquecida, com uma de-manda por serviços que estava reprimida na pandemia. Havia espaço para recuperação. A criação de vagas ainda não foi suficiente para impulsion ar a renda do trabalho, que continua em nível baixo. No trimestre até abril, o rendimento médio da população ocupada foi de R\$ 2,569 em termos reais (como desconto da inflação). É a menor marca para esse período na série, iniciada em 2012.

Na comparação anual, com

Na comparação anual, com o trimestre finalizado em abril otrimestre inalizado em abril de 2021 (R\$ 2.790), o rendi-mento encolheu 7,9%. Hou-ve relativa estabilidade ante janeiro deste ano (R\$ 2.566). Em uma tentativa de recom-

Emuma tentativa de recom-por as perdas no orçamento familiar, mais pessoas podem ter sido levadas a ofertar al-gum tipo de trabalho, segun-do Beringuy, Esse movimento também pode ter influencia-do a alta da população ocupa-da. "Euma hipótese", afirmou. O rendimento baixo é asso-ciado por analistas a questões como inflação elevada, dificul-dades nas negociações de rea-

dades nas negociações de rea-justes e abertura de postos de trabalho com salários meno-res nos últimos meses.

Projeto que obriga cartório a oferecer serviço online unificado é aprovado e vai a sanção

Renato Machado e Danielle Brant

e Danielle Brant

BRASIUA O Congresso enviou
para sanção a medida provisória que obriga os cartórios
a criar uma plataforma unificada para prestar serviços digitais para a população até gi
de jameiro de 2023 — que seria o prazo final para a implantação do Serp (Sistema Elerónico de Registros Públicos).
O Senado incluiu alterações
no texto nesta terça (31), e as
mudanças foram mantidas pe
los deputados, por 366 votos
a 8. O texto segue para sanção
de Jair Bolsonaro (PL).
A conclusão das votações
ta quarta-feira (1º), ou então
a MP teria perdido a valdãod.
O texto foi alvo de grande
disputa nos últimos dias. Senadores apontam que houve mobilização por parte dos
cartórios, tabelionatos e bancos na tentativa de satisfazer
seus interesses.

cos na tentativa de satisfazer seus interesses

Foram 344 emendas de par-lamentares sugerindo mudan-ças no texto que havia sido cas no texto que navia sido encaminhado por Bolsona-ro quando editou a propos-ta, no fim de 2021. Após um acordo com a Câmara, os de-putados apenas aprovaram o texto vindo do governo, e as emendas foram todas trans-feridas para o Senado. O relator da proposta no Se nado, Weverton (PDT-MA),

nado, weverton (PDT-MA), manteve os aspectos referen-tes à diminuição de burocra-cias, à modicidade das taxas e à modernização dos proces-sos. Por outro lado, deixou pasos. Por outro lado, deixou pa-ra uma lei posterior os ítens que tratam das atribuições de bancos, cartórios e tabeliona-tos e alvo de grande disputa entre esses setores. A MP cria o sistema eletró-

A MY CITA O SISTEMA ELECTO-nico, que tem como objetivo digitalizar os atos e procedi-mentos dos serviços de car-tórios. A população poderá acessá-los pela internet. A proposta também preve que seja poscíval enviga e re-

A proposta tambem preva que seja possível enviar e re-ceber documentos e títulos, além de expedir certidões e fornecer informações eletro-nicamente. Haverá uma cen-tral nacional de registros de titrainacional de registros de ti-tulos e documentos públicos, que ficará responsável por ar-mazenar os atos. Há atualmente mais de 13 mil cartórios em todo o Brasil.

Esse sistema será operado nacionalmente por pessoa ju-rídica sem fins lucrativos e se-rá custeado por um fundo, que receberá aportes das contri-

BC QUER RESPONSA-BILIZAR BAN-COS POR CON TASLARANJAS USADAS EM GOLPE DO PIX O presidente do Banco Cen-tral, Roberto

Campos Neto, disse nesta terça (31) que, para frear frau des envolvendo o Pix, a autotária pretende responsabilizar bancos

que possuan contas laranjas —abertas por crimino-sos em nome de outras pes oe outras pes-soas. "A gente está apertando o máximo pos-sível para que os bancos não tenham capa cidade de sei conta larania

buições pagas pelos cartórios. Por exemplo, hoje uma pes-soa que adquire um imóvel precisa lavrar uma escritura em um cartório de notas. Em seguida, deve ir a um cartório de registro de imóveis para dar caráter oficial ao documento. Quando o novo sistema es-

tiver em vigor, essas ações po derão ser executadas remota-

dera o ser executadas remota-mente, por meio digital. Segundo o Ministério da Economia, a medida pode fa-cilitar o registro de bens imó-veis, além de certidões de nascimento ou casamento. O texto também determina

que os usuários poderão pa-gar as custas e despesas por meios eletrônicos, como car-tões de crédito e débito, inclu-

tões de crédito e débito, inclusive mediante parcelamento.
A Anoreg (Associação dos Notários e Registradores) divulgou nota na qual diz que o processo de digitalização já se encontra em "estágio extremamente avançado" e mais de 95% dos atos poderiam ser feitos de maneira eletrônica.
Por outro lado, afirma ver com preocupação iniciativas no Congresso para a criação

con preocupação iniciativas no Congresso para a criação de um órgão privado de regis-tro de garantias mobiliárias e imobiliárias fora do ecossiste-ma notarial e registral.



Embargos à Rússia ampliam crise do mercado de diesel

Para distribuidoras, Brasil precisa planejar importações a fim de evitar escassez

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O embargo da União Europeia a importa-ções de petróleo e derivados da Rússia amplia a crise no mercado global de diesel, e o setor já discute a necessidade de um protocolo para garan-tir o abastecimento no início do comundo ampetro.

do segundo semestre.
Distribuidoras, importadores e órgãos estatais têm se reunido nos últimos dias para analisar alternativas. O go verno diz que os estoques atu vernodiz que os estoques atu-ais duram 38 dias sem depen-der de importações, mas há preocupação com eventuais rupturas no suprimento, por problemas em refinarias nacionais ou no exterior.

Por isso, distribuidoras de combustíveis pedem a implantação de um protocolo de crise semelhante ao vigente no período da greve dos casial base do casa de combustiva de crise semelhante ao vigente no período da greve dos casial base do casa de combusta de co minhoneiros de 2018, quan

minhoneiros de 2018, quando todo o setor se reunia para planejar o abastecimento do combustível.
Naquela época, a preocupação era com o abastecimento durante a paralisação e com a recomposição rápida dos estoques após a greve, que deixou postos sem combustíveis.
Agora, a ideia é planejar importações com anter os estoques em

para manter os estoques em níveis adequados. O preço já não é mais um motivo de pre-ocupação, disse um executi-vo ouvido pela Folha, dian-

colo contaria com fiscaliza colo contaria com inscanza-ção do Cade (Conselho Ad-ministrativo de Defesa Eco-nômica) e da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis). A crise de abastecimento

A crise de abastecimento de dieselé global, reflexo das restrições às importações vindas da Rússia e ao aumento do consumo para geração de energia na Europa, que vem sofrendo também com cortes o formalização de defendada de composição de defendada de composição de composições de composições

sofrendo também com cor-tes no fornecimento de gás.

O Brasil depende de im-portações para abastecer um quarto do consumo interno do combustível, e o setor já vinha experimentando difi-culdades tanto com a redução da oferta quanto com a eleva-da defasagem dos preços in-ternos em relação ao merca-do internacional.

"Soubemos de distribui-

"Soubemos de distribuidoras grandes que foram ao
mercado e viram redução do
número de propostas. Eram
o e agora vem 1", diz o consultor Aurélio Amaral, ex-diretor da ANP. "E não compra
no balcão, são contratos de
30 a 60 dias de antecedência".
Ele ressalta que os estoques
globais dos chamados destilados médios, categoria que
inclui diesel e querosene de
aviação, atingiram o menor
patamar desde 2008, segundo a AIE (Agência Internacional de Energia). Os EUA têm Soubemos de distribui



o menor volume de estoques

o menor volume de estoques de diesel em 17 anos.
Com o mercado mundial apertado, é maior o risco de falta de produtos por problemas pontuais, por exemplo a parada de refinarias nos EUA durante a temporada de furacios no golfo do México, que concentra boa parte da capacidade de refino naquele país.
AANPvem se reunindo com empresas do setor para avaliar

empresas do setor para avaliar o cenário. Há também um gru-po de trabalho no MME (Mi-nistério de Minas e Energia), que se reúne semanalmen-te para discutir o tema. Até o

momento, porém, nenhuma proposta foi anunciada. Os produtores brasileiros de biodiesel propõem um au-mento na mistura ao diesel

vendido nos postos, hoje em vendido nos postos, noje em 10%. A proposta atual prevê o aumento para 12% já em junho e depois uma alta gradual até chegar em 14% em setembro. O governo teme impactos

O governo teme impactos no preço do diesel, que já está empatamar recorde. A Petrobras calcula, por exemplo, que opreço médio do biodiesel entregue hoje às distribuidoras seja de R8 7,40 por litro, enquanto o diesel de petróleo sai das refinarias, em média, a R8 4,90 por litro. Juan Diego Ferréz, presidente do conselho da Ubrabio (União Brasileira do Biodiesel eBioquerosene), diz que o im-

e Bioquerosene), diz que o im-pacto da adição de dois pon-tos percentuais à mistura fi-caria entre R\$ 0,05 e R\$ 0,06 por litro. "Mais caro é faltar

diesel, imagina o produtor não ter diesel para sua lavou-ra", defende. Segundo ele, o setor tem es-toques suficientes para a ten-der ao aumento da mistura já em junho a com sinalização em junho e, com sinalização de que o percentual será am-pliado, tem tempo para au-mentar a produção nos me-ses seguintes.

Estados vão propor até 8 mudanças, diz relator do ICMS

Renato Machado

BRASÍLIA O relator da propos ta que limita tributos esta du ta que limita tributos estadu-ais sobre combustíveis, ener-gia e telecomunicações, sena-dor Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), afirmou nesta ter-ça-feira (31) que é possível fa-

ca-feira (ji) que é possível fa-zer "aprimoramentos" notex-zer "aprimoramentos" notex-to que foi aprovado pela Câ-mara dos Deputados. Bezerra também falou que ouviu dos secretários da Fa-zenda dos estados que eles irão enviar até oito propos-tas de melhorias no texto na quarta-feira (tº). O senador por Pernambu-co, ex-líder do governo no Se-nado, foi escolhido relator da proposta aprovada na Câma-

nado, for esconido relator da proposta aprovada na Câma-ra, patrocinada pelo presiden-te da Casa, deputado Arthur Lira (PP-AL), para tentar abai-xar o preço dos combustíveis.

xar o prego dos combustiveis.

Na quarta (25), a Câmara
aprovou projeto de lei complementar que classifica combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo como bens e
espraiças escendiais. Com isservicos essenciais. Com is

serviços essenciais. Com is-so, valeria entendimento do STF que limita a incidencia do imposto a uma faixa de 17% a 18% sobre esses itens. A proposta final da Câmara incluiu uma compensação a estados em caso de perda de arrecadação. Para entes endi-vidados, a União deduzirá do valor das parcelas dos contra-tos de dividas as perdas de ar-recadação superiores a 5% em tos de alvidas as perdas de arrecadação superiores a 5% em relação a 2021. A dedução vai até 31 de dezembro de 2022 ou até a divida acabar.

Estados em regime de recuperação fiscal terão as perdas

com arrecadação compensa-das integralmente. Estados sem dívida ficam sem compensação.

Bezerra teve encontro vii

nezerra teve electrico de tual com representantes do Comsefaz (Comité Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados) para discutir a tramitação da proposta no Senado. Os estados se mostram preocupados com a sua aprovação, da forma como aconteceu na Câmara, citan-do um impacto de até R\$ 83 bilhões por ano.

Os secretários estaduais apontaram no encontro que a proposta provoca preocu-pações relativas à Lei de Res-ponsabilidade Fiscal.

Benefício para

petroquímicas

BRASÍLIA A Câmara dos De-putados aprovou nesta ter-ça-feira (31) a medida pro-

visória que prorroga até o final de 2027 o regime es-pecial para a indústria per troquímica mediante con-trapartidas e que inclui ain-da benefícios a empresa de fertilizantes que usem

de fertilizantes que usem

gás natural.

gás natural.

Os deputados acataram emenda do Senado inserida com articulação do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) — de um dos estados que seriam beneficiados pela medida.

O texto prevé que as centrais petroquímicas e as industrias guímicas poderão descontar, no periodo de janeiro de 2024 a dezembro

neiro de 2024 a dezembro de 2027, créditos adicionais aos que já estavam previs-tos no texto. Danielle Brant

vai a sanção

Ministério formaliza Petrobras em programa de privatização

BRASÍLIA O Ministério de Minas e Energia informou na noite de segunda-fei-ra (30) que formalizou ao Ministério da Economia o pedido de inclusão da Pe-trobras na carteira do PPL Charterando de Descripio de (Programa de Parcerias de

(Programa de Parcerias de Investimentos), de olho em uma futura privatização da companhia.
A qualificação da Petrobras ao PPI depende de aval do conselho do programa e seria o primeiro passo de um processo longo e que desde já enfrenta resistências no Congresso.
No setor de combustíveis, o amúncio da privatização é

o anúncio da privatização é visto como mais uma cor-tina de fumaça do governo no momento em que a alta nos preços pesa nas pers-pectivas eleitorais do pre-sidente Jair Bolsonaro (PL). O chefe do Executivo já disse publicamente ter von-tade de privatizar a empre-sa diante do desgaste poli-

tade de privatizar a empre-sa diante do desgaste poli-tico sofrido pelo governo devido aos reajustes. A ideia tornou-se uma bandeira oficial do gover-no após a troca de coman-do no MME. Dias depois de a Petrobras anunciar mais um reajuste no preço do di-esel, Bolsonaro demitiu o então ministro Bento Albu-querque e indicou o econo-mista Adolfo Sachsida comista Adolfo Sachsida co-

mista Adolfo Sachsida co-mo seu sucessor. Autodeclarado bolsona-rista e de viés liberal, Sach-sida anunciou a intenção de privatizar a Petrobras

em seu primeiro discurso como novo ministro. Para isso, no entanto, o governo precisa de uma emenda constitucional que flexibilize o monopólio que

a União detém hoje sobre a exploração de petróleo. Uma alteração constitu-cional requer apoio de 308 dos 513 deputados e de 49 dos 81 senadores, quórum dos si senadores, quorum alto e que demanda coesão da base governista no
Congresso.

O próprio mercado financeiro não vê chances de
aprovação do processo ainda neste mandato.

na Tomazelli

TCU deve dar hoje aval para concessão de Congonhas

BRASÍLIA Ogovernovai recebasalta Ugovernovantees ber sinal verde do TCU (Tri-bunal de Contas da União) para a concessão de 15 ae-roportos no país—entre eles, o de Congonhas (SP). O processo deve ser apro-

O processo deve ser aprovado nesta quarta-feira (1º)
pelos ministros do órgão de
controle por unanimidade.
O Executivo ganha, com
isso, a possibilidade de leiloar Congonhas até mesmo
neste ano —reforçando a loar Congonhas até mesmo neste ano —reforçando a campanha do ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas na corrida pe-lo governo de São Paulo. A venda pode virar uma vi-trine para ele, que condu-ziu o programa de conces-sões de Jair Bolsonaro (PL). O governo conta com um

Ogoverno conta com um processo de concessão ráprocesso de concessa o publicação de edital por parte da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) "em até três dias" depois do aval do TCU. Apesar do avanço nos pla-Apesar do avanço nos pia-nos, o governo não conse-guiu cumprir a promessa de concluir a venda de to-dos os 49 aeroportos e tor-nar a Infraero uma operadora regional e prestadora de serviços para os termi-nais concedidos —especi-almente os de menorporte. Julio Wiziack

Dólar tem maior queda para maio desde 2009 e fecha mês a R\$ 4,75

são PAULO Em uma sessão marcada pela volatilidade, o dólar iniciou os negócios em alta ante o real, passou a recu-ar no início da tarde, e terminou o dia estável em relação ao fechamento anterior, co

o sobe e desce da moeda decorre da formação da Ptax, taxa que serve de referência para a liquidação de contra-tos em dólar. No fim de cada mês, agentes financeiros cos-tumam tentar direcioná-la pa-ra níveis mais convenientes às suas posições.

suas posiçoes.

Na máxima do dia, a divisa chegou a encostar em R\$4,7780 (altade 0,50%), com a mínima em R\$4,6980 (quediade 1,454,6980). a mínima em R\$ 4,6980 (que da de 1,17%). No mês, a moeda america

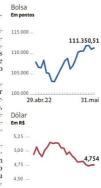
na registrou desvalorização de 3,82%, a maior para um mês de maio desde 2009, quando recuou 10,3%. No ano, a divi-

sa passa a marcar deprecia-ção de 14,75%. Comisso, o real teve o tercei-ro melhor desempenho men-sal entre alguns de seus principais pares emergentes, atrás apenas do rublo russo (alta de apenas do rublo russo (alta de 16,5%) e do peso colombiano (valorização de 5,1%). A trajetória de maio, no en-tanto, foi tortuosa. O dólar

chegou a acumular alta de cer-ca de 4,3% no mês até o dia 9, quando globalmente investi-dores sentiam a pressão de ju-ros mais altos em meio a preocupações com a China

ocupaçoes com a China.
Posteriormente, uma combinação de dados norte-americanos ainda fortes, mas comleituras sugerindo inflação
próxima do pico, amenizou
receios de estagflação, abrindo espaço para uma retoma-da do apetite por risco que be-neficiou as mais variadas clas-ses de ativos, entre as quais o

Evolução da Bolsa e do dólar em maio



29 abr 22

câmbio emergente. Sobre este mês que se inicia, junho historicamente é de queda do dólar. Desde 2003 de queda do doiar. Desde 2003 a moeda recuou em 14 ocasi-ões e subiu em 5. O dia 15 se-rá particularmente importan-te, quando tanto o banco cen-tral norte-americano quanto o brasileiro anunciarão deci o brasileiro anunciarao deci-sões de política monetária compotencial de mexer com os cenários traçados até aqui por analistas. Na Bolsa de Valores, o índi-

rea acionário Ibovespa encer-rou a sessão desta terça em leve alta de 0,29%, aos 111.350 pontos, com ganhos acumu-lados de 3,22% em maio, e de 6.22% no ano.

6,22% no ano.

Contribuíram para o desempenho positivo da Bolsa no dia os papéis da Petrobras, que acompanharam a
alta emtorno de 1% do barril do petróleo do tipo Brent no mercado internacional, com ganhos de 0,76% das ações or-dinárias da estatal.

31 mai

QUARTA-FEIRA, 1º DE JUNHO DE 2022 FOLHA DE S.PAULO ***

mercado

PIB melhor e meio invisível

Emprego volta a melhorar, PIB cresceu mais, mas pouca gente sentiu ou acreditou

Vinicius Torres Freire

ta, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

O desempenho da economia no primeiro trimestre vai ser muito melhor do que o esperado não faz mais do que um par de me-ses. Os números do PIB saem nesta quinta-feira (2). Outros indicadores continuam a mostrar melhora. Ou ao menos des-piorar: isto é, avanço em relação a uma situação muito dete-riorada, ganhos que não com-pensam ainda as perdas, "cres-cimento sobre base baixa", como se diz no jargão.

Um desses avanços é na situação do emprego, com o co-po meio cheio do aumento do número de pessoas empregadas, e com o copo furado dos salários, os menores da déca-da e com despiora interrompi-da no mês passado. Os números do emprego foram divulga-dos nesta quarta (31) pelo IBGE.

Para quase todas as pesso-as, os números do PIB cau-sam tédio, indiferença ou descrença irada. Basta dizer que a economia ao menos despiorou para ser objeto de ira de bolpara ser objeto de Ira de boi-sonaristas ou oposicionistas, ao mesmo tempo. Pouca gen-te liga porque importa mais a "sensação térmica", a vida coti-diana, que é de gente catando o que comer no lixo, largada na rua e de carestia horrenda. Ainda assim, algo se move, o que tem se escrito nestas co-lunas faz também um par de

O número de pessoas com algum tipo de trabalho voltou a crescer. No trimestre encer-rado em março de 2022, o número de pessoas ocupadas era 8,2 milhões de pessoas maior do que em março de 2021. Em abril, na comparação anual, o aumento foi de 9 milhões. A taxa de desemprego voltou a cair. Para os meses de abril, é a menor desde 2015. O ano passado ainda era de

epidemia horrenda. Mas o nú r nero de ocupados é crescente nente maior também em rela ção aos meses de 2019 (3,3 mi-lhões a mais do que em abril

de 2019). Os "salários" (rendimentos do trabalho) continuam os meno-res da década, em termos reais (descontada a inflação), desde 2012, desde quanto há estatísticas comparáveis.

Outra vez, em maio, a confi-ança de quase todos os setores aumentou (indústria, comércio e serviços, menos construção ci-vil, em abril; em abril, havia diminuído apenas no comércio).

segundo a pesquisa da FGV. O nível de utilização da capacida-de de produção indústria vol-tou a subir. A arrecadação federal de im-postos teve outro salto imenso,

mais de 10% em termos reais en um ano, em abril. É resultado de inflação, mais impostos pagos por empresas, especialmen-te as beneficiadas pela alta dos preços de commodities (grãos, etróleo, minério). Onde se vê tal melhoria? Mal

se enxerga, pois se trata de des-piora em um país que não esta-va tão pobre fazia mais de década, em que houve desestru-turação social enorme, preca-rização do emprego e incaparização do emprego e incapa-citação de muita gente para o trabalho (por desemprego de longa duração, por incapaci-tação para novas funções etc.). No entanto, para os 9 milhões

que arrumaram algum traba lho, a situação passou do de-sespero para a dureza, de ne-nhuma renda para alguma, o que deve ter contribuído para a melhora de Jair Bolsonaro nas pesquisas até março e a ma-nutenção de seus índices neste maio (Lula subiu, mas Bol-sonaro não caiu). Essa despiora vai durar? A

Essa despiora vai durar? A média das previsões dos eco-nomistas diz que não, que a piora começa em julho. Os be-nefícios de alta de commoditi-es, reconstrução de setores arrasados na epidemia e anabo-lizantes como o saque parcial do FGTS vão perder efeito ou terão a força reduzida pela inflação persistente (que pouco vai melhorar com a demagogia dos combustíveis) e pela alta de ju-ros (que vai bater na constru-

ção civil e nos bens duráveis). Se a despiora é fogo de pou-ca palha, isso vai ter algum peso na disputa eleitoral; quanto mais durar, melhor para Bolsonaro. Sim. há outros fatores de desprestígio. Mas convém pres tar atenção.



ente Jair Bolsonaro em evento do agronegócio em Luís Eduardo Magalhães (BA)

Armas e família sustentam apoio do agro a Bolsonaro

Combate a invasões de terra também está entre os pontos de convergência

Marcelo Toledo

RIBEIRÃO PRETO E UBERABA A possibilidade de ter armas na fazenda e a preocupação com a invasão de terras são dois a invasao de tertas sad otos dos principais motivos cita-dos por lideranças rurais pa-ra manter o apoio à reeleição de Jair Bolsonaro (PL). Lideranças nacionais do agronegócio ouvidas pela Fo-lha entre abril e maio também

In antre abril e maio também apontam como um de seus principais méritos a manutenção da ex-ministra Tereza Cristina (PP-MS) na pasta da Agricultura.

A defesa dos valores da família também é um ponto citado pelos que dizem apoiá lo, embora a aprovação ao governo venha sendo afetada pelo atraso na liberação de recursos para o Plano Safra deste ano.

O corolário de argumentos favoráveis aBolsonaro entreos za lideres do agro ouvidos—a

12 líderes do agro ouvidos maioria na condição de ano-nimato—inclui o combate ao MST (Movimento dos Traba-lhadores Rurais Sem Terra), a defesa da exploração de terra em áreas protegidas no Norte — como terras indígenas — e a possibilidade de manter o trabalho agropecuário duran-te a pandemia, que, de a cordo com eles, teria evitado uma inflação ainda mais alta no país

A inflação atingiu 12,13% no acumulado em 12 meses até abril, segundo o IPCA, maior nível desde outubro de 2003,

quando alcançou 13,98%.
"O armamento foi essencial. Está em fazenda e não pode se proteger? Agora não, você pode se proteger. Fazenda tem muito produto caro,
principalmente defensivos da tem muito produto caro, principalmente defensivos agrícolas, que são de mais fá-cil comercialização. Com es-se armamento, é muito bem-feito, não é qualquer um, is-so nos deu mais tranquilida-de de defender nossa área, o patrimônio do produtor rura. São várias coisas que levaram o agropecuarista a ter uma vi-são boa do presidente; disse o agropecuarista a ter uma visão boa do presidente", disse Rivaldo Machado Borges Júnio, presidente da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), organizadora da Expozebu, em Uberaba, no Triângulo Mineiro.

Na abertura da feira pecuária, Borges Júnior não conseguiu fazer seu discurso, já que o público presente — grupos bolsonaristas convocados por redes sociais— pedia que

por redes sociais— pedia que

Bolsonaro falasse. O discurso não lido de Bor

O discurso não lido de Borges Júnior continhamuitos trechos semelhantes a argumentos de pecuaristas ouvidos pela reportagem na feira mineira. "Temos a obrigação de, nestemomento, em que os olhos do mundo se voltam aqui para a Expozebu, na presença de tao importantes meios de comunicação, defender, comvigor, a liberdade e a democragor, a liberdade e a democra-cia. Somos brasileiros, com orgulho. Somos verde-ama-relo. Não podemos esquecer

isso. Não podemos, em ne-nhum momento, colocar em risco a soberania do povo. É inadmissível que de forma ve-lada e silenciosa tentem pre-gar o comunismo. Somos espectadores do fracasso de pa-ises que se desarmaram e fo-ram invadidos, bombardea-dos", dizia trecho do discurso.

Entreos presentes ao even-to em Uberaba, o pecuarista mineiro João Carlos Peixoto disse que no agro as famíli-as vivem juntas no campo e que Bolsonaro tem essa vi-são de união.

são de união.
"Entregar a titulação de terras, como tem feito, acabou com invasões dos sem-terra. Ele valorizou isso de um lado e, do outro, permitiu termos meios de nos defender."

meios de nos defender."
Em quase três anos e meio
de mandato, Bolsonaro intensificou ação iniciada por
Michel Temer (MDB) e transformou o programa de reforma agrária no país, ao entre-gar 337 mil títulos a assenta-dos, um recorde, numa políti-

ca comandada por ruralistas. Bolsonaro tem respondido ao apoio com visitas frequen-tes às feiras agrícolas realiza-

tes as feiras agricolas realiza-dos na retomada deste ano. Além de abrir a Agrishow (Feira Internacional de Tec-nologia Agrícola em Ação), em Ribeirão, e a Expozebu, ele visitou a Expoingá, em Marin-gá, a Feibanana, em Parique-ra-Açu, e a Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães (BA), nesta terça-feira (31)

O armamento foi essencial, Está em fazenda e não pode se proteger? Agora não, você pode se proteger. Fazenda tem muito produto caro, principalmente defensivos agrícolas, que são de mais fácil comercialização

Rivaldo Machado Borges Júnior presidente da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), organizadora da Expozebu, em Uberaba, no Triângulo Mineiro

—quando repetiu o discur-so de defesa da propriedade privada e da posse de armas. O pré-candidato petista, Lu-iz Inácio Lula da Silva, por seu

iz Inácio Lula da Silva, por seu lado, não compareceu a gran-deseventos de empresários do agronegécio neste ano. Ciro Gomes, do PDT, com-pareceu à Agrishow, mas foi hostilizado e se envolveu em discussões com um apolador de Bolsonaro. João Doria, na época ainda na corrida pre-sidencial, passou incólume pelos corredores do evento. É comum nos eventos do

peros corredores do eventos do É comum nos eventos do agro, e não só neles, Bolso-naro estar acompanhado do locutor de rodeios Cuiabano Lima, que também é produ-tor rural e atua como uma es-

tor ruate attactomo uma es-pécie de mestre de cerimôni-as nas agendas do presidente das quais participa. "O presidente jair Messias Bolsonaro é um predestina-do e um escolhido por Deus para estar no comando da nação [...] Esse presidente apoia o humilde, o sertanejo, o bra-sileiro, as medidas. Aqui não tem mimimi, não tem o politicamente correto, a gen-Intramente correto, a gen-te tem de fazer o que precisa ser feito e doa a quem doer", disse em Uberaba Cuiabano, que é secretário do Turismo de Barretos (a 427 km de São Paulo) e um dos locutores da

Paulo) e um dos locutores da tradicional Festa do Peão de Boiadeiro, na mesma cidade. Nesse segmento, Bolsona-ro também é bem-visto. Des-filou num cavalo na arena de Barretos, ironicamente pro-jetada pelo comunista Oscar Niemeyer (1907-2012), e par-ticipou dos últimos eventos presenciais ocorridos na ci-dade, onde anunciou a flexi-bilização de la desperso redicio-

bilização da leisobre rodeios. Ainda instituiu o Dia Nacio-nal do Rodeio, em 4 de outu-bro, dia do padroeiro dos ani-mais, são Francisco de Assis. Líderes do agro não recla-mam da atuação do Ministé-

rio da Agricultura nos gover-nos do ex-presidente Lula — o ex-ministro Roberto Rodrigues ex ministro Roberto Rodrigues éelogiado—, mas se queixam do Meio Ambiente, que, na vi-são deles, interferia muito nos assuntos do agronegócio. Uma das principais queixas em relação a Bolsonaro refe-re-se ao Plano Safra. A indústria de máquinas

agricolas cresceu 9% no pri-meiro trimestre, segundo a Abimaq (Associação Brasilei-ra da Indústria de Máquinas ra da industria de Maquinas e Equipamentos), com viés de alta para o ano, mas o se-tor pediu a liberação de R8 44 bilhões em créditos agrícolas via Moderfrota e Pronaf (Pro-grama de Fortalecimento da Agricultura Eamiliar), sendo grama de Fortaiecimento da Agricultura Familiar), sendo R\$32 bilhões para o primeiro programa, e o restante, para o segundo. O pedido foi feito há um mês em Ribeirão Preto, masa

não sinalização governamen-tal nos dias posteriores gerou frustração entre ruralistas in-tegrantes de associações.

Quem perdeu prazo para enviar IR deve prestar contas o quanto antes

SÃO PAULO O contribuinte obrigado a entregar a declaração do Imposto de Renda 2022 que perdeu o prazo deve prestar contas à Receia Federal o quanto antes. É preciso enviar o IRe, em até 30 dias, pagar a multa pelo atraso. O valor mínimo é de R\$ 165,74, mas pode chegar a 20% do imposto devido no ano.

Onrazo para a entresa da

o devido no ano.

O prazo para a entrega da declaração acabou nesta terça (31). Até as 20h, a Receita recebera mais de 35,5 milhões de declarações, an-

milhões de declarações, am-te previsão inicial de 34,1 mi-lhões. Mais de 2 milhões já cairam na malha fina. Segundo a Receita, a mul-ta égerada no momento da entrega da declaração. A notificação de lançamen-fica com o recibo de en-trega e o contribuinte terá 30 dias para pagar a multa. Depois, começam a correr juros de mora com base na Selic (taxa básica).

selic (taxa básica).
O contribuinte temcinco
anos para regularizar a de-claração do IR, sob pena de ficar com o CPF irregular.

Os sistemas de recepção da declaração ficam fora do ar da oh às 8h desta quar-ta-feira (1°). A partir desse horário, os contribuintes que cometeram algum er ro poderão enviar a declaração retificadora.

ração retificadora.
Quem tentar retificar o IR
neste período não vai conseguir. A pausa nos computadores que recebem o documento ocorre todos os
anos, após o final do prazo
de entrega da declaração.
Segundo a Receita, das
declarações retidas em malha fina, 40% possuem pendências de omissão de rendimentos (erro no salário

dências de omissão de ren-dimentos (erro no salário ou de ausência de infor-mação sobre a renda de dependente). A defasagem na tabela do IR, que não é reajustada pelo governo desde 2015, é apontada como um dos mo-tivos para a Receita Federal receber um número recorde

receber um número recorde de declarações neste ano.

"A gente ainda não tem o total das declarações apresentadas, mas já estamos fazendo alguns estudos que mostram que temos novos declarantes. Nóstemos uma tabela do Imposto de Renda que não tem sido corrigida, isso faz com que, anualmente, um percentual de pessoas passem a estar obripessoas passem a estar obri-gadas a apresentar a decla-ração do IR", diz José Carlos Fernandes da Fonseca, au-ditor responsável pelo IR.

A17

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

DE SPACIO

D

BIASI EDITAL ÚNICO DE LEILÃO PRESENCIAL

EDUARDO CONSENTINO, Lelicero Oficial, matricula JUCESP nº 516 (Jobo Victor Barroca Galezza) — prepeto em exercicio devidamente autorizado polo Cedor Futuciono PUNDO DE GESTAD E RECUPRAÇÃO — RUNDO DE INVESTIMENTO EM DIVERSI DE CEDERA DE RECUPRAÇÃO — RUNDO DE INVESTIMENTO EM DIVERSI DE CEDERA DE RECUPRAÇÃO — RUNDO DE INVESTIMENTO EM DIVERSI DE LA CONTROL DE LA CONTR A CONTRACT AND A CONT devedi se habitar no ste viviribiasleloss.com.hr, ná uma hora antes do bilão. Obs: Eventuais debit das do leilão e qualsquer outros débitos que o infordi possoir, estes sendo por centa exclusiva do a m qualquer dos leilões, será àvistao em tivor da Credora Folucióna, no valor integral do lance vencodor. Não O demander, caste de their 1 years of the control o

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMPRAS
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CIPAL DE ARARAS torna público para combacimento dos interessados que
Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, ás

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARRANTA DE LEUTAC, PUR A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARRANTA ma público para combenimento des interessados que se encontra aberta no Departamento de Compras da Secentaria Municipal de Administração, de segurinto (Ecableon, No. 1902). PER PREFILIDAD — Registrar e entreces propo para desperimento de contrato de municipal de Arranta de de excitor se materias escolares, para utilização em deversa secretárias do Municipio de Arranta, polo praza de efectiva de Companio de 2022 à partir das 00%. Tempo para ordectivamento de secretária de desperimento de 2022 à partir das 00%. Tempo para ordectivamento de 2022 à partir de 2023 de 2024 de 20

set tatis i vicinai do ringuis de princio de 2022 a gaint nas dunt i empo des decementes. Il sociali dia de Pagingio de De pastemento de Compras, statuda na Ras Péra Alvanes Cabladi, 83 - Contra America de Compras de Cabladi, 83 - Contra America de Compras de Cabladi, 83 - Contra de Cabladi, 83 - Contra de Cabladi, 83 - Ca

I Secretario intercepta de Administraçõe su acestra de Administraçõe su acestra de Administraçõe su acestra de Administraçõe de HABILITAÇÃO e PROPUSITA. Es punho de 2002.

Logi para entrega dos envelopes e sessão públicar Departamento de Compras, Rua Pedro A. A pasta contendo os editas e amenos estarão à disposição para listra e retrada A. pasta contendo os editas e amenos estarão à disposição para listra e retrada contendo con editas esta de compras, Ruada A RIA Pedro Alvanes Catorios de Compas, Ruada A RIA Pedro Alvanes Catorios de Compas, Salada A RIA Pedro Alvanes Catorios de C







CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ

AVISO DE LICITAÇÃO

RDC Eletrônico nº 3/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA E SERVIÇO DE ENGENHARIA DESTINADOS À 1º ETAPA DE CONCLUSÃO DO PREDIO DE SALAS DE AULA DO BLOCO F DA UNDADE MARACANA DO CEPETRI, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNICAS ESTABELECIDOS NO EDITAL E SEUSANEXOS.

NÚMERO DO PROCESSO: 23063.001278/2022-89
ENTREGA DAS PROPOSTAS: A partir de 01/06/2022 no site www.gov.br/

ABERTURA DAS PROPOSTAS: Em 24/06/2022 às 14h (horário de Brasilia) no

s www.gou.bricompensiple.07.

TIRRADA EE BITAL O Editid e seus amesos estarito disponiveis no sistema rial de Campras do Governo Federel «www.gou.bricomponsiple.bri e no site do EFETRU. e www.confeit.pririndex.pripelitida-dei-clicicom.prise (EFETRU. e no www.confeit.pririndex.pripelitida-dei-clicicom.gr. Rio de Javeiro, 1 tej junho de 2022.

ANDRE GUSTANO LIMA LIMS
seldente da Comissão Especial responsável pelo RDC 3/2022 do CefetRJ

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA 1º Lellão: 13/06/2022 às 10h00 2º Lellão: 14/06/2022 às 10h00



ra Fiduciária: SPE RFA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA. Fiduciantes: ANTONIO ALEXANDRE MARCIANO e sua esposa MEIRIELEN BARRETE TRINDADE MARCIANO

numbro de fesposa, administration, hom canno accesso a von Equitorio Divinamo de fesposa, administration, hom canno accesso a von Equitorio Divinamo de de Essavione, encumbrando o protesto a rota de seguerement, se for o prevista no arrigo 310, do Decerto e 11.381/12), além de inclusão do armesto cortos. Cacolhaga erransatine, que en pomiero ao seguedo elecido, a escritorio cortos. Canno de la restantante, que en pomiero ao seguedo elecido, a escritorio cortos. Canno de la restantante, que en pomiero ao seguedo elecido, a escritorio e e la sudemento, se for o caso, relativos à transferência do involve al remandante dos considerados en esposabilidad por o enventual evicção, acomo ta o desta de la composição de l

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

AUDIÉNCIA PÚBLICA

o de Constituição, Justiça e Legislação Participativa da Câmara Municipal de São Paul público interessado a participar de **Audiência Pública Semipresencial** da Comissão r a seguinte matéria:

- PL.582/2021, de autoria da Ver. Janaina Lima, que "Dispõe sobre a instituição do Progri Educação em Tempo integral na Primeira Infância Obrigatória no município de São Paulo:".

O aces so de público, em genía à Cémera Marcigal de São Paulo en lipermitón mediante elerical delegidor als empenedura a sepación o ecologisma investigada a especial menegal a especial menegal a especial menegal a especial por electro por el público de la municipación. O las ode comprovante de viacinação ou relativo médico que justifique dioir a imunicação. O las ode mascaras de protecto facial torais en devingativos quando haviver cologistada camba de media de capacidade do auditorio ou sala de resulta, conforma Art. 2º do Ato nº 1.504, de 02 de março de 2021, attendos polas Arti 1.539, de 2º de março de 2022.

Para, assistir: Sera permitido o acesso do público até o limite de capacidade de audito considerando o protocolo de segurança samitária vigente. O evento será transmitido ao vivo portad la Camara Municipal de São Paulo, atavée dos Audétrios On (sexeusaopsuldo, sa, feg. britansparencia/auditanoise-coline), e pelo canal da Cámara Municipa no Vortute (sexeusyoutube.com/camarasaopaulo).

Para participar: Inscreva-se para participar ao vivo, por CMSP na internet, em: [www.saopaulo.sp.leg.br/audier serão permitidas inscrições para participação do público p

Para maiores informações: oci@ saopaulo.sp.leg.be



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO Diretoria de Licitações e contratos

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO nº 51/2022 PROCESSO SEI Nº 20.22.0001.0017594.2022-87

DATA E HORÁRIO DA LICITAÇÃO: 14/06/2022, às 14h

OBJETO: Aquisição de materiais elétricos.

LCCAL DA LICITAÇÃO: Exclusivamente por meio do sistema eletrônico do Comprasnet - SIASG, na página <u>www.gov.br/compras</u>.

OBSERVAÇÃO: As interessadas em participar da presente licitação deverão

obter o Edital e seus Anexos no periodo compreendido entre os dias 02/06/2022

over o Lorent e seus America no periodo comprehensio entre o Sidas (IZANE/IZAZ) e 1306/2022, no endereço eletrónico <u>www.gox.br/compras</u> ou no Portal da Transparáncia do Ministario Público do Estado do Río de Janeiro, http://transparencia.mprj.mp.br/licitacoes-contratos-e-convenios/licitacoes.

vivo

Comunicado

A Telefônica Brasil S.A., dorawante denominada VIVO, autorizada do SCM e do SeAC, comunica aos reux clientes e usuários da classe não resdércial e usuários em genal que a partir no dia Ol de julho de 2022 ocoreo e enceramento de preços promocionais dos produtos Wivo Internet Fiza.

prousuos vivo incutiers. Vivo incutiers vivo de Sonos va valedos a partir de 01 de julho de 2022 para cliertes que tiveram seus benefícios expirádos até 30/06/2022. Os novos valores promocionais será vigentes até 31 de dezembro de 2022.

A alteração será de 15,57% para velocidades até 25 Mega.

Mais informações podem ser obtidas através do nosso site www.vivo.com.br ou nossa Central de Relacionamento com o cliente 10315, que funciona 24 horas por nos sete dias da semana

Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, ligue 142.

Para saber qual a loja mais perto de você ou outras informações acesse nosso site



Comunicado

A TELFÓNICA BRASIL S.A. comunica aos seus clientes e unatários da clause não residencia le tonco os novos valores promocionais da Promoção Plazo de Mirustos Empresas, composta pelos Planos Alternativos ao Serviço Telefónico Fizo Comutado nº 9.6, 8º e 115 - "Flazo de Tafego Telefónica", na modalidade local, para chamadas originadas e destinadas a terminais fixos e mévies dos Fariasos Alternativos ao Serviço Telefónico Fixo Comutado - "Fixo "Tela" no "Fixo" Para O "Faria Comunidado Fariação Simples" ou do Par 200 - "Flazo Longa Distáncia Nacional", na modalidade Longa Distáncia Nacional Nacional", na modalidade Longa Distáncia Nacional Nacional

Plano Alternativo N°	Franquia de Minutos	Valor da Mensalidade Máximo Homologada	Valor da Mensalidade Promocional	Valor do Minuto fixo-fixo local Excedente - Valores Máximo Homologado (Horário Normal)	Valor do Minuto fixo-fixo local Excedente - Valores Máximo Homologado (Horário Reduzido)
96	130 min	R\$ 148,44		R\$ 0,47153	
96	130 min + 20 min (Bönus), totalizando 150 minutos	R\$ 148,44		R\$ 0,47153	
96	250 min	R\$ 172,02		R\$ 0,42438	
96	400 min	R\$ 207,49		R\$ 0,42490	
96	600 min	R\$ 252,33	-	R\$ 0,40131	
96	900 min	R\$ 320,78		R\$ 0,35411	
96	1.100 min	R\$ 363,30		R\$ 0,35411	
96	1.400 min	R\$ 431,77		R\$ 0,33047	R\$ 0,40081
96	2.000 min	R\$ 568,71		R\$ 0,33047	
96	3.000 min	R\$ 800,11		R\$ 0,30688	
96	4.500 min	R\$ 1.135,38		R\$ 0,30688	
98	6.500 min	R\$ 1.586,74		R\$ 0,30650	
98	9.500 min	R\$ 2.263,51		R\$ 0,30650	
98	14.000 min	R\$ 3.279,90		R\$ 0,30650	
98	20.000 min	R\$ 4.633,46		R\$ 0,30650	
115	26.000 min	R\$ 5.989,44		R\$ 0,28292	

Compartilhamento Valor Máximo Homologado	Compartilhamento Valor Promocional
R\$ 147,36	R\$ 57,20

ional de Fixo-Móvel Local (VC1)

Plano Alternativo n° 96 Franquia de Minutos Fixo-Móvel Local	Bônus Promocionais de minutos	Total de Minutos Fixo- Móvel Local Promocional	Valores Máximos Homologados Mensalidade	Valores Promocionais Mensalidade	Valor Minuto Excedente Máximo Homologado (Horário Normal e Reduzido)
30 minutos	5*6	30 minutos	R\$ 46,35		R\$ 1,07592
50 minutos	20 minutos	70 minutos	R\$ 77,31	-	R\$ 1,07592
100 minutos	100 minutos	200 minutos	R\$ 154,69		R\$ 1,07592
250 minutos	250 minutos	500 minutos	R\$ 386,85	-	R\$ 1,07592
400 minutos	350 minutos	750 minutos	R\$ 619,02		R\$ 1,07592
600 minutos	850 minutos	1.450 minutos	R\$ 928,57	->	R\$ 1,07592
800 minutos	1.500 minutos	2.300 minutos	R\$ 1.238,11		R\$ 1,07592
1,000 minutos	2,400 minutos	3.400 minutos	R\$ 1.547,67	-	R\$ 1,07592

sso o Cliente opte por não contratar o п om o Plano Alternativo n° 96, 98 e 115.

Prestadora do SMP de destino	Valor do Minuto Máximo Homologado Horário Normal	Valor do Minuto Máximo Homologado Horário Reduzido
Telefônica Brasil S/A	R\$ 0,70028	R\$ 0,49018
Telefônica Brasil S/A ex-Ceterp	R\$ 0,69044	R\$ 0,48330
TIM Celular S/A	R\$ 0,69629	R\$ 0,48740
Claro S/A - Capital (AR11)	R\$ 0,76615	R\$ 0,53628
Claro S/A - Interior	R\$ 0,60094	R\$ 0,42064
TNL PCS S/A (OI)	R\$ 0,65007	R\$ 0,45502
CTBC Gelular S/A A A A A A A A A A A A A A A A A A A	R\$ 0,97007	R\$ 0,67902
Nextel Telecomunicações LTDA	R\$ 0,70993	R\$ 0,49695
Porto Seguro Telecomunicações S/A	R\$ 0,58216	R\$ 0,40751
Datora Telecomunicações LTDA	R\$ 0,58216	R\$ 0,40751

restadora do SME de destino	Valor do Minuto Máximo Homologado Horário Normal	Valor do Minuto Máximo Homologado Horário Reduzido
das Operadoras SME	R\$ 1,37502	R\$ 0,96250

lação Bostria para chumadas fixo fizo local e fixo-móvel:
nó Komariá, des seguinas a serta-feira, das 6 h à 2 r.d. e ablador das 6 h à 1 dh, exceto feriados.
nó Simplex: de seguinda a serta-feira das 0h às ch, aos sibádor das 0h às ch e das 1 ch às 2 dh, aos desendos das 0h às ch, aos sibádor das 0h às ch, aos chaire de seguinda a sexta-feira das 0h às ch, aos sibádors das 0h às ch e das 1 ch às 2 dh, aos desendos das 0h às ch, aos sibádors das 0h às ch e das 1 ch às 2 dh, aos desendos das 0h às ch, aos deministrator de complexes de

arro simpres: ee segunda a sexta-teira das Un as 6h, aos sábados (alores acima são expressos em reais e incluem impostos conform chamadas: O1 de junho de 2021. 10 Alternativo nº 59 - Plano Alternativo de Tarifação Simples

	Tipo de Tráfego	Valores Máximos Homologados por minuto	Valores Promocionais por minuto
	Fixo-Fixo Intra Estadual	R\$1,42097	R\$0,89056
	Fixo-Fixo Inter Estadual	R\$2,13156	R\$1,12496
	Fixo-Môvel Intra Estadual (VC2)	R\$2,56065	R\$2,00330
- 1	Fixo-Móvel Inter Estadual (VC3)	R\$2,94650	R\$2,31403
- 85	De uniones noima ello composeno em sonie o incluam impostos conformo a logislanto	suliciant. Os ustoros máximos homologados	do DA no E0 tilm como data base para futuros regiustos

os valores acima são expressos em r das chamadas: 01 de junho de 2021.

Valores Máximos Homologados Fixo-Fixo Valores Máximos Homologados Fixo-Fixo Valores Promocionais Fixo-Fixo Intra-Estadual/
Intra-Estadual/ (Horázio Normal & Beduzido) Intra-Estadual/ (Horázio Normal & Beduzido) Intra-Estadual/ (Horázio Normal & Beduzido)

PA nº 260 - Plano Longa Distância Nacional mia om Roais (P\$)

rianquia em Reais (R\$)	R\$			R\$	R\$		
	Dentro Franquia	Minuto Excedente	Dentro Franquia	Minuto Excedente	Dentro Franquia	Minuto Excedente	
R\$ 5,00	0,93759	1,31267	0,92360	1,29304	0,28186	0,28186	
R\$ 10,00	0,93289	1,30607	0,91896	1,28660	0,27737	0,27737	
R\$ 15,00	0,92826	1,29959	0,91437	1,28017	0,27289	0,27289	
R\$ 25,00	0,91896	1,28660	0,90526	1,26743	0,26843	0,26843	
R\$ 35,00	0,90979	1,27378	0,89623	1,25475	0,26396	0,26396	
R\$ 50,00	0,89623	1,25475	0,88285	1,23602	0,25948	0,25948	
R\$ 75,00	0,87403	1,22370	0,86101	1,20539	0,25502	0,25502	
R\$ 100,00	0,85240	1,19341	0,83967	1,17560	0,25054	0,25054	
R\$ 150,00	0,84390	1,18149	0,83130	1,16389	0,24606	0,24606	
R\$ 200,00	0,83546	1,16970	0,82299	1,15224	0,24160	0,24160	
R\$ 300,00	0,81888	1,14648	0,80665	1,12938	0,23713	0,23713	
R\$ 450,00	0,79464	1,11254	0,78275	1,09592	0,23265	0,23265	
R\$ 650,00	0,77496	1,08497	0,76341	1,06881	0,22819	0,22819	
R\$ 900,00	0,75578	1,05812	0,74448	1,04235	0,22371	0,22371	
R\$ 1.200,00	0,74075	1,03713	0,72974	1,02165	0,21922	0,21922	
R\$ 1.800,00	0,71886	1,00642	0,70808	0,99137	0,21477	0,21477	
R\$ 2.500,00	0,70808	0,99137	0,69754	0,97656	0,21028	0,21028	
R\$ 4.000,00	0,69754	0,97656	0,68710	0,96196	0,20581	0,20581	
R\$ 7.000,00	0,67687	0,94766	0,66674	0,93347	0,20137	0,20137	
R\$ 12.000,00	0,64377	0,90128	0,63416	0,88788	0,19216	0,19216	

Franquia em Reais (R\$)	Valores Máximos Homologados Fixo-Móvel VC2 (Horário Normal/Reduzido) R\$		VC3 (Horário N	mologados Fixo-Móvel formal/Reduzido) R\$	Valores Promocionais Fixo-Móvel - VC2/VC3 (Horário Normal/Reduzido) R\$		
	Dentro Franquia	Minuto Excedente	Dentro Franquia	Minuto Excedente	Dentro Franquia	Minuto Excedente	
R\$ 5,00	1,53745	1,60745	1,88580	1,96768	1,28120	1,28120	
R\$ 10,00	1,52556	1,59517	1,87217	1,95364	1,26520	1,26520	
R\$ 15,00	1,51373	1,58300	1,85859	1,93965	1,24920	1,24920	
R\$ 25,00	1,49023	1,55883	1,83165	1,91190	1,23318	1,23318	
R\$ 35,00	1,46697	1,53486	1,80496	1,88442	1,21720	1,21720	
R\$ 50,00	1,43249	1,49936	1,76545	1,84373	1,20120	1,20120	
R\$ 75,00	1,37621	1,44145	1,70088	1,77724	1,18520	1,18520	
R\$ 100,00	1,32130	1,38493	1,63787	1,71236	1,16920	1,16920	
R\$ 150,00	1,29974	1,36275	1,61314	1,68686	1,15319	1,15319	
R\$ 200,00	1,27839	1,34075	1,58866	1,66160	1,13720	1,13720	
R\$ 300,00	1,23632	1,29745	1,54037	1,61188	1,12121	1,12121	
R\$ 450,00	1,17473	1,23402	1,46975	1,53916	1,10520	1,10520	
R\$ 650,00	1,12480	1,18267	1,41250	1,48017	1,08920	1,08920	
R\$ 900,00	1,07614	1,13257	1,35667	1,42267	1,06598	1,06598	
R\$ 1.200,00	1,03804	1,09336	1,31303	1,37768	1,03326	1,03326	
R\$ 1.800,00	0,98239	1,03605	1,24911	1,31189	0,97782	0,97782	
R\$ 2.500,00	0,95514	1,00797	1,21790	1,27972	0,95071	0,95071	
R\$ 4.000,00	0,92832	0,98038	1,18713	1,24803	0,92402	0,92402	

Os valores acima são expressos em reais e incluem impostos conforme a legislação aplicável. Os valores máximos homologados do PA nº 260 têm como data base para futuros reajustes das chamadas: O1 de junho de 2021.

das chamadas Ol 66 jumbo de 2021.

So novos valores punencionais são valididos a partir de Ol de julho de 2022 para clientes que tiveram seus beneficios expirados até 31/66/2022. Os novos valores promocionais serão vigentes até 11 de dezembro de 2022. Após o período de vigência os valores promocionais retormarão para as condições previstas no respectivo Plano Alternativo ou serão devidamente comunicabais se particados novos valores premocionais.

Promoção exclusiva para clientes não residenciais

Máis informações para a desta, podem es obididas acesando o regulamento da Promoção disponível no site wevacivo.com.br ou extre em contato pelo Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) nº 10315, que funciona 24 horas, nos sete dias da semana. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, acesso pelo 142. Para saber qual a loja VIVO mais perto você, acesse new vavivon.com.br.

Tribunal de Justiça de Pernambuco

AVISO DE LICITAÇÃO

REPETIÇÃO - CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2022-CPLIOSE PROCESSO ADM SEI Nº 00037873-38 2021 - 18.77.8917 DBJETO: Locação de inovên na Citada de Roberia para instalação do Fórum da Co om área constituída mínima do 770.00%, em conformidade com as esiglências son MESO I - PROJETO BÁSICO, em conformidade com as esiglências confidencias roa A conformidade com as esiglências confidencias roa (PROSE) - PROJETO BÁSICO, em conformidade com as esiglências confidencias roa (PROSE) - PROJETO BÁSICO, em conformidade com as esiglências confidencias roa (PROSE) - PROJETO BÁSICO, em conformidade com as esiglências confidencias roa (PROSE) - PROJETO BÁSICO, em conformidade com as esiglências confidencias roa (PROSE) - PROJETO BÁSICO, em conformidade com as esiglências confidencias (PROSE) - PROJETO BÁSICO, em conformidade com as esiglências com (PROSE) - PROJETO BÁSICO, em conformidade com as esiglências com (PROSE) - PROJETO BÁSICO, em conformidade com as esiglências com (PROSE) - PROJETO BÁSICO, em conformidade com as esiglências com (PROSE) - PROJETO BÁSICO, em conformidade com as esiglências com (PROSE) - PROJETO BÁSICO, em conformidade com as esiglências com (PROSE) - PROJETO BÁSICO, em conformidade com as esiglências com (PROSE) - PROSE (PR OBJETO: Locagio del Imode Ina Cidade del Riberiro para Institução do Forum da Coma dea constituição do Forum da Coma dea Constituição del Imode Ina Collegio, em conformidade com a sidiplinica somo a complicação de Collegio del Colle



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EMEP_USD

WINVERSIDADE DE SÃO PAULO

ED 11 AL

Encontra-se abento, PREGÃO ELETRÓNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.

ENCONTRA SERVICIA DE PREGÃO ELETRÓNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.

ENCONTRA SERVICIA DE PREGÃO ELETRÓNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.

ENCONTRA SERVICIA DE PRESENTA DE PRESENTA DE PRESENTA DE CONTRA DE PRESENTA DE PRES

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA AVISO DE LICITAÇÃO - RETIFICAÇÃO E REPUBLICAÇÃO Pregão Eletônico n.º 991/2022 - Proc. Adm. n.º 33/2/2022 Registrode Preços para prestação de serviçosparecidados del MANUTENÇÃO DE AREAS VERDES através de ROÇAGEM MEC NICA, em aterdimento a Secretaria Municipal de Serviços Municipais, pelo perido de 12 meses. Considerando a necessidade de retificação no Termo de Referência, republica-se o presente cortame, devolvendo os prazos legais. Do Edital: O edital RETIFICADO completo poderá ser consultado eleu obtido a patrid do dia 01/01/2022, no endereço eletrônico waynopontalecompraspublicas, com.ltp. bem como por meio do site yeux-gontalecompraspublicas, com.ltp. bem como por meio do site yeux-gontalecompraspublicas, com.ltp. bem como por meio do site yeux-gontalecompraspublicas, com.ltp. bem como por meio do site yeux-gontalecompraspublicas de lances: Dia 13/06/2022, as 1040/00ml.

Santana de Parnaiba, 31 de maio d ORDENADOR DE PREGÃO

vivo

Comunicado

A Telefónica Brasil S.A., que opera sob a marca VIVO, operadora do Serviço Móvel Pessoa (SMP) nas Regiões I, II e III do Hano Geral de Autorizações do SMP (FGA-SMP), que abrange todo o tentribór acidanal, em atenção ao Regulamento Geral de Simbolica do Consumidor de Serviços de Felecomunicações, comunica a seus usuáncie a opositivo do Consumidor de Serviços de Felecomunicações, comunica a seus usuáncie a opositivo megeral, que a partir de 01/07/2022 será revigatades do valores da mensalidade dos serviços Smart Empresas, Palcond Smartivios Empresas, Nacional Smartivios Empresas, Nacional Agractiva Empresas, Palcond de lotação distincia nacional, Pacotes de minutos, Pacotes Intragrupo, Intrarede e Produtos SWAs, conforme previsto em contratio.

Para mais informações, consulte o site www.vivo.com.br/para-empresas/contrato egulamentos/reajuste-anual ou entre em contato com a Central de Relacionam com o Cliente '8466 do seu Wivo Mével ou 1058 de qualquer telefone. Pessoas necessidade de fala/audição ligue 142.

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

O: CONCESSÃO PARA OUTORGA DA PRED MONTE DE MOGI DAS CRUZES.

(IPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Comissão M (ICIPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Comissão M (ICIPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da cincessados, qui companiente do certame, fica modificames do certame, fica de la comissão de Cartame, fica de Cartames de Cartames, fica de Cartames de Cartames, fica de Cartames de C

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

lo, cujo objet tia 08 de iur gilla Bellhalt hemonische Office Perion in 2022 & 6 office Document and the Period for Company
were Federal (exposure Company) and the Company of the Compan

Municipo de Jaguardina, tran galicira y para connecimento dos interessados que benefente estar Prefeira preCAD (ELETROCICON 9° 2/2022), capolições a paraçãos adordiológoses, portem quaredidades e demas especificações descriais no Edita. A dat distilloca para a dispaís de preços se da an o da 15 de junho de 2022. 28, 000 hinesas, consultados e dedigirádo nos eles governos estados estados en descriais no Edita. A dat distillo de descriais no Edita. A dat distillo de descriais no Edita. A dat distillo de 2022 de 300 hinesas de 2022. Esta distillocações 2022 de 300 hinesas de 2022 de 300 hinesas de 2022. Esta distillocações para de 300 de

Antonia M. S. X. Brasiino - Departamento de Licitações e Contratos

SO DE NOVO JULGAMENTO DE CPLASSIFICAÇÃO FINAL - LOTE 02

CONCORRÊNCIA PUBLICA Nº 013/2021

Chicago Escape de Mondo de Mondo Arriva de Mon

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS

Fundação Zerbini

O edital poderá ser obtido na íntegra no site: www 2022. **Rafael Miranda** – p/ Equipe de Apoio.

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

da COVID-19. Cruzeiro/SP, 31 de maio de 2022. Carlos José Azevedo - Presidente



Nº 092022 do tipo MENOR PREÇO - OC 4101030000122020000002, objetudo PERCENCA DEL PIRONIDO.

BÉRRITOR DE LOCAÇÃO DE VEICULOS SEMINOVOS (M3 24 meses de uso) - sem condutor e sem combustivel, com generalamento de transporter via sistema customitados veibimobile, com rastreamento veicular. A participação no presente pregão dar se-à por meio de

sistema eletrônico, pelo acesso ao site: www.bec.sp.gov.br. ou www.bec.fazenda.gov.br.
Sessão Pública: Dia 14/06/2022 às 10hs00 min. Inicio do prazo para envio da pro eletrónica: 01/06/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA AVISO DE ABERTURA DA TOMADA DE PRECOS Nº 03/2022

AMPARO PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO

oi

MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP ADITIVO CONTRATUAL N° 029/2022 PROCESSO N°: 064/2021 LICITAÇÃO/ MODALIDADE: TOMADA D DEBECIOS Nº: 0002/2021 CONTRATANTE: MI

ÃO/ MODALIDADE: TOMAD/ S Nº: 003/2021 CONTRATANTE I DE GUARANTĂ/SP CONTRA' INGENHARIA EIRELI ME OB ATAÇÃO DE EMPRESA ESPE ARA BEA I JAB RECAPEAMENT

AVISO DE LICITAÇÃ PREGÃO ELETRÔNIO REGISTRO DE PREC N° 12/2022 TIPO: MENOR PREÇO

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Central de Compras da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEP LAG, realizará a licitação para COMPRA CENTRAL -CABEAMENTO ESTRUTURADO, em atendimento à demanda de diversos órgãos e entidades do Estado de Mini Gerais. A sessão do pregão iniciar no dia 14/6/2022, às 10h, no sit no dia 14/6/2022, as 10h, no sil www.compras.mg.gov.br. Mai informações: comprascentrais planejamento.mg.gov.br. BH/MI 1º/6/2022. Jafer Alves Jabour Superintendente da Central d Compras Governamentais/SEPLAG.

MINAS GERAIS

disponíveis no see: mando de CD gravá (11) 4164-5500 ramai 5442.

A DEMOCRACIA É DEFENDIDA COM INFORMAÇÃO.

Darien Participações Sociedade Unipessoal Limitada

CNPJ 13 055 057/0001-30 - NIRE 35 225 030 048

Extrato da Ata de Deliberação de Socia realizada em 18.05 2022.

805 2022, 16.001s, na seda, Avenida Parlista, 2.100. 26 Paula/SP Predictor Marcelo Bantas de Carvalho; Secretánio: António Fernando Grapital Social em R\$5 500.000, 00, passando de R\$99 373 707, 00, para Enjamento de 5 800 000 quatro moderno de 18.000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO
AVISO DE LICITAÇÃO. PREGO ELETRÔNICO Nº 017/2022 PROCESSA ADMINISTRA



PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRINHA

AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS de Preços nº 15/2022 - Tipo: MENOR PREÇO GLOBAL

Comunitário de Torrins, sultado na Rias Capatas Aceiro serense, sumo, messere sumo de materias, mão de corte especializado, apupamentos, acessidos a inflassituaria necessária comercia de materias, mão de comercia de partir de

estabilidado, para participaren dia Asemdese Gera O'dinània, a ser enatizada no de 2022 as 173/20m e ny primera convocción, con notable na sua rio do associado nº 106, Via Cichrino, nesta cidade de Americana, Estado de São Palao, a lim de de se seguintes materiada do riodim de día a Plamecria de Conselho Pissal sobre Escrecicio de 2011 (9) Leitura, discussado e vitadejo de relatório da Directio Escrecicio de 2011 (9) Leitura, discussado e vitadejo de relatório da Directio principaren de 2011 (1) Leitura, discussado e vitadejo de relatório da Directio relatório de 2011 (1) Leitura de conselho de conselho de conselho relatório de 2011 (1) Leitura de conselho de conselho de conselho de relatório de 2011 (1) Leitura de conselho de conselho de conselho de relatório de 2011 (1) Leitura de conselho de relatório de 2011 (1) Leitura de relat



DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

AVISO DE REUNIÃO PÚBLICA

SP-324 - Redovis Miguel Mehado Campos

O Departamento de Estardas de Rodagem do Estado de São Paulo - DER/SP, com
sede na Averdad do Estado, 777 - São Paulo - Capilla, loma público que realizará

REUNIÃO PUBLICA para atendimento do órgão Ambiental CETESB para as obras e
enviços de duplecação e melhorista de Rodovis Miguel Mehado Campos SP-324 do

Im 67,46 ao km 90,60, trecho do município de Campinas

A Reunião Pública sear realizada à est 10 horas (dec horas) do dia 10 de junho de
2022, no Auditorio do DERSP, bostizado na Ávenida do Estado, 777 - 5º andar Ala B - Porte Perupana, cossisio em que os interessados terio acesso as informações
pertiventes, podendo manifestamen-se sobre as mesmas, observadas as normas es
Libelecidas para la fira, ser qualitado de campinas

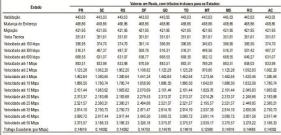
Anterior de Companya de Co as restrições normativas impostas pela Pandemia do Novo os interessados poderão participar da **reunião virtual** aci 0,000.br/reuniao324





COMUNICADO OI AOS CLIENTES

COMUNICADO OI AOS CLIENTES



2000	Valores em Reais, com tributos inclusos para os Estados:															
Estado	AL	AM	AP	BA	CE	ES	MA	MG	PA	PB	PE	Pl	RJ	RN	RR	SE
Habilitação	443,03	443,03	443,03	443,03	443,03	443,03	443,03	443,03	443,03	443,03	443,03	443,03	443,03	443,03	443,03	443,03
Mudança de Endereço	605,95	526,58	596,95	588,22	605,95	563,48	596,95	579,74	605,95	605,95	605,95	605,95	624,78	605,95	563,48	605,95
Migração	545,33	473,90	537.23	529,37	545,33	507,11	537,23	521,74	545,33	545,33	545,33	545,33	562,28	545,33	507,11	545,33
Visita Técnica	351,61	351,61	351,61	351,61	351,61	351,61	351,61	351,61	351,61	351,61	351,61	351,61	351,61	351,61	351,61	351,61
Velocidade até 150 kbps	402,93	350,16	396,95	391,14	402,93	374,70	396,95	385,50	402,93	402,93	402,93	402,93	415,46	402,93	374,70	402,93
Velocidade até 300 kbps	524,09	455,45	516,31	508,76	524,09	487,37	516,31	501,42	524,09	524,09	524,09	524,09	540,38	524,09	487,37	524,09
Velocidade até 600 libps	678,62	589,74	668,55	658,77	678,62	631,07	668,55	649,27	678,62	678,62	678,62	678,62	699,72	678,62	631,07	678,62
Velocidade até 1 Mbps	896,83	779,37	883,51	870,59	896,83	833,98	883,51	858,03	896,83	896,83	896,83	896,83	924,70	896,83	833,98	896,83
Velocidade até 2 Mbps	1.142,24	992,63	1.125,28	1.108,82	1.142,24	1.062,20	1.125,28	1.092,83	1.142,24	1.142,24	1.142,24	1.142,24	1.177,74	1.142,24	1.062,20	1.142,24
Velocidade até 5 Mbps	1.484,68	1290,22	1.462,64	1.441,24	1.484,68	1.380,64	1.462,64	1.420,46	1,484,68	1,484,68	1.484,68	1.484,68	1.530,83	1.484,68	1.380,64	1,484,68
Velocidade até 10 Mbps	1.914,93	1.664,12	1.886,50	1.858,90	1.914,93	1.780,74	1.886,50	1.832,09	1.914,93	1.914,93	1.914,93	1.914,93	1.974,45	1.914,93	1,780,74	1,914,93
Velocidade até 15 Mbps	2.133,11	1.853,72	2.101,44	2.070,69	2.133,11	1,983,62	2.101,44	2.040,83	2.133,11	2.133,11	2.133,11	2.133,11	2.199,40	2.133,11	1.983,62	2.133,1
Velocidade até 20 Mbps	2.348,24	2.040,68	2.313,37	2279,53	2.348,24	2.183,68	2.313,37	2.246,66	2.348,24	2.348,24	2348,24	2.348.24	2.421.22	2.348.24	2.183,68	2.348.24
Velocidade até 25 Mbps	2.559,57	2.224,33	2.521,57	2.484,68	2.559,57	2.380,21	2.521,57	2,448,85	2.559,57	2.559,57	2.559,57	2.559,57	2,639,12	2.559,57	2,380,21	2.559,57
Velocidade até 35 Mbps	2.958,02	2.570,59	2.914,10	2.871,47	2.958,02	2.750,73	2.914,10	2,830,06	2.958,02	2.958,02	2.958,02	2.958,02	3.049,96	2.958,02	2.750,73	2.958,02
Velocidade até 40 Mbps	3,137,30	2.726,39	3.090,72	3.045,50	3.137,30	2917,44	3.090,72	3.001,58	3.137,30	3.137,30	3.137,30	3.137,30	3.234,80	3.137,30	2,917,44	3.137,30
Velocidade até 50 Mbps	3,426,45	2,977,66	3.375,57	3.326,18	3,426,45	3.186,33	3.375,57	3.278,22	3,426,45	3.426,45	3,426,45	3.426,45	3.532,94	3.426,45	3.186,33	3.426,45
Tráfego Excedente (por Mbps)	0.15143	0.13160	0.14919	0.14700	0.15143	0.14082	0,14919	0.14488	0.15143	0.15143	0.15143	0.15143	0.15614	0.15143	0,14082	0.15143

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

Activas aberta na Clarifa de Calvente, da Socretario de Infrastrutura se Nota Austrea
a citado na moderador Pengle Europeano e 1902/2016/2016 por socia e 1902/2016 por la composição de plano de montromento e facilitação integrada de America des processos de 1900/2016 por la composição de planos de montromento de 1900/2016 integrada de America des processos de 00001122/2016 por la composição de 1900/2016 por la composição de 1900/

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES PROCESSO N° 112/2022 PREGÃO PRESENCIAL N° 04/2/022

PROCESSO Nº 122022 PREGO PRESENCIA 19 4222 PREGO PREGO

Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio



PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRINHA AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS ada de Preços nº 16/2022 - Tipo: MENOR PREÇO GLOBA

de materias, mão de citra especializada, equipamentos, possiórios e infraestrutar necessaria a execução de tradicion, com encentro temperam quistado de Secretaria do Desembra do Desemb



Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
RESULTADO DE LICITACAO
TOMADA DE PRECOSS Nº92 20
obicabalSF - comunica a todos os intressados que HOMOLOGOU o
atério, modifidade TOMADA DE PRECOS Nº 09/2022 - que visa a
rea aspecializada, en reigine de emprestal gódals, com forecimento
de recevatórios elevados e edificações, em favor da empresa: VR
TDA, no valor gódale de RSH4611.29 (quatrocentos e quarenta e seis
abstracidad, il de maio de 2022
EMILISON ROL O Prefeito de Ja

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

CONCORRÊNCIA PÚBLICA - SO Nº 015/2022

os de Empresa para Esceção de Recapementa Adálica e Ostros Correlatos em Municipio - Data de Emerramento Dia 6590722 à 19 90 0 brez para abertus em 60000 de 6000 n. Lecalidos a AV. 2 dels Marco. - Hameric SP. 7 de 11 90 - 10 0 GRATUITO no site avec bancelações que consecue de consecue de consecue de consecue de consecue de consecue de GRATUITO no site avec bancelações que consecue de con

Real Ap, da Silva - Presidente da Comissão de Licitações CONCORRÊNCIA PÚBLICA - SO Nº 916/2022 stação de Empreos para Execução das Obras de Prolongamento da Avenida Bara áreia - Data de Enerramento Dia 46/07/2022 à 69/40 beran, para aberian em seguid ras, localizada in Av. 35/40 Mairça (1057 - Centro - Emarrio NF 1/24, (11) 41/99-1906. EDT

PREFEITURA MUNICIPAL DE BILAC

PREFEITURA MUNICIPAL DE BILAC

TATATO DO CONTRO 1. TATATO 1. TATATO DO CONTRO 1. TATATO 1. TATAT

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Ot S.A., em Recupensplu Judicial, autoritataria do Serviço de Comunicação Mutimida - SCM. comunica ao público em gend, do estado do Acre, or espaise de preços do Plano SCM 002 - Novo (velor, com siglicia a spar de Judino de 2022, juntadoses o ISP- di relativo ao més de aposto de 2011 camo base para o cilabio do regista.



Trátego Excedente (por Mbps

Obs: A instalação do Velox Banda Larga está sujeita à disponibilidade e viabilidade técnica. A velocidade anuncia de acesso e trafego na internet é a máxima nominal, podendo sofrer variações decomentes de fabres extemos



HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL



AVISO DE LICITAÇÃO
A Comissão de Julgamento e Licitações do Hospital do Servidor Público Municipal, comunica os interessados que encontra-se aberta licitação na modalidade PREGÃO ELETRÓNECO, sendo:

ELELTOMANO, SERDOS:

Pregão Eletrónico nº, 224/2022 do Processo Eletrónico nº, 6210.2021/6011555-9

TENDO POR OBJETO:

"CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PARANTERA PARA."

RADIOTERAPIA." DE ENTREDA ESPECÍAL IZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE C Edut com as Especialeciações e Condições cloras deverá as restedo na sais de Especia de Condições de Condições de Condições como de Condições de Condiç

TRIOD ORO CULTETO. PARA O FORNECIMENTO DE NEDICAMENTO ONCOLÓGICO GEORÁFICIA TO SEA DO 20 MOJ.*

DE SEI COM SE Especificações e Confições Genes deverá ser retando na saís da Esque de CONAFICIA COM CONTROL DE CO

impugnadas e reconhecidas como procedentes.

I - Dante das alterações solicidadas pela unidade regulstante em decorrência do esuitado de anáise das impugnações, e o Desacino autorizatión da Superintendena, fica refiticado o Edita sopractado, e redesignada a data de abertura do certame para as 09ha00 (MOVE HORAS) DC DA 14 (QUADRAEZ) DE JUNHO DE 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP

COMUNICADO DE JULGAMENTO

A Comissão Municipal de Lidatofes, usando de suas atifacijos legais leva ao conhecimen
dos interessados o jugamento do Processo nº 157122 — Convito nº 1622 para "REFORM
O CRAS DE JURGAMENTO DE Instanto de suas atifactijos legais leva ao conhecimen
dos interessados o jugamento do Processo nº 157122 — Convito nº 1622 para "REFORM
O CRAS DE JURGAMENTO DE Instanto de La Convito nº 1622 para "REFORM
LIGATO CONTROL DE INSTANTO DE INSTANTO

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÓNICO Nº 33/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1330/
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
de SECRETÁRIO DE SAÚDE, devidamente autoriz

No qualidade de SECRETÁRIO DE SUDICI. DE MONTO DE ACTUAL QUA que me ado conferidas, conforme disposito no art. 2º do Deveto Mancipia nº 1800. Le Federal nº Basilo e posteriores atempose o la 10-2009. HOMOLOGO todos also praticados pelo Pregoeiro » Espiso de Apois no processo acima citádico, cipi dojiri Regoeiro de Carlo de Ca

022. Marcio Conrado Secretário de Saúde

Prefeitura da Estância Turística de Salto

Federal in 88693 le opatences alterações o Lá 10.2002, FOMOL COO todos o ates princisos por la regionar a Ejulido e Alpoir no processo amis cubido, que opide a contratigaçõe de passa por la regionar a Ejulido de passa de controlo, reda francisor de passa de controlo, ridad tensiressor la fisa desenvalva de controlo, ridad tensiressor la fisa desenvalva de controlo, ridad tensiressor la fisa desenvalva de passa de controlo, ridad tensiressor la fisa de controlo, ridad tensiressor la controlo de controlo, ridad tensiressor de controlo de controlo, ridad tensiressor de controlo de controlo

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

A PREFETURA MANICRAL DE PERO FAZ SABER AOS INTERESSADOS (ADE EXABERTA A LICITAÇÃO INCOLLONDE PERCOLO PRESENCIAL) PARA REGISTRO DE
SESSAD DE PROCESSAMENTO DO PERCOLOS SER AO DO 1406/2022 AS 90 109AS NA
AV. SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-9990. PERO, 31 DE MAIO DE 2022

***SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-9990. PERO, 31 DE MAIO DE 2022

***SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-9990. PERO, 31 DE MAIO DE 2022

***SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-9990. PERO, 31 DE MAIO DE 2022

***SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-9990. PERO, 31 DE MAIO DE 2022

***SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-9990. PERO, 31 DE MAIO DE 2022

***SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-9990. PERO, 31 DE MAIO DE 2022

***SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-9990. PERO, 31 DE MAIO DE 2022

***SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-9990. PERO, 31 DE MAIO DE 2022

***SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-9990. PERO, 31 DE MAIO DE 2022

***SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-9990. PERO, 31 DE MAIO DE 2022

***SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-9990. PERO, 31 DE MAIO DE 2022

***SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-9990. PERO, 31 DE MAIO DE 2022

***SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-9990. PERO, 31 DE MAIO DE 2022

***SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-9990. PERO, 31 DE MAIO DE 2022

***SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-9990. PERO, 31 DE MAIO DE 2022

***SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-990. PERO, 31 DE MAIO DE 2022

***SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-990. PERO, 31 DE MAIO DE 2022

***SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-990. PERO, 31 DE MAIO DE 2022

***SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-990. PERO, 31 DE MAIO DE 2022

***SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-990. PERO, 31 DE MAIO DE 2022

***SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-990. PERO, 31 DE MAIO DE 2022

***SANTA CRUZ. N° 350, PEROSP. TEL. (15) 3459-990. PEROSP. TEL. (15) 3459-990. PEROSP. TEL. (15) 3459-990. PEROSP. TEL. (15) 3459-99

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1.294/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTIÇÃO DE SERVIÇOS DE COLETA TRANSPORTE E DE STINAÇÃO FINAL DE RESIDIO SOLIDOS DOMICILARES EM ATERRO SANITARIO DE VIDAMENTE LICENCIADO CONPORME ESPECIFICAÇÕES DO TERMO DE REFERÊNCIA EM ANEXO, PEL PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

JUAIA DE ABERTURA DOS ENVELOPES: 05/07/2022 AS 09H00.
O edital licitatório e anexos poderão ser obtidos na Diretoria de Licitações e Contratos
da Preteitura do Município de Santal sabel, sito na Avenida República nº 330, dº Andar.
Centro – Santa Isabel-ISP, Portal da Transparência: <u>www.santalisabel.so.gov.br</u> - linic.
Licitações e ainda no mural de avisos no tierroo doste endereco.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
CONCORTÉRIRAD Nº 08/2022 - PROCESSO N° 158/2022
Fica afterada a cábusula 13.1.2 do Estatí Indiudo as alineas "a" e "b". A alteração
ercostria-e à disposição no sãe do Manicipio de Fernandiçolis, no endereço yeze,
instrumento corrocadito não influenciam em absolutemente nada ra formadação da
proposta, fica manista a data de abertura dos envelopes, dia 27 de jurho de 2022 às
domais dátusulas permanecem intelferadas.
Fernandiçoles, 31 de maio de 2022
Ciber Caladore
Gerente de Suprimentos
ercente de Suprimentos

DELIBERAÇÃO ARSESP Nº 1.293, DE 27 DE MAIO DE 2022

Climattacdo - As unifas para esta segmento tém o : Coperação - Coparação de energia elética destinada a final. O custo do gás canalizado e do transporte desti vaiores dos tributos PISCOFINS noclentes no formecim Corçação - Coparação de energia elética destinada a final. O custo do gás canalizado e ace segmento timo da Coparação - Coparação de energia elética destinada fanal. O custo da gás canalizada e para da comissão de comissão de comissão de ao encargo variánsi. SisCOFINS incidentes no formecim Notas: Esquée sobre o megicale dos valores das margem de distribuiçõe, a distribuição do culto medido pondendo (TUSD) a ser aplicado no medido de la completa del la completa de la completa de

us welcomes on a co-Difficence of disposition on artigos 8°, 14 e 38, de Le Complementar nº 1.025, de 07 de des embro Considerando ad disposition os artigos 8°, 14 e 38, de Le Complementar nº 1.025, de 07 de des embro Considerando ad disposições das Cilianias Decima Primeira e Decima Branzacia do contexto de comestina de publica de 18°, partico 18°, partico 48°, de 18°, d

Act. ** Designate en 1.6.1472*) ce voirce mâxmos das margens de distribução da Delberação ASESER en 1.1020.ce mêntal inductor servicia de variação actividad no IGAN de miso de 2020 a soni de 2021, quais a 14.6000015; descontais do Fator X de 0.0415; de 1.4.7. Requisitar en 170% de saintes mêntamos das sarques de distriução da Delberação ARESEP AT. ** Requisitar en 170% de saintes mêntamos das sarques de distriução da Delberação ARESEP AT. ** A valuator o preço do gia de do finançoir condition as trita-tes tritages, continue niciona salator. A 1.2. ** A valuator o preço do gia de do finançoir condition as trita-tes tritages de martina de 1.0. - Contrator mêndos pondendario de plas de do finançoir condition as salatina de salatina de conceptual de 1.0. - Contrator mêndos pondendario de 1.0. de do finançoir finados nas tartes dos demais usualidos il 1... - O custo mêndos pondendario de diple de do finançoir finados nas tartes dos demais usualidos anadares actual de 1.0. - Conceptual de 1.0. de

e PolSPASEP e da CÓFINS, é en KR 3.702100m² para os segmentos residencial e comencial e de 2586600m² para os centras esgementos. Por contrato de la comencia e polo con terfacio (sin/2020 a ma/2021). não havendo, portanto, efetos tarfanos. 10° P. Pulguiar as laboras de vivientos, contrator esgemento. Pelediçõe Coelento Comencial Industriar: 10° P. Pulguiar as laboras de vivientos, contrator esgemento. Pelediçõe Coelento Comencial Industriar: 10° P. Pulguiar as laboras de vivientos, contrator esgemento. Pelediçõe Coelento Comencial Industriar: 10° P. Pulguiar as laboras de vivientos contrator esgemento. Pelediçõe Coelentos Començãos (Polariar) - Grandes Frotos: 10° Da sanugaras mismas e propas de glas des degrenatos. Cogranção e femendetos (Coelenção) Començão 10° Da sanugaras mismas propas de glas des degrenatos. Cogranção e femendetos (Coelenção) Començão 10° Da sanugaras mismas propas de glas des degrenatos. Cogranção (Polaria de Coelenção) Començão 10° Da sanugaras mismas propas de glas des degrenatos Cogranção (Polaria de Polaria de Coelenção) Començão 10° Da sanugaras mismas propas de glas des degrenatos (Coepenção) Entrades (Polaria) Començão 10° Das tarrigas todas de Segmento Câda Natival, para festa de labora de desta Deleticido. 10° Das tarrigas todas de Segmentos Câda Natival, para festa de labora Natival Compressão — ONCe o dis 10° Das Tarrigas de labora de California, para festa de labora Natival Compressão — ONCe o dis 10° Das Deleticos — California Coelenção California Coelenção para su partira de pola de california de propas de california de California como california como california de California de California como california de California como california como california de California como california de California como california california como california como

VI - Da Trair de Uto do Sistema de Distribução (TUBD) para inautisos lives, constante no Anexo de Cardia Distanção, a de PISARSEP e do COFINS condide nas terifan nos termos de artigo 3º de Postera CSFE nº 399/2006, comesçonde a 9,00%.
Postera CSFE nº 399/2006, comesçonde a 9,00%.
Postar CSFE nº 399/2006, comesçonde na PISPASEP e COFINS.
Postar CSFE nº 399/2006, comesçonde a sua decipaçõe em lacer de novas condições que vierem a ser Coerrada en asia adequeçõe, combrem periodos nas Suddessiuma 9º 1º 10º, de Calusta Dictima Primera do Coerrado de Contessão.
Calusta Dictima Primera do Coerrado de Contessão.
Postar CSFE nº 399/2006, combre periodos nas Suddessiuma 9º 1º 10º, de Comesço de CSFE nº 399/2006, combre periodos nas Suddessiuma 9º 1º 10º, de CSFE nº 399/2006, combre periodos nas Suddessiuma 9º 1º 10º, de CSFE nº 399/2006, combre periodos nas Suddessiuma 9º 1º 10º, de CSFE nº 399/2006, combre periodos nas Suddessiuma 9º 1º 10º, de CSFE nº 399/2006, combre periodos nas Suddessiuma 9º 1º 10º, de CSFE nº 399/2006, combre periodos nas Suddessiuma 9º 1º 10º, de CSFE nº 399/2006, combre periodos nas Suddessiuma 9º 1º 10º, de CSFE nº 399/2006, combre periodos nas Suddessiuma 9º 1º 10º, de CSFE nº 399/2006, combre periodos nas Suddessiuma 9º 1º 10º, de CSFE nº 399/2006, combre periodos nas Suddessiuma 9º 1º 10º, de CSFE nº 399/2006, combre periodos nas Suddessiuma 9º 10º, de CSFE nº 399/2006, combre periodos nas Suddessiuma 9º 10º, de CSFE nº 399/2006, combre periodos nas Suddessiuma 9º 10º, de CSFE nº 399/2006, combre periodos nas Suddessiuma 9º 10º, de CSFE nº 399/2006, combre periodos nas Suddessiuma 9º 10º, de CSFE nº 399/2006, combre periodos nas Suddessiuma 9º 10º, de CSFE nº 399/2006, combre periodos nas Suddessiuma 9º 10º, de CSFE nº 399/2006, combre periodos nas Suddessiuma 9º 10º, de CSFE nº 399/2006, combre periodos nas Suddessiuma 9º 10º, de CSFE nº 399/2006, combre peri

Art. 5 v sie ARSED- Avenue von State Valle v

 ado no D.O. de
 //55/2022. Este texto no a substato publicado no DOE de
 //55/2022. Este texto no a substato publicado no DOE de
 //55/2022. ANEXO 1—TARREAS DE GÁS CAMALIZADO

 ANEXO 1—TARREAS DE GÁS CAMALIZADO
 SE COMENTO RESIDENCIA.

 SE GMENTO RESIDENCIA.
 Volume (m²/més)
 Termo Variavel (R*4/m)

 Uso a 1.00 m²
 1.00 m²
 1.00 m²
 1.00 m²

2	1,01 a 7,00 m ³	13,10	6,862424
3	7.01 a 16.00 m ³	14.12	6,706982
4	16,01 a 41,00 m ³	15,73	6,601509
6	> 41.00 m ³	16.24	6.587011

valores rialo incluem ICMS.
cres parte Cals Natural referdo rias seguintes condições:
cres parte Cals Natural referdo rias seguintes condições:
cres parte Cals Referencia (S. 348, 406kJ/m² ou 10, 932 kWh/m²)
rependura = 293,15° K (20° D. calm² (38, 348, 406kJ/m² ou 10, 932 kWh/m²)

ANEXO 1 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY

Classe	Volume (m³/mēs)	Termo Fixo (R\$/mēs)	Termo Variável (R\$/m
1	0,00 a 50,00 m ^a	41,87	7,038361
2	50,01 a 500,00 m ³	65,42	6,489043
3	500,01 a 5,000,00 m ^a	250.83	6,116296
4	> 5.000.00 m ³	5.452.59	5,066091

am Gás Natural referido nas seguintes condições; nar Gás Natural referido nas seguintes condições; nor fino Superior = 9.400 kcal/m² (39.348,400kJ/m² ou 10,932 kWh/m²) 17.101.225 Pa (1 atm)

ANEXO 1 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY

(R\$/m1)	Termo Variável (R\$	Termo Fixo (R\$/mēs)	Volume (m³/mês)	Classe
53	6,214163	447,35	0,00 a 5.000,00 m ³	1
17	4,570417	8,946,54	5.000,01 a 50.000,00 m ³	2
50	3,867560	41.462,95	50.000,01 a 300.000,00 m ³	3
42	3,631742	107,803,66	300.000,01 a 500,000,00 m ³	4
74	3,513274	119,167.84	500.000,01 a 1.000.000,00 m ³	5
13	3,442213	128.292,49	1.000.000,01 a 3.000.000,00 m ³	6
38	3,410138	164.302.24	> 3,000,000,00 m³	7
֡	3,4422 3,4101	128.292,49 164.302,24	1.000.000,01 a 3.000.000,00 m ³	5 6 7

es rato incluent i.c.Nr. papar Gal Natural referdo nas seguintes condições: atorifico Superor = 9.400 kcalim (39.348,400kJ/m² ou 10,932 kW stura = 29.1,5 K (20° C) = 101.325 Pa (1 atm) ANEXE = 1.5 TARFAS DE GAS CANALIZADO

	ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURO GÁS NATURAL VEICULAR	Y
Classe	Segmento	Termo Variável (R\$/m*)
Postos	Gás Natural Veicular - Postos	3,414422
Classe	Segmento	Termo Variável (R\$/m²)
Transporte Público	Gás Natural Veicular - Transporte Público	3,264321

Classe	Segmento	Termo Variável (R\$/m*)
Postos	Gás Natural Veicular - Postos	3,414422
Classe	Segmento	Termo Variável (R\$/m²)
Transporte Público	Gás Natural Veicular - Transporte Público	3,264321
Classe	Segmento	Termo Variável (R\$/m²)
Frotas	Gás Natural Veicular - Frotas	3.264321

para Gás Natural referido nas seguintes condições: Latorifico Superior = 9.400 kcelim (39.348,400kJ/m² ou 10,932 kM atura = 231,515 (20°C) = 101.325 Pa (1 atm)

NEXO 2 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO AREA DE CONCESSÃO DA NATURGY

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R\$/mēs)	Termo Variável (R\$/m²)
1	0,00 a 200,00 m ^a	442,24	0,631366
2	200,01 a 5.000,00 m ^a	4.252,15	0,631366
3	5,000,01 a 40,000,00 m ³	8.946,54	0,631366
4	40.000,01 a 100.000,00 m ³	11,505,20	0,631366
5	100.000,01 a 500.000,00 m ³	34,515,64	0,391309
6	500.000,01 a 2.000.000,00 m ³	46,020,84	0,312420
7	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m ³	57,526,06	0,306312
8	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m ³	92.041.65	0,284994
9	7.000.000.01 a 10.000.000.00 m³	115.052,09	0,264442
10	10.000.000.01 a 20.000.000.00 m ^a	126,557,29	0,245790

4) Ao Vard des marginis cesta salest, que ja recursión el Fospico reluct, res, dever a las retriencios de seguintesta.
3) Valores para C. de Natural referido rea seguintes condições:
3) Valores para C. de Natural referido rea seguintes condições:
(2) Valores para C. de Natural referido rea seguintes condições:
4) Valores para C. de Natural referido rea seguinte de Valores (Valores) (Valores)

assaio. endente, Aplica-se a cada uma delas um encargo vari ANEXO 3 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY SEGMENTO COGERAÇÃO E TERMOELETRICAS

Cogeração/Geração de energia elétrica destinada à revenda a distribuidor					
Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R\$/mês)	Termo Variável (R\$/m")		
1	0,00 a 200,00 m ³	442,24	0,631366		
2	200,01 a 5,000,00 m ³	4.252,15	0,631366		
3	5,000,01 a 40,000,00 m ³	8.946.54	0,631366		
4	40,000,01 a 100,000,00 m ³	11,505,20	0,631366		
5	100.000.01 a 500.000.00 m ³	34,515,64	0,391309		
6	500.000,01 a 2.000.000,00 m ³	46.020,84	0,312420		
7	2.000.000.01 a 4.000.000.00 m ³	57.526,06	0,306312		
8	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m ³	92.041,65	0,284994		
9	7.000,000,01 a 10.000,000,00 m ³	115.052,09	0,264442		
10	10,000,000,01 a 20,000,000,00 m3	126.557,29	0,245790		
11	> 20.000.000,00 m³	161.072,93	0,176517		

180 J2005 on this Separado por susular à a entre reposados, nos temos da Cusular 11 te de n'Engeradren (Escha-se a Cad sum alors su mencago variere de um encargo floo. ANEXO 4 - TARRAS DE CÁS CANALIZADO ANEXO 4 - TARRAS DE CÁS CANALIZADO CARCORDO COMA PORTADA (ESCHA 11000 COMA CONTROL CONT 50.000,01 a 300.000,00 m² 41,462,95 0,980863 5 500,000,01 a 1,000,000,00 m^o
6 1,000,000,01 a 3,000,000,00 m^o
7 > 3,000,000,00 m^a
a do Faturamento: Cada classe é independin encargo fixo.

PRIMIDO - GNC e GÁS Termo Variável (R\$/m³) 5,799164 4,431793

Nota do Faturamento e um encargo fixo.

res pam Gás Natural referdo nas seguintes condições; er Catoritão Superior e 9,400 kal^{lim} (39,348,400 klim³ ou 10,932 kWh/m²) bentura = 233,15 K (26°C) das = 101,322 Fq. (sim)

fo Faturamento: Cada crasse e nonce encargo fixo, Os valores não incluem ICMS e PISICOFINS. Os ANEXO 6 — TARIFAS DE GÁS CANALIZADO ANEXO 6 — TARIFAS DE GÁS CANALIZADO ANEXO 6 — TARIFAS DE GAS CANALIZADO

ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY GÁS NATURAL VEICULAR – TUSD PARA USUÁRIOS LIVRES				
Classe	Segmento	Termo Variável (R\$/m²)		
Postos	Gás Natural Veicular - Postos	0,466123		
Classe	Segmento	Termo Variável (R\$/m*)		
Transporte Público	Gás Natural Veicular - Transporte Público	0,333544		
Classe	Segmento	Termo Variável (R\$/m*)		
Frotas	Gás Natural Veicular - Frotas	0.333544		

Classe	Volume (m ¹ /mês)	Termo Fixo (R\$/mēs)	Termo Variável (R\$/m*)
1	0,00 a 200,00 m ^a	390,61	0,557667
2	200,01 a 5.000,00 m ³	3.755,80	0,557667
3	5,000,01 a 40,000,00 m ³	7.902.21	0,557667
4	40.000,01 a 100.000,00 m ²	10.162,19	0,557667
5	100.000,01 a 500.000,00 m³	30.486,62	0,345631
6	500,000,01 a 2,000,000,00 m ³	40.648,81	0,275951
7	2,000,000,01 a 4,000,000,00 m ^a	50.811,02	0,270556
8	4,000.000,01 a 7.000.000,00 m ³	81.297,59	0,251726
9	7.000.000.01 a 10.000.000.00 m ³	101.622,01	0,233573
10	10,000,000,01 a 20,000,000,00 m ³	111.784,20	0,217099

As tarífas para este segmento têm os geração de energia elétrica destinada ao ergia - As tarifas para este segmento têm geração de energia elétrica destinada ao ergia inclumento de la porte destinada ao enterior de la porte del porte de la porte de la porte de la porte del porte de la por

lergia - As tarfas para este segmento têm os mesmos encargos varáveis gençação de emicipal deférza destanda ao consumo próprio ou a venda a si rado incluem ICMS e PISICOFINS.

AREA DE CONCESSÃO DA NATURGY O GÁS NATURAL PARA FINS DE GÁS NATURIC COMPRIMIDO — NATURAL LIQUEFEITO — GNL — TUSD PARA USUARIOS LIVRES

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

CONTRAIANTE. PRÉMETA DO CONTRATO N° 234/2022

CONTRAIANTE. PRÉMETA BLAIRICE de Fenandopies. CONTRAIADA. ADP Engen
Contenções Lita: VALOPE RS 56/68.00 - ASSINATURA: 24/05/2022 - CBUETTO. C'EN Cacilidad na Na Baria nº 1879 - Centin, resta cidade ne Fenandopies RP. com formes material e mão de dors. conforme Memoral Describo Planiha Opcanedária. Memoriá cub, Conogrania Pisco Perandopies. 31 de maio de 20/23 da de Peços nº CO. CIBELE BERGER SANCHES CARBONE Gerente de Suprimento.



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220787

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 2022/787 de inter da Secretaria da Saúda - SESA, αύρ ΟΒΙΕΤΟ δ: Registro do Preco para fue-erentralis aquásições de material médico hapistalar, conforme especificações sontido Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No ende www.comprasnet.gov.br, através do No 7872022, até o dia 15/06/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrânico acima ou no w.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 27 de Maio de 2022. JOSÉ CÉLIO BASTOS DE LIMA - PREGOEIRO



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 2021 2455

A Secretario do Casa Chil toma público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 2021/2455 de interesse do Socretario do Soúdo - ESSA, oujo OBJETO é: Registro de 2021/2455 de interesse do Socretario do Soúdo - ESSA, oujo OBJETO é: Registro de 1990 por la función e ementació Servico de em horars/ano, aos Ainosa de Navisidados MODINO. Abrecobas no Edifal. RECEBMENTO DAS PICHOSISSA VIRTUAIS NO MODIFICO. Abrecobas no Edifal. RECEBMENTO DAS PICHOSISSA VIRTUAIS NO MODIFICO DA PICHOSISSA VIRTUAIS NO MODIFICO DA PICHOSISSA VIRTUAIS NO MODIFICO DA PICHOSISSA VIRTUAIS NO MODIFICIAL POR PICHOSISSA VIRTUAIS NO MODIFICO DA PICHOSISSA VIRTUAIS NO MODIFICIAL POR PICHOSISSA VIRTUAIS NO PICHOSISSA VIRTUAIS NO PICHOSISSA VIRTUAIS NO PICHOSISSA VIRTUAIS NO PICHOSISSA VIRTUAIS POR PICHOSISSA VIRTUAIS NO PICHOSISSA VIRTUAI acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 27 de Maio de 2022, JOSÉ CÉJIO BASTOS DE LIMA - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

PREGÃO ELETRÔNICO CPUARSER - Nº 104/2022/UASG Nº 926703.

PREGÃO ELETRÔNICO CPUARSER - Nº 104/2022/UASG Nº 926703.

Cojeto: Pregão Eletrônico - Pegistro de Preços para Aquisição de Medicament Total de Itens Licitados: 25.



ISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220740

cretoria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220740, de sse da Secretaria da Saúde - SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futura: interesse ao Secretario do Soudes - SESA, oujo CREITO & Registro de Prece por es Mursus en ementosi aquisidos de medicionembros, confórme aspecificações corridos no Edial e sea Anesos. RECEBINENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAS: No endereco www.compressera gobre, atrovés do No 7.00022; exit e do da 15.00/2002 OH (Horterio de Brusilio-DF). CRITINICÃO DO IDITAL No endereco eletrónico acimo au no siste www.seplago.com/Lr. Procradorio Grard do Estado, em Fortalezo, 27 de Maio de 2022. MARCOS ANTÓNIO FROTA RIBBERO - PRECOERO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

SO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO 30ÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER — N.º 66/2022 UASG Nº 926703 -cesso nº, 3200.39797/2021

17700.
Enderecci. Avenda da Paz. 900. Jangua. Maceio AL, CEP 57.020 o de 13h as Enderecci. Avenda da Paz. 900. Jangua. Maceio AL, CEP 57.022.050. o de 19h as Enderecci. Avenda da Paz. 900. Jangua. Maceio AL, CEP 57.022.050. o de 19h as Enderecci. Avenda da Paz. 900. o de 19h as Enderecci. Avenda da Paz. 900. o de 19h as Enderecci. Avenda da Pago Jangua. Pago Jangua. Pago Jangua. 900. o de 19h as Enderecci. Avenda da Pago Jangua. Pago Jangua. 900. o de 19h as Enderecci. Avenda da Pago Jangua. 900. o de 19h as Enderecci. Avenda da Pago Jangua. 900. o de 19h as Enderecci. Avenda da Pago Jangua. 900. o de 19h as Enderecci. 400. o de 19h as En

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

Modalidade: Carta Corvile N°. 0004/2022 - Edital N° 0059/2022. Objeto:
Conitatação de bandas do género "Serfanejo" para as festividades do
Aniversário da cidade do Município da Estânica Turistica de Paranbuna e da
Feira do Turismo José Benedicto Visinea - FEITUR que acontecera do dia
10 a 19 de junho de 2022. Critério de Julgamento. Menor Preço Por Italiano
Encerramento e abertura Recebimiento dos envelopes até às 08:30 horas
e abentura da sessão as 09:00 horas do dia 08/08/2022. Dispeto:
Contratação de empresa especializada para execução do creanacecente
do muno de armino localizado na Rua Lino Moreira Leal, Vila 360 Guido.
Critério de Julgamento: Menor Preço Slobal. Encerramento e abertura
Encerramento al so 8:30 horas a abertura ás 09:00 horas do dia 20/08/2022.
Informações: Telefone (12) 3974-2080, Ramal 4 e E-mail: licitacació
parablusa Sp. gov.bir. Enceramento as conformações: Felédicine (12) 39/4-ccc., paraibuna.sp.gov.br.
Paraibuna. 01 de junho de 2022.
Víctor de Cassio Miranda - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS REGÃO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇOS Nº 60/2022 -

PREGÃO ELETRONICO - REGISTRO DE PREÇOS Nº 60/2022 - A
Prefeitura do Município de Itápois informa aos interessados a abertura
da licitação em epigrafe que tem como objeto registro de preço objetivando
registro de preços para aquisição de materiais de limpeza e afins. DATA E
HORA DA ABERTURA DA SESSAO PUBLICA 1 de Junio de 2022 ás 08
nexos poderão ser obtidos gratiatimente através dos sites www.itapois.
sp. gov.br e http://elicia.lia.lapois.sp.gov.br.8096. Maiores informações, através
do telefone 16 3263 8000.

MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP

nesse minimicipal de inubia PlaiSP, toma publico a quem posa inferesar que se anha aberta nesse minicipo. Ictação de too Tomada de Pieços e "03/20/2", cujo objeto é RECAPEAENTO ASFÁLTICO TIPO CRUIR CENTRECIPLOS DE RUSA NO MUNICIPIO DE NUBIA POLUSIÃA - SP O edita e anexos encortra-e afixado no Munia do Paço Municipal, na Av. Campos Sales, nº 113 Centro de Inibal Paulista — SP, atresde do emaila fector policipal. lictació inubiacta@gmat.com ou sas para-ista so govbr. Maiores informações poderão jual será abeta no dia 22 de junho de 2,022 specifica (8,666/93 e atualizações), informam menior a abertura do presente processo licitat

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPUÍ / SP

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP ICITAÇÃO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS MODALIDA personico: www.urupes.sp.gov.br. Quasquer informações poderão ser obilidas pole tiende (3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE UF 31 de mailo de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGOD - Prefeito -

MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP

messe municipio, icitaggio do teo Tomada de Presos nº 04/2022, cujo objeto e PAVIMENTACÃO ASEA TICA DO TIPO CBUO EM TRECHO. DE AVENIDA E RAIS DO MUNICIPIO EN MUNICIPIO EN MUNICIPIO EN MUNICIPIO DE MUNICIPIO DE AVENIDA E RAIS DO MUNICIPIO DE AVENIDA E RAIS DO MUNICIPIO DE AVENIDA SA RESONANTE DE AVENIDA DE A

37. O creto de l'induit a respectation de l'actività de e-mai: l'idiazio de l'induitation d

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÉS/SP

PRESENCIA, PREGADO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS MODALIDADE PREGAD

PRESENCIA, PREGADO 1170222 - PROCESSO Nº 150222 - PROCESSO Nº 15022 ur. Quasquer informações poderão ser obtidas pelo teléfonefax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mai lectacoes@urupes.sp.gov.br. PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPES, 31 de maio de 2022 AL CEMIR CASSIO GREGGIO - Prefeito -

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

Encontra-se abeniu.

do tpo menor preco, para comunicosa; com trancelamenta de materiais, es nó no da 20/02/2027, 45 698-30m, O Estato pequada a 3-345 ferá, da 40-900m da 11h sagado nº 332, Centro, CEP 19760-000 Milla companya com pelo telefone (18) 3366-91 Marcelo Marcelo Pre



PREGÃO PRESENCIAL Nº 06/202 - PROCESSO Nº 41/2022
A Prefeitura Municipal de Partural SI, faz saber que se acha aberta le prolitica objetiva de prefeitura Municipal de Fartural SI, faz saber que se acha aberta le fes espuro para a froi de velocidos da Prefeitura Municipal de Fartura, peb perío de como de Prefeitura Municipal de Fartura, peb perío 12 meses, conferme especificações de Aceso 01 - Termo de Referência, Vencil 4106/2022, às 09/100. INFORMAÇOES: Setor de Liciações. Telefore: (14) 308 Sis www.fatura.ap.aoux.t - Emai setordelicita.cas.difatura.ap.aoux.br. Fastura, 31 de de 2022. LUCIANO PERES - Prefeito Municipal.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ



Comunicado Recolhimento - Publicação

Comunicado Recolhimento - Publicação

Codeda nuncia o recolhimento volantão em bolo território nacional do medicambi paracela le codela 200 - 30 mg or 20 decembro 1907. Videolas 1200-20 m decembro paracela le codela 200 - 30 mg or 20 decembro 1907. Videolas 1200-20 M media spremento la codela 200 - 20 mg or 200 mg or

oi

PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA - Estado de São Pa Aviso de Retificação de Licitação - Pregão Presencial nº 023/2022 - Processo nº 03 A Prefeitura Municipal de Jariquara SP torna público aos interessados que diante de fi publicação do horáto da sessão, o Edital lor retitigado, A data pare entrega dos env

Setor de Licitações sito à Rua Jonas Alves Costa, 559, centro, EDER LUIZ CARVALHO GONÇALVES - Prefeito Municipal INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

DESPACHO DO SUPERINTENDENTE

RIA Nº 157 de 14/05/2022: Dispõe sobre abertura de crédito su

, do § 1°, do artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17/03/1964.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

PREFITURA INJURIAN ...

BROOT LIGHT ON ...

Encottra-se alletin na Prefitura Municipal de Qualda, la Tomada de Prejos er ". de Cauda de Ca



FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA

REPUBLICAÇÃO DO EXTRATO DO EDITAL 07/2022 Eletrônico 03/2022. A Fundação da Seguridade Social dos Ser Pregio Elerórico 03/2022. A Fundação da Seguridade Socialida Servicioses Publicos Municipas de Sociacida Informa nova dia para realização do Pregio Elerórico 03/2022 para contratação de serviços libericos de consultaria e analização durigada fel-leráncia de la para contratação de serviços libericos de consultaria e analização distantia la imanicipa de 10 86/2014 de Cercel 7/2 25/11/2016 e animistrada pala FUNSERV. Período de cedenciamento e envío das propostas por meio elertráricos de 10 10/2022 ale 15/50/2022 a les 800 di antevas do sel enverportativa por meio publica: 15/00/2022 a 85/10.11 informações e disponibilização do Editar FUNSERV. Pala Marza Joba Licia. 25/5. Centro-SorcadaSP pola teleform (3) 2014-412, por e mait Marza Joba Licia. 25/5. Centro-SorcadaSP pola teleform de seles years portados compressabilitas com 12 e years (1) 10/2014 de 10/2014 de

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO № 17/22 - Processo № 5783/22 - PRESENCIAL

atendimento à Secretaria da Administração, desta Prefeitura o India, porte de maior que, activas ea besta nesta Petebura a licitação reno Cidad futra dos envelopes às 69860 do da 1906/22, sito à 1914 Manorel, Ali - Jandras-RP O edita encorrare ad esponivel aos interessados no reções no quado de Editas e taméné para aquição a natiesta, me 193 366 (tenta e o tenta de e sessiona e seto centaros) ou as ejercitas ao esta centraros) ou as ejercitas ao ejercitas e por entre (Editoria de para empresa en Informações e mai Editoria Manorel de Pala finos 2 - Pegodos en Maniños Colars de Palas finos 2 - Pegodos en Informações en Palas finos 2 - Pegodos en Informações en Palas finos 2 - Pegodos en Informações en In

EDITAL OPOSIÇÃO - CONTRIBUIÇÃO A SSISTENCIAL - O SINDICATO DOS TRABALHADORES
NAS INDÚSTRIAIS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBLLÁRIO DE SANTO ANDRÉ, MAJÁ, RIBEIRÃO
PRIES E RIO GRANDE DA SERVA, rescito no CIÁPAUE ado nº 32 613 - 2010001-83, com sede
PRIO GRANDE DA SERVA, rescito no CIÁPAUE ado nº 32 613 - 2010001-83, com sede
MAJÓ, no acide beas a prosegor establicati, informa a loso de singuista de
RAJÁ, no acide beas a prosegor establicati, informa a loso de subalhadiscon de
Construção Civil em Geral, Mortagem Industrial, Ladrilhos Hédrásicos Philura, Decorações,
Estuques e Omasto, Instalações Estaricas, Casa, Hárdirásicas e Sanitarias, Construção de
Estardas, Pavimentação, Obras de Terraphenagem em Geral, pentercense ao 3º Crupo da CLTI.
ASSOCIADOSO UNAO, en conternativa e Classada 2º L. CONTRIBUÇÕES DOS EMPRECADOS
PARA O SINDICATO DOS TRABALHADORES - ode decidado em Assembeia da 160/20222 o
PARA O SINDICATO DOS TRABALHADORES - ode decidado em Assembeia da 160/20222 o
PARA O SINDICATO DOS TRABALHADORES - ode decidado em Assembeia da 160/20222 o
PRESEDE COLO ESTADA (en establicação estado de Certago Colora DOS COLORA
Assistencial, reclairete qualquer manifestação direida ao Sindicaro - SEDE ou SURSEDE nos
PRESENSEDAL no sindicato com seu documento de identificação e sua carta por escrito em 2
(dualey vias nos de cdas subsequêntes, assim sendo até o da 2006/2022, Santo André, OI de
Linho de 2.022. Luiz Carlos Biza! - Presidente



Comunicado

REAJUSTE PRODUTOS CORPORATIVOS DE DADOS - 2022

A Telefonica Brasil S.A., dorawate denominada VIVO, comunica artecipadamente que a partir de 01/09/2022 os Serviços Copposatros de Bados (P. INTERNET/ BEDICADO, WITH IN MESS, WARLECOUD, METIOSAL, PRANK RELAY, EXCLARA CRIANAE, AND e WITH IN MESS, WARLECOUR, PROBACO, AND CONTROL OF A CONTR

Mais informações podem aer obtidas em nosso Serviço de Atmilimento ao Censumidor (SAC)10115 ou através do nosos o Serviço de Atemilimento ao Censumidor (SAC)10115 ou através do nosos ois serviço de compressa com necessidades especiais de fals/ adalgia, ligua 142. Pan sabre qual a ligia mais petro de voot, acesse o ale service. Percenta de la compressa de la compre



CONVOCAÇÃO

- HERMINIO SANTOS FILHO, portador do RG. 245733449, Carteira Profissiona nº 53444 - sefre: 237 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 445381, solicitamos seu comparedemiento na seda da Fundação CASA, silo à Rua Robriso AS Abreu, 848 - 3º andar - Luz. São Paulo- SP, DRH - Seção de Cadastro e Movimentação de Pessoal, no prazo de 24 horas para tratur de assunto de seu interesse a comparedemiento implicará em Demissão por Justa Causa - Abandono de Emprego, conforma artigo 42 alineas "1 da CLT."

Der Broude Steine Stein



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO

PREGAO ELETRONICO

COMUNICADO DE ALTERAÇÃO DE HORÂMIO DE ABERTURA
PC 490/2022 - PE 292/0022 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA
FONRECIMENTO E INSTALÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE AN CONDICIONADO
PARA A SECRETARIA DE SAÚDE, com pazo de ortrega e instalação de 60
(essenta) das e garantía de no mínimo 12 meses. DATA DA SESSÃO PÚBLICA:
1006/2022. Altenado o horádo de abertar da Edicação para às 1910/bini.

nvorouscué. Aristrado e norano de abertura da lictação para às 15/10/min.

Os editas estrado desprivées para realização de downisad no site <u>www.compras.asobermardos.as.gov.lbr.</u> bem como para consulta no Serviço de <u>www.compras.asobermardos.as.gov.lbr.</u> bem como para consulta no Serviço de Lictações. Paparação e Aralises 5-82122, a ab. Kremaçón, "11-100-B. Anciteta - SEC, "Pádo Gilborto Pasin" - Ideloino: (11) 2800-3480, preferencialmente contabra po o -mal editais. compras (Basobermados.ag.ov.br. Todas as demais condições pos o -mal editais. compras (Basobermados.ag.ov.br. Todas as demás condições por compras de compras (Basobermados.ag.ov.br. Todas as demás condições por compras de condições de compras (Basobermados.ag.ov.br. Todas as demás condições por compras de compras (Basobermados.ag.ov.br. Todas as demás condições por compras de compras (Basobermados.ag.ov.br. Todas as demás condições por compras de compras (Basobermados.ag.ov.br. Todas as demás condições por compras de compr

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A O. S/A, em Recuperação Judicial, autorizatária do Serviço de Comunicação Multimidia - SCM, comunica ao público em geral o reajuste de pres do Plano SCM 001 - Banda Larga com Fibra, com vigência a partir de Julho de 2022, tomando-se o IGP-DI relativo ao mês de agosto de 2021 co ase para o cálculo do reajuste. - Valores Máximos em Reais com Tributos inclusos:

Estado	T		Valore	s em Reais	, com tribut	os inclusos	para os Es	tados:		
Estado	PR	SC	RS	DF	GO	TO	MT	MS	RO	AC
Habilitação	2.826,51	2.826,51	2.826,51	2.826,51	2.826,51	2.826,51	2.826,51	2.826,51	2.826,51	2.826,51
Mudança de Endereço	467,12	467,12	467,12	467,12	467,12	467,12	467,12	467,12	467,12	467,12
Migração	420,40	420,40	420,40	420,40	420,40	420,40	420,40	420,40	420,40	420,40
Visita Técnica	350,29	350,29	350,29	350,29	350,29	350,29	350,29	350,29	350,29	350,29
Velocidade até 5 Mbps	1.457,19	1,375,50	1.375,50	1.435,87	1.457,19	1.457,19	1.268,80	1.457,19	1.415,16	1.375,50
Velocidade até 10 Mbps	1.879,49	1.774,12	1.774,12	1.851,99	1.879,49	1.879,49	1.636,50	1.879,49	1.825,29	1.774,12
Velocidade até 15 Mbps	2.093,61	1.976,24	1.976,24	2.062,98	2.093,61	2.093,61	1.822,94	2.093,61	2.033,23	1.976,24
Velocidade até 25 Mbps	2.512,14	2.371,31	2.371,31	2.475,39	2.512,14	2.512,14	2.187,36	2512,14	2.439,69	2.371,31
Velocidade até 35 Mbps	2.903,26	2.740,50	2.740,50	2.860,79	2.903,26	2.903,26	2.527,92	2.903,26	2.819,53	2.740,50
Velocidade até 50 Mbps	3.362,98	3.174,44	3.174,44	3.313,78	3.362,98	3.362,98	2.928,20	3.362,98	3.265,99	3.174,44
Velocidade até 100 Mbps	4.035,59	3.809,34	3.809,34	3.976,54	4.035,59	4.035,59	3.513,85	4.035,59	3.919,20	3.809,34
Velocidade até 200 Mbps	4.842,73	4.571,24	4.571,24	4.771,88	4.842,73	4.842,73	4.216,65	4.842,73	4.703,07	4.571,24
Velocidade até 400 Mbps	4.978,53	4.699,42	4.699,42	4.905,69	4.978,53	4.978,53	4.334,89	4.978,53	4.834,95	4.699,42
Velocidade até 500 Mbps	5.476,39	5.169,37	5.169,37	5.396,26	5.476,39	5.476,39	4.768,39	5.476,39	5.318,45	5.169,37
Velocidade até 1.000 Mbps	6.024,02	5.686,30	5.686,30	5,935,88	6.024,02	6.024,02	5.245,22	6.024,02	5.850,29	5.686,30
T. Hanne de Dades Considerte	0.40040	0.40500	0.40500	0.40454	0.40040	0.40040	0.44004	0.40540	0.40004	0.40500

alação de Oi Fibra está sujeita à disponibilidade e viabilidade técnica. A velo variações decorrentes de fatores externos.

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

	AL	AM	AP	BA	CE	E\$	MA	MG	PA	PB	PE	PI	RJ	RN	RR	SE
Habilitação	2.826,51	2826,51	2.826,51	2.826,51	2.826,51	2.826,51	2.826,51	2.826,51	2.826,51	2.826,51	2.826,51	2.826,51	2.826,51	2.826,51	2826,51	2.826,51
Mudança de Endereço	603,70	524,63	594,74	586,64	603,70	561,40	594,74	577,59	603,70	603,70	603,70	603,70	622,47	603,70	561,40	603,70
Migração	543,33	472,16	535,26	527,43	543,33	505,25	535,26	519,82	543,33	543,33	543,33	543,33	560,21	543,33	505,25	543,33
Visita Técnica	350,29	350,29	350,29	350,29	350,29	350,29	350,29	350,29	350,29	350,29	350,29	350,29	350,29	350,29	350,29	350,29
Velocidade até 5 Mbps	1.479,15	1.285,42	1.457,19	1.435,87	1.479,15	1.375,50	1.457,19	1.415,16	1.479,15	1.479,15	1.479,15	1,479,15	1.525,12	1,479,15	1.375,50	1.479,15
Velocidade até 10 Mbps	1.907,82	1.657,94	1.879,49	1.851,99	1.907,82	1.774,12	1.879,49	1.825,29	1.907,82	1.907,82	1.907,82	1.907,82	1.967,11	1.907,82	1.774,12	1.907,82
Velocidade até 15 Mbps	2.125,16	1.846,82	2.093,61	2062,98	2.125,16	1.976,24	2.093,61	2.033,23	2125,16	2.125,16	2.125,16	2.125,16	2.191,21	2.125,16	1.976,24	2 125,16
Velocidade até 25 Mbps	2.550,00	2.216,01	2.512,14	2.475,39	2.550,00	2371,31	2.512,14	2.439,69	2.550,00	2.550,00	2550,00	2.550,00	2.629,26	2.550,00	2.371,31	2.550,00
Velocidade até 35 Mbps	2947,02	2.561,03	2.903,26	2.860,79	2.947,02	2740,50	2.903,26	2.819,53	2.947,02	2.947,02	2947,02	2.947,02	3.038,61	2.947,02	2.740,50	2947,02
Velocidade axé 50 Mbps	3.413,66	2.966,56	3.362,98	3.313,78	3.413,66	3.174,44	3.362,98	3.265,99	3.413,66	3.413,66	3.413,66	3.413,66	3.519,76	3.413,66	3.174,44	3,413,66
Velocidade axé 100 Mbps	4.096,41	3.559,88	4.035,59	3.976,54	4.096,41	3.809,34	4.035,59	3.919,20	4.096,41	4.096,41	4096,41	4.096,41	4.223,72	4.096,41	3.809,34	4.096,41
Velocidade até 200 Mbps	4.915,71	4.271,87	4.842,73	4.771,88	4.915,71	4.571.24	4.842,73	4.703,07	4.915,71	4.915,71	4.915,71	4.915,71	5.068,50	4.915,71	4.571,24	4915,71
Velocidade até 400 Mbps	5.053,56	4.391,66	4.978,53	4.905,69	5.053,56	4.699,42	4.978,53	4.834,95	5.053,56	5.053,56	5.053,56	5.053,56	5.210,62	5.053,56	4.699,42	5.053,56
Velocidade até 500 Mbps	5.558,92	4.830,84	5.476,39	5.396,26	5.558,92	5.169,37	5.476,39	5.318,45	5.558,92	5.558,92	5.558,92	5.558,92	5.731,70	5.558,92	5.159,37	5.558,92
Velocidade até 1.000 Mbps	6.114,81	5.313,92	6.024,02	5.935,88	6.114,81	5.686,30	6.024,02	5.850,29	6.114,81	6.114,81	6.114,81	6.114,81	6.304,86	6.114,81	5.686,30	6.114,81
Tráfego de Dados Excedente	0,15089	0.13113	0,14865	0,14648	0,15089	0.14032	0,14865	0.14436	0,15089	0,15089	0,15089	0,15089	0,15558	0,15089	0,14032	0,15089

talação da Oi Fibra está sujeita á dis ções decorrentes de fatores externos



A Secretaria de Cara Civil tomo público o Pregião Eletônico No 20220015, de interesse do Secretaria de Fazenda - SEFAZ, cujo CBLETC é: Aquisições de veiculos automoteres (automóveis), do fipo caminhorate 82 XIV espariivo, tracito, a AZ e Adu, (Euro quillamente), motor o desad, a nóm-redade is galo a superior à assintutra de centrale, odeinidades, (isonicados e empleacoàs com garantia minima del gifté-gianzo a susperio, sem limité de quilamentogram, comferme especificose cardidas no Ediciale seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No enderesce vivos comparante por la circula de sus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No enderesce vivos comparante por hor atrivas de nos 6842022, ext de o dia 15/06/2022 (de) (Historia de Brasilia-CF), CBTBLAGO DO EDITAL No enderesco eletrônico actimo au ne site veus vesadosce aculte Procurações (Genel de Stados a firetales»; 26 de Meiro de de vesa vesados com o la Procurações (Genel de Stados a firetales»; 26 de Meiro de vesa vesados com o la Procurações (Genel de Stados a firetales»; 26 de Meiro de vesados com procurações (Sem de Stados a firetales»; 26 de Meiro de vesados com procurações (Sem de Stados a firetales»; 26 de Meiro de vesados a firetales; 26 de Meiro de vesados a firetales site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 26 de Maio de 2022. CARLOS ALBERTO COELHO LEITÃO - PREGOEIRO

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

RETHECACÃO DO TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

CHAMAMENTO PÚBLICO N° 911.2021

Proceso de seleção de Organização Sorda qualificada visando a despesação de Organização Sorda qualificada visando a despesação de seleção de Organização Sorda qualificada visando a despesação de servição de saide de forma complementar, objetivando o desenvolvimento, municipação execução das apéces e servição de saide e dos equipamentos vinculados aos stendimentos no desenvolvimento, municipação personação das apéces e servição de saide e dos equipamentos vinculados aos stendimentos no Tendo em vista a coorrienta de equivoca formal a caleboração de 1784MO DE ADMINISTRAÇÃO ESPAÇÃO ESPAÇÃ



Comunicado

A TELEFÔNICA BRASIL S.A. Empresas, na modalidade local para as chamadas originadas de terminais fixos e do Plano Geral de Outorgas, vigentes a partir da zero hora do dia 01 de julho de

TA IL E/O - Talintado Local Empresas		
Plano Alternativo n° 278 – Ilimitado Local Empresas	Valores Máximos Homologados (R\$)	Valores Promocionais (R\$)
Habilitação (instalação de novo terminal)	144,25	139,38
Mudança de Endereço (valor por evento)	151,06	142,97
Assinatura (por linha instalada)	55,64	54,08
Mensalidade Não Residencial Plano de minutos fixo-fixo local filmitado dentro e fora da rede Vivo	124,42	
Valor do minuto fixo-fixo local dentro e fora da rede Vivo (em qualquer horário)	0,31554	Nimitado
Chamadas locais fixo-fixo recebidas a cobrar de acessos fixos (STFC) pertencentes ou não a rede Telefônica	0,38844	0,23679
Valor do compartilhamento do plano (por linha adicional)	123,63	57,20

Modulo Adicional de Chamadas Locais originadas em telefones fixos e destinadas a telefones móveis SMP, válidos para utilização em qualquer horário

		Destino Vivo – Valor Máximo Homologado	Destino Tim - Valor Máximo Homologado	Destino Claro - Valor Máximo Homologado	Destino Oi - Valor Máximo Homologado	Destino CTBC - Valor Máximo Homologado	Destino Nextel SMP - Valor Máximo Homologado	Destino Outras Operadoras SMP - Valor Máximo Homologado	Valores Promocionais (R\$)
ı	50 minutos	38,80	38,80	38,80	38,80	38,80	38,80	38,80	38,80
ı	100 minutos	77,66	77,66	77,66	77,66	77,66	77,66	77,66	77,66
	200 minutos	155,35	155,35	155,35	155,35	155,35	155,35	155,35	155,35

Valores para chamadas locais a cobrar Fixo-Móvel (VC1) e chamadas locais Fixo-Móvel na ocasião da não contratação do módulo adicional:

MODALIDADE DA CHAMADA	PRESTADORA STFC ORIGEM	PRESTADORA SMP	Valores Máximos Ho	mologados R\$/minuto
MODALIDADE DA CHAMADA	PRESIADORA SIFC ORIGEM	PRESIADORA SMP	0,3557 0,220 0,34690 0,191 0,35651 0,20 0,35651 0,20 0,51089 0,55 0,9804 0,23 0,30899 0,23 0,6607 0,3774 0,50774 0,50774	Horário Reduzido
		Telefônica Brasil S.A. – SP	0,35357	0,20157
		Telefônica Brasil - SP Interior (ex Ceterp)	0,34690	0,19687
		TNL PCS S.A. (OI)	0,35651	0,20357
	VC-1 TELEPÔNICA (SETOR 31)	TIM Celular S.A Região III	0,36194	0,20738
We a	TELEPONICA (CPTOD 24)	CTBC - BRASIL CENTRAL	0,57089	0,35366
AC-1	TELEFONICA (SETOR 31)	CLARO S.A Capital (AR 11)	0,39804	0,23267
		CLARO S.A SP Interior	0,30899	0,17033
		NEXTEL	0,60507	0,37759
		PORTO SEGURO	0,50774	0,30948
		DATORA	0,50774	0,30948

Valores para chamadas a cobrar SME e originadas em telefones fixos e destinadas a telefones móveis (SME):

Prestadora STFC Origem	Prestadora SME	Valores (R\$) / Minuto					
Prestadora SIFC Origem	Prestadora SME	Horário Normal Horário Reduzido					
Telefônica (Setor 31)	Todas operadoras SME	0,75818	0,53069				

Modulação Horária
Chamdada destinadas a acessos fixos (fixo-fixo)
Todas ar chamdada estinadas a acessos fixos (fixo-fixo)
Todas ar chamdada que não serão descontadas do pacote ilimitado serão tarifadas por miruto, independente do horário de início (normal ou simples).
Chamdada destinadas a acessos móveis (fixo-móvei)
Herário Morenia regunda a stado, das 7 ha 27 th.
Herário Reduzido: segunda a stado, das 7 ha 27 th.
Herário Reduzido: segunda a stado de 0h az 7 h e das 21 h às 24h, e aos domingos e feriados nacionais de 0h às 24h

Os valores acima são expressos em reais, incluem impostos conforme a legislação aplicável e têm como data base para futuros reajuste dos valores máx fixo-fixo e fixo-móvel: 01 de dezembro de 2021.

Inso-trace into-movit 01 et detembro de 2021.

Mo movos volares promocionais sirso alvidos a partir de 01 de julho de 2022 para clientes que tiveram seus beneficios expirados até 31/06/2022. Os novos valores promocionais e vigentes até 31 de dezembro de 2022. Apés o periodo de vigência os valores promocionais retormarão para as condições previstas no respectivo Flano Alternativo ou serão devidame comunidados argunistacios roror volueros promocionais.

Primoção exclusiva para clientes não residencias.

Mais informações sobre a defeta, podem ser obtidas acessando o respilamento da Promoção disponível no site www.vivo.com.br ou entre em contato pelo Serviço de Atendimento Conomisdor (SAG) 10315, que funciona 24 horas, nos sete dias da semana. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, acesso pelo 142. Para saber qual a loja WVO mais pe voce, acesse enveva brocom.

vivo

Comunicado

A TELEPÓNICA BRASIL S.A., comunica aos seus clientes e unuários da classe não residencial e tronco os novos valores promocionais do Plano Alternativo nº 132 – Plano Corporativo de Minutos Locais, na modalidade local para as chamadas o a terminais fixos e móveis, dentro da área de Autorização, Regiões I e II e Setor 33 da Região III do Flano Geral de Outorpas (PGO) que utilizem o CSP 15, vigentes a partir da zero hora do dia 01 de julho de 2022.

Plano Alternativo nº 132 - Plano Corporativo de Minutos Locais	Valores Máximos Homologados (R\$)	Valores Máximos Promocionais (R\$)
Habilitação (instalação de novo terminal)	578,62	331,19
Mudança de Endereço (valor por evento)	289,30	

1. Estrutura Básica 1.1 Pacotes de minutos locais, Fixo-Fixo, no Horário Normal

Quantidade de minutos por mês	MT 19%	AC, ES, RR, SC, SP, RS 25%	MG 27%	BA, DF 28%	AP, GO, MA, MS, PR, TO 29%	AL, AM, CE, PA, PB, PE, PI, RN, SE 30%	RJ 32%	RO 35%	Valores Promocion
250	R\$ 159,30	R\$ 172,05	R\$ 176,76	R\$ 179,22	RS 181,74	R\$ 184,34	R\$ 189,76	R\$ 198,52	R\$ 148,70
1100	R\$ 336,45	R\$ 363,36	R\$ 373,32	R\$ 378,50	RS 383,83	R\$ 389,32	R\$ 400,77	R\$ 419,27	R\$ 312,72
2100	R\$ 526,62	R\$ 568,75	R\$ 584,33	R\$ 592,45	R\$ 600,79	R\$ 609,38	R\$ 627,30	R\$ 656,25	R\$ 490,04
3000	R\$ 740,92	R\$ 800,19	R\$ 822,11	R\$ 833,53	R\$ 845,26	R\$ 857,34	R\$ 882,55	R\$ 923,29	R\$ 687,26
4500	R\$ 1.051,37	R\$ 1.135,48	R\$ 1.166,58	R\$ 1.182,79	R\$ 1.199,44	R\$ 1.216,58	R\$ 1.252,36	R\$ 1.310,17	R\$ 974,74
9500	R\$ 2.096,04	R\$ 2.263,73	R\$ 2,325,74	R\$ 2.358,04	R\$ 2.391,24	R\$ 2,425,42	R\$ 2,496,73	R\$ 2.611,99	R\$ 1.942,08

	MT 19%	AC, ES, RR, SC, SP, RS 25%	MG 27%	BA, DF 28%	AP, GO, MA, MS, PR, TO 29%	AL, AM, CE, PA, PB, PE, PI, RN, SE 30%	RJ 32%	RO 35%
Minuto Excedente Fixo-fixo Horário normal (válido para todos os pacotes)	R\$ 0,43662	R\$ 0,47155	R\$ 0,48447	R\$ 0,49120	R\$ 0,49812	R\$ 0,50523	R\$ 0,52009	R\$ 0,54410
Valor por chamada Fixo-fixo Horário Reduzido	R\$ 0,37115	R\$ 0,40084	R\$ 0,41182	R\$ 0,41754	R\$ 0,42342	R\$ 0,42947	R\$ 0,44210	R\$ 0,46251
Valor do minuto fixo-fixo local dentro e fora da rede Vivo (em qualquer horário)	R\$ 0,43662	R\$ 0,47155	R\$ 0,48447	R\$ 0,49120	R\$ 0,49812	R\$ 0,50523	R\$ 0,52009	R\$ 0,54410
Chamadas locais fixo-fixo recebidas a cobrar de acessos fixos (STFC) pertencentes ou não a rede Vivo	R\$ 0,43662	R\$ 0,47155	R\$ 0,48447	R\$ 0,49120	R\$ 0,49812	R\$ 0,50523	R\$ 0,52009	R\$ 0,54410

2.1 Pacotes de minutos locais, Fixo-Móvel (SMP), 24 horas

	Valores Máximos Homologados dos Pacotes por Estado por mês													
Quantidade de minutos por mês	MT 19%	AC, ES, RR, SC, SP, RS 25%	MG 27%	BA, DF 28%	AP, GO, MA, MS, PR, TO 29%	AL, AM, CE, PA, PB, PE, PI, RN, SE 30%	RJ 32%	RO 35%	Valores Promocionais					
25	R\$ 19,06	R\$ 20,59	R\$ 21,15	R\$ 21,44	R\$ 21,75	R\$ 22,06	R\$ 22,71	R\$ 23,75	R\$ 17,70					
50	R\$ 38,20	R\$ 41,26	R\$ 42,39	R\$ 42,98	R\$ 43,59	R\$ 44,21	R\$ 45,51	R\$ 47,61	R\$ 34,05					
100	R\$ 76,43	R\$ 82,54	R\$ 84,80	R\$ 85,98	R\$ 87,19	R\$ 88,44	R\$ 91,04	R\$ 95,24	R\$ 64,38					
200	R\$ 152,90	R\$ 165,13	R\$ 169,65	R\$ 172,01	R\$ 174,43	R\$ 176,92	R\$ 182,13	R\$ 190,53	R\$ 126,06					
400	R\$ 305,81	R\$ 330,28	R\$ 339,32	R\$ 344,04	R\$ 348,88	R\$ 353,87	R\$ 364,27	R\$ 381,09	R\$ 242,63					

Tarifa por minuto por operadora para chamadas realizadas dentro dos pacotes de minutos - VC1 (SMP):

		Valores Máximos H	lomologados das Tarifas p	or operadora por Estado	(válidos para todos os pacotes o	fe minutos fixo-móvel)		
Operadora de Destino	MT 19%	AC, ES, RR, SC, SP, RS 25%	MG 27%	BA, DF 28%	AP, GO, MA, MS, PR, TO 29%	AL, AM, CE, PA, PB, PE, PI, RN, SE 30%	RJ 32%	RO 35%
Vivo	R\$ 0,80043	R\$ 0,86447	R\$ 0,88815	R\$ 0,90049	R\$ 0,91316	R\$ 0,92621	R\$ 0,95345	R\$ 0,99746
Tim	R\$ 0,79674	R\$ 0,86048	R\$ 0,88405	R\$ 0,89633	R\$ 0,90895	R\$ 0,92194	R\$ 0,94905	R\$ 0,99286
Claro	R\$ 0,86140	R\$ 0,93031	R\$ 0,95580	R\$ 0,96907	R\$ 0,98272	R\$ 0,99676	R\$ 1,02607	R\$ 1,07343
10	R\$ 0,75392	R\$ 0,81423	R\$ 0,83654	R\$ 0,84816	R\$ 0,86010	R\$ 0,87239	R\$ 0,89804	R\$ 0,93950
CTBC	R\$ 1,05022	R\$ 1,13423	R\$ 1,16530	R\$ 1,18149	R\$ 1,19813	R\$ 1,21525	R\$ 1,25098	R\$ 1,30873
Nextel	R\$ 0,80935	R\$ 0,87410	R\$ 0,89804	R\$ 0,91052	R\$ 0,92334	R\$ 0,93653	R\$ 0,96407	R\$ 1,00857
Outras Operadoras	R\$ 0.79131	R\$ 0.85462	R\$ 0.87803	R\$ 0.89022	R\$ 0.90276	R\$ 0.91566	R\$ 0.94258	R\$ 0.98609

Operadora de Destino	мт	19%	AC, ES, RR, SC, SP, RS - 25% MG - 27%		27%	BA, DE	- 28%	AP, GO, MA, MS	, PR, TO - 29%	AL, AM, CE, P RN, SE		RJ-	32%	R0 -	35%	
Operadora de Destino	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal	Horário Reduzido
Telefônica Brasil S/A	R\$ 0,73375	R\$ 0,49362	R\$ 0,79245	R\$ 0,53311	R\$ 0,81416	R\$ 0,54771	R\$ 0,82547	R\$ 0,55532	R\$ 0,83709	R\$ 0,56314	R\$ 0,84905	R\$ 0,57118	R\$ 0,87402	R\$ 0,58798	R\$ 0,91437	R\$ 0,61512
Telefônica Brasil S/A (Ex-Ceterp)	R\$ 0,72463	R\$ 0,48721	R\$ 0,78260	R\$ 0,52619	R\$ 0,80404	R\$ 0,54060	R\$ 0,81521	R\$ 0,54811	R\$ 0,82668	R\$ 0,55583	R\$ 0,83850	R\$ 0,56377	R\$ 0,86315	R\$ 0,58035	R\$ 0,90300	R\$ 0,60714
im .	R\$ 0,73006	R\$ 0,49103	R\$ 0,78847	R\$ 0,53031	R\$ 0,81007	R\$ 0,54484	R\$ 0,82132	R\$ 0,55241	R\$ 0,83288	R\$ 0,56018	R\$ 0,84478	R\$ 0,56819	R\$ 0,86962	R\$ 0,58490	R\$ 0,90977	R\$ 0,61190
laro Capital	R\$ 0,79473	R\$ 0,53631	R\$ 0,85831	R\$ 0,57922	R\$ 0,88182	R\$ 0,59508	R\$ 0,89407	R\$ 0,60335	R\$ 0,90666	R\$ 0,61184	R\$ 0,91962	R\$ 0,62059	R\$ 0,94666	R\$ 0,63884	R\$ 0,99036	R\$ 0,66833
laro Interior	R\$ 0,64177	R\$ 0,42922	R\$ 0,69311	R\$ 0,46355	R\$ 0,71209	R\$ 0,47625	R\$ 0,72198	R\$ 0,48287	R\$ 0,73215	R\$ 0,48967	R\$ 0,74261	R\$ 0,49666	R\$ 0,76445	R\$ 0,51127	R\$ 0,79974	R\$ 0,53487
INL PCS	R\$ 0,68723	R\$ 0,46105	R\$ 0,74221	R\$ 0,49793	R\$ 0,76254	R\$ 0,51157	R\$ 0,77313	R\$ 0,51868	R\$ 0,78401	R\$ 0,52598	R\$ 0,79522	R\$ 0,53349	R\$ 0,81860	R\$ 0,54918	R\$ 0,85639	R\$ 0,57453
TBC	R\$ 0,98354	R\$ 0,66846	R\$ 1,06222	R\$ 0,72193	R\$ 1,09132	R\$ 0,74171	R\$ 1,10648	R\$ 0,75201	R\$ 1,12205	R\$ 0,76260	R\$ 1,13809	R\$ 0,77350	R\$ 1,17155	R\$ 0,79624	R\$ 1,22563	R\$ 0,83300
extel	R\$ 0,74270	R\$ 0,49988	R\$ 0,80211	R\$ 0,53987	R\$ 0,82408	R\$ 0,55466	R\$ 0,83553	R\$ 0,56237	R\$ 0,84730	R\$ 0,57029	R\$ 0,85940	R\$ 0,57843	R\$ 0,88467	R\$ 0,59544	R\$ 0,92551	R\$ 0,62293
orto Seguro	R\$ 0,62438	R\$ 0,41703	R\$ 0,67433	R\$ 0,45039	R\$ 0,69280	R\$ 0,46273	R\$ 0,70242	R\$ 0,46916	R\$ 0,71231	R\$ 0,47577	R\$ 0,72249	R\$ 0,48256	R\$ 0,74374	R\$ 0,49675	R\$ 0,77807	R\$ 0,51969
Takana .	D4 0 40100	D4 0 14700	D4 0 (7100	De o Irono	D. O. CODOO	Df 0 (5070	D# 0 700/0	D# 0 15045	D4 0 34004	Dr o (2022)	D4 0 70010	D4 0 10055	De 0 31031	DE 0 10535	D4 0 22002	De 0 54056

Chamadas a cobrar SME e originadas em telefones fixos e destinadas a telefones móveis SME:

Valores máximos pa Fixo-Móvel	ara chamadas do tipo Locais (SME)	MT 19%	AC, ES, RR, SC, SP, RS 25%	MG 27%	BA, DF 28%	AP, GO, MA, MS, PR, TO 29%	AL, AM, CE, PA, PB, PE, PI, RN, SE 30%	RJ 32%	RO 35%
	Horário Normal	R\$ 1,27327	R\$ 1,37513	R\$ 1,41280	R\$ 1,43243	R\$ 1,45260	R\$ 1,47335	R\$ 1,51668	R\$ 1,58669
Todas as operadoras	Horário Reduzido	R\$ 0,89125	R\$ 0,96256	R\$ 0,98892	R\$ 1,00266	R\$ 1,01678	R\$ 1,03131	R\$ 1,06163	R\$ 1,11064

2.2 Compartilhamento de plano Valor cobrado mensalmente por cada terminal adicional ao plano:

MT 19%	AC, ES, RR, SC, SP, RS 25%	MG 27%	BA, DF 28%	AP, GO, MA, MS, PR, TO 29%	AL, AM, CE, PA, PB, PE, PI, RN, SE 30%	RJ 32%	RO 35%	Valores Promocionais
R\$ 136,48	R\$ 147,40	R\$ 151,44	R\$ 153,54	R\$ 155,71	R\$ 157,93	R\$ 162,57	R\$ 170,08	R\$ 57,20

A CONTRACTOR A	
Modulação horária para chamadas locais Fixo-Fixo e Fixo-Móvel	
	Fixo-fixo Local
Horário Normal (tarifação por tempo de utilização)	Sequnda a sexta-feira, das 06h00 às 24h00 e aos sábados das 06h00 às 14h00.

Horário Reduzido (tarifação por chamada atendida)

Segunda a sexta-feira, das 0h00 às 06h00; aos sábados da 0h00 às 06h00 e das 14h00 às 24h00; domingos e feriados nacionais o dia todo Fixo-Móvel Local Segunda a sábado, das 07h00 às 21h00. Segunda a sábado, das 21h00 às 07h00 e domingos e feriados nacionais o día todo Horário Normal (tarifação por tempo de utilização) Horário Reduzido (tarifação por tempo de utilização)

Os valores acima são expressos em reais e incluem importos, conforme a legislação aplicável. Os reajustes tarifários dos valores máximos homologados ocorrerão em prazo não inferior a 12 m reajustes. Os novos valores promocionais serão validos a partir de 01 de julho de 2022 para cientes que tiveram seus beneficios expliandos até 30/06/2022. Os novos valores promocionais serão vigentes até 31 de dezembro de 2022. Após o periodo de vigência os valores promocionais retorna para acondições previntas no respectivo Plano Alternativo ou serão devidamente comunicados se praticados novos valores promocionais.

Promoção exclusiva para cilentes não residenciais.

Mais informações sobre a oferta, podem ser obtidas acessando o regulamento da Promoção disponível no site www.v especiais de fala/audição, acesso pelo 142. Para saber qual a loja VIVO mais perto você, acesse www.vivo.com.br.

QUARTA-FEIRA, 1º DE JUNHO DE 2022 FOLHA DE S.PAULO ***

vivo

Comunicado

A TELEFÒRICA BEASIL S.A., comunica aos seus clientes e unaidios da clame não residencial e troce os novos valores promocionais do Plano Empresas, na modalidade Longo Butáncia Riccional para ac hamadas originadas de terminais fixos e dectinadas a terminais fixos e motors, de Sector 33 da Regular Illo Franco Geral de Odrogans (FOO) que telillem o CSP 15. depictores a partic da rea-ham do da 10 de plano de 2027. A TELEFÔNICA BRASIL S.A.

PA nº 130 – Longa Distância Brasil Empresas

	Valores Máximos Homologados (R\$)								
Plano Alternativo n° 130 Longa Distância Brasil Empresas	MT 19%	AC, ES, RR, SC, SP, RS 25%	MG 27%	BA, DF 28%	AP, GO, MA, MS, PR, TO 29%		RJ 32%	R0 35%	Valores Promocionais
Mensalidade Não Residencial Plano de 1500 minutos fixo-fixo longa distância dentro e fora da rede Vivo	418,42	451,89	464,27	470,72	477,34	484,17	498,40	521,41	290,42
Valor do minuto excedente fixo-fixo longa distância (Intra e Inter-estadual) dentro e fora da rede Vivo (em qualquer horário)	0,42771	0,46192	0,47458	0,48117	0,48794	0,49492	0,50947	0,53299	

	Valores Máximos Homologados (R\$)									
	MT 19%	AC, ES, RR, SC, SP, RS 25%	MG 27%	BA, DF 28%	AP, GO, MA, MS, PR, TO 29%	AL, AM, CE, PI, PA, PB, PE, RN, SE 30%	RJ 32%	R0 35%		
Valor do minuto para chamadas do tipo Fixo-Fixo LDN (Intra e Inter-estadual)	1,04517	1,12878	1,15970	1,17581	1,19237	1,20941	1,24497	1,30244		

res para chamadas do tipo Fixo-Móvel LDN (VC2 e VC3) na contratação do pacote de mi

			Valores Máximos Homologados (R\$)								
Pacote de Minutos Fixo Valores para qualquer I	-Móvel - SMP Pacote destino contratado	MT 19%	AC, ES, RR, SC, SP, RS 25%	MG 27%	BA, DF 28%	AP, GO, MA, MS, PR, TO 29%	AL, AM, CE, PA, PB, PE, PI, RN, SE 30%	RJ 32%	R0 35%	Valores Promocionais	
Pacote de minutos/mês											
	Valor do Pacote	55,76	60,22	61,87	62,73	63,61	64,52	66,42	69,49	32,92	
50	Valor do Minuto Excedente - VC2 e VC3	1,38695	1,49791	1,53894	1,56032	1,58229	1,60490	1,65209	1,72835		
	(Horário Normal/Reduzido)	1,30095	1,49791	1,23094	1,50032	1,50229	1,00490	1,05209	1,72035		
	Valor do Pacote	111,56	120,49	123,79	125,51	127,27	129,09	132,89	139,02	76,88	
100	Valor do Minuto Excedente - VC2 e VC3	4 2000	4 (0704	4 53007	4.55000	4 50000	4.00,000	4.00000	4 70025		
	(Horário Normal/Reduzido)	1,38695	1,49791	1,53894	1,56032	1,58229	1,60490	1,65209	1,72835		

res para chamadas do tipo Fixo-Móvel (SMP/SME) LDN (VC2 e VC3), no caso de não co

	Valores Máximos Homologados (R\$)										
Valor do minuto para chamadas do tipo Fixo-Móvel (SMP/SME) LDN Horário Normal e Reduzido	MT 19%	AC, ES, RR, SC, SP, RS 25%	MG 27%	BA, DF 28%	AP, GO, MA, MS, PR, TO 29%	AL, AM, CE, PA, PB, PE, PI, RN, SE 30%	RJ 32%	R0 35%			
VC2	2,22419	2,40213	2,46793	2,50221	2,53744	2,57370	2,64938	2,77168			
VC3	2,56934	2,77489	2,85090	2,89050	2,93120	2,97309	3,06051	3,20179			

Modulação Horária Chamadas destinadas a acessos fixos (fixo- fixo) Contratação do Pacote: todas as chamadas serão tarifadas por m

atação do Pacote: todas as chamadas serao tantadas por minuto, independente cilientes que não contratarem o pacote LD Fixo-Fixo: rio da Tarifa Normal: segunda a sábado, das 7h às 21h. rio da Tarifa Reduzida: segunda a sábado de 0h as 7h e das 21h às 24h, e aos di

Chamadas destinadas a acessos móveis (fixo-móvel)

Contratação do Pacote: todas as chamadas serão tarifadas por minuto, independente do horário de início.

Os valores acima são expressos em reais, incluem impostos e fixo-móvel: O1 de maio de 2021. s conforme a legislação aplicável e têm como data base para futuros reajuste do máximo homologado nas chamadas fi:

Is more valuere promocionais sealo validos a partir de 01 de julho de 2022 para clientes que tiveram seus beneficios expirados até 310/06/2022. Os rovos valores promocionais retornarão para as condições grevistas no respectivo Plano Alternativo ou serão de comunicados se periadado noros valores promocionais.

Promoção exclusiva para clientes não residenciais.

Mais informações sobre a oferta, podem ser obtidas acessando o regulamento da Promoção disponível no site nvex.vivo.com.br ou entre em contato pelo Serviço de Atendimento Consumidor (SAO) (10315, que funciona 24 horas, nos sete dias da semana. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, acesso pelo 142. Para saber qual a loja VIVO mais per

vivo

Comunicado

A TELEFÔNICA BRASIL S.A., CON não residencial e tronco os novos valores promocionais do Plano Alternativo nº 129 — Ilimitado Local destinadas a terminais fixos e móveis, dentro da área de Autorização, Regiões I e II e Setor 33 da Região

										Valores	
Plano Alternativo nº 129 Rimitado Local Empresas	MT 19%	AC, ES, RR, SC, SP, RS 25%	MG 27%	BA, DF 28%	AP, GO, MA, MS, PR, TO 29%	AL, AM, CE, PA, PB, PE, PI, RN, SE 30%	RJ 32%	RO 35%	Promocionais nos Estados AC,ES, RR, SC, SP (RS)	Promocionais	Promocionais (R\$) Demais Estados
Habilitação (instalação de novo terminal)	438,61	473,70	486,67	493,43	500,38	507,53	522,46	546,57	18,10	18,10	18,10
Mudança de Endereço (valor por evento)	152,85	165,07	169,60	171,95	174,37	176,86	182,07	190,47	Gratuito	Gratuito	Gratuito
Mensalidade Não Residencial Plano de minutos fixo-fixo local ilimitado dentro e fora da rede Vivo	114,19	123,32	126,70	128,46	130,27	132,13	136,02	142,30	114,81	114,19	117,54
Valor do minuto fixo-fixo local dentro da rede Vivo (em qualquer horário)	0,19900	0,21492	0,22081	0,22386	0,22703	0,23026	0,23703	0,24798			3375
Chamadas locais fixo-fixo recebidas a cobrar de acessos fixos (STFC) pertencentes ou não a rede Vivo	0,39802	0,42986	0,44165	0,44777	0,45407	0,46056	0,47410	0,49599	-	-	

	Assinatura (por linha instalada)	Valor do compartilhamento do plano (por linha adicional)	
Plano Alternativo nº 129 Ilimitado Local Empresas	Valores Máximos Homologados (R\$)	Valores Máximos Homologados (R\$)	Valores Promocionais da Assinatura e do Compartilhamento (RS)
MT 19%	56,98	126,67	56,98
AC, ES, RR, SC, SP, RS 25%	61,53	136,80	57,20
MG 27%	63,21	140,55	57,71
BA, DF 28%	64,10	142,50	58,48
AP, GO, MA, MS, PR, TO 29%	65,00	144,51	59,25
AL, AM, CE, PA, PB, PE, PI, RN, SE 30%	65,93	146,57	60,05
RJ 32%	67,87	150,91	61,72
RO 35%	71,00	157,85	64,42

Valores cobrados mensalmente pela contratação dos pacotes adicionais de minutos, válidos para utilização em qualquer horário, para chamac

		V	atores Maxim	os Homolo	ados (KS)				17-1
Pacote de minutos/mês	Operadora Destino SMP	MT 19%	AC, ES, RR, SC, SP, RS 25%	MG 27%	BA, DF 28%	AP, GO, MA, MS, PR, TO 29%	AL, AM, CE, PA, PB, PE, PI, RN, SE 30%	RJ 32%	RO 35%	Valores Promociona (R\$)
	Pacote destino Vivo	39,78	42,96	44,14	44,74	45,38	46,03	47,39	49,56	39,56
	Pacote destino Tim	39,78	42,96	44,14	44,74	45,38	46,03	47,39	49,56	39,56
	Pacote destino Claro	39,78	42,96	44,14	44,74	45,38	46,03	47,39	49,56	39,56
50 minutos	Pacote destino Oi	39,78	42,96	44,14	44,74	45,38	46,03	47,39	49,56	39,56
	Pacote destino CTBC	39,78	42,96	44,14	44,74	45,38	46,03	47,39	49,56	39,56
	Pacote destino Nextel SMP	39,78	42,96	44,14	44,74	45,38	46,03	47,39	49,56	39,56
	Pacote destino Outras SMP	39,78	42,96	44,14	44,74	45,38	46,03	47,39	49,56	39,56
	Pacote destino Vivo	79,55	85,92	88,27	89,5	90,76	92,05	94,76	99,14	59,94
	Pacote destino Tim	79,55	85,92	88,27	89,5	90,76	92,05	94,76	99,14	59,94
	Pacote destino Claro	79,55	85,92	88,27	89,5	90,76	92,05	94,76	99,14	59,94
100 minutos	Pacote destino Oi	79,55	85,92	88,27	89,5	90,76	92,05	94,76	99,14	59,94
	Pacote destino CTBC	79,55	85,92	88,27	89,5	90,76	92,05	94,76	99,14	59,94
	Pacote destino Nextel SMP	79,55	85,92	88,27	89,5	90,76	92,05	94,76	99,14	59,94
	Pacote destino Outras SMP	79,55	85,92	88,27	89,5	90,76	92,05	94,76	99,14	59,94
	Pacote destino Vivo	159,18	171,91	176,62	179,07	181,59	184,19	189,6	198,36	117,39
	Pacote destino Tim	159,18	171,91	176,62	179,07	181,59	184,19	189,6	198,36	117,39
	Pacote destino Claro	159,18	171,91	176,62	179,07	181,59	184,19	189,6	198,36	117,39
200 minutos	Pacote destino Oi	159,18	171,91	176,62	179,07	181,59	184,19	189,6	198,36	117,39
	Pacote destino CTBC	159,18	171,91	176,62	179,07	181,59	184,19	189,6	198,36	117,39
	Pacote destino Nextel SMP	159,18	171,91	176,62	179,07	181,59	184,19	189,6	198,36	117,39
	Pacote destino Outras SMP	159,18	171,91	176,62	179.07	181,59	184,19	189.6	198,36	117,39

		Valores Máximos Homologados (R\$)									
	os para chamadas óvel Locais (SMP)	MT 19%	AC, ES, RR, SC, SP, RS 25%	MG 27%	BA, DF 28%	AP, GO, MA, MS, PR, TO 29%	AL, AM, CE, PA, PB, PE, PI, RN, SE 30%	RJ 32%	RO 35%		
	Horário Normal	1,49985	1,61984	1,66421	1,68733	1,71109	1,73554	1,78657	1,86904		
Todas as operadoras	Horário Reduzido	1,37375	1,48366	1,5243	1,54547	1,56723	1,58963	1,63637	1,71191		
operadoras	Horário Super Reduvido	1 1/55/	1 22710	1 27107	1 20072	1 20697	1 22555	1 26/52	1 (2751		

			Valores Máximos Homologados (R\$)								
	os para chamadas óvel Locais (SME)	MT 19%	AC, ES, RR, SC, SP, RS 25%	MG 27%	BA, DF 28%	AP, GO, MA, MS, PR, TO 29%	AL, AM, CE, PA, PB, PE, PI, RN, SE 30%	RJ 32%	RO 359		
Todas as	Horário Normal	0,77259	0,8344	0,85725	0,86916	0,8814	0,89399	0,92028	0,96276		
operadoras	Horário Reduzido	0.54074	0.584	0.6	0.60834	0.6169	0.62572	0.64412	0.6738		

Optioness

Modulação Borária
Chamadar destinadas a acessos fixos (fixo- fixo)
Todas at chamada que não serão descontadas do pacote Bimitado serão tarifindas por miruto, independente do horário de início (normal ou si
Chamadas destinadas a acessos móvis (fixo- móvel)
Chamadas destinadas a acessos móvis (fixo- móvel)
Horário da Tarifi Romania des d'Albolina de serginada- feira a sexta- feira.
Horário da Tarifi Romania des d'Albolina de serginada- feira a sexta- feira, e, das o'Albolina in as selados de la tendra de la compania de la compania

e nxo-movec o o e maio o e euci.
Si novos valores promocionais serão válidos a partir de 01 de julho de 2022 para clientes que tiveram seu vigentes até 31 de dezembro de 2022. Após o período de vigência os valores promocionais retornarão para comunicados se praticados novos valores promocionais. Promoção exclusiva para clientes não residenciais.

Mais informações sobre a oferta, podem ser obtidas acessando o regulamento da Promoção disponível no site www.vivo.com.br ou et Consumidor (SAC) 10315, que fundona 24 horas, nos sete dias da semana. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, acesso você, acesse www.vivo.com.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS
SUSPENSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 54/2022 - OBJETO Contralação de empresa especializada na prestação de seniço transporte disposição final de residos edidos urba de estabelecimentos comerciais e de prestadores de seniços, em ente licerciado por órgão competente. A Prefeitura do Município de Is sa sinteressados a SUSPENSÃO da licitação em epigrafie.

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A O. S/A, em Recuperação Judicial, autorizatária do Serviço de Comunicação Mul-- SCM, comunica ao público em geral, do estado do Acre, o reajas te de pieços do SCM 001 - Banda Lurga com Fibra, com vigência a partir de Julho de 2022, forman (GP-DI relativa os mêts de agosto de 2022 como base para o calcalo do registe oi

Habiltação	2.826,51
Mudança de Endereço	467,12
Migração	420,40
Visita Técnica	350,29
Velocidade até 5 Mbps	1.375,50
Velocidade até 10 Mbps	1.774,12
Velocidade até 15 Mbps	1.976,24
Velocidade até 25 Mbps	2.371,31
Velocidade até 35 Mbps	2.740,50
Velocidade até 50 Mbps	3.174,44
Velocidade até 100 Mbps	3.809,34
Velocidade até 200 Mbps	4.571,24
Velocidade até 400 Mbps	4.699,42
Velocidade até 500 Mbps	5.169,37
Velocidade até 1.000 Mbps	5.686,30
Tráfego de Dados Excedente	0,12598
Ol	

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

Prosesto er 139232 7000 A 16 PREÇOS IN 17923

ATA SESSIO Nº CO, Ace vive es es da da do niña é maio da noi de dos mil e vinte e dos, as cio hora A.M. na Sias de Reundes do Pago Minicipal Pedro Belgamo: studio en imminis da Considera Permanente de Liculação nomassio pela Petratier nº 85 es de emaio de 2022. comosala permanente de Liculação nomassio pela Petratier nº 85 es de emaio de 2022. comosala permanente de Liculação nomassio pela Petratier nº 85 es de emaio de 2022. comosala pela petratier nº 85 est de emaio de 2022. comosala pela petratier nº 85 est de emaio de 2022. comosala pela petratier nº 85 est de emaio de 2022. comosala pela petratier nº 85 est de emaio de 2022. como sembro de como s medicinado que o tem 20.1 to esem- sucretor por logiste que ober a maso meso, mocrosofie de valores, apprandos en encentrar como por esta en encentrar (0.386.25)10001-33, a qual ningui a maor medica ponderada como venedon do centra (0.386.25)10001-33, a qual ningui a maor medica ponderada como venedon do centra en encentrar de la companio del companio sente ata a qual vai assinada pelos membros da Comissão Permanento de Licitaç GERALDO LUIS BENEDITIO BORANDA: BARBARA TEREZA DE MELLO: JESSICAA PARECIDA DE VECHILIMA:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

BOITAL N. 1000 DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São
Paulo, licitação an emodalidade de Tomada de Preços- lipor. Menor Preço para
execução das obras de reforma nas dependências da unidade Sede do DER,
sludad na Aventida do Estado, 777. São PauloS°S, sendos impermenbilização
execução das obras de reforma nas dependências da unidade Sede do DER,
sludada na Aventida do Estado, 777. São PauloS°S, sendos impermenbilização
dos denos na fachada posterior, pintura do edificio principal, implantação de
sabestitução dos drenos de ar condicionado na fachada frontal, implantação de
sistema de drenagem para captação de água pluvial na região do refeitório,
reforma do refeitório e execução de cobertura com policarborato para a O vereforma do refeitório e execução de cobertura com policarborato para a O vereforma do refeitório e execução de cobertura com policarborato para a O venorma do refeitório e execução de cobertura com policarborato para a O vena de veria da come de come

17 horas ou e-mail <u>ecolicitacoes@der.sp.gov.br</u>.
As informações estarão disponíveis no site <u>http://www.e-negociospublicosgov.br.ou/www.der.sp.gov.br.ou</u>







SINTETEL - SP ecomunicações e Operadores de Telefônicas no Estado de São Paulo

Polo presente cital, ficam se Control Substitute de Control Substi :STADO DE SÃO PAULO – SINTETEL, com base territorial io de São Paulo, empregados das empresas, com data base em tembro, associados ou não, para se reunirem em Assembleia General da se dias, 13, 14, 15 e 17 de junho de 2022, confom to abaixo nos locais e horários divulgados nos boletins convocatóri. relação abatico ricolas o inclusos monas estados en em 1º (primeira) convocação, nas Empresas nos seguintes endereços: FIBRASIL INFRAESTRUTURA E FIBRA ÓTICA S.A, Rua Livramento 66 bloco c.- Vila Mariana, São Paulo/SP – CEP: 04.008-030; TELEFÓNICA

Comunicado

TELEFÒNICA BEASIL S.A., comunica aos seus clientes e unsários da classe não residencial e tronco os novos valores promocionais do Piano Alternativo nº 133 - Piano Cosporativo de funtos Longo Bistáncia, na modalidade Longo Bistáncia Nacional para as chamadas originadas de terminais finos e eleminadas a terminais finos e novies, dentro da área de Autorização, egiples F el e Seas y 3 da Regibal III de Jano Gestal de Ostropar (FOG) que utilizar no CSP 15. vigentes a partir da aero hou ad où 10 de julho de Seas (Pod) que utilizar de CSP 15. vigentes a partir da aero hou ad où 10 de julho de Seas (Pod) que utilizar de CSP 15. vigentes a partir da aero hou ad où 10 de julho de Seas (Pod) que utilizar de CSP 15. vigentes a partir da aero hou ad où 10 de julho de Seas (Pod) que de CSP 15. vigentes a partir da aero hou ad où 10 de julho de Seas (Pod) que de CSP 15. vigentes de partir da aero hou ad où 10 de julho de Seas (Pod) que de CSP 15. vigentes de partir da aero hou de distributivo de la companio de CSP 15. vigentes de partir da aero hou de distributivo de CSP 15. vigentes de la companio de CSP 15. vigentes de la companio de CSP 15. vigentes de partir da aero hou de distributivo de la companio de CSP 15. vigentes de partir da aero hou de distributivo de la companio A TELEFÔNICA BRASIL S.A., CO

1. Estrutura Básica 1.1 Pacotes de minutos Longa Distància Nacional Fixo-Fixo

		Valores M	áximos H	omologad	los dos Pacotes por Estad	o por mês			
Quantidade de minutos por mês	MT 19%	AC, ES, RR, SC, SP, RS 25%	MG 27%	BA, DF 28%	AP, GO, MA, MS, PR, TO 29%	AL, AM, CE, PA, PB, PE, PI, RN, SE 30%	RJ 32%	RO 35%	Valores Promocionais
30 minutos	R\$19,09	R\$20,61	R\$21,18	R\$21,47	R\$21,78	R\$22,09	R\$22,74	R\$23,79	R\$ 18,66
60 minutos	R\$35,90	R\$38,77	R\$39,83	R\$40,39	R\$40,95	R\$41,54	R\$42,76	R\$44,74	R\$ 35,05

Quantidade de minutos dos pacotes	MT 19%	AC, ES, RR, SC, SP, RS 25%	MG 27%	BA, DF 28%	AP, GO, MA, MS, PR, TO 29%	AL, AM, CE, PA, PB, PE, PI, RN, SE 30%	RJ 32%	R0 35%
30 minutos	R\$1,27419	R\$1,37613	R\$1,41383	R\$1,43347	R\$1,45365	R\$1,47442	R\$1,51778	R\$1,5878/
60 minutos	R\$1,24387	R\$1,34338	R\$1,38017	R\$1,39935	R\$1,41905	R\$1,43933	R\$1,48165	R\$1,5500

1.2 Pacotes de minutos Longa Distância Nacional Fixo-Móvel (SMP)

		Taiores riux	mos nomos	oguados aos	racotes por Estado por m				
Quantidade de minutos por mês	MT 19%	AC, ES, RR, SC, SP, RS 25%	MG 27%	BA, DF 28%	AP, GO, MA, MS, PR, TO 29%	AL, AM, CE, PA, PB, PE, PI, RN, SE 30%	RJ 32%	R0 35%	Valores Promocionais
25	R\$89,18	R\$96,31	R\$98,95	R\$100,32	R\$101,74	R\$ 103,19	R\$106,22	R\$111,13	R\$51,10
50	R\$ 127,40	R\$137,59	R\$141,36	R\$143,32	R\$145,34	R\$ 147,42	R\$151,75	R\$158,76	R\$91,80
100	R\$ 165,63	R\$178,88	R\$183,78	R\$186,34	R\$188,96	R\$ 191,66	R\$197,30	R\$206,41	R\$164,42
200	R\$331,28	R\$357,79	R\$367,59	R\$372,69	R\$377,94	R\$383,34	R\$394,62	R\$412,83	R\$327,13
400	R\$ 662,60	R\$715,61	R\$735,21	R\$745,42	R\$755.92	R\$766.72	R\$789.27	R\$825,70	R\$634.27

Valores Máximos Homologados das Tarifas excedentes por operadora por Estado (válidos para todos os pacotes de minutos fixo-móvel)

Horário Normal e Horário Reduzido.

Operadora de Destino	MT 19%	AC, ES, RR, SC, SP, RS 25%	MG 27%	BA, DF 28%	AP, GO, MA, MS, PR, TO 29%	AL, AM, CE, PA, PB, PE, PI, RN, SE 30%	RJ 32%	R0 35%
Vivo	R\$2,60370	R\$2,81199	R\$2,88902	R\$2,92915	R\$2,97039	R\$3,01284	R\$3,10143	R\$3,24460
Tim	R\$2,69299	R\$2,90843	R\$2,98810	R\$3,02961	R\$3,07227	R\$3,11617	R\$3,20780	R\$3,35587
Claro	R\$2,78229	R\$3,00487	R\$3,08719	R\$3,13007	R\$3,17414	R\$3,21950	R\$3,31416	R\$3,46715
OI	R\$2,87159	R\$3,10131	R\$3,18627	R\$3,23053	R\$3,27601	R\$3,32283	R\$3,42053	R\$3,57843
CTBC	R\$2,96090	R\$3,19777	R\$3,28536	R\$3,33100	R\$3,37790	R\$3,42617	R\$3,52691	R\$3,68972
Nextel	R\$3,05019	R\$3,29421	R\$3,38445	R\$3,43146	R\$3,47977	R\$3,52950	R\$3,63328	R\$3,80100
Outras Operadoras	R\$3,13949	R\$3,39065	R\$3,48353	R\$3,53191	R\$3,58164	R\$3,63283	R\$3,73964	R\$3,91227

1.4 Valores de utilização no caso de não contratação de pacote Fixo-Fixo e Fixo-Móvel e para chamadas recebidas a

	Valores Máxir		ados por Est	auo	_			
	MT 19%	AC, ES, RR, SC, SP, RS 25%	MG 27%	BA, DF 28%	AP, GO, MA, MS, PR, TO 29%	AL, AM, CE, PA, PB, PE, PI, RN, SE 30%	RJ 32%	R0 35%
Valores para chamadas do tipo Fixo-Fixo LDN no caso de não contratação dos pacotes Fixo-Fixo LDN, chamadas a cobrar para acessos fixos pertencentes ou não a rede Telefônica (Horário Normal/Reduzido)	R\$1,00370	R\$1,08400	R\$1,11370	R\$1,12916	R\$1,14506	R\$1,16143	R\$1,19558	R\$1,25077
Valor do minuto fixo-móvel VC2 (SMP e SME) dentro e fora da rede Vivo qualquer horário e para chamadas a cobrar (Horário Normal/Reduzido)	R\$2,12348	R\$2,29336	R\$2,35618	R\$2,38891	R\$2,42254	R\$2,45716	R\$2,52941	R\$2,64617
Valor do minuto fixo-móvel VC3 (SMP e SME) dentro e fora da rede Vivo qualquer horário e para chamadas a cobrar (Horário Normal/Reduzido)	R\$2,46081	R\$2,65768	R\$2,73048	R\$2,76841	R\$2,80739	R\$2,84751	R\$2,93123	R\$3,06655

Modulação horária para chamadas longa distância Fixo-Fixo e Fixo-Móvel

Fixo-Fixo Longa Distância

|Segunda a sábado, das 07h00 às 21h00. |Segunda a sábado, das 0h00 às 07h00 e das 21h00 às 24h00; domingos e feriados nacionais o dia todo.

Segunda a sábado, das 07h00 às 21h00. Segunda a sábado, das 0h00 às 07h00 e das 21h00 às 24h00; domingos e feriados nacionais o dia todo.

Os valuers acima são expressos em reais e incluem impostos, conforme a legislução aplicáved. Os reajustes tarifários dos valores máximos homologados ocorresão em paras não inf 12 meses, tenamdo-se como referência o 87 de ocubrio de 2021 para base de cilculo para futuros reajustes.

Os nones valores remonicionals serios valorios a partie de 10 el glabo de 2022 para base de cilculo para futuros reajustes.

Os nones valores remonicionals serios valorios a partie de 10 el glabo de 2022 para calentes que terrema seus beneficios expirados até 3 0/06/2022. Os noves valores promocionals vigentes a 48 31 de desembro de 2022. Agoto o período de vigência os valores promocionalis retornatéo para as condições previntas no respectivo Plano Alternativo ou serão devida comunicados se particidos noves valores promocionalis.

Más informações sobre a detra, podem ser obtidas acessando o regulamento da Promoção disponível no site www.vivo.com.br ou entre em contato pelo Serviço de Atendimento Consumidor (SAC) 10315, que funciona 24 horas, nos sete dias da senana. Pemoas com necenidades especiais de fala/azdição, acesso pelo 142. Para saber qual a loja VIVO mais pervoê, acesse www.vivo.com.br.

vivo

Comunicado

A Telefónica Brasil S.A., doravante denominada WVO, comunica aos seus clientes e unaínios da classe não residencial e tronco os novos valoses promocionais dos Planos Alternativos de Serviços - Plano Alternativo nº 139 - Planos llimitados Locala Empresa, na modificâda lecia de do Plano Alternativo nº 140 - Planos Ilimitados Locala Empresa, na modificâda el local de do Plano Alternativo nº 140 - Planos Ilimitados Locala Empresa, na modificâda de local poli Bratica Nacional en sua seas de Autoriação (Regiden I de Planos Gerá de Outoriaga). Vioyetes a partir da zero hom a do dia 01 de no de locala de locala de locala de Outoriaga de Vioyetes a partir da zero hom a do dia 01 de no de locala d

?. ativo nº 139 - Planos Rimitados Locais Empresas

Valores Máximos Homologados	MT 19%	AC, ES, RR, SC, SP, RS 25%	MG 27%	BA, DF 28%	AP, GO, MA, MS, PR, TO 29%	AL, AM, CE, PA, PB, PE, PI, RN, SE 30%	RJ 32%	R0 35%	Valores Promocionais Estado MT	Promocionais Demais Estados
Habilitação (Instalação de 1(um) novo terminal fixo local)	R\$ 455,45	R\$ 491,88	R\$ 505,36	R\$ 512,38	R\$ 519,59	R\$ 527,02	R\$ 542,51	R\$ 567,56	R\$327,47	R\$327,47
Mudança de Endereço	R\$ 158,70	R\$ 171,40	R\$ 176,09	R\$ 178,54	R\$ 181,05	R\$ 183,64	R\$ 189,04	R\$ 197,77	-	-
Pacote Ilimitado Fixo-Fixo Local (on-net e off-net)	R\$ 118,61	R\$ 128,10	R\$ 131,61	R\$ 133,43	R\$ 135,31	R\$ 137,25	R\$ 141,28	R\$ 147,80	R\$ 118,61	R\$122,55
Pacote Ilimitado Fixo-Fixo Local (on-net e off-net) e Fixo-Móvel (on-net)	R\$ 233,06	R\$ 251,70	R\$ 258,60	R\$ 262,19	R\$ 265,88	R\$ 269,68	R\$ 277,61	R\$ 290,43	R\$184,80	R\$184,80
Pacote Ilimitado Fixo-Fixo e Fixo-Môvel Local (on-net e off-net)	R\$ 271,88	R\$ 293,63	R\$ 301,68	R\$ 305,87	R\$ 310,17	R\$ 314,61	R\$ 323,86	R\$ 338,81	R\$197,68	R\$197,68
Linhas Adicionais										
Pacote Rimitado Fixo-Fixo Local (on-net e off-net)	R\$ 118,61	R\$ 128,10	R\$ 131,61	R\$ 133,43	R\$ 135,31	R\$ 137,25	R\$ 141,28	R\$ 147,80	R\$ 118,61	R\$122,55
Pacote Ilimitado Fixo-Fixo Local (on-net e off-net) e Fixo-Móvel (on-net)	R\$ 233,06	R\$ 251,70	R\$ 258,60	R\$ 262,19	R\$ 265,88	R\$ 269,68	R\$ 277,61	R\$ 290,43	R\$184,80	R\$184,80
Pacote Ilimitado Fixo-Fixo e Fixo-Môvel Local (on-net e off-net)	R\$ 271,88	R\$ 293,63	R\$ 301,68	R\$ 305,87	R\$ 310,17	R\$ 314,61	R\$ 323,86	R\$ 338,81	R\$197,68	R\$197,68
Tarifas										
Valor do minuto fixo-fixo recebidas a cobrar de acessos fixos (STFC) pertencentes ou não a rede Vivo	R\$ 0,41330	R\$ 0,44637	R\$ 0,45860	R\$ 0,46497	R\$ 0,47151	R\$ 0,47825	R\$ 0,49231	R\$ 0,51504	R\$0,19250	R\$0,19250
Valor do minuto fixo-fixo destinado a portais de voz, números interativos, chats e transações de dados e financeiras	R\$ 0,41330	R\$ 0,44637	R\$ 0,45860	R\$ 0,46497	R\$ 0,47151	R\$ 0,47825	R\$ 0,49231	R\$ 0,51504	R\$0,19250	R\$0,19250
Valor do minuto Fixo-Móvel Local - SMP (VC1) - Todas Operadoras Horário Normal	R\$ 1,60226	R\$ 1,73044	R\$ 1,77784	R\$ 1,80253	R\$ 1,82791	R\$ 1,85403	R\$ 1,90855	R\$ 1,99665	R\$0,79860	R\$0,79860
Valor do minuto Fixo-Móvel Local - SMP (VC1) - Todas Operadoras Horário Reduzido	R\$ 1,47132	R\$ 1,58902	R\$ 1,63255	R\$ 1,65523	R\$ 1,67853	R\$ 1,70252	R\$ 1,75258	R\$ 1,83348	R\$0,56870	R\$0,56870
Valor do minuto Fixo-Móvel Local - SME - Todas Operadoras Horário Normal	R\$ 2,05691	R\$ 2,22147	R\$ 2,28232	R\$ 2,31402	R\$ 2,34660	R\$ 2,38013	R\$ 2,45012	R\$ 2,56322	R\$0,82280	R\$0,82280
Valor do minuto Fixo-Móvel Local - SME - Todas Operadoras Horário Reduzido	R\$ 1,89097	R\$ 2,04224	R\$ 2,09819	R\$ 2,12733	R\$ 2,15728	R\$ 2,18811	R\$ 2,25245	R\$ 2,35643	R\$0,56870	R\$0,56870

Valores Máximos Homologados	MT 19%	AC, ES, RR, SC, SP, RS 25%	MG 27%	BA, DF 28%	AP, GO, MA, MS, PR, TO 29%	AL, AM, CE, PA, PB, PE, PI, RN, SE 30%	RJ 32%	R0 35%	Valores Promocionais
Pacote Ilimitado Fixo-Fixo (on-net/off- net) e Fixo-Móvel (on-net) de LDN	R\$ 355,98	R\$ 384,45	R\$ 394,99	R\$ 400,47	R\$ 406,11	R\$ 411,91	R\$ 424,03	R\$ 443,60	R\$ 333,08
Pacote Ilimitado Fixo-Fixo e Fixo-Móvel Local (on-net / off-net) de LDN	R\$ 427,17	R\$ 461,34	R\$ 473,98	R\$ 480,56	R\$ 487,33	R\$ 494,29	R\$ 508,83	R\$ 532,32	R\$ 333,08
Linhas Adicionais									Valores Promocionais
Pacote Ilimitado Fixo-Fixo (on-net/off- net) e Fixo-Móvel (on-net) de LDN	R\$ 355,98	R\$ 384,45	R\$ 394,99	R\$ 400,47	R\$ 406,11	R\$ 411,91	R\$ 424,03	R\$ 443,60	R\$ 333,08
Pacote Ilimitado Fixo-Fixo e Fixo-Móvel Local (on-net / off-net) de LDN	R\$ 427,17	R\$ 461,34	R\$ 473,98	R\$ 480,56	R\$ 487,33	R\$ 494,29	R\$ 508,83	R\$ 532,32	R\$ 333,08
									Walana

Tarifas									AC, ES, RR, SC, SP	Promocionais MT	Promocionais Demais estados
Valor do minuto fixo-fixo LDN recebidas a cobrar de acessos fixos (STFC) pertencentes ou não a rede Vivo		R\$ 1,21057	R\$ 1,24373	R\$ 1,26100	R\$ 1,27876	R\$ 1,29703	R\$ 1,33517	R\$ 1,39681	R\$1,16380	R\$ 1,12090	R\$1,18910
Valor do minuto Fixo-Móvel LDN - SMP/ SME (VC2) - Horário Normal	R\$ 2,16940	R\$ 2,34295	R\$ 2,40713	R\$ 2,44057	R\$ 2,47493	R\$ 2,51030	R\$ 2,58411	R\$ 2,70340		R\$1,96238	
Valor do minuto Fixo-Móvel LDN – SMP/ SME (VC2) – Horário Reduzido	R\$ 2,16940	R\$ 2,34295	R\$ 2,40713	R\$ 2,44057	R\$ 2,47493	R\$ 2,51030	R\$ 2,58411	R\$ 2,70340		R\$1,96238	
Valor do minuto Fixo-Móvel LDN - SMP/ SME (VC3) - Horário Normal	R\$ 2,50591	R\$ 2,70638	R\$ 2,78051	R\$ 2,81914	R\$ 2,85883	R\$ 2,89968	R\$ 2,98494	R\$ 3,12273		R\$2,26645	
Valor do minuto Fixo-Móvel LDN – SMP/ SME (VC3) - Horário Reduzido	R\$ 2,50591	R\$ 2,70638	R\$ 2,78051	R\$ 2,81914	R\$ 2,85883	R\$ 2,89968	R\$ 2,98494	R\$ 3,12273		R\$2,26645	

odulação libertira para as chamadas fitro-mérvel oristir da Trialis fixembe regunda a săkhad, das T há z 21h; oristir da Trialis fixembe: segunda a săkhad, das T há z 21h; oristir da Trialis fixembe: segunda a săkhad de 60 ha 37 he das 21 há z 24h, e aos domingos e feriados nacionais de 60 há z 24h, visitorea cirina são expressos em resis e incidene impostos, conforme a legislação aplicável. Os resijustes tratifatios dos voltores 2 meses, tomando-se como referência o IST de março de 2021 para base de câlculo para futuro sespisates. 10 mos valores promocionais seria voltido a partir de 61 de jah de 2022 para cluteste que tiveram nesus beneficios expirate gentes atá 31 de detembro de 2022. Aprio o periodo de vigência os valores promocionais retornardo para as condições previs municados se partacidan novas valores promocionais.

Promoção exclusiva para clientes não residenciais.

Mais informações sobre a oferta, podem ser obtidas acessando o regulamento da Pt Corsumidor (SAC) 10315, que funciona 24 horas, nos sete dias da semana. Pessoas o você, acesse wirws.vivo.com.br.

DITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE PRESTAÇÃO DE CON-IS. - O SINDICATO DOS OPICIAIS MARCENERIOS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRASA IN OVERS DE MADEIRA DE SERRARIAS, CARRIVINARIAS, TANCHARIS, MADEIRAS COM-EN VIENTE DE VIDENCE DE VIDENCE DE CONTINADOS E ESTOTOS DE SÃO PAULO, POR UN PREMEDRE QUA DE NILE SER DE VASSOURAS E DE CONTINADOS E ESTOTOS DE SÃO PAULO, POR DE VIDENCE DE VIDENCE DE VIDENCE DE OS DESCRIPCIOS DE SÃO PAULO, POR DE VIDENCE DE OS DESCRIPCIOS DE POR PORTO DE PORTO DE SÃO PAULO, PORTO DE VIDENCE DE PORTO DE P In 1 Generacijale da 17,000 incis e ne haveninde, una vere se ministrati no prodritio da monquisquar rimmo de associados presentes, na forma de despota o art. 611 e no nota An 12 garaigrab 2 de Gittalno Social da Endada, em sua sede central Añas da 149, Centro, CEP, 10002-010, São Para dos Endadas, em sua sede central Añas da 1419, Centro, CEP, 10002-010, São Para dos Endadas, em sua sede central Añas da las 191-Listrus, discussão e votação do Alas de Assembra a mitero; 29 Apresentação central e discussão e votação do basario referente as exercico do 2021. 39 Apresentação central e discussão e votação do basario referente as exercico do 2021. 39 Apresentação central esta discussão e votação do basario referente as exercico do 2021. 39 Apresentação central esta discussão de constituição de la composição por central de composição de la composição de la composição por central de la composição de la composição porte de la composição de la composição porte de la composição de la composição de la composição porte de la composição de la composição de la composição porte de la composição de la composição de la composição porte de la composição de la composição de la composição porte de la composição porte de la composição de la

vivo

Comunicado

A TELIFÓNICA BRASIL S.A., comunica aos seus clientes e usuários da classe residencial e tranco es novos valores promocionasis do Plano Alternativo n.º 21 Cuncap Distriacia Resul Empresae, na modididad Longo Distriacia Nacional par chamadas originadas de terminais fixos e destinadas a terminais fixos e móveis, de da cies de Concessão, Sete 71 da Regio III do Plano Geral de Outorgas (PGO), vige a partir da zero hoza do dia 01 de julho de 2022.

PA n° 279 - Longa Distância Brasil Empresas

Plano Alternativo nº 279 Longa Distância Brasil Empresas	Valores Máximos Homologados	Valores Promocionais
Mensalidade Não Residencial Plano de 1500 minutos fixo-fixo longa distância dentro e fora da rede Vivo	R\$ 433,90	R\$ 375,40
Valor do minuto excedente fixo-fixo longa distância dentro e fora da rede Vivo (em qualquer horário)	R\$ 0,44354	
Mensalidade Não Residencial Pacote de 50 minutos fixo-móvel longa distância dentro da rede Vivo	R\$ 48,13	R\$ 43,88
Mensalidade Não Residencial Pacote de 100 minutos fixo-móvel longa distância dentro da rede Vivo	R\$ 96,38	R\$ 87,40
Valor do minuto excedente fixo-móvel longa distância dentro da rede Vivo (em qualquer horário)	R\$ 1,18445	0.

Valores para chamadas de longa distância a cobrar para acessos fixos pertencentes ou não a rede VIVO:

Valor do minuto para chamadas do tipo Fixo-Fixo LDN
Valor Máximo Homologado Valor do minuto para chamadas do tipo
Fixo-Fixo LDN R\$ 0,45878

chamadas do tipo Fixo-Mövel (SMP/SME) LDN:

tores para chamadas de tipo Fizo-Movel (SMP/SMJ DDN:

Valor Máximo Homologado de mituro para chamadas do tipo Fizo-Móvel
(SMP/SME) IDN

W.H. Hotatis Mornal

W.Z. Hotatis Reduzido

W.J. Hotatis Reduzido

S. 1,37733

Modulação Horaia
Camadas destinadas axessos Saza (Sizo-Sizo e Sizo-mirel)
Camadas destinadas axessos Saza (Sizo-Sizo e Sizo-mirel)
Camadas destinadas axessos Saza (Sizo-Sizo e Sizo-mirel)
Camadas destinadas axessos saza e destinadas serio tatifadas por minuto, independente do horaido de Inicio.
Para Celestes que não contratarem o pacete ED Fizo-Fizo:
Destinado da Tafin A Formati-segunda a sabado, daz 7 ha 27 h. e das 21h ás 24h, e aos domingos e feriados nacionals de Oh as 27h. e das 21h ás 24h, e aos domingos e feriados nacionals de Oh as 24h.

To more valores premotionais serial validade a partir de 01 des julho de 2022 para client que tiveram seus beneficios expirados até 30/06/2022. Os novos valores promociona serial valores de 2022, após o periodo de vigiencia es valores promocional promocionais retorrario para accordições previstas no respectivo Plano Alternativo por porto de 10 de 2022. Após o periodo de vigiencia es valores portos portos

os senso oceniamente constitucado es participados monos vaures promocionas.

Promoção exclusiva para dirente não residencials.

Mais informações sobre a eferta, podem ser obicida acessando o regulamento da

Radio anticomações sobre a obreta, podem ser obicida acessando o regulamento de

Anticomações a comenciados (AM) 1915, que funciona A4 horas, nos serviços de

Anticomações a Commissidor (AM) 1915, que funciona A4 horas, nos serviços de

semana. Pestoas com recessidades especiais de fall/audição, acesso pelo 142. Para

sobre qual a logi VIVO mais parto voce, acesse semavivo.com se acesse sema del come de come de



SINTETEL - SP

Pelo presente edital, ficam convocados os trabalhadores representados pelo SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICACOES E OPERADORES DE MESAS TELEFONICAS DE LECOMUNICACOES E OPERADORES DE MESAS TELEFONICAS DE LECOMUNICACOES E OPERADORES DE MESAS TELEFONICAS DE LEGITORISMO DE CONTROL DE CONTRO Pelo presente edital, ficam convocados os trabalhadores representados pelo SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES E OPERADORES DE MESAS TELEFÔNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO – SINTETEL, com base territorial no Estado de São Paulo, empregados das empresas, com data base em 1º

São Paulo, 01 de junho de 2022. Gilberto Rodrigues Dourado Presidente

Cobrança de mensalidade na universidade pública favorece os pobres

Esquerda, no entanto, teima em perpetuar a desigualdade no ensino superior

Helio Beltrão

iro com especialização em finanças e MBA na Universidade Columbia, é presidente do Instituto Mises Brasil

Tramita na CCJ da Câmara dos Deputados a PEC 206/2019, de autoria do deputado federal Ge-neral Peternelli (PSL-SP), com relatoria de Kim Kataguiri (União-SP), que permitirá a cobran-ça de mensalidades de alunos ri-

cos em universidades públicas. O tema requer uma emen-da constitucional, pois nossa Constituição —"um camelo desenhado por constituintes que sonhavam parir uma gaze-la", na genialidade de Roberto Campos— prevê a gratuidade para todos. Não existe almoço —nem ensino superior—grátis. Toda gratuidade prevista pela Carta Magna é paga com im-postos tomados dos brasileiros, em geral dos mais simples, que compõem a maior parte da arrecadação agregada.

rectatação agregata.
Mesmo sem se dar conta, o
pobre paga o ensino do aluno
rico na universidade pública. E
esse custo é altíssimo. Segundo o estudo "Um Ajuste Justo Análise da Eficiência e Equidade do Gasto Público no Brasil (Banco Mundial, 2017)", o custo por aluno em universidade pú

blica é cerca de três vezes maior que o custo por aluno em universidades privadas. Mais: es-se alto custo não se reflete em um maior valor agregado pa-ra os graduados das universi-dades públicas, em comparação com os graduados de outras universidades. Pior: o Banco Mundial aponta um alto ni-vel de ineficiência, de tal forma que os resultados obtidos por universidades federais poderiam ser atingidos com cerca de 17% menos de recursos.

Em resumo, todos os brasilei-

ros pagamos caro por um ensi no superior público ineficien-te e de baixo valor agregado. A PEC está causando histe-

ria na extrema esquerda, que prefere que pobres continuem pagando o ensino superior de ricos, Guilherme Boulos tuitou: 'Querem uma universidade ca da vez mais elitista, desigual e

da vez mais entista, desiguate só pra quem pode pagar". É o contrário! O sistema "gratuito" atual, não a PEC, é elitista e desigual: as universidades públicas estão repletas de estudantes com con

dições financeiras. É um moto perpétuo de desigualdade de oportunidades. Hoje, apenas 18% dos jovens de 18 a 24 anos no país estão no ensino superior, em geral os mais ricos

O Banco Mundial reforça que, "embora os estudantes de universidades federais não paumversidades pederais nao pu-guem por sua educação, mais de 65% deles pertencem aos 40% mais ricos da população". Eo custo por aluno aumentou 5% ao ano entre 2010 e 2015 (da-

ta de corte do estudo). A sociedade —na prática o mais pobre— subsidia alunos que teriam condições financei-ras de cursar uma universidade privada. Caso houvesse co-brança para estes na univer-sidade pública, muitos optariam por estudar na universi dade privada, liberando pre dade privada, liberando pre-ciosas vagas. É, portanto, ra-zoável imaginar que parte das vagas em universidades públi-cas ocupadas por alunos de al-ta renda passaria a ser toma-da pelos mais pobres. Como disse Roberto Campos

sobre o tema durante a Constituinte: "Os filhos ricos, dispen-sados de trabalhar e capazes de pagar cursinhos, se qualifi-cam para aterrissar, em automóvel próprio, nas universida-des públicas, enquanto os po-bres pagam seu ensino notur-

no em universidades privadas". A cobrança da mensalidade para a Faria Lima e Leblon, caso devidamente amarrada na redação final da PEC, represen-tará um apoio fundamental ao custeio das mensalidades dos alunos carentes. Em sua redação atual, o texto prevê que ca-beria ao MEC a definição da li-nha de corte para cobrança de matricula, o que parece mui-to poder para uma caneta só. Melhor seria uma definição le-gislativa, ou a discricionarida-de da universidade diante das realidades locais.

De qualquer forma, trata-se de uma grande oportunidade que o Congresso tem para uma maior inclusão de estudantes pobres, o que PT e PSOL não admitem.

DOM. Samuel Pessõa | SEG. MARCOS VASCONCELLOS, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | Qua. Helio Beltrão | Qui. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Padre denunciou nos anos 1980 mão de obra escrava em fazenda da Volks

Empresa prestará depoimento ao Ministério Público do Trabalho e diz que contribuirá com apurações

Eduardo Sodré

SÃO PAULO Parecia uma lenda urbana, diz o pesquisador e escritor francês Antoine Acker: uma montadora de auto ker: uma montadora de auto-móveis resolve investir em pe-cuária de ponta no Brasil pro-fundo, seguindo o lema "Inte-grar para não Entregar" da di-tadura militar (1964-1985). O trabalho, no entanto, é feito

tadura militar (1964-1985). O trabalho, no entanto, é feito em grande parte por mão de obra escrava.

A história da CVRC (Companhia Vale do Rio Cristalino Agropecuária Comércio e Indústria), que Acker conheceu em citações esparsas em livros alemáes, era real e agora pode render mais um longo processo para a Vollswagen. A empresa foi convocada perocesso processo para de la Ministério Público do Trabalho para prestar esclarecimentos sobre sua antiga propriedade, localizada em Santana do Araguaia (PA).

Uma audiência extrajudicial está marcada na sede do órgão, em Brasília. Será nodia 14, às 14h. Parte do material usado pelos procuradores veio do livro Volkswagen in the Amazon: The Tragedy of Global Development in Modern Brazil' (Volkswagen na Amazônia: a tragédia do desenvolvimento global no Brasil moderno), escrito por Acker em 2017.

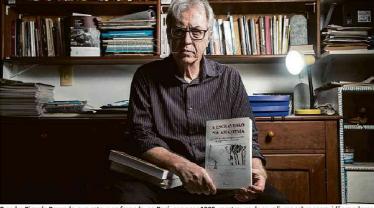
"Descobri a história quandó fazia doutorado em Florença, queria fazer um trabalho so-

fazia doutorado em Florença, queria fazer um trabalho so-bre investimentos na Amazô-nia e me deparei com esse caso em uma nota de rodapé", afirma o autor à Folha.

Acker diz que a Volks per mitiu o acesso a seus arqui-vos na Alemanha e que a mawos na Alemania e que a mirir se mostrou contrária ao empreendimento em vários documentos. "Por que iriamos para a Amazônia criar gado?", havia esse questionamento interno."

A explicação estava na Ope ração Amazônia, um dos t raçao Amazonia, um dos tan-tos planos de ocupação da flo-resta que existiram no país —dessa vez bancado pelo re-gime militar. As origens estão na virada da década de 1960

na virada da decada de 1960 para 1970. Em 1973, ano em que o pro-jeto da CVRC teve início, a Volks produziu 379,4 mil au-tomóveis no país. O número representava 57,6% de todos os carros de passeio e comer-ciais leves montados no Bra-sil naquele ano. Era, com fol-ga, a maior empresa do setor



O padre Ricardo Rezende, que esteve na fazenda, no Pará, nos anos 1980, mostra um de seus livros sobre escravidão moderna

e, portanto, uma grande pa-gadora de impostos. A proximidade da empre-

A proximidade da empre-sa com a ditadura —histori-camente, montadoras sem-pre são próximas de governos no Brasil—resulta no acordo com a Sudam (Superinten-dência do Desenvolvimento da Amazônia). O órgão fora criado em 1966 para substitu-ir a SPVA (Superintendência do Plano de Valorização Eco-nômica da Amazônia), ainda do governo de Getulio Vargas. Em outubro de 1966, o en-

Em outubro de 1966, o en-tão presidente Castelo Bran-co sancionou a lei nº 5.174. A partir daí, empresas que investissem na ocupação ama vestissem ha octupação ana-zônica teriam acesso a bene-fícios. O pacote incluía isen-ções de Imposto de Renda e de taxas federais ligadas a ati-vidades industriais, agrícolas, pecuárias e de serviços bási-cos. Também não incidiriam terifes eabra a importação da

cos. Também não incidiriam tarifas sobre a importação de máquinas e de equipamentos. De olho nesses incentivos, a Volkswagen entrou no negócio agrário. Um anúncio publicado em jornais e revistas no início dos anos 1970 mostrava a imagem de um boi sob otitulo "Volkswagen produzido na Amazônia". Era uma propaganda da Sudam. Segundo Acker, uma das

Segundo Acker, uma das ideias divulgadas pela mon-tadora era exportar carne bo-vina para EUA, Europa e Ja-

pão. O argumento de se tra-tar de um negócio revolucio-nário para o campo, concilia-do aos benefícios tributários,

do aos benefícios iributários, foi usado pela Volks do Brasil para convencer a matriz. A CVRC começou a operar m 1974. O gerente era o striço Georg Brügger, descrito pelo padre Ricardo Rezende como um homem impulsivo. Rezende foi o responsável por denunciar o trabalho escravo na fazenda da Volkswagen. É dele a maior parte dos

gen. É dele a maior parte dos documentos que estão no li-vro escrito por Antoine Acker. "Montei um arquivo nos anos 1980 sobre a Volkswa-

gen, são quatro pastas com mais de 600 páginas sobre o caso", diz Rezende à Folha.

O padre, autor de livro so-bre escravidão moderna, con-tou que foi morar no sul do Pa-rá em 1978, onde coordenou a Comissão Pastoral da Terra da CNBB (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil) para are-gião de Araguaia e Tocantins. "Ouvia muitas histórias sobre a fazenda, mas sempre depois de os fatos terem acontecido, e ai aguardávamos a ocasião O padre, autor de livros so

de ostatos terem acontectdo, e aí aguardávamos a ocasião de fazer um flagrante." Em 1983, Rezende conhe-ceu três jovens que tinham acabado de escapar da CVRC,

também chamada de Fazen-da Volkswagen. Eles teriam alegado que precisavam fazer oalistamento militar e aszer o alistamento militar e as-sim conseguiram sair, mesmo tendo dívidas a quitar. Esses débitos, segundo o pa-dre, eram a forma de manter os trabalhadores cativos —o

os trabalhadores cativos —o que, segundo o Ministério Pú-blico do Trabalho, caracteri-za a servidão por dívida. Eles eram impedidos de sair en-quanto não estivessem em dia. Com a denúncia feita pelos iovens. Rezende conse

juntar uma comitiva de depu-tados estaduais de São Paulo e visitar a fazenda da Volks, com o conhecimento da montado

oconhecimento da montado-na. Havia sinais de que a em-presanão tinha pleno conheci-mento do que de fato ocorria. O padre relata que, no meio do caminho até a proprieda-de, encontrou um dos "gatos" da CVRC. Assim eram chama-dos os empreiteiros que agi-am como recrutadores e ca-patazes na região. Rezende afirma que o ho-mem parou a comitiva e os le-

mem parou a comitiva e os le mem parou a comitiva e os le-vou até a caçamba da picape que dirigia. Lá havia um tra-balhador amarrado, que foi usado como um exemplo de como aquele povo seria fujão. Ele não tinha a menor cons ciência dos crimes que esta-vam cometendo na fazenda." A CVRC tinha construções bem cuidadas de alvenaria e

de madeira. O gerente Georg Brügger tentava mostrar o la-do desenvolvido da proprieda-de, até que umhomem arden-do em febre — provavelmente por causa de malária — che gou implorando socorro, dis-se o padre. Ele pedia que fos-se levado embora dali. Brügger teria perdido con-role e berrado com o padre ecom o homem doente, mas depois tentou consertar a má depois tentou consertar a má impressão. No jantar, ofereccu de madeira. O gerente Georg

impressão. No jantar, ofereceu um cálice e uma patena a Re-zende. Os artefatos eram ta-lhados em pau-brasil, madei-

lhados em pau-brasil, madeira de árvore que era protegida por lei nacional e, portanto, não poderia ser derrubada. Apesar dos relatos de Rezende e dos deputados, o caso teve mais repercussão no exterior do que no Brasil. Afazenda foivendida em 1966 por cerca de US\$ 20 milhões, sem julgamentos ou indenizações. O procurador do trabalho Rafael Garcia Rodrígues, que coordena a investigação so

ranae Garcia rootingues, que coordena a investigação so-bre o caso, disse que a Vollss foi considerada responsável pelas violações aos direitos humanos ocorridas dentro da fazenda. "Essas violações inclutiriam falta de tratamento médico

raita de tratamento medico nos casos de malária, impe-dimento de saída da fazenda emrazão de vigilância armada ou de dívidas contraídas (ser-vidão por dívidas), alojamen-tos instaldas en lavia isas tos instalados em locais insatos instalados em locais insa-lubres sem acesso a água potá-vel e com alimentação precá-ria", dizo texto enviado pelo Mi-nistério Público do Trabalho. Os arquivos do padre Ricar-

do Rezende incluem fotos de

Osarquivos do padre Ricardo Rezende incluem fotos de
pessoas que conseguiramescapar da fazenda da CVRC e
documentos semelhantes a
cartas de alforria, que mostram que o trabalhador havia
quitado suas dividas e, portanto, poderia i rembora.
O Ministério Público do Trabalho relata que a propriedade paraense da Volks tinha
193 mil hectares e 3 go funcionários registrados. Rezende
estima que outros 60 crabalhadores estivessem sob regime análogo à escravidão. Eles
eramrecrutados pelos "gatos"
em povoados da região.
Em nota, a Volkswagen afirma
que "reforça seu compromisso de contribuir com as investigações envolvendo direiso humanos de forma muito
séria, a empresa não comentaria o assuma pará que tenha cla-

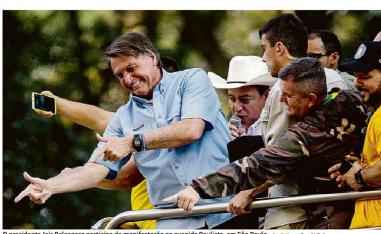
tos numanos de forma muto séria. A empresa não comenta-rá o assunto até que tenha cla-reza sobre todas as alegações". A resposta curta da Volks-wagen veio da Alemanha, on-

de o caso voltou à tona após de o caso voltou a tona apos reportagem publicada no do-mingo (29) pelo jornal Süd-deutsche Zeitung. Em setembro de 2020, a VW do Brasil se comprometeu a

destinar R\$ 36,3 milhões a ex-funcionários da empresa que foram presos, perseguidos ou torturados durante a ditadu-ra militar.



Carta de alforria' em que se lê 'autorizo este peão a sair da fazenda por está (sic) livre' Fotos



7 em cada 10 rejeitam ideia de que armas trazem segurança

Segundo Datafolha, maioria dos brasileiros discorda de Bolsonaro sobre o tema

Fernanda Mena

SÃO PAULO A maioria dos brasisão Paulo A maioria dos brasi-leiros rejeita as ideias do pre-sidente Jair Bolsonaro (PL) so-bre armas no país. Segundo pesquisa Datafolha, 7 a cada 10 entrevistados, em média, io entrevistados, em média, se contrapõem a políticas que favoreçam o armamento da população, ao entendimento de que mais pessoas armadas tornam a sociedade mais segura e também a uma frase do presidente: "O povo armado jamais ser escravizado". Segundo o levantamento, 72% discordam da frase "a sociedade serás mais segura se ciedade serás mais segura se

ciedade seria mais segura se as pessoas andassem arma-das para se proteger da vio-lência". O percentual de dis-cordância é maior entre mu-lheres (78%), entre pessoas que se autodeclaram pretas que se autodeclaram pretas (78%) e entre que tem menor faixa de renda, de até dois sa-lários mínimos (75%). Entre os grupos que con-cordam com essa relação en-

tre porte de armas de fogo e tre porte de armas de 10go e maior proteção contra a vio-lência estão brasileiros do se-xo masculino (32%), da região Norte (33%) e com renda fa-miliar de mais de dez salári-

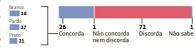
miniar de mais de dez saiari-os mínimos (37%). A pesquisa ouviu 2.556 pes-soas de 181 municípios do pa-is nos dias 2,5 e 2,6 de maio. A margem de erro é de dois pon-tos percentuais para mais oupara menos. Também 7 a ca-da 10 entrevistados (71%) dizem discordar da ideia de que "é preciso facilitar o acesso de pessoas às armas". Essa proporção é maior entre mulheres (77%) e pessoas que se autodeclaram pretas (78%), mais uma vez, e entre jovens de 16 act proportion

mais uma vez, e entre jovens de 16 a 14 anos (75%).
Os grupos que mais concordam com a facilitação do acesso a armas são, novamente, homens (35%), pessoas da região Norte (34%) e aqueles com renda superior a dez salários mínimos (37%).
Já a rejeição à frase proferida pelo atual presidente da República desde2020—"o povo armado jamais será escravizado"—é da ordem de 69% dos brasileiros entrevistados

vizado"—é da ordem de 69% dos brasileiros entrevistados na pesquisa. Ela é maior entre mulheres (73%), no Sudeste (73%), entre pessoas autodeclaradas pretas (73%). Por outro lado, estão de acordo com a declaração 28% dos brasileiros, percentual que é maior na região Norte (40%), entre pessoas com renda superior a dez salários mínimos (41%) e entre

renda superior a dez salários mínimos (4,1%) e entre empresários (52%).
Em 2020, o Datafolha fez a mesma pergunta sobre a frase do presidente em levantamento feito por telefone por causa da pandemia: 72% discordavam e 24% concordavam com ela. Segundo Melina Risso, diretora de pesquisa do Instituto Igarapé, "os resultados apontam que apopulação brasilei-

A sociedade brasileira seria mais segura se as pessoas andassem armadas para se proteger da violência Em%



É preciso facilitar o acesso de pessoas às armas



O povo armado jamais será escravizado



66

Essa lenda de que o debate não é sobre armas, mas sobre liberdade, não pegou. É uma discussão de nicho. fechada num grupo muito específico

Melina Risso

diretora de pesquisa do Instituto Igarapé

ra é contra a flexibilização no ra e contra a flexibilização no acesso a armas e não acredi-ta que elas funcionem como instrumento de defesa nem de segurança, o que é consisten-te com achados anteriores".

te com achados anteriores."

"A população brasileira não épró armas, apesar da intencionalidade da mais alta liderança do país, que faz as vezes de um garoto-propaganda de armas no Brasil", afima ela, para quem a relação entre armas e liberdade, presente na fala do presidente sobre um povo escravizado, não faz sentido por aqui.

"Essa lenda de que o debate não ésobre armas, mas sobre liberdade, pra dispendade por aqui."

não ésobre armas, mas sobre liberdade, não pegou. É uma discussão de nicho, fechada num grupo muito específico. Para o delegado Gustavo Mesquita, presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo, ainda que 7 a cada to brasileiros sejam contrários ao armamento, "esses 3 a cada to que são favorá-

rios ao armamento, "esses 3 a cada io que são favorá-veis precisam ter seu direito individual respeitado". "O armamento civil não po-de substituir o dever do Es-tado de prestar a segurança pública. Mas, diante da incapacidade de governantes em fornecer ao cidadão uma se-gurança eficaz, se reforça o direito desse cidadão de po-

guanta encaz, se retoria o direito desse cidadão de po-der ter uma arma de fogo, ca-so entenda adequado e dian-te do preenchimento dos re-quisitos técnicos, legais e psi-cológicos", defende. Para o sociólogo Claudio Beato, coordenador do Cen-tro de Estudos em Crimina-lidade e Seguanqa Pública da UFMG (Universidade Fe deral de Minas Gerais), essa noção é muito presente nos Estados Unidos, com trági-cas consequências. "Lá, todo mundo tem direito a comprar armas, e é impressionante o número de mortes por tire-teios em massa, como o que aconteceur recentemente nu-

aconteceu recentemente nu-ma escola infantil do Texas." Ele se refere ao massacre em Uvalde, em que um jo-vem armado de 18 anos matou 19 crianças e duas profes tou 19 crianças e duas profes-soras. A tragédia reacendeu o debate sobre controle de armas nos EUA, onde foram reportados mais de 200 ata-ques do tipo só em 2022, se-gundo o grupo de pesquisas Gun Violence Archives. "A indústria armamentista está ficando muito forte aqui e Bolsonaro está a serviço do lobby de armas", diz Beato, para quem as armas podem

lobby de armas", diz Beato, para quem as armas podem ser necessárias em contextos específicos. "Quem mora no meio do mato, numa fazenda ou no meio da floresta, onde não tem o 190 para telefonare chamar a policia, poderia ter armas. Mas isso não se justifica no meio urbano", avalia. O Brasil vive um aumento do acesso às armas de fogo desde que o presidente editou decre-

que o presidente editou decre-tos que flexibilizaram a posse e o controle de armas, a par-

tir de janeiro de 2019. Os efeitir de janeiro de 2019. Os efei-tos foram imediatos. Em 2019 e2020, foram registradas pela Polícia Federal, em média, 387 armas por dia no país. Ainda que a intenção de

Anna que a intenção de quem compra uma arma de fogo seja proteger a fa-mília, evidências científi-cas sugerem que o resultado pode ser o contrário. Estudos apontam que a pre-

senca de armas em casa está sença de armas em casa esta estatisticamente mais vincu-lada ao aumento de riscos do que a possíveis beneficios, po-dendo elevar as chances de suicídios, de acidentes fatais

suicídios, de acidentes fatais com crianças e de uma mulher ser morta por um parceiro violento.
Para Carolina Ricardo, diretora-executiva do Instituto Sou da Paz (ISP), o feminicidio é uma das chaves para a compreensão da discrepância entre homens e mulheres sobre o tema armas, apontada pelo Datafolha.
"As mulheres são em geral contrárias ao acesso à arma,

As muneres sao em geral contrárias ao acesso à arma, seja porque são vítimas de violência doméstica com arma de fogo, seja porque muitas delas são mães e temem perdera se follogos es a contractiva de la contrac der um filho para a violência armada —ou já o perderam", explica ela. "As mulheres têm noção maior dos riscos da proliferação de armas de fogo na sociedade. Elas pen-sam no perigo da presença de armas numa balada ou no

de armas numa balada ou no tránsito, por exemplo."
Melina Risso, do Igarapé, vé motivos semelhantes para a maior discordância de pessoas pobres e pretas das afirmações pró-armas. "Os recortes de raça e de renda podem indicar, quanto maior a proximidade do problema da violência mais as pessoas comidência quais as pessoas comença de consensa de comença da violência mais as pessoas comença de comença de violência mais as pessoas por comença de violência mais actual de violência mais actual de violência mais actual de violência de violê midade do problema da violencia, mais as pessoas com-preendem que a arma não traz segurança", diz. "Quem está sofrendo as consequên-cias da violência na pele ten-de a refutar as armas como

de a refutar as armas como solução", completa. Já a maior concordância com políticas pró-armas en-tre pessoas com renda aci-ma de dez salários mínimos, ma de dez salários mínimos, avaliam os especialistas, pode derivar tanto do preço dos armamentos, o que os restringe a um público de classe alta, como das dinâmicas de medo, que, numa sociedade tão desigual como a brasileira, tende a ser maior
ontre os mais ricos.

Para o delegado Mesquita, o porte de armas é "uma
decisão que envolve um bônus e um ônus." O bônus é se proteger diante da situa-

nus e um onus. O bonus e se proteger diante da situa-ção concreta, caso assim en-tenda necessário. O ônus é o treinamento constante, a responsabilidade e a maior responsabilidade e a maior chance de ser agredido caso resolva atuar numa situação concreta", afirma. "Defendo que a reprimen-da do Estado diante do mau uso de uma arma de fogo se

ja proporcional ao direito do cidadão", completa.

O país da força bruta

O choque de ordem que precisamos é simplesmente fazer-se cumprir a Constituição

Ilona Szabó de Carvalho

internacionais pela Universidade de Uppsala (Suécia). É autora de "Segurança Pública para Virar o Jogo"

O uso abusivo da força é carac-terístico de instituições e gover-nos que não têm legitimidade, liderados por pessoas sem esta-tura para ocupar posições de comando, e que não fazem a me-nor ideia do que significa lide-rare servir. No Brasil, historicamente estamos sujeitos aos des-mandos de pessoas que buscam poder e beneficios próprios, ou para grupos privados, em detri-mento de seu dever de avançar o interesse coletivo, o bem-es

ar e segurança da população. A operação deflagrada na Vila Cruzeiro, no Rio de Janei-

ro, no último dia 24, e o assas-sinato por asfixia de Genivaldo de Jesus Santos, no Sergipe, são somente os casos mais recentes da histórica violência do Estado contra pessoas po-bres, e em sua maioria negras, que nos condenam ao topo dos rankings de mortes violentas no mundo —há décadas.

A matança na zona norte flu-minensesó fica atrásda opera-ção policial que ocorreu, ironicamente, no mesmo mês do ano anterior. Após um ano do massacre no Jacarezinho, a insistência neste modelo falido, que combate o crime pela via do confronto indiscriminado, fala por si só. O macabro ciclo da violência segue o seu curso. A letalidade permanece sendo a estratégia-chave do combate ao tráfico de drogas e crimes re-lacionados no Rio de Janeiro.

Vale relembrar o estudo realizado pelo Ministério Público do Rio de Janeiro que evidenci-ou que a letalidade policial não tem qualquer relação com a re-dução de crimes contra a vida no estado. Em contrapartida, as perdas são imensuráveis. Se gundo relatório do Geni/UFF,

entre 2007 e 2021, 2.374 pesso-as morreram em chacinas e operações policiais em comu-nidades da região metropoli-tana do Rio de Janeiro.

Para além das vidas interrom pidas, dos danos psicológicos duradouros, da suspensão dos serviços públicos essenciais, e do impacto no desenvolvimento de crianças expostas à vio-lência, a cada chacina se esvai qualquer tentativa de restau-rar a legitimidade e confiança ntre policiais e comunidades

Frustração sem tamanho para aqueles que lutam, de dentro e de fora das instituições, para construir políticas públicas eficientes e fortalecer corporações que atuem conforme seu papel em uma sociedade democrática. A covardia e a maldade dos que provocaram e presenciaran a morte lenta de Genivaldo se guem a mesma lógica e deman-dam as mesmas ações. O choque de ordem que preci-

samos neste país é simplesmen te fazer-se cumprir a Constitui ção. É fazer se cumprir o papel das forças de segurança pública de proteger os cidadãos e de somente empregar a força de forma legítima e proporcional. É passar a mensagem, na práti-ca, de que todos são iguais pe-rante a lei —ninguém está aci-ma dela, muito menos os agentes que são pagos para zelar por ela, e seus comandantes nas for ças ou nos cargos de liderança do Executivo estadual e federal. É tolice achar que avançare

mos sem que esse passo mais

básico seja dado pelo Estado. Quando a corrupção, o abuso da força, o desvio de armas, e tantos outros crimes e desvios de função —cometidos por paraejunção — cometuas por para te de integrantes das forças de segurança e seus líderes políti-cos, e normalizados por parce-la da população — não forem mais tolerados, conseguiremos combater o crime violento e o crime organizado, e assim so nhar em ser um país desenvol vido e respeitável.

Para tal, precisamos nos li-vrar de uma vez por todas dos falsos "salvadores da pátria", dos "homens fortes" que escon-dem suas abundantes fraquezas por trás de barbáries que envergonham e entristecem os brasileiros que defendem verdadeiramente a Pátria. Que Deus nos livre da força bruta, já que os homens no comando, erro neamente, se apropriaram de seu nome para instaurar o reino do terror em nossa nação.

'Se fosse um branco, não aconteceria aquilo', diz irmã de Genivaldo de Jesus

Família de homem morto pela polícia rodoviária em Umbaúba (SE) cobra prisão de agentes

João Pedro Pitombo

имвайва (se) A família de Ge-nivaldo de Jesus Santos, morto por asfixia dentro de uma vipor asixia dentro de uma vi-atura na quarta-feira (25) em Umbaúba (101 km de Araca-ju), diz considerar que o racis-mo contribuiu para uma ação truculenta da Polícia Rodoviária Federal e foi determinan

ária Federal e foi determinan-te para a sua morte. A Folha conversou nesta ter-ça-feira (31) com a vitus, a ir-má e o sobrinho de Genival-do. Os três prestaram depo-imento à Polícia Federal na sede do Fórum de Umbatiba, cidade de 25 mil habitantes no sul de Sergipe. Genivaldo tinha 38 anos, era negro e tinha esquizofrenia.

Genivaldo tinha 98 anos, era negro e tinha esquizofrenia. Ele foi morto após policiais solarem uma bomba de gás lacrimogéneo e spray de pimenta dentro do porta-ma las da viatura em que foi colocado após abordagem. Ele haviasido parado por trafegar de moto sem capacete. Alternando momentos de choro e serenidade, Demarise de Jesus Santos, irmã de Genivaldo, depôs por cerca

rise de Jesus Santos, irma de Genivaldo, depós por cerca de uma hora à Policia Fede-ral. Na saida, ela classificou a ação policial como uma bar-bárie e disse que os agentes agiram com crueldade sem parabluma justificativa. nenhuma justificativa

nenhuma justificativa.
"São uns marginais, uns as-sassinos a sangue frio. O que eles fizeramali foi só para fa-zer a crueldade. Eu não sei se foi porque o meu irmão de pobre e negro, entendeu?
Depois eu vendo aqueles videos eu achei que ali foi um
preconceito total. Se fosse um
branco não aconteceria aquilo ali", afirmou Demarise

Ela afirmou que o irmão, que foi criado na zona rural de Santa Luzia (SE) e desde a juventude mora em Umbaú-ba, nunca havia sofrido com preconceito e era bem-visto na comunidade. Além disso, ela diz que não



Ele se considerava negro. O filho dele, que ele considerava negro, era o 'negrinho de pai

Maria Fabiana dos Santos viúva de Genivaldo

havia motivo para Genivaldo ter sido algemado, derruba-do e agredido pelos policiais: "O que eu sinto sobre esse ca-so é que realmente é racismo, não tem outra palavra".

Demarise mora em uma caa próxima a onde ocorreu a abordagem, na rodovia BR-101. Quando ela chegou ao local, o irmão já estava no porta-ma-las da viatura da PRF.

las da viatura da PŘF.
"Eles tiraram a vida do meu irmão ali. Na hora que eu cheguei, meu irmão estava com
os pezinhos já brancos, de
bruços, todo amarrado e não
teve reação nenhuma mais
para nada. Ali ele já estava
morto, a firmou.
Ela disse que em memorio.

Ela disse que em momento algum os policiais se intimida-ram com as câmeras de tele-fones celulares que filmaram

fones celulares que filmaram ação e pediu que os agentes que participaram da ação se jam punidos e não voltem a atuar nas ruas.
"Quando um policial se forma, é para ele defender a população, saber abordar, saber conversar, saber converser. Mas do jeito que eles foram ali foi agressão em cima de agressão, barbaridade em cima de barbaridade".
Com a voz embarada e

Com a voz embargada e com a voz embargada e olhos marejados, a viúva de Genivaldo, Maria Fabiana dos Santos, 35, também desta-cou o componente racial na sucessão de fatos que levou

à morte do marido. "Ele se considerava negro.



Genivaldo de Jesus Santos e sua mulher, Maria Fabiana

Procuradoria quer impedir PRF fora de rodovia

O Ministério Público Federal O Ministerio Publico Federal propós uma ação civil pública pedindo que a PRF (Polícia Rodoviária Federal) seja impedida de participar de operações conjuntas fora de estradas e rodovias federais. A ação foi apresentada uma semana após a corporação participar da operação na Vila Cruzeiro, zona norte do Rio de Janeiro, em que 23 pessoas foram mortas. Para o MPF, a portaria usada como justificativa para emprego dos agentes em área urbana é inconstitucional. "A legislação que rege a matéria não conferiu ao Ministro da Justica

e Segurança Pública o poder normativo de elastecer as atribuições da Polícia Rodoviária Federal, alterando-lhe o âmbito da competência territorial ou em razão da matéria", afirmou o procurador Eduardo Benones, autor da ação.
O MPF pede, em liminar, que a PRF seja impedida de atual

fora das áreas determinadas pela Constituição, as rodovias federais. No mérito, pede a declaração de inconstitucionalidade o portaria editada em 2021 usada pela corporação para justificar o emprego de seus agentes na operação.

O filho dele, que ele considerava negro, era o 'negrinho de paï. Então, eu creio que isso tenha contribuído sim, o racismo. O negro é indefeso. É indefeso, á firmou Fabiana. Ela disse que o marido em nenhum momento xingou, tratou mal os policiais ou perdeu o controle, a despeito dos transtornos psicológicos que enfrentava: "As cenas são cru-dis, não consigo nem ver."

eini riado e a secenda de desenva de consigo nem ver."
Fabiana prestou depoimento à Polícia Federal nesta terça e cobrou por justiça pela morte do marido.

ta terça e cobrou por justica pela morte do marido.

"Espero que a justiça seja feita. Que os policiais sejam presos e que eles paguem pelocrime que eles cometeram. Meu marido era um inocente, uma pessoa maravilhosa e que só fazia o bem."

O primeiro a ser o uvido pela PF foi o sobrinho de Genivaldo, Wallinson de Jesus Santos, que também cobrou a prisão dos policiais envolvidos.
"Eu quero a prisão deles. Eu quero que eles paguem pelo que eles fizeram. Eles são assassinos", afirmou o sobrinho, que ainda disse que, diante da fartura de provas, está confiante com o desenrolar das investigações.

Wallison presenciou a ação policiai que vitimou o seu tico estava a menos de to metros da vietura e foi uma das pes-

estava a menos de 10 metros da viatura e foi uma das pes da viatura e foi uma das pes-soas que avisaram aos po-liciais que Genivaldo tinha transtornos mentais. Apesar das cobranças da família e da OAB (Orden dos

famina e da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), que pediu a prisão cautelar dos policiais, os agentes envol-vidos na ação em Umbaúba continuam em liberdade.

continuam em liberdade.
O delegado da Polícia Federal Fredson Vital, que conduz a investigação, disse à TV
Globo que não vé razão para prender os policiais.
"A investigação está em andamento, está fluindo, a polícia rodoviária está contribu-

indo com a investigação des-de o início, então a meu ver não tem motivo para pedido de prisão dos policiais: Nesta segunda-feira (30), o presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou a cobertura da im-prensa no caso da morte de Genivaldo e afirmou que não se pode generalizar a condu-ta dos agentes da Policia Ro-doviária Federal. "Não podemos seneralizar

doviária Federal.

"Não podemos generalizar
tudo que acontece no nosso
Brasil. A PRF faz um trabalho
excepcional para todos nós
[...] A Justiça vai decidir esse caso. Tenho certeza que será caso. Telhio certeza que ser feita a justiça, todos nós que-remos isso aí. Sem exagerose sem pressão por parte da mí-dia que sempre tem lado, o la-do da bandidagem." Nesta terça-feira, a direção-geralda PRF (Polícia Rodoviá-

geral da PRF (Policia Rodoviá-ria Federal) criou uma comis-são interventora na superin-tendência regional da corpo-ração em Sergipe para inves-tigar a morte de Genivaldo.

Os interventores são cin-co agentes do órgão, de Bra-sília, e o superintendente da PRF no Ceará, Gilson Oliveira. O grupo é presidido pelo di-

O grupo e presidido pelo di-retor-executivo em exercício da PRF, Daniel Souto. Uma outra comissão, com servidores de outros estados, deve acompanhar o PAD (Pro-cesso Administrativo Discipli-

cevea dompania or PAP (Fio cesso Administrativo Discipli-nar) a que os trêspoliciais en-volvidos no caso respondem internamente.

Os nomes dos policiais fo-ramrevelados pela FURGlobo confirmados pela Folha: Kle-ber Nascimento Freitas, Pau-lo Rodolpho Lima Mascimen-to e William die Barros Noia. Eles eram três dos cinco agentes da PRF que traba-lhavam no patrulhamento, na quarta-feira (25), em Ser-gipe, durante a Operação Nordeste Seguro.

A Policia Federal tem 30 di-as para conduir a investiga-cão sobre se houve crime por

as para concum a investiga-ção sobre se houve crime por parte dos policiais. Em boletim de ocorrência, os agentes admitiram o uso do gás lacrimogêneo dentro do carro. Eles negaram, no do carto. Eles negarari, no entanto, que a morte da vitima tivesse relação com a abordagem policial.
O laudo do IML (Instituto Médico Legal) apontou que a vitima sofreu insuficiência

respiratória aguda provocada por asfixia mecânica.

Sarí Corte Real é condenada a 8 anos por morte de menino Miguel

RECIFE A Justica de Pernamnecife A justiga de Pernam-buco condenou Sarí Corte Re-al a 8 anos e 6 meses de pri-são em regime fechado pe-la morte do menino Miguel Otávio de Santana, que caiu de um prédio de luxo no Re-cife há dois anos. Ela foi considerada culpada de abando-no de incapaz com resultado em morte. Miguel caiu do no-no andar do Condomínio Pí-

no andar do Condominio Pi-er Maurício de Nassau. A sentença foi divulgada na noite desta terça (31) pelo Tri-bunal de Justiça de Pernam-buco. A decisão foi da 1ª Vara dos Crimes contra a Criança

e o Adolescente da Capital. Segundo a decisão do juiz Jo sé Renato Bizerra, Sarí deve se kenato Bizerra, sari deve-rá iniciar o cumprimento da pena em regime fechado, mas poderá recorrer em liberda-de. Segundo a sentença, "não há pedido algum alhe autorizar a prisão preventiva, a sua presunção de inocência segue até trânsito em julgado da de-cisão sobre o caso nas instân-cias superiores em face de recurso, caso ocorra". A decisão considera ain-

da que "a conversão de pena privativa de liberdade em pe-na restricte de direitos não é possível, a pena imposta supe-ra a quatro anos, o artigo Art.



ntana, que morreu após cair de O menino Miguel Otávio de Sa um prédio no Recife, em 2020

44, inciso I do Código Penal não o permite". "A suspensão condicional da pena do Art. 77 do Código Penal atambém é im-possível, a reprimenda defini-tiva está acima de dois anos". A mãe de Miguel, Mirtes Santana, era en

Santana, era empregada do méstica no apartamento de Sarí edo marido dela, o então

Sari e do marido dela, o então prefeito de Tamandaré (no li-toral sul pernambucano) Sérgio Hacker, à época do PSB. Mirtes deixou o filho sob os cuidados de Sari enquanto saiu para passear com o cachorro da patroa. Imagens de câmeras de segurança mostram que o menino ficou sozinho em um elevador e subiu

do quinto ao nono andar do edifício, de onde caiu.

O Ministério Público de Peroministerio Publico de Per-nambuco havia denunciado Sarí em julho de 2020 por abandono de incapaz com resultado em morte, com as agravantes de Miguel ser uma

agravantes de miguel ser imi-criança e em ocasião de cala-midade pública na pandemia. Antes, Sari havia sido in-diciada pela Polícia Civil por abandono de incapaz com resultado em morte. Procurada, a defesa de Sa-

Procurada, a detesa de Sa-rí afirmou que tomou co-nhecimento da decisão pe-la imprensa e que só iria se pronunciar após ler a sentença do caso.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Inspirou diplomatas na defesa do direito internacional

ANTONIO AUGUSTO CANÇADO TRINDADE (1947-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Mineiro de Belo Hosaopaulo Mineiro de Belo Ho-rizonte, Antonio Augusto Can-çado Trindade era conside-rado um dos mais brilhantes e dedicados juristas do país. Para o professor George Ro-

drigo Bandeira Galindo, con sultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores, ele era um homem revolucioná-rio, com visão única sobre o direito internacional e o seu papel na comunidade inter-nacional.

"O que mais o caracterizava era uma coerência muito forte era una coerencia munto forte entre o que dizia e o que fazia como juiz, consultor jurídico e professor", conta Galindo. "Cançado Trindade era um homem de princípios, e revolu-cionário porque de fato acre-ditava no poder do direito pa-ra mudar as coisas, para que

o mundo fosse melhor, mesmo sabendo do papel limita-do que o direito tem. Ele se preocupava com o ser humano que estava atrás das nor-mas e sempre tentava enten-der como o direito internaci-onal afetava as pessoas", afir-ma George Galindo. Formado em Direito na UEMO (Universidado Pode

Formado em Direito na UFMG (Universidade Fede-ral de Minas Gerais), Anto-nio Augusto Cançado Trinda-de fez mestrado e doutorado na Universidade de Cambridge, no Reino Unido

Foi consultor jurídico do Ita-maraty, de 1985 a 1990, profes-sor do Instituto Rio Branco, da Universidade de Brasília e

de outras instituições. Inspiração para gerações de diplomatas na defesa do direito internacional, foi juiz e presidente da Corte Intera-mericana de Direitos Humanos, membro da Corte Perma-nente de Arbitragem e magis-trado, eleito em dois mandatos pelas Nações Unidas, da tos pelas Naçoes Unidas, da Corte Internacional de Justi-ça. Ao longo da carreira, co-lecionou obras publicadas e prêmios conquistados. Segundo o Itamaraty, Can-

cado Trindade deixa como le gado uma maior humaniza-ção do direito internacional. Doutorando em direito na USP, João Telésforo ressalta

as características humanas de seu ex-professor na Uni-versidade de Brasília.

'Mesmo com brilhantismo autoridade e prestígio, tanto académico quanto profissio-nal, ele sempre foi uma figu-ra de extrema simplicidade, muito simpático, bem-humorado, afável, gentil e muito alegre", afirma. "Cançado Trindade era de

convicções firmes, posições

claras e avançadas e muito comprometido. Firme e cora-joso como acadêmico e pro-fissional de direito, não temia se posicionar em defesa dos direitos humanos de maneira

incondicional, sempre."
O professor morreu dia 29
de maio, aos 74 anos. A causa da morte não foi informada. Antonio Augusto Cança-do Trindade era casado e ti-

An úncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h. Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.



oas caminham no elevado presidente João Goulart, o Minhocão, com parte da iluminação apagada Ronny Santos/Folhapress

Cracolândia e escuridão alteram rotina no Minhocão

Falta de luz no elevado se tornou comum após cracolândia mudar para a região

Paulo Eduardo Dias

SÃOPAULO O elevado presiden-te João Goulart, o popular Mi-nhocão, costuma ser usado como área de lazer durante à noite e os fim de semana, quando fecha para veículos. Os frequentadores, porém, tem enfrentado nos últimos

dias um empecilho: diversos trechos estão sem iluminação. A escuridão na via, que cor-ta o centro de São Paulo com ta o centro de são Patilo com seus 3,4 km de extensão, tem trazido ainda mais inseguran-ça aos moradores já preocu-pados com um outro proble-ma vizinho ao elevado: a cracolândia que se instalou no quarteirão da rua Helvétia en-tre a alameda Barão de Cam-pinas e a avenida São João.

Areportagem esteve no Mi-nhocão na noite da última quinta-feira (26) e pode no-tar vários trechos sem ilumi-nação. Um dos pontos mais escuros estava entre a saída

para a rua Ana Cintra e a alça de acesso da avenida São Jo-ão para o elevado, justamen-te na altura em que os depen-dentes químicos se fixaram após ação policial na praça Princesa Isabel.

Na noite de sexta-feira (27), a prefeitura havia informado, em nota, que uma equipe es-

taria no local para detectar o problema. "Caso seja necessário e possível, fará a manutenção ainda no dia de hoje, no periodo noturno". No entanto, na noite de segunda-fei ra (30), o problema persistia. O apagão tem levado frequentadores a deixar de sair de casa para se exercitar. É o caso da artista plástica Cristina, 40, que preferiu não fornecer o sobrenome. Ela só usa o local enquanto háluz do sol.

cer o sobrenome. Ela só usa o local enquanto há luz do sol.

"Não cogito ir desde que a cracolándia se instalouna Helvétia. Eles esta do lado da entrada por onde eu costumava subir. Só me sinto segura no Minhocão durante o dia,
ou seja, sábado ou domingo."

O elevado Presidente João
Goulart é fechado para automóveis de segunda-feira a sexta-feira a partir das 20.h, com

moveis de segunda-feira a sex-ta-feira a partir das 20h, com pedestres e ciclistas podendo permanecer até as 22h. Aos sábados e domingos o trân-sito de veículos é proibido durante todo o dia.

durante todo o dia.*

Quem também deixou de frequentar o elevado para a prática de atividades esportivas foi a jornalista Fernanda Martins, 33. Ela tomou a decisão há dois meses, após sofrer uma tentativa de roubo ao deixar o Minhocão com duas amigas.

Segundo ela, a sensação de insegurança piorou com a minsegurança piorou com a mi

insegurança piorou com a mi-gração da cracolândia para a gração da cracolândia para a região próxima à estação San-ta Cecília do metrô. De sua va-randa, ela conta já ter presen-ciado vários crimes. "O que adianta morar ao lado do Miadianta morar ao lado do Mi-nhocão, um dos símbolos de São Paulo, e não poder usar? Infelizmente, a violência nos toma reféns em nossas casas e a coisa só piora", disse.

"Em relação ao furto de fi-os, isso é uma constante. Sinais de trânsito paralisados, iluminação pública, entre ou-tras coisas, estão em falta. Os

porteiros do prédio já foram avisados para monitorar a noi-te inteira para evitar o furto no prédio", completou. Os semáforos nos cruza-mentos da avenida São João

com rua Helvétia e com a rua com rua Helvetia e com a rua Ana Cintra não estão operan-do. Segundo a prefeitura, isso acontece porque os cabos fo-ram furtados. "A manutenção já foi acionada. Nos últimos 30 dias, foram registrados três furtos nesses locais", disse a gestão Ricardo Nunes (MDB). Fernanda ainda disse não sair mais a pé, utilizando ape-

sali mas ape, unizanto apas mas transporte por aplicati-vo, na tentativa de se esqui-var dos roubos. Há, no entanto, quem se ar-risque na escuridão para se beneficiar das práticas espor-tiras ao arlivar como chénitivas ao ar livre, como o técni-

tivas ao ar livre, como o técnico de enfermagem Jéson Lo, 34, e seu namorado, o professor Jucimar Lima, 36, que caminhavam sob os postes desligados. "Com luz já é inseguro, eu só vim porque eu mão sabia [da falta de iluminação]", disse Lobo.

Também aproveitando a noite no elevado naquele momento estava o casal Douglas Santos Silva e Mirian Vidal de Negreiros, ambos de 42 anos. Silva, e que é sociólogo, destacou dois problemas naquele momento. "Fica mais inseguro por questão de roubo e inro por questão de roubo e in-

ro por questão de roubo e in-seguro porque o trânsito de bicicleta às vezes não enxer-ga, porque está bem escuro." A reportagem permane-ceu por cerca de uma hora e meia no elevado. Em alguns momentos, viaturas da GCM (Guarda Civil Metropolitana) passaram pelos dois sentidos da via, tanto em direção à zo-na oeste como ao centro. na oeste como ao centro.

Um dos guardas afirmou que a escuridão no elevado não era vista com frequên-cia antes da chegada de de-pendentes químicos à região.



Moradores observam deslizamento de terra em Recife sérgio

Número de mortos nas chuvas em PE sobe para 106; 10 estão desaparecidos

Iosé Matheus Santos

REGIFE O número de mortos pelas chuvas em Pernambu-cos ubiu para 106, de acordo com balanço divulgado na tarde desta terça-feira (3), pelo governo do estado, Ao todo, dez pessoas continu-am desaparecidas no estado. No inicio da tarde desta tere-

ça, os corpos de seis vítimas de deslizamentos de barreiras foram encontrados — três na Vila dos Milagres, no Re-cife, e outras três em Jardim Monteverde, entre Recife e Jaboatão dos Guararapes, on-de os trabalhos de buscas se encerram, uma vez que todos os desaparecidos foram en-contrados, de acordo com o Corpo de Bombeiros.

Osseis corposachados nes-ta terça foram encontrados com a ajuda de cães. As buscas por soterrados continuam em Vila dos Mi-

lagres, no Recife, no Curado IV, em Jaboatão, e em Areei-ro, em Camaragibe. Em Ja-boatão Centro e em Parati-be, em Paulista, são procu-

radas duas pessoas possivel-mente levadas pelas águas. O total de desabrigados foi a 6.198, ainda segundo o ba-

a 6.198, ainda segundo o ba-lanço. Diversas campanhas de doação foram abertas pa-ra ajudar famílias atingidas. O número de municípios pernambucanos que já de-cretaram situação de emer-gência subiu para 24. O go-verno estadual também de-

verno estaduai também de-cretou emergência. Nesta terça, choveu nova-mente na Região Metropoli-tana do Recife e em parte do interior. Na madrugada e nas primeiras horas do dia, hou-ve chuvas moderadas, com os maiores volumes em Goiana (65 milímetros), Cabo de San-to Agostinho (63 mm), Paulis-ta (35 mm) e Recife (30 mm).

ta (35 mm) e Recife (30 mm).

A Defesa Civil manteve o
alerta para deslizamentos,
por conta das condições do
solo, ainda encharcado nas
áreas afetadas.

Bombeiros enviados pe lo governo da Paraíba e pro-fissionais especializados no atendimento a casos de des-lizamentos de Minas Gerais

também reforcam as forcas também reforçam as forças operacionais. Uma equipe da Defesa Civil do Rio de Janei-ro está no Recife para refor-çar o atendimento. Com os acumulados de

Com os acumulados de chuvas registrados nas últimas 24 horas, foram emitidos dois novos avisos hitrológicos entre a madrugada e início da manhà para os
ios Siriji, em Vicéncia, e Capibaribe Mirim, em Timbata, ambos na Zona da MataAs BRs 101 e 232 e diversas
rodovias estaduais tem pontos de alagamento ou deslizamento de barreira.
Pernambuco, Bahia, Minas

Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro tive-ram desastres naturais que somaram mais de 400 mortes nos últimos seis meses.

tes nos ultimos seis meses. Na manhã da segunda (12), o presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve na Região Me-tropolitana do Recife e so-brevoou áreas afetadas pe-las chuvas. Ele críticou o governador Paulo Câmara (PSB) por não ter sido pro-curado para discutir ações diante do desastre.



QUARTA-FEIRA, 1º DE JUNHO DE 2022 FOLHA DE S.PAULO ***

cotidiano capitais no radar

Índice mostra como capitais lidam com a mobilidade urbana

★ Projeto reúne dados que indicam o estágio de desenvolvimento para deslocamento a pé, sobre rodas ou trilhos * Série de reportagens mostra avanços e desafios ★ Fortaleza é a 1ª de 7 cidades retratadas

William Cardoso e Thiago Amâncio

SÃO PAULO O Índice Folha de Mobilidade Urbana surge a partir da necessidade de reunir e consolidar dados que possam servir de base para a produção de reportagens e, consequentemente, de tomada de decisões por parte do poder público. A proposta é agregar dados que possam permitir observar cidades tão distintas quanto São Paulo e Palmas, por exemplo -a mais e menos populosas capitais brasileiras, respectivamente.

A coleta e a análise de informações tão abrangentes tornam possível identificar, com critérios bem definidos, quais as capitais com maior e menor pontuação no geral e também nos mais diversos quesitos, que vão desde aspectos ambientais até a infraestrutura do transporte público.

Comos dados em mãos, po-de-se, por exemplo, ter um in-dicativo de qual delas tem li-dado da melhor forma com a mobilidade ativa, com infra-estrutura adequada para pe-destres e ciclistas. Ou ainda aquela com a melhor circulação urbana, um tema que en volve, entre outras coisas, os

volve, entre outras coisas, os níveis de congestionamento. O projeto conta ainda com reportagens em sete das ca-pitais, o que permite não só observar in loco pontos po-

observar in loco pontos po-sitivos ou negativos sinaliza-dos pelos resultados do índi-ce, mas identificar aspectos não captados pelos dados. Esse grupo amostral, bas-tante heterogéneo, é com-posto de capitais que apare-cem nas duas pontas do ín-dice, com pontuação mais baixa (Porto Velho e São Lu-is) e mais alta (Aracaju, For talez a e São Paulo), e de ca-putais (Rio de laneiro e Bra-tiais (Rio de laneiro e Brataleza e Sao Paulo), e de ca-pitais (Rio de Janeiro e Bra-sília) cujas características di-ferem de forma significativa das demais.

O indice, elaborado em par-

ceria com a 99, baseia-se em ceria com a 99, baseia-se em tese de doutorado apresenta-da por Marcela da Silva Cos-ta, em 2008, à Escola de Enge-nharia de São Carlos, da USP (Universidade de São Paulo). Essa tese levou à criação do Imus (Índice de Mobilidade

Urbana Sustentável).

A parceria entre a Folha e
a 99 começou com o patrocínio do canal de mobilidade do jornal, com o objeti-vo de aprofundar a cober-tura de mobilidade urbana. Envolveu também o LAB 99 + Folha de Jornalismo, que promoveu treinamento papromoveu treinamento pa-ra 30 jornalistas e estudan-tes. O índice, desenvolvido ao longo de quase um ano, é o projeto especial que finali-za este ciclo.

O levantamento original, eito por Marcela, contou com nove grandes domínios, que são assuntos gerais a res-peito de mobilidade. Cada domínio é correspon-

petto de mobilidade.
Cada dominio é correspondente aum conjunto de indicadores capazes de calcular e observar o desempenho de municípios em temas tão diversos quanto gratuidade na tarifa do transporte público e extensão da rede de ciclovias. A pontuação é calculade dentro de um intervalo entre o e 1.
Uma vez que nem todas as capitais tinham ou disponibilizaram informações em quantidade suficiente para uma avallação tão detalhada quanto aquela sugerida pela tese de Marcela, o Indice Folha de Mobilidade Ur

ce Folha de Mobilidade Urbana adota cinco desses do-mínios, agrupando 13 dos 87 indicadores originais. São aqueles com os quais

foi possível criar um índice sem gerar grandes distor-ções. De forma geral, eles são representativos o bastante para desenhar o ce-nário atual de cada cidade e mostrar quais pontos mere cem mais atenção.

cem mais atenção.

O domínio aspectos ambientais, por exemplo, lida com temas como o controle dos impactos no meio ambiente e o uso de recursos naturais, representados por indicadores como o volume de emissão do maio a maio de composição do maio de composição do maio de composição de maio de composição de com sões de monóxido de carbo soes de monoxido de carbo-no (CO) e o consumo de ener-gia limpa e combustíveis al-ternativos em cada municí-pio. Quanto menos depen-dente do diesel, por exemplo, melhor.

Essencial para garantir o acesso à mobilidade nasgran-des cidades, a infraestrutura de transportes é outro domí-nio destacado. No índice, ela nio destacado. No indice, ela aparece por meio da densida-de e da conectividade da re-de viária, que podem ser re-sumidas como o conjunto de corredores, terminais, estacões, pontos, entre outros, e coes, pontos, entre outros, e a forma como está o dispos-tos na cidade. Os municípios mais bem avaliados são a que-les que têm capacidade de li-gar diversos bairros entre si de forma eficiente.

os modos não motoriza-dos tambémestão represen-tados entre os grandes assun-tos. Espaços para pedestres caminharem pela cidade, cicommandempera citado, co-clovias e as ações adotadas para reduzir o tráfego de ve-ículos a motor foram avalia-dos, com base em informa-ções fornecidas pelas pre-feituras. Menor dependên-cia dos carros ajuda a pór a capital com maior pontua-ção no índice. As 27 capitais também apa-recem de acordo com o trá-

fego e a circulação urbana. Acidentes de trânsito em ge-

Os domínios que não conseguimos preservar seriam importantes, mas paciência. São dados difíceis de se obter. É uma situação aceitável

Antônio Nélson Rodrigues da Silva professor titular da USF

ral, incluindo aqueles que en-volvem pedestres e ciclistas, bem como a quantidade de veículos por habitantes, es-tão presentes neste domi-nio. De forma geral, quanto menos ocorrências, melhor. Pesadelo de todo motoris-ta, os convestionamentos

ta, os congestionamentos

ta, os congestionamentos também estão contempla-dos aqui, baseados em cál-culo feito pela 99. Como não poderia faltar, o sistema de transporte urba-no é outro item abordado. Quantidade de passageiros, diversidade dos modais, tari-fas, descontos e gratuidades são os indicadores avaliados. O equilíbrio entre a deman-da e a oferta é algo que traz

da e a oferta e ago que tras pontos positivos no ranking. Professor de engenharia de transportes na Escola de Engenharia de São Carlos, da USP, Antônio Nélson Ro-drigues da Silva foi o orienangues da Silva foi o orien-tador da tese que deu origem ao índice originalmente, em 2008. Agora, participou de todas as etapas de produção do Índice Folha de Mobilidade Urbana.

de Urbana.
Segundo ele, esses indicadoressão fundamentais para que as cidades consigam detectar e resolver que stões que impedem o desenvolvimento da mabilidade urbana. da mobilidade urbana.

da mobilidade urbana.
Ele compara o índice com
o diagnóstico feito por um
médico. "Se tem um problema específico e não sabe o
que é, você não vai tomar um remédio próprio para aquela doença. Pode tomar qualquer coisa, mas não pa-ra aquilo que precisa", expli-ca Rodrigues da Silva. O professor da USP afirma

embora não conte com todos os indicadores do tra-balho original, o índice atu-al é útil para avaliar a situa-ção atual das capitais. "Os doçao atual das capitass. Os do-mínios que não conseguimos preservar seriam importan-tes, mas paciência. São dados difíceis de se obter. É uma si-tuação aceitável." Responsável por consoli-dar os indicadores coleta-

dos pela reportagem, a en-tão graduanda da Escola de Engenharia de São Carlos, hoje engenheira, Leticia Lie Maeda afirma que chamou a atenção o fato de muitas prefeituras não disponibili-zarem informações básicas. Parte das capitais não for-neceu, por exemplo, nem mesmo mapas detalhados de por onde passam suas li-

de por onde passam suas li-nhas de ônibus.

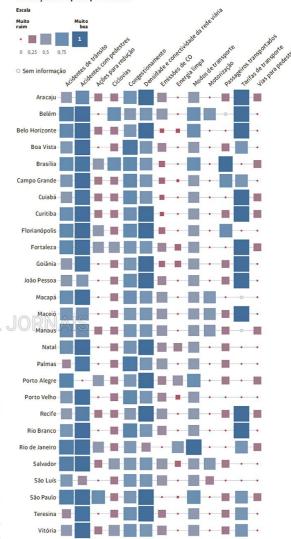
Por falta de dados, ficaram de fora assuntos como aces-sibilidade, aspectos sociais, aspectos políticos e planejamento integrado, que seriam fundamentais para estabele-cer comparativos e aprofun-dar as análises.

Índice Folha de Mobilidade Urbana, pontuação total

Em cada capital com base no cálculo dos 13 indicadores Estágio atual para atingir a mobilidade sustentável num prazo razoável

Alguma perspectiva Com dificuldades Com muitas dificuldades Rio de Janeiro Salvador Porto Velho Curitiba Aracaju Fortaleza São Luís Palmas Brasília São Paulo

Pontuação das capitais por indicador



Os indicadores

Acidentes de trânsito Número de mortos em vias urbanas por 100 mil habitantes, sendo 0 para 400 ou mais por 100 mil/h e 1 sem registro de mortes, com base no Datasus

Acidentes com pedestre ciclistas e motociclistas Porcentagens envolvendo pedestres e ciclistas, sendo 0 com 25% ou mais e 1 para até 5%, com base no Datasus

Ações para redução de tráfego

motorizado

Adoção de campanha educativa,
rodízio, delimitação de áreas
com restrição para circulação de
veículos e pedágio urbano, sendo
0 sem nenhuma e 1 todas*

Porcentagem de vias com ciclovias ou ciclofaixas e conectividade dessa rede, sendo 0 sem nenhuma e 1 com mais de 25%

Congestionamento Razão entre a velocidade média no

com base em dados da 99. Quanto

horário de pico e a na madrugada

Energia limpa Porcentagem de veículos da frota de transporte público que utilizam combustíveis menos poluentes ou fontes de energia

mais próximo de 1 o resultado,

Extensão de vias por área urbana e conectividade da rede viária

sendo 0 para densidade baixa < 10 km/km² e conectividade baixa < 50% dos nós e 1 para densidade

alta > 10 km/km2 e conectividade

Porcentagem das emissões anuais

parâmetro de controle, sendo 0

maior que o parâmetro e 1 igual ou inferior; com base em dados do Denatran, da KBB Brasil

e fator de emissão da Cetesb

por veículos que excederam o

alta > 50% dos nós

Densidade e conectividade

or a pontuação da cidad

alternativas, sendo 0 para 0% da frota e 1 para 100% da frota

Modos de transporte Opções disponíveis, sendo 0

para até 3 (caminhada, ciclismo e carro) e 1 para 7 ou mais (caminhada, ciclismo, carro, táxi, ônibus e sistemas sobre trilhos)

Motorização

Número de automóveis registrados por mil/habitantes, sendo 0 para 450 ou mais por mil/h e 1 até 250 por mil/h com base no Denatran e IBGE

Passageiros transportados

Variação percentual do tota na rede pública em dois anos, sendo 0 para decréscimo superior a 25% e 1 para crescimento superior a 25%*

Tarifas de transporte

Variação percentual dos valores de tarifa em comparação à inflação do mesmo período, sendo 0 para reajuste superior à inflação e 1 sem aumento

Vias para pedestres Porcentagem de vias com vias especiais ou preferenciais para pedestres e conectividade dessa rede, sendo 0 sem nenhuma e 1 com mais de 25%

*Com dados declarados das prefeituras Este projeto foi desenvolvido em parceria com a 99 e baseia-se na tese de Marcela da Silva Costa que levou à criação do Imus (índice de Mobilidade Urbana Sustentável)

FOLHA DE S.PAULO *** QUARTA-FEIRA, 1º DE JUNHO DE 2022

capitais no radar cotidiano



via na orla da praia de Iracema, na capital cearense; estrutura cicloviária no município passou de 65 km para 410 km nos últimos anc

Citada como bom exemplo, Fortaleza desafia trânsito e transporte lotado

Cidade está no grupo de ponta do Índice Folha de Mobilidade Urbana e aposta em receita elogiada

William Cardoso e Rubens Cavallari

FORTALEZA A capital cearense tem seguido à risca a receita para diminuir a dependência e o impacto dos carros no dia a dia da população. Tem cor-redor de o hilbus moderno, bi-lhete único com integração, ci-clovias perto da maioria dos moradores, diminuição de ve-locidade máxima em grandes locidade máxima em grandes locidade maxima em grandes vias e criação de infraestrutu-ra para que o pedestre se sin-ta mais seguro. Não por aca-so, a cidade de 2,7 milhões de habitantes é citada por aqueles que estudam e conhecem o

les que estudam e connecem o tema como um bom exemplo. No Índice Folha de Mobi-lidade Urbana, com todas as ressalvas decorrentes da fal-ta de dados no país, Fortaleza desponta emum grupo de se-te capitais com alguma pers-pectiva de alcançar a mobili-dade sustentável em prazora-zoável. São aquelas que estão mais próximas de tornar os deslocamentos de seus habi-

deslocamentos de seus habi-tantes eficientes, seguros, com menos impacto ambiental. Mas por que, apesar do prognóstico positivo, quem visita a capital cearense ain-da encontra cenas comuns às grandes cidades, especial-mente nos horários de pico? Congestionamentos, bata-lhões de motocicletas, ônibus lotados estáp presentes e dão

inoes de motocicetas, onibus lotados estão presentes e dão a dimensão do desafio que é tor-nar a mobilidade sustentável, mesmo que parte das melho-res práticas já esteja nas ruas. "Essas cidades, como Forta-leza, São Paulo, Rio, são muito

jeza, sao Paulo, kio, sao muito grandes. Então os problemas tendem a ser grandes tam-bém. E as soluções são caras. Difícil ter dinheiro para resol-ver", diz Mário Angelo Nunes ver , diz Mario Angelo Nunes de Azevedo Filho, professor do Departamento de Engenharia de Transportes da Universida-de Federal do Ceará. Para o docente, além de per-

sistir nos avanços, tudo pas sistir nos avanços, tudo pas-sa por trabalhar um desenvol-vimento equilibrado, dica pa-ra municípios em expansão. "Com um conjunto maior de cidades médias e pequenas, vocé vai ter problemas meno-res. Melhora a qualidade de vi-da, depende menos do trans-porte motorizado, da tecnolo-gia dos sistemas mais caros."



Nos horários de pico, passageiros enfrentam filas no Terminal Parangaba para embarcar

A rodovia BR-116, que atra-vessa o país, tem cerca de 10 km de trecho urbano na ca-pital. Vira uma grande aveni-da congestionada nos picos da manhá e da tarde. É car-ro demais, mesmo a cidade tendo 65% dos deslocamen-tos feitos em modo ativo (ca-minhada ou bicicleta) ou pe-lot transporte público.

minhada ou bicicleta) ou pelot transporte público.

Na BR·116, pedestres também se aventuram a atravessar de um lado a outro, em pontos distantes das escassas passarelas. É um grande funil da mobilidade, ainda sob responsabilidade da União e so bre o qual há tratativas e planos para que a prefeitura assuma o controle.

No transporte coletivo, ape-

suma o controle.

No transporte coletivo, apesar de avenidas como Bezera de Menezes e Aguanambi terem recebido BRTs (corredores expressos de ônibus, com possibilidade de ultrapassagem entre coletivos e estações de embarque), aco-lhendo da bicicleta ao pedes-tre, ainda há lugares onde o ci-dadão passa apertado.

Em terminais como Messe Em terminais como Messe-jana, Siqueira e, principalmen-te Parangaba, passageiros se espremem no horário de pi-co. "Emvez de aumentar a fro-ta de ônibus, eles reduziram",

to Embedicianician and consideration and consideration of genetic comercial Ezequiel Martins, 43.

A prefeitura nega que tenha havido redução no pico, embora admita que, diante da demanda 40% menor que no pré-pandemia, foi cortada parte dos coletivos nos horários menos movimentados.

Nas cidades grandes, problemas se espraiam. Em Fortaleza, 47% dos mortos no trânsito são motociclistas, apesar da redução de 27% no número de óbitos entre esse tipo de condutor nos últimos dois anos. Mesmo sendo um

tipo de condutor no súltimos dois anos. Mesmo sendo um vetor de violência, as motocicletas ganham mais adeptos a cada dia.

Mas é sobre outro tipo de duas rodas que a capital cearense se destaca. Cerca de 5% das viagens são feitas com bicicletas e, muitas delas, por longas distâncias.

O pedreiro Luiz de Souza, 20, sai uma vez por semana da praça do Ferreira, no centro, e pedala por 13 km até o tro, e pedaja por 13 km are terminal Messejana numa bi-ke alugada —bilhete único dá direito à primeira hora gratui-ta. É bom para distrair a men-te e mais rápido que o ônibus." Nos últimos oito anos, a es-trutura cicloviária passou de

65 km para 410 km. Segundo dados do Instituto de Políti-cas de Transporte e Desenvol-vimento, cerca de 51% da população vive a menos de 300 metros de uma ciclovia —a se-gunda colocada, Vitória (ES),

tem 33%, e São Paulo, 21%. "Na série histórica [iniciada em 2018], Fortaleza já comecom 2018], Fortaleza ja come-cou como a primeira, então com 35%", diz Felipe Alves, ex-diretor da Associação dos Ci-clistas Urbanos de Fortaleza. "O ideal seria algo muito mais próximo dos 100% do que dos proximo dos 100% do que dos 50%, mas a gente vê que a di-ferença para as outras é gran-de." Na capital, o dinheiro ar recadado com zona azul fi-nancia projetos cicloviários.

Embora sejam bem distribuídas, a reportagem encon-trou na periferia ciclovias que precisam de requalificação. No bairro Jangurussu, uma

estrutura antiga está pratica-mente abandonada em meio a mato e entulho na anacrônica avenida Presidente Costa e Silva, onde barulho de mo-tor e sinalização precária para pedestres levam ao passado.

pedestres levam ao passacar É tão insegura que ciclistas preferem pedalar nas bordas da via, onde veículos passan em alta velocidade. "Toda es-buracada, cheia de mato e li-xo. Precisa deixar bonitinha", diz o carnitatin Beginaldo

xxi. Precisa derixar borniumia, diz o carpinteiro Reginaldo Sampaio Ferreira Santos, 49. É para tirar de cena vias como essa, requalificando-as, que Antonio Ferreira Silva trabalha desde 1984 no servico préliga propieta le para como essa como essa como esta como est tradania desuce 1964 in Oserviço público municipal. En-genheiro civil pós-graduado emmobilidade, o funcionário de carreira que hoje coman-da a AMC (Autarquia Munici-pal de Trânsito e Cidadania)

pal de Trânsito e Cidadania) tenta pór em prática os planos que defende há décadas. O superintendente da AMC dix ter ganhado apoio nos últimos anos para implementar um trânsito um pouco mais tranquilo. "A gente viu que foi se tornando realidade." Ferreira tem fala cadenciada, professoral, sem apertar o passo. É assim que discor re sobre as vias cuja velocida- de máxima foir reduzida de 66 re sobre as vias cuja velocida-de máxima foi reduzida de 60 km/h para 50 km/h. "Quan-do passa de 60 km/h para 50 km/h, o pedestre tem dez ve-zes mais chance de sobreviver

zes mais chance de sobrevivo.

[em caso de atropelamento].

Eo atraso do tempo de viagem

é insignificante."

Já a lotação do transporte
público e os congestionamentos no horário de picosão vistos pelo superintendente co-mo problemas que precisam também de acordo entre to-da a sociedade, escalonando horários de entrada e saída do trabalho.

em Fortaleza, das 17 áreas onde foi implantado o conceito de trânsito calmo, com redução de velocidade e configuração que dá protagonismo guração que da protagorismo ao pedestre, apenas 3 ficam em região turística, o que de-monstra a intenção de tornar a mobilidade segura um direi-to para além dos bairros ricos.

Capitais estão longe do ideal de mobilidade sustentável

Antônio Nélson Rodrigues da Silva

são carlos O Imus (Índice de Mobilidade Urbana Sustentável) é uma ferramenta concebida para avaliar si-multaneamente o nível de mobilidade de uma cida-de e quanto esta mobilidade atende aos princípios da sustentabilidade, isto é, as

sustentabilidade, isto é, as dimensões ambiental, eco-nômica e social. Para permitir uma avali-ação quantitativa, o Imus foi originalmente constituído pela arquiteta Mar-cela da Silva Costa (2008) com uma estrutura bastan-te abrangente, que parte de

te abrangente, que parte de nove domínios parase des dobrar em 37 temas, que podem ser avaliados por meio de 87 indicadores.
Estes indicadores apresentam pesos diferenciados, obtidos por meio de consulta a um painel de especialistas do Brasil e do exterior, de acordo com a sua importância para a mobilidade urbana sustentável.
O resultado do Imus é um número en Lo Quanto

Oresultado do imuse um número entre o e 1. Quanto mais próximo de 1, mais pró-ximo da mobilidade susten-tável se encontra a cidade avaliada. Valores baixos indicam condições inadequa-

dicam condições inadequa-das e/ou pouco sustentáveis de mobilidade urbana. A avaliação agora realiza-da tinha por objetivo calcu-lar o Imus para todas as capitais do Brasil. A proposta inicial era tentar calcular o maior número possível de indicadores, mas rapida-mente verificou-se que a in-disponibilidade de dados se constituiria em uma forte restrição para a iniciativa. Assim, dadas estas dificul-dades de obtenção de dados em contextos tão distintos, foi elaborada uma versão re-

foi elaborada uma versão re-sumida do indice, que en-volveu 13 dos 87 indicado-res originais.

Apartir dos resultados en-contrados é possível obser-var que, de maneira geral, as cidades analisadas estão longe do ideal de mobilida-de sustentável, uma vez que o maior valor encontrado (o.543, em Fortaleza) ficos os figeriamente acima da mesó ligeiramente acima da metade do intervalo considera-do, ou seja, 0,500. Além dis-so, somente outras três cida-des (Aracaju, São Paulo e Curitiba) conseguiram ultrapas-sar este valor intermediário.

Chama a atenção o fato de que as cidades que alcança-ram os maiores valores do in-dice não tiveram nenhum indicador com avaliação muito dicador com avaiação muito boa ou muito ruim, ou seja, individualmente os valores dos indicadores os cilaram li-geiramente ao redor do va-lor intermediário. Por outro lado, algumas

Por outro lado, algumas cidades tiveram bons re-sultados (valores altos) em alguns indicadores, mas fo-ram penalizadas no valor fi-nal do índice porque apre-sentaram outros indicado-ses com valores bastante baixos. Isso sugere que não há um esforço coordena-do para atingir um padrão consistente de mobilidade sustentávelnestas cidades.

sustentável nestas cidades Da forma como foi calculado, o índice apresenta al-gumas limitações, sobretu-do pelo fato de ter se limita-do ao cálculo de 13 indicadodo ao calculo de 3 indicado-res. Ainda assim, possibilitou uma análise preliminar de pontos que devem ser me-lhorados para alcançar ní-veis adequados de mobilidade urbana sustentável, visto que mesmo a capital com o melhor resultado ficou ape-nas próximo da metade do valor máximo possível.

De acordo com a ABCVac, a ue acordo com a ABCVac, a vacina da rede privada é igual à aplicada na pública, tendo si-do importada diretamente da fabricante — apenas as emba-lagens são diferentes.

A AstraZeneca afirmou que

Clínicas privadas montam lista de interesse em vacina da Covid em SP

Redes da capital avaliam demanda antes de comprar as doses, que têm prazo de validade curto

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Clínicas particula-res da cidade de São Paulo co-meçaram a montar listas pa-

ra aplicação de vacinas con-tra a Covid-19.

As clínicas passaram a rece-ber o imunizante da AstraZe-neca, importado, na segunda-feira (20.) O preco da aplicaneca, importacio, nasegunda-feira (30). O preço da aplica-ção da dose deve variar en-tre R\$ 300 e R\$ 350, segundo a ABCvac (Associação Brasi-leira das Clínicas de Vacinas). Fábio Gil Affonso, um dos dons dared Vacinar

donos da rede Vacinarte, com unidades na Lapa e em Perdi-zes, na zona oeste, no Tatuapé, na zona leste, e em Gua-rulhos, na Grande São Paulo, afirmou que cada lista terá de oito a dez pessoas. Affonso diz que só compra-

Anonso uz que so comprar rá as vacinas para oferecer as doses quando ao menos seis listas estiverem confirmadas. Não há expectativa de quando começará a imunização con-tra a Covid-19 na rede.

tra a Covid-19 na rede.
"O problema é que um frasco, com dez doses, tem validade de apenas 48 horas. Assim, se fecharmos um grupo com
oito doses e sobrarem duas, o desperdício não será mui-to grande", afirmou Affonso, destacando que, por contrato, a clínica tem que fazer uma compra mínima dez frascos, com validade até agosto. "É diferente da vacina da gri-

pe, que pode ser guardada ao longo do ano", afirma.
Segundo ele, as clínicas já estáo recebendo telefonemas de pessoas em busca de informações sobre a aplicação.

çoes sobre a aplicação.

A reportagem ligou nesta terça (31) para 25 clínicas particularesou hospitais que aplicam vacinas, em todas as regiões da cidade de São Paulo eno ABC. Nenhum desses locales afirmada tra vacina concais afirmou ter a vacina contra a Covid-19 disponível. Os atendentes também não in-

formaram sobre a previsão de chegada dos imunizantes. Dois funcionários de clini-cas disseram que havia a pos-sibilidade de o cliente deixar

o contato para ser avisado de quando as doses chegarem. Em uma clínica da Vila Leo-poldina, na zona oeste, o aten-dente a firmou que a oferta do imunizante contra a Covid imunizante contra a Covid não estavanos planos por en-quanto, devido ao curto pra-zo de validade do imunizan-te quando aberto. Segundo a rede Vacinarte,

há a procura de informações sobre a aplicação da quarta dose de vacina para pesso-

as com menos 60 anos, gru-po que não faz parte do Pla-no Nacional de Imunização do Ministério da Saúde nes-sa etapa de imunização.

Deacordo com Affonso, pa De acordo com Alfonso, pa-ra a aplicação no público entre 18 e 59 anos será necessária a prescrição médica, segundo Affonso. A exigência é uma recomendação da ABCVac.

Em nota, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Santiá-ria) afirmou não "regulamen-tar o uso off label" de medicamento, ou seja, prescrito por conta e risco de médico.

A quarta dose não consta na bula da AstraZeneca.

66

O problema é que um frasco, com dez doses, tem validade de apenas 48 horas. Assim, se fecharmos um grupo com oito doses e sobrarem duas, o desperdício não será muito grande

Fábio Gil Affonso

Vacinação contra a Covid-19 na zona leste de São Paulo

possui cerca de 2 milhões de doses disponíveis para a rede privada, sendo que 1 milhão já está sendo distribuída. O restante deve chegar nos próxi-

mos meses. No dia 22 de abril, o governo de Jair Bolsonaro (PL) anun-ciou o fim da emergência sa-nitária no país. Pela regra, 30 dias após a decisão, clínicas e empresas privadas passaram a poder adquirir vacinas con-tra a Covid-19 sem necessida-de de doação ao SUS (Sistema Único de Saúde). Até então, a rede particular

Até então, a rede particular já poderia adquirir os imuni-zantes contra a Covid, mas era a obrigada a doar para o sistema público. A vacinação na rede particular começa apesar de o país registrar dificuldades para completar, na rede pública, os ciclos recomendados, com cobertura infantil estagnada, reforço baixo entre jonada, reforço baixo entre jo-vens e apenas 10% dos idosos

vense apenas 10% dos idosos com a quarta dose. Segundo análise feita pela Folha com dados do Ministé-rio da Saúdee do IBGE (Insti-tuto Brasileiro de Geografia e tuto brasileiro de Geografia e Estatística), até o día 24, a co-bertura com o primeiro ciclo —duas doses ou dose única da Janssen—atingiu 81,5% entre os brasileiros de 18 a 29 anos. A maioria deles, no entanto,

Amaioría deles, no entanto, não voltou após quatro meses para receber o reforço. As aplicações não decolaram nesta faixa etária e estão em queda desde março. Se gundo o levantamento, apenas um terço dos jovens tomou a terceira dose (33%). A quarta dose entre os idosos também apresenta baixa adesão. A cobertura com este segundo reforço é de so-

te segundo reforço é de so-mente 18% entre os brasilei-ros de 80 anos ou mais, ele-gíveis desde março em todo o território nacional.

Atila Iamarino O colunista excepcionalmente não escreve nesta edição



Comitê paulista volta a recomendar o uso de máscaras de proteção em locais fechados

Mariana Zylberkar e Carlos Petrocilo

são paulo O Comitê de Contingência da Covid-19 do governopaulista recomendou a volta do uso de máscaras em locais fechados em todo es-tado diante da tendência de crescimento de casos nas últimas semanas.

O assunto foi abordado em umencontro entre o governa-dor Rodrigo Garcia (PSDB) e especialistas que integram a recém-criada Secretaria de Ci-ência, Pesquisa e Desenvolvi-mento em Satúle, à qual o co-mité é vinculado, no Palácio dos Bandeirantes, na tarde desta terça-feira (31). "A Secretaria de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimen-O assunto foi abordado em

Pesquisa e Desenvolvimen Pesquisa e Desenvolvimen-to em Saúde através do Co-mitê Científico do Estado de São Paulo recomendou o re-torno do uso de máscaras em estabelecimentos fechados modificando a legislação vi-gente em São Paulo da utili-zação apenas em ambientes hospitalares e no transporte

oletivo", afirmou o governo.
O fim da obrigatoriedade do
uso de máscaras em locais fechados foi decretado pelo exgovernador João Doria (PSDB)

em 17 de março em reação ao arrefecimento da pandemia. "Apesar do cenário favorá-vel com relação aos três pri-meiros meses do ano, o co-mitê tem verificado um cres-cimento no número de casos cimento no número de casos cimento no numero de casos e hospitalizações, sem cresci-mento de óbitos proporcional graças à ampla cobertura va-cinal do estado de São Paulo referência e lider mundial em vacinação", diz a nota.

vacinação", diz a nota. Perguntado sobre a dire-triz, o secretário municipal da Saúde, Luiz Carlos Zamar-co, afirmou que vai antecipar para esta quarta-feira (1º) a

reunião semanal que discute a pandemia para definir se a capital paulista acompanha-ráa recomendação do estado.

Secretário de Saúde de SP diz que alta de casos merece atenção

Fábio Pescarini

são PAULO O aumento no número de pacientes internados com Covid-19 merece atenção com Covid-19 merece atenção e preocupação, na avaliação do secretário estadual da Sa-úde, Jean Gorinchteyn. Ao ser questionado pela Folha por que o Comitê de Contingênque o Comite de Contingen-cia da Covid apenas recomen-dou a volta do uso de másca-ras em ambientes fechados, e não determinou a obrigatori-edade, o secretário diz que o dado ainda é muito menor que

o de ondas anteriores.

Mas o secretário alertou
que, se houver necessidade,
a decisão de só recomendar

a decisao de so recomenam máscaras em ambientes fe-chados pode ser reavaliada. Gorinchteyn comparou os atuais índices com os de 2 de fevereiro, quando o es-tado registrou o maior nú-

mero de pessoas internadas com Covid neste ano. Segundo ele, nesta terça, 2.500 pessoas estavam inter-nadas com a doença, sendo que 767 em UTIS. No pico de fevereiro, havia 11.289 internados, sendo que 4.084 em UTIs. "É um número muito abaixo do que vimos nas outras on das, especialmente a segunda [março e abril de 2021], com 19.150 pessoas internadas no pico", afirmou Gorinchteyn. Segundo a coluna Mónica Bergamo, o número de casos de Covid no estado quase do-

brou de uma semana para a outra, de acordo com dados oficiais analisados pelo comi-tê científico. A média diária de novas infecções na semana passada chegou a 4.830, con-tra 2.622 da semana anterior, num salto de 84,2%

Para reforçar a utilização de máscaras, Gorinchteyn citou a queda na temperatura nos a queda na temperatura nos ditimos días, o que, segundo ele, provocou aglomeração de pessoas em ambientes não arejados, como fator para maior transmissão de virus respiratórios.

O estado de preocupação que fez o governo recomendar a volta do uso de máscaras deve se estender até o fim do inverno.

Saúde investiga 3º caso suspeito de varíola dos macacos no Brasil

BRASÍLIA O Brasil investiga um terceiro caso suspeito de variola dos macacos, desta vez no Rio Grande do Sul. Os dois primeiros casos suspeitos foram informados na setos foram informados na se-gunda-feira (30) pelo Minis-tério da Saúde, um no Ceará e outro em Santa Catarina. A Secretaria de Saúde do Rio Grande Sul afirmou que

o paciente mora em Portu-gal e viajou para Porto Ale-gre. Ele está sendo monito-rado e acompanhado clini-camente na casa de familia-res, na capital gaúcha.

res, na capitai gaucna.
Segundo a pasta, o homem
desconhece que tenha tido
contato com algum caso suspeito ou confirmado de varíola dos macacos na Europa.
El piciólo posta para para

Ele inicialmente procurou atendimento médico no dia atendimento medico no dia 19 de maio e, depois, no dia 23. Com o início do tratamento, ele "relata melhora parcial das queixas".

Já a Secretaria de Saúde do

Ja a Secretaria de Saude do Ceará afirmou que a prin-cipal hipótese, no entanto, é de varicela (catapora). O paciente mora em Fortale-za, não esteve em nenhum lugar com casos confirmados de varíola dos macacos

nem teve contato com pes-soas contaminadas. Em Santa Catarina, as au-toridades de saúde afirmam toridades de saude animam que o caso em investigação é o de uma mulher de 27 anos que mora em Dionísio Cer-queira, cidade que faz divisa com o Paraná e está na fronteira com a Argentina —país que confirmou os primeiros casos de varíola dos macacos na América Latina. A paciente foi internada

com erupções cutâneas em diferentes partes do corpo, febre, disfagia (dificuldades para engolir), dores muscu-lares, fraqueza e aumento dos gânglios linfáticos. Os sintomas, segundo a secretaria estadual, come-

secretaria estadual, come-çaram há uma semana, e a mulher agora espera o re-sultado de exames para ou-tras doenças. O centro de vi-gilância do município monitora a paciente. Nenhum caso foi confir-

Nenhum caso foi confirmadoaté o momento no Bra-sil. Diante dos primeiros ca-sos suspeitos, o ministério tem afirmado que "está em contato com estados para apoiar no monitoramento e ações de vigilância em sa-ide." O governo federal cri-ou uma sala de situação pa-ra acompanhar a doença.

ra acompanhar a doença. Segundo boletim divulga do nesta terça (31), 333 casos de varíola dos macacos já fo-ram confirmados em 23 países. Os principais sinais e sin-tomas da variola dos maca-cos são febre, erupções na pele e aumento dos gângli-os linfáticos (adenomegalia). Como medida de prevenção, o Ministério da Saúde sugere que as pessoas usem másca-ra e lavem as mãos.

ra e lavem as mãos.

As noticias têm levado brasileiros a procurarem pela vacina e por cartões de vacinação antigos. Em um levantamento feito pela Abevac (Associação Brasileira de Clinicas de Vacinas) a pedido da
Folha, 73% dos associados
responderam que aumentua a procura por um imuresponderam que auméni-tou a procura por um imu-nizante. Do total, 25% afir-maram que há "muita" de-manda e 48%, que há "algu-ma" demanda.

(ETAL DE MINISCIO - CAMPINIDITO DE SONDEZA PROCESO Dejas el 1884-14 NIZUAZIAZION GANCIALENDO CARROLLO PROCESO DE SONOCI DESPARSO ESTITUTO SAMA DE TRACO COA MINISCIALENDO CARROLLO PROCESO DE SONOCI DE SONOCI

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
ANISO DE LIOTAÇÃO
Dipto: Registro de Preços para fornecimento paccidado de TINTAS:
CORRELATOS, em atendimento à Secretaria Municipal de Operações
Urbanas, pelo período de 12 meses. Do Edital: O edital completo poderás cor consultado e/ou oblido a partir do dia 01/06/20/20, en enderoe eletrônico
www.podrádide.com/raspublicias.com/br. bem como por meio do site www.
santanadegarnaliba.sp.gou/br. na das servicos para sua empresa, licitações.
Inicio da sessão de disputa de lances: Día 13/06/2022, às 10/100min.
Santana de Parnaiba, 31 de maio de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO





Treino de 11 minutos com peso corporal tem benefícios comprovados

Sequência envolve agachamentos, burpees e saltos; exercícios melhoraram a resistência aeróbica em pessoas fora de forma

THE NEW YORK TIMES CINCO MInutos de burpees (flexão com
salto), saltos com agachamentos e outros exercícios de calistenia melhoram significativamente a resistência aeróbica, de acordo com um dos primeiros ensaios randomizados
e controlados para testar os
efeitos de exercícios rápidos
com o peso do corpo.
As conclusões do estudo são
previsíveis, mas reconfortantes, num momento em que

previsíveis, mas reconfortan-tes, num momento em que muitas pessoas dependem de sessões curtas de exerci-cios em casa para ganhar ou manter a forma física. Elas oferecem garantia científica de que esses exercicios sim-ples funcionam físiologica-mente e nossos burpees não serão em vão. Quando a pandemia redu-ziu o horário das academias e deixou muitas pessoas re-

ziu o norario das academias e deixou muitas pessoas re-ceosas de se exercitar ao ar livre em calçadas ou trilhas lotadas, muitos de nós mu-damos nossos treinos para dentro de casa, modificando a forma de nos exercitarmos

a forma de nos exercitarmos. Alguns compraram bicicle-tas ergométricas e iniciaram aulas intensas de spin, ou re-correram a personal trainers e aulas de ioga online. Mas muiautas de loga ominie. Mas mui-tos começamos a praticar al-guma versão de um treina-mento de peso do corpo, usan-do calistenia e outros exercí-cios simples de força que contam com o próprio peso para fornecer resistência.

fomecer resistència.

O treinamento com peso corporal temsido um exercicio básico desde tempos imemoriais, é claro. Geralmente organizado como exercícios múltiplos e familiares executados um após o outro, esse tipo de treino recebeu vários nomes, desde ginástica sueca, há um século, até o programa cinco exercícios básicos (5BX) cinco exercícios básicos (5BX) cinco exercicios basicos (5BX) da Força Aérea Real Canaden-se, na década de 1960, ao atu-al treino científico de 7 minu-tos e suas variações. Em geral, uma das carac-

Em getat, uma das carac-terísticas desses programas é que você realiza os exercí-cios consecutivamente, mas não continuamente; isto é, completa várias repetições deum exercício, fazuma pau-

sa e se recupera, então passa para o próximo. Essa aborda-gem torna os treinos uma for-ma de treinamento intervala-

do, com momentos de esfor-ço intenso seguidos de breves periodos de descanso. O treinamento intervalado tradicional tem muito respal-do científico, com muitas pes-niess mostrando que alguns quisas mostrando que alguns minutos — ou mesmo segun-dos— de intervalos extenu-antes, repetidos várias vezes, podem aumentar substanci-almente a aptidão aeróbica. Mas o exercício nesses estu-

dos geralmente envolve ci-clismo ou corrida. Poucos experimentos exa-minaram os efeitos de breves minaram os éfeitos de breves exercícios de peso corporal na resistência e na força, e esses poucos tiveram desvantagens. A maioria se concentrou em pessoas que já estavam em forma, e quase nenhum seguiu o padrão-ouro científico de ser randomizado e incluir um grupo de controle inativo. Nossa crença nos beneficios do treinamento curto com peso do corpo pode ter sido comprensível, mas falsido compreensível, mas fal-taram evidências.

Então, para o novo estudo, que foi publicado neste mês no International Journal of Exercise Science, pesquisado res da Universidade McMas res da Universidade McMas-ter, em Hamilton, Ontário (Ca-nadá), e da Clínica Mayo, em Rochester, Minnesota (EUA), decidiram desenvolver e tes-tar um treino básico com pe-

tar um treino basico com pe-so do corpo. Eles modelaram sua versão no conhecido programa 5BX, que já foi usado para treinar membros das forças armadas canadenses em locais remocanadenses em locais remo-tos. Mas os pesquisadores tro-caram elementos do original, que incluía exercícios como abdominais antiquados que não são considerados espe-iol parte la base a sepecialmente bons para as cos

cialmente bons para as cos-tas ou eficazes para aumen-tar a resistência.

Eles terminaram com um programa que alternava um minuto de calistenia, incluindo burpees modificados (omi-tindo as flexões que alguns en-tusiastas acrescentam ao mo-vimento) e corrida sem sair do lugar, com um minuto de ca-minhada, também no lugar. A

Veja o treino

• 1 minuto de polichinelos

de burpees modificados (sem flexões)

- caminhada no lugar
- 1 minuto de corrida no lugar com joelho alto (skipping alto)
- minhada no lugar
- 1 minuto de saltos com agacham divididos (começand na posição de afundo, que pousa na frente)
- 1 minuto de caminhada no lugar
- de corrida no lugar com joelho alto
- (skipping alto) • 1 minuto de caminhada
- no lugar
- saltos com agachamentos
- caminhada no lugar

rotina não exige equipamen-tos, usa pouco espaço e dura ao todo 11 minutos, incluindo um minuto para aquecimento e resfriamento.

to e restriamento.

Eles então recrutaram 20 homens e mulheres jovens saudáveis, mas fora de forma, mediram sua aptidão atual, força nas pernase força de preensão manual e designaram aleatoriamente dos dos preensão mânual e designa-ram aleatoriamente dez de-les para começar o novo pro-grama três vezes por semana, enquanto os outros continua-ram com suas vidas normais, como controle. Os pesquisadores pediram aos praticantes para que de-safiassem a si mesmos duran-te a calistenia, completandoo maior número de cada exerci-cio que conseguissem em um

maior numero de cada exerci-cio que conseguissem em um minuto, antes de caminhar no lugar e depois passar para o próximo exercicio. Depois de seis semanas, os

voluntários retornaram ao la voluntarios retornaram ao la-boratório para testes de acom-panhamento. E, para surpre-sa de ninguém, todos estavam em melhor forma, aumentan-do sua resistência em cerca de 7%, em média. A força de su-as pernas também havia aumentado um pouco. O condi-cionamento físico e a força do grupo de controle permane-ceram inalterados.

ceram inalterados.
"Foi bom ver nossa expec-tativas confirmadas", disse Martin Gibala, professor de cinesiologia na Universida de McMaster, que supervisi-onou o novo estudo.

"Parecia óbvio" que esse ti-po de treinamento deveria ser eficaz, disse ele. Mas "ago-ra temos evidências" de que um treinamento breve e bási-

um treinamento breve e bási-co com o peso do corpo "po-de fazer uma diferença signi-fisico, afirmo dicionamento fisico, afirmo de manisou o sefeitos apenas entre jovens saudáveis. "Algumas pessoas athez precisem substituir" al-guns exercícios, disse Gibala, especialmente quem tem pro-blemas de dores nas articula-ções ou de equilibrio. Oualquer que seia a mistu-

çoes ou de equilibrio.

Qualquer que seja a mistura de calistenia que você escolher, "a chave é se esforçar
um pouco" durante cada intervalo de um minuto, disse ele. radução de Luiz Roberto M. Gonçalves

ambiente



Avenida da Torre de Belém é um dos lugares para apreciar os

Jacarandás de Lisboa foram levados do Brasil e viraram símbolo local

MENSAGEM DE LISBOA Há quem afirme que a melhor vista para o azul lilás com que os jacarandás pintam Lisboa nesta altura do ano se alcança do Tejo. Pode ser, até porque acidade e a sua abertura ao mar têm tudo a ver com a história dessas áryores na cidade. ria dessas árvores na cidade. Foi com o embalo dos ven-

roi com o embaio dos ven-tos que traziam as embarca-ções vindas de volta ao Tejo que também vieram as semen-tes dos jacarandás, no início do século 19. Vieram do Brasil. do seculo 19. Vieram do Brasil. Primeiro, para integrar a co-leção do Jardim Botânico da Ajuda. Depois, para serem es-palhadas pela cidade. Ojacarandá mimoso é uma

Ojacarandá-mimoso éuma espécie arbórea que, em Lisboa, se faz notar no período que antecede o verão, anunciado-o. Dispensa as folhas no fim de abril para que, de maio ajunho, pincel a capital com manchas azul lilás, abraçando praças e ruas. É uma áryone exótica, nativa da Argentina, Bolívia e Paraguai, e que se adaptou ao clima. Porque o homem gosta de assumir a função de pássaro, dispersando sementes desque começou a viajar pelo mundo, reza-se que este feito de trazer os jacarandás para Lisboa teve a mão de Felix

ra Lisboa teve a mão de Felix ra Lisboa teve a mao de Felix Avelar Brotero, ninguém me-nos do que o pai da botânica em Portugal, tendo dirigido o Jardim Botânico da Ajuda de 1811 a 1826. Como boa prática, que herdou dos tempos tica, que nerciou dos tempos em Paris, à semelhança do que fez com outras espécies, oferecia as sementes desta ár-vore a quem quisesse cultivar pela cidade. Quem o afirma é Dalila Es-

Quem o anrma e Dania Es-pírito Santo, a engenheira que também dirigiu este Jardim Botânico de 2002 a 2019, con-firmando que Brotero, para incentivar a plantação, pro-

pagandeava: "É uma belissima árvore para Lisboa". Algo que, para a ex diretora, serve de prova para o seu papel na difusão da espécie que está um pouco por toda a cidade. Curiosamente, a introdução da planta antecede o regresso da corte do Brasil, numa altura em que os pigmentos do espectro azul eram valiosismios. Para a realeza, esta planta, pelo seu exotismo, tinha um valor não comercializável: era uma forma de demonstrar o poder real.

Não é por acaso que o rei

monstrar o poder real.

Não é por acaso que o rei
d. João 6º, quando regressa
a Portugal, decide que o Jardim Botânico deveabrir todas
as quintas-feiras ao público.
As duas árvores do Jardim
Botânico representas

As duas arvores do jarum Botânico, talvezpor serem as primeiras a ser aclimatadas a Lisboa, são as últimas a florir na cidade. O jacarandá-mimoso pare-

ce estar em contracició pela sua postura, querna caducidade da folha, quer na floração. Mas o jardineiro Nuno Pratesclarifica que "a árvore está a ser coerente com o seu ciclo, tendo um periodo fugaz sem folhas". A floração desperta com a temperatura que teria o mesmo efeito na América Latina, e que só á stingida cá no anúncio de verão de uma primavera tardia. Esta necessidade de tempece estar em contraciclo pela

primavera tardía.

Esta necessidade de temperaturas elevadas impede que aárvore seja uma boa escolha para zonas a norte do Tejo—por isso fica aqui, por Lisboa.

Embora Lisboa tenha uma

Embora Lisboa tenha uma grande fama pelos seus ja-carandás, a verdadeira capital mundial dos jacarandás é Pretória, na Africa do Sul — também longe das suas ori-gens. Alguns livros de botá-nica afirmam que os portu-gueses foram responsáveis por af disseminar esta espé-cie, assim como noutros paí-ses e continentes. ses e continentes

classificados | Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

113224-4000



ADVOCACIA

2362-0162 - 2361-5366 2366-8842 - 2362-3214



2296-7868

RCULES ATIVO

RCULES DOTADO



CLASSIFICADOS FOLHA 11/3224-4000









QUARTA-FEIRA, 1º DE JUNHO DE 2022 FOLHA DE S.PAULO ***



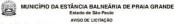
MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE Estado de São Paulo AVISO DE LICITAÇÃO

Pingabe Elatrinico nº (177/2022 - AUSINICO DE L'ATTINUA D

value LUTINO, DO MI RESERVA DE COTT, RIRA MEEPI venta d'Orie de Corven tessessioni consocione de Gabinete da Pierleta, Subsecvisi verbullo da Estinica Barneleria de Piras Garnelo, atrovés de Gabinete da Pierleta, Subsecvisi verbullo da Estinica Barneleria de Assuntso de Cadidaria, Subsecvisia de Assuntso da Juventu-vataria de Administração, Procuratoria Genel de Mancijos, Secretaria de Assuntso formados. Ventas de Administração, Procuratoria Genel de Mancijos, Secretaria de Parancia, Secretaria de Pierleta, Procuratoria de Estaçação, Secretaria de Sabados Proficios, Secretaria de Cubra-riantos. Secretaria de Estaçãos, Secretaria de Sabados Proficios, Secretaria de Cubra-riantos. Secretaria de Tiamporines, Secretaria de Assuntos Institucionais, Secretaria de Cubra-riantos. Secretaria de Tiamporines, Secretaria de Assuntos Institucionais, Secretaria de Cubra-riantos. Secretaria de Estaçãos De Loria público que, a data, horiero de Assuntos JOR PIECO UNITARIO. Loria para estada de destil: 1813 30.7 Estações terrias e dos mase e selemin e obso certavojo. 1 1000 de 1800.

las 19f10. do

las 19



: EÇOS PARA AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE MATERIAL D

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUO



PG CSS 01.287/22 ADITAMENTO N°1

Prestação de Serviços de Invertatino Patrimonal nos tintas e dois Almoxarillados pertencentes a Componânte das Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SARES Edital deponível para "dovenbar" a partir de 1/08/22 - venus abespo com. Artíclacose mediante obterção de senha e credenciamento (condicionante a participação) acessos "Cadastos de Fornecedores," Problemas of Ostenção de senha, contino (11) 3388-6724 / 6812 ou Informações: Av. do Estado, 561, Ponte Pequena - SP Envil das Propostas a partir do 0000 de 1360622 año se 1000 de 1406/22 - venus sabespo com brificiacose. As 10h00 seria dado início a Sessão Pública, SP 01/06/22 - (CS) A Divetoria.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.





COMUNICADO SOBRE REINTEGRAÇÃO DA CARTEIRA De Planos individuais e familiares da APS – assistência personalizada à saúde Ltda Pela amil assistência médica internacional s.a.

ASSISTÈNICIA PERSONALIZADA À SAÚDE LITDA. PELA MINIL ASSISTÈNICIA MÉDICA (INTERNACIONALI S.A., operadora de planos avivados de assistència à saúde registrada na Agéncia Nacional de Saúde assistència à saúde registrada na Agéncia Nacional de Saúde avivados de assistència à saúde registrada na Agéncia Nacional de Saúde avivados de la Aquilleto Clavra Regis de Campay, n° 105, 8° nº a 2° ruindar, brors B, Empresendimento EZ Towers, Vila São Francisco, na cidade le São Paula, no estado de São Paula de Paula

UNITED HEALTH GROUP

STRATURA STRATURA ASFALTOS S.A.

ASFALTOS CNR) nº 59. 128 559000.177 - NIRE 58300056038

Als da Assenbiblio Genel da Stratura Astatio S.A. Reutizada en 30 de Abrello (Livreda sob a brima de sumidio, conolome facultado pelo padignito (Livreda sob a brima de sumidio, conolome facultado pelo padignito (Livreda sob a brima de sumidio, conolome facultado pelo padignito (Livreda sob a brima de sumidio, conolome facultado pelo padignito (Livreda sob a brima de sumidio, conolome facultado pelo padignito (Livreda sob a brima de sumidio de decembro de 1919).

Data, prime no Local: 30 de sirrido 2021, in 10 (dez) homa, na sode da empresa bosizio.

Camprass. 509. 7° andur, na codade de Sio Paluo, Estado de Sio Paluo.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A (Em processo de recuperação Judicial)

Concessionária Rodovias do Tietê S.A (Em processo de recuperação Judicial)

YSSY Tecnologia S.A.

CMPMBE 71.738.120:0001-63, cm sede as A. Rio Negor, pr. 000 - 1 orne 2 - 21 andex. P0454-000, cm seu sales constitutions applicade na Aure Comercial de Estado de São-PEE són o ri SCI. 15045541, commissa a praça e ao mescado em grad para devesos fina e por Paulo - UCESP no 0072011, abo em 162746, a ri de comercial de Castado de São-pelado - UCESP no 0072011, abo em 162746, a ri de comercial de Estado de São-Paulo - UCESP per m0 0072011, abo em 17-000 expensos un defendo bursos describados presentes a Junta Comercial de Estado de São-Paulo - UCESP per m0 0072011, abo em 17-000 expensos un defendos bursos societados en comercial de São-Paulo - UCESP per m0 0072011, abo em 17-000 expensos un defendos bursos societados en comercial de São-Paulo - UCESP per 00072011.

YSSY Telecomunicações S.A.



SUBPREFEITURAS

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (Em processo de recuperação Judicial)

Concessionária Rodovias do Tietê S.A

(Em processo de recuperação Judicial)

RINJAME #10.078 550000143 - NINES 350.03048 478

de Connecepto de Assembleia Geral de Obsentivates de 14 Emissão de Debintures

Bibliotribude Pública, da Concessoratis Rodovis a foi Telé S.A.

Distribude Pública, da Concessoratis Rodovis a foi Telé S.A.

Distribude Pública, da Concessoratis Rodovis a foi Telé S.A.

Distribude Pública, da Concessoratis Rodovis a foi Telé S.A.

Distribude Pública, da Concessoratis Rodovis a foi Telé S.A.

Distribude Pública, da Concessoratis Rodovis a foi Telé S.A.

Distribude Pública, da Concessoratis Rodovis a foi Telé S.A.

Distribude Pública, da Concessoratis Rodovis a foi Telé S.A.

Distribude Pública, da Concessoratis Rodovis a foi Telé S.A.

Distribude Concessoratis Rodovis a foi Telé S.A.

Distribude Concessoratis Rodovis a foi Telé S.A.

Distribude Concessoratis Rodovis Rodovis a foi Telé S.A.

Distribude Concessoratis Rodovis Rodovis

13h Polônia x País de Gales Liga das Nações, ESPN 4/STAR+

15h30 Roland Garros (quartas) Tênis, ESPN 2/STAR+/SPORTV 3

20h30 Fortaleza x Ceará

Argentina e Messi querem fazer da vitória um hábito antes da Copa

Equipe sul-americana enfrenta Itália com chance de levantar segundo troféu em dois anos

ARGENTINA

ITÁLIA às 16h, em Wembley (Londres) Na TV: ESPN, Star+ (streaming)

Alex Sabino

Aces asonio

São Paulo Bicampeão europeu
e vencedor do Campeonato Inglês, o lendário técnico
Brian Clough foi questionado sobre qual título daquele
seu Nottingham Forest considerava mais importante.
Bem ao seu estilo, supreendeu: nomeou a Copa AngloEscocesa de 1977. Um torneio
obscuro, criado em 1975 e
encerrado seis anos depois.
Clough tinha uma explicação: "Foi nosso primeiro trofeu, e você precisa aprender a
ganhar. Vencer é um hábito".
Lionel Messi e a Argenti-

ganhar. Vencer é um hábito.
Lionel Messi e a Argentina querem colocar isso em
prática contra a Italia nesta
quarta (*) na primeira partida entre os campeões da Copa América e da Eurocopa,
em Wembley, na Inglaterra.
O confronto nasceu de um
acordo entre Uefa e Conmebol e recebeu o nome de "Finalissima". Ter conseguido algo

líssima". "Ter conseguido algo com a seleção depois de tantos verões tristes de fi-

nais perdidas... A felicidade foi completa", disse Messi, em entrevista nesta semana para o canal argentino TyC.

para o canal argentino TyC.
A Argentinaconquistou um
título em 2021 depois de 28
anos de espera. Levantou o
troféu da Copa América no
Maracaná ao derrotar a seleção brasileira por 1 ao. Foium
alivio para o camisa 10, Di María e O tamendi, os representantes em campo da geração
que se especializou em perder decisões. Havia sido derrotada nas finais da Copa do
Mundo de 2014 e nos tornei-

rotada das limas da Copa de Mundo de 2014 e nos tornei-os continentais de 2015 e 2016. Sem entrar no mérito da importância de derrotar a Itália nesta quarta-feira, se-ria o segundo título em dois anos. E vencer é um hábito, anos. É vencer é um hábito, como diria Clough. Ainda mais a seis meses do inicio da Copa do Mundo. Possivelmente o último Mundial de Messi. No próximo dia 24, ele completará 35 anos.

A Argentina estará no Qatar em novembro. A Itália, vencedora da Eurocopa, não. Pela segunda vez consecutiva, o time caiu nas eliminatórias

o time caju nas eliminatórias e em casa. Ao se lembrar dis so. Messi disse ser "uma lou

cura" a Azzurra estar ausente. Vai servir também para a equipe de Lionel Scaloni ter algo que o Brasil não con-seguiu até agora: disputar seguiu ate agora: displuta partidas contra europeus na preparação para o Mundial. Depois da Itália, a Argentina vai enfrentar a Espanha. Nosmeses que antecederama Copa de 2018 também houve

Copa de 2018 também houve sete confronto, que prenunciou o caos que seria a campanha na Rússia da seleção então comandada por Jorge Sampaoli: 6 a 1 para os espanhóis. Tudo é bem diferente quatro anos depois. Lionel Scaloni, membro periférico da comissão de Sampaoli, assumiu o cargo de técnico de forma interina e estabilizou o barco. Conseguiu o que a

o barco. Conseguiu o que a Argentina não tem desde 2014 com Alejandro Sabella: um equilíbrio entre defesa e ataque e Lionel Messi feliz. Ele já havia dito no passa

do que seu período com Sa-bella havia sido o melhor com a camisa alviceleste. O 10 já foi comandado também por José Pekerman, Alfio Basile, Diego Maradona, Sergio Ba-tista, Gerardo Martino, Edgardo Bauza e Jorge Samp



Lionel Messi treina no estádio Wembley, em Londres, antes da Finalíssima contra a Itália na quarta-feira (1º) Glyn Kirk/AFP

A Argentina entra em cam-A Argentina entra em cam-po nesta quarta com uma invencibilidade de 1.064 di-as. São 31 jogos sem perder. A última derrota ocorreu em 2 de julho de 2019 para o Brasil, no Mineirão, na semi-

Brasil, no Mineirão, na semi-final da Copa América. Um jogo de arbitragem contes-tada, em que Messi acusou a Conmebol de ter favoreci-do a seleção da casa. Desde 2002 a Argentina não chega tão bem, na ques-tão moral, a uma Copa do Mundo. Não necessariamen-te é bom sinal. Aquela equipe do tomeio na Coreia do Sul e no Japão, dirigida por Marcelo Bielsa, conseguiu a façanha de ser eliminada na fase de grupos, apesar de ter uma das melhores gerações da história do futebol no país. Mas o momento ao menos

da historia do rutebol no país.

Mas o momento ao menos
dá aos jogadores, à comissão
técnica e ao astro maior do
time a chance de trabalhar
em paz antes da viagem a Doha em novembro.

"Faz algum tempo que vejo as pessoas, a imprensa — que foi duríssima no passado —, falarem de outra maneira [da seleção], com mais respeito. Sentir esse respaldo é bonito. O que estamos vivendo neste grupo depois de haver ganha-do a Copa América é bonito; completou Messi, que ainda considera injustas as críticas

considera injustas as críticas à geração anterior, marcada pelas derrotas nas finais. Ele lembrou que "não só importa ganhar." Mas a tranquilidade que comemora agora na seleção argentina mostra o contrário. Ainda mais quando se torna um hábito.



RAFAEL NADAL CHEGA ÀS SEMIFINAIS DE ROLAND GARROS COM VITÓRIA POR 3 SETS A 1 SOBRE NOVAK DJOKOVIC eonato francês; compatriota Carlos Alcaraz, 19, foi eliminado pelo alemão Alexander Zverev

O clássico e o rock'n'roll

Jogo cauteloso e tradicional do Real bateu o futebol ousado e explosivo do Liverpool

rtivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

Na final da Liga dos Cam-peões da Europa, os ingres-sos falsos, o uso de gás lacrimogêneo pela polícia, a in-vasão de torcedores e os que vasao ae torceutorse os que ficaram fora, mesmo com in-gressos, caracterizam uma péssima organização e a agressividade e a violência humana, que, às vezes, tam-bém se vê na América do Sul.

Por outro lado, a recepção da multidão de torcedores do Liverpool, na volta do time à cidade, todos cantando "You'll Never Walk Alone", foi belíssima e emocionante, uma demonstração de reconhecimen-to, de delicadeza e de solidariedade coletiva. São as contradições humanas, presentes no Brasil e em todo o mundo.

Em um jogo com tantos cra-ques dos dois lados, a con-quista do Real Madrid, desta vez sem gol na prorrogação, teve várias simbologias, que se reúnem em uma só, a de que ganhou o jogo mais cadenciado, mais seguro, mais cauteloso, mais calmoe mais tradicional, con-tra o futebol mais ousado, mais intenso, de mais riscos e

mais explosivo do Liverpool. O clássico venceu o rock'n'roll.

A vitória não significa que o certo, a melhor manei-ra de jogar, seja sempre a fi losofia do Real, dirigido por Ancelotti. Cada jogo tem uma história, variados detalhes, alguns surpreenden-tes. O caminho, o que já ocorre muitas vezes, são as equi-pes usarem as duas postu-ras em uma mesma partida, de acordo com o momento. O Fluminense, dirigido por Fernando Diniz, jogou assim no Fla-Flu. O time atacava e de-

fendia com muitos jogadores. Eu, que fiquei impressiona-

do com o enorme talento de Vinicius Junior, que parecia ser um novo fenômeno mundial, quando ainda atuava nas categorias de base, passei a achar, depois dos dois primei-ros anos no Real Madrid, que ele não se tornaria um grande jogador, pelo enorme número de erros técnicos que cometia, mesmo com incrível velocidade e habilidade. Hoje, festejo sua evolução, pois se tornou um jogador importante na seleção e no futebol mundial. Vinicius Junior aprendeu a usar a velocidade e o drible no momento certo. Desenvolveu também as técnicas individual e coletiva e a lucidez, como no gol da vi-tória, quando correu no instante certo para evitar o impe-dimento. Ele aprendeu a unir o corpo e a mente, a rapidez e a inteligência nas pernas.

Os treinadores que são nais tradicionais, experientes e têm sido questionados se não estariam ultrapas-sados, como Felipão, Mano Menezes e outros, devem ter ficado contentes com a vitó-ria do Real de Ancelotti, do futebol mais clássico, habitual. Tite deve ter ficado feliz pe-

la vitória de seu mestre e pe-las presenças e atuações dos brasileiros. Casemiro, Vinicius Junior e Alisson ção sin l Iunior e Alisson são titulares da seleção. Também estão no grupo Fabinho e de Militão. Nesta quinta-feira (2), a se

leção enfrenta a Coreia do Sul. Os que estiveram na final da Liga dos Campeões não começam a partida. A dupla de volantes será formada de volantes será formada por Bruno Guimarães e Fred. Tite vai repetir a formação que enfrentou o Chile, com Neymar mais adiantado, com Paquetá próximo a ele, formando uma dupla de ataque, ecom Richarlison pela esquerda, no lugar de Vinicius Junior o uvai cologor Bicharlison or, ou vai colocar Richarlison de centroavante, com Paque-tá pela esquerda? Raphinha

será o ponta pela direita.
No caso de o Brasil não ser
campeão do mundo, o que é
mais provável, porque há vários concorrentes do mesmo nível, os comentários já estão prontos, os de que o time não enfrentou, nos amistosos, as melhores seleções da Europa, e que Hulk, Raphael Veiga e outros que atuam no Brasil não foram convocados.

A criptografia e os números primos de Sophie Germain

Francesa nasceu no século 18 e ganhou espaço num meio até então masculino

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

Sophie Germain descobriu a vocação para a matemática na adolescência, por meio dos livros de seu pai. A família de-saprovava uma ocupação tão "imprópria" para uma mo-ça de família na Paris do sé culo 18, mas ela perseverou e acabou alcançando uma reputação entre os melhores

matemáticos do seu tempo. A leitura do "Ensaio So-bre a Teoria dos Números", bre a Teoria dos Números", publicado por Adrien-Marie Legendre em 1798, e das "Investigações Aritméticas" ("Disquisitiones Arithme-icae"), que Carl-Friedrich Gauss escreveu nesse mesmo ano e publicou em 1801, des-

pertou-lhe o gosto pela teoria dos números, que seria seu principal tema de pesquisa. Seu trabalho mais conhe-cido diz respeito ao teorema ertou-lhe o gosto pela teoria

de Fermat, segundo o qual a equação xⁿ+yⁿ=2ⁿ não tem soluções inteiras quando o expoente n é maior do que 2. Os resultados conhecidos tra-

tavam de valores específicos do expoente: n=4 (Fermat, 1670), n=3 (Euler, 1770) e n=5 (Legendre e Dirichlet, 1825). Germain foi a primeira a tra-

tar toda uma família de expo-entes: ela provou que se n satisfaz certas condições - que valem para todos os inteiros menores do que cem— então qualquer solução da equação tem de ser tal que algum dos números x, y ou z é múltiplo de n (primeiro caso do teore-ma de Fermat). Na verdade, esse era o primeiro passo de um plano ambicioso para provar o caso geral do teorema. Acabou não funcionando, mas o pioneirismo de Germain con-tinua sendo impressionante.

As condições do teorema de Germain são automaticamensermansato automatement te satisfeitas se o expoente n é um "primo de Germain", ou seja, um número primo tal que 2n+1 também é primo. A lista dos primos de Germain começa com 2, 3, 5, 11, 23, 29, 41, ... Uma questão intrigan-te é quantos existem: acredita-se que são em quantida-de infinita, e até que há pelo menos N/(log N)² primos de Germain menores que um dado inteiro N qualquer. Mas ninguém ainda conse-guiu provar esses fatos. Os números da forma 2n+1,

com n sendo um primo de Germain, são chamados "pri-mos seguros", devido a uma aplicação prática que ela nunca poderia ter previsto.

os principais métodos atuais de criptografia são ba-seados no fato de que, dado um produto pq de dois pri-mos grandes, é difícil iden-tificar os fatores p e q. Mas isso depende da escolha dos primos: por exemplo, se p é tal que p-1 pode ser fatorizado em primos pequenos, não é tão difícil quebrar a criptografia. Um jeito de evitar esse risco é usar p e q que sejam primos seguros.



NOVA CNH

Motoristas de todo o Bra sil terão novo modelo de CNH (Carteira Nacional de Habilitação) a partir desta quarta-feira (1º) quando fi-zerem a renovação do do-cumento ou forem habili-

tados pela primeira vez. O novo documento per mitirá que o condutor peça a impressão de nome social e filiação afetiva —quando os pais não são os biológicos, mas reconhecidos iu

cos, mas reconhecidos ju-dicialmente—, se desejar. A substituição não é obri-gatória e ocorrerá gradual-mente para novas habilita-ções. O documento pode-

coes. O documento pode-rá ser expedido no forma-to físico, digital ou ambos. Foi incorporado um có-digo internacional utiliza-do nos passaportes, que permite ao condutor em-barcar em terminais de

autoatendimento nos aeroportos brasileiros. No verso, a nova CNH contacomuma tabela para identificar os tipos de veírelationarios tropos de ver-culos que o motorista pode dirigir e com informações sobre o exercício de ativi-dade remunerada e pos-síveis restrições médicas. Além do verde, será emi-tida também em cor ama-

rela e tem novos elemen-tos gráficos para dificul-tar a falsificação e fraudes. A nova CNH mantém QR

Code que armazena todas as informações contidas do documento, inclusive a fo-tografia, menos assinatura.

OBSERVATÓRIO REGISTRA METEORO COM QUASE DEZ SEGUNDOS DE DURAÇÃO

Fenômeno foi visto no Rio Grande do Sul durante tempestade mais intensa desde 1833

LÍNGUA AFIADA

O leão branco A Hang virou uma das principais atrações do zoológico de Guangzhou, na China, após suas fotos vi-ralizarem nas redes sociais. Tudo por causa da franja

Tudo por causa da franja reta que o animal está osten-tando, que fez sucesso entre os internautas.

As madeixas do animal chamaran a atenção de um visi-tante, que publicou as ima-gens do felino no último sába-do (28) originalmente no Lit-te Red Book (Xiaohongshu), espécie de Instagram chinês. Desde então, foram reprodu-zidas à exaustão e ganharam destaque na imprensa.

Muitas pessoas comenta-ram que a juba do leão pare-cia ter sido estilizada pelos tratadores, e algums lembra-

cia ter sido estinzada pelos tratadores, e alguns le imbra-ram que o bicho não estava assim quando visitaram o lo-cal. Porém, o zoológico negou ter mexido no pelo do animal em nota enviada à agência de notícias chinesa Guangdong,

noticas chinesa Guangdong, Segundo a instituição, o le-ão foi responsável pelo "corte". Isso porque os leões se lim-pam lambendo os pelos, o que pode causar mudanças de aparência em suas jubas de tempos em tempos. A umi-dade também foi apontada como uma das culpadas pelo novo "look" do animal.



A Hang, o leão branco de franja

HITS UIVANTES

A estreia da quarta tempo-rada da série "Stranger Things", na sexta-feira (27), lançou a cantora oitentista Kate Bush de volta ao topo das

Kate Bush devolta ao topo das paradas, agora de streaming. "Running Up That Hill", do disco "Hounds of Love" (1983), chegou ao quarto lugar no ranking global do Spotify na terya (31), impulsionada por uma cena do primeiro episó-dio da produção da Netflix em que Max (Sadie Sink) caminha pelos corredores da escola ou-vindo o hit em seu walkman. A canção apareceu pela pri-

vindo o hit em seu walkman. A canção apareceu pela primeira vez no ranking Spotify Global na posição o 6 e soma mais de 100 milhões de streams na plataforma. Ela ficou na frente, na terça, dos lançamentos de Harry Styles e Bad Bunny, Internatus afirmam que "Stranger Things" apresentou Kate Bush a eles, mas "Running Up That Hill" é veterana como trilha sonora de séries de época. Aparece veterana como trilha sonora de séries de época. Aparece em uma cena de "Pose", produção de 2018 da HBO que se passa na caótica Nova York LGBTQIA+ de 1988, durante o auge da epidemia de Aids.
Bush é considerada um cláscio autre Caracteria de Augusta de A

sico cult. Seu single de estreia, "Wuthering Heights" (1977), faz referência ao romance homônimo de Emily Bronte.

ACERVO FOLHA Há 100 anos 1º.jun.1922

São Paulo ganha teatro moderno com abertura do Braz-Polytheama

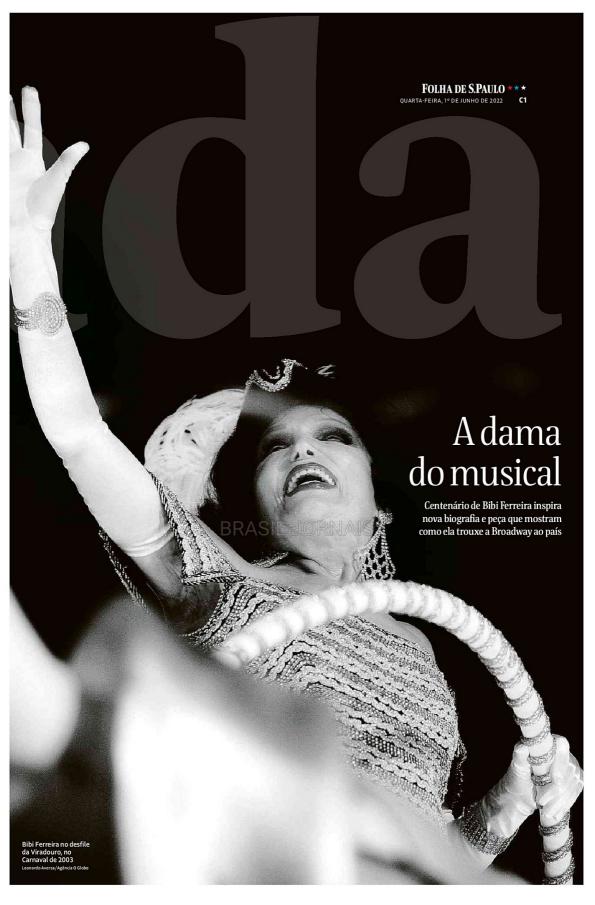
O teatro Braz-Polythea-ma será inaugurado nes-ta sexta-feira (2) na ave-nida Celso Garcia, no nida Ceiso Garcia, no bairro do Brás, em São Paulo, com instalações modernas e com todas as condições de higiene econforto. Ele talvez seja o mais amplo da capital. Para a abertura, foi contentada comenciada c

tratada a companhia Lea Candini, que apresenta-rá a opereta do compo-sitor Emmerich Kálmán

"A Princesa das Czardas". Esse espetáculo ainda não tinha sido levado

da não tinha sido levado ao público dos teatros do bairro do Brás. A Lea Candini vem de uma brilhante tem-porada no teatro Espe-ria, onde se despede nes-ta quinta-feira com a ope-reta "A Viúva Alegre", do compositor Franz Lehár.





Marina Lourenco

são PAUO. Um pouco antes de deixar o camarim para entrar no palco, Bibi Ferreira sempre bebia um golinho de café misturado com manteiga. Era para limpar a voz, dizia ela, que, en dias de apresentação, quase não trocava palavras com ninguém.

Isso porque, por trás da pompa glamorosa de estrela, Bibiera cheia de inseguranças e tentava diminuir o nervosismo, criando alguns ritu-

ais. É o que mostra "Bibi Ferreira: A Saga de uma Diva", livro de Jalusa Barcellos, lançadon esta quarta-feira, data em
que a artista faria cem anos.
Com um nome que provavelmente irritaria a atriz, que
com frequência pedia às pessoas que não a chamassem de
"diva" — otermo, segundo ela,
combina só com as "cantoras
de ópera", a biografia narcombina so com as "Cantoras de ópera"—, a biografía nar-ra a trajetória de Bibi a par-tir de relatos íntimos que ela mesma deu à autora antes de morrer, no início de 2019, e

mais de cem entrevistas com

mais de cem entrevistas com familiares, amigos e colegas de trabalho da carioca. Amiga próxima de Bibi e a atriz com quem ela mais con-tracenou, Barcellos traz aintracenou, Barcellos traz ainda as próprias lembranças dos 40 anos vividos ao seu lado e detalha cada uma das fases da artista, que, nos seus mais de 90 anos de carreira, foi não só atriz, como também bailarina, diretora, cantora, compo-sitora, instrumentista, pintora e apresentadora de televisão. O status de diva, porém,

Édifícil rotular Bibi Ferreira. Ela fez de tudo. Nasceu consagrada

Jalusa Barcellos

atriz, escritora e biógrafa de Bibi Ferreira

veio mesmo dos musicais que encenou e dirigiu, já que foi ela quem importrou o estilo Broadway à cena teatral brasileira, a partir dos anos 1960. "Bibi dizia que, na vertade, pensou que não daria certo trazer essa ideia de um ator cantando no meio dos textos", conta Flávio Mendes, maestro que trabalhou com ela durante 15 anos. "Porque ela durante 15 anos. "Porque até então o que tínhamos [de mais próximo ao modelo de musical americano] era bem diferente, o teatro de revista."

Nesse formato, que também é conhecido como teatro mue confectad como teatro nu-sicado, atores cantam e dan-çam em esquetes de paródias, quase sempre cômicas e espa-lhafatosas. São números artís-

inatatosas. Sao numeros artis-ticos dispersos que se entrela-çam numpalco, mas não con-tam uma história unificada. O grande receio de Bibi ao importar o estilo americano ao Brasil, afirma Barcellos, era o de que a cantoria à la Broad-way soasse um tanto engessa-da para o público brasileiro. Continua na pág. C2

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

PASSO ADIANTE

O Ministério Público do Trabalho ajuizou uma ação civil pública contra a TV Globo por causa das denúncias de assédio sexual que envolveram o exdiretor do departamento de humor da emissora Marcius Melhem. A empresa terá que responder por suposta omissão em relação às denúncias.

PASSO2 Treze artistas, entre atrizes, eroteiristas do núcleo de humor da Globo, participaram da denúncia coletiva que deu origem a uma investigação no Ministério Público do Trabalho (MPT). Depois de coher depoimentos, o inquérito foi encerrado e deu origem à ação agora apresentada ao Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região. atrizes, e roteiristas do núcleo

PASSO 3 O caso corre em se-gredo de Justiça. A TV Globo afirma desconhecer a ação. E diz que não comenta pro-cessos que estejam sob judi-ce. O MPT também não quis

LINHA... A primeira denúncia contra Melhem foi feita pela atriz Dani Calabresa, em 2019. Mas foi mantida em segredo.

...DOTEMPO No ano seguinte, a advogada Mayra Cotta, re-presentando 12 pessoas, afir mou à coluna que Melhem ti-nha agido de forma violenta contra as atrizes e relatou a série de denúncias que exis-tiam contra ele.

DEMORA No ato de instauração do inquérito, o MPT cita o fado inquerito, o MP1 cita o ia-to de as atrizes se mostrarem "desanimadas com a postura da empresa [Globo], que ain-da se mostra de certa forma conivente ao demorar em to-mar providências contra esse tipo de assédio moral e sexual".

SALTO O governo de São Pau-lo já se prepara para um sal-to no número de mortes por ALTO O governo de São Pau to no numero de mortes por Covid-19 no estado. O núme-ro de pacientes internados em UTIs sobe a um ritmo de 3,4% a cada dia. Em duas se-manas, os doentes sob cuida-dos internaciones possenos de la la internaciones possenos de la contractoria de la contracto dos intensivos passaram de 479 para 767.

Lins B

estiveram lá

SALTO 2 Os pacientes em en-fermarias passaram de 1.029 para 1.817.

SALTO 3 A letalidade entre pacientes hospitalizados em São Paulo gira hoje em torno de 14%. O que significa que provavelmente cerca de 360 pessoas podem não sobrevi ver à doença.

SALTO 4 A velocidade de dis-seminação do coronavírus no estado levou o comitê cientíestado levou o comite cienti-fico que assessora o governa-dor Rodrigo Garcia (PSDB) a recomendar novamente o uso de máscaras em ambientes fe-chados em SP.

NA REDE O ex-governador do Rio de Janeiro Anthony Ga-rotinho (União Brasil) se diz surpreso com a repercussão de um vídeo seu que ganhou as redes sociais e grupos de WhatsApp nesta semana. Ele aparece fazendo diferentespos ses —segurando um halter e jogando xadrez, por exemplo.

MOVIMENTO Garotinho afirma ainda não saber se fará novos vídeos ao estilo tiktoker. "Ama-nhã vou pedir para fazer um monitoramento. Nem tudo o que viraliza é bom".

É PIOUE!







quіломво A Coalizão Negra Martha por Direitos se prepara para lançar, no dia 6 de junho, mais Nowill 1 lançar, no dia 6 de junho, mais de 50 pré-candidaturas para o Congresso Nacional e para as-sembleias estaduais ligadas ao movimento negro. A iniciativa, nomeada como Quilombo nos compareceu ao coquetel que celebrou o aniversário de um ano nomeada como Quilombo nos Parlamentos, é supra partidá-ria e reúne filiados de partidos como PT, PSOL, PC do B, PSB, PDT e Rede. Seu lançamento será realizado na Ocupação 9 de Julho, na capital paulista. da editora Fósforo, realizado na semana passada, em São Paulo. A escritora Bianca Santana 2 e a diretora de teatro Mika

OLHOS ABERTOS O Governo de São Paulo reunirá 50 médicos e especialistas para formar o Conselho Superior de Combate às Doenças Infecciosas, co-legiado que terá como tarefa formular estratégias para o en-frentamento de novas epide-mias e pandemias no estado.

PELOTÃO O comitê, que teve sua primeira reunião actor sua primeira reunião acota terça (31), terá coordenação do infectologista e secretário de Ciência, Pesquisa e Desenvol-vimento em Saúde, David Uip.

PELOTÃO 2 Entre os integrantes do colegiado estão nomes como a cientista Natalia Pasternak, o oncologista Paulo Hoff, os médicos Sidney Klajner e Claudio Lottenberg e os professoras Dimas Cours e professoras Dimas Cours professores Dimas Covas e Marco Antonio Zago.

PASSARELA A atriz Alice Braga vai participar pela primeira vez de um desfile na São Paulo Fa-shiow Week. Ela, que mora nos Estados Unidos, vemao Brasil para apresentar, no sábado (4), a coleção que a marca Neriage desenvolveu emparceria com a cerveja Stella Artois.

BATUTA O pianista Benjamim BATUTA O pianista Benjamim Taubkin vai se apresentar no dia 26 de junho no Cinesesc. No show, haverá projeção de filmes com trilha sonora com-posta pelo músico. O evento faz parte da 14ª edição do In-Edit Brasil, que ocorrerá do dia 15 ao 26 do próximo mês.

A dama do musical

Continuação da pág. C1 Diante disso, ela tentou conciliar estéticas. Não abando-nou completamente o teatro de revista e buscou também extrair dele aquilo que consi-derava ser uma naturalidade musical —além de recursos de cenário e figurino já usados nas peças do gênero—mistu-rando o novo estilo à fórmula dos roteiros narrados. Mas, antes mesmo de começar a realmente encabe-çar o filão de musicais nacio-nais, a cariora, que se dizia fâ ciliar estéticas. Não abando

nais, a carioca, que se dizia fã

da Broadway desde os 13 anos de idade, já vinha apostando de idade, ja vinna apostando emmontagens de revista cha-mativas. Exemplo disso é "Es-cândalos 1950", espetáculo que Bibi ajudou a produzir e em que foi uma das vedetes, con-quistando a atenção do público o a da critica—chegarama

quistando a atençado do pulor, co e da critica —chegaram a dizer que a obra ia além do conceito de teatro musicado. Jalusa Barcellos diz que a atriz, embora gostasse de tra-balhar em esquetes, já sentia, naquela época, um enorme desejo de cantar, o que fez com que ousasse cada vez mais e fosse parar no filão embrio-nário dos musicais nacionais.

nano dos musicais nacionais.
Como musical não é um gênero barato — e Bibi torcia o
nariz para montagens modestas—, a atriz chegou a se endividar algumas vezes, com os vidar algumas vezes, com os empréstimos que fazia. Foisó com a fama mais consolidada que ela conseguiu fazer inves-timentos menos apertados. A relação de Bibi com a Broadway, contudo, não se resume à importação do estilo. Continua na pág. C3.



Ricky Gervais prefere arriscar ser cancelado a desviar das piadas que cutucam as feridas

OPINIÃO

Teté Ribeiro

Ricky Gervais é um gênio da comédia. E essa não é só uma opinião baseada no núme-ro de risadas que o comedi-ante, diretor e ator britânico

ante, diretor e ator britanico já provocou nesta repórter. Feioso, esquisito e meio malvado, ele tem um senso de humor peculiar, que a es-ta altura a maioria já sabe se gosta ou não, seja porque as-sistiram às séries de TV que

sistiram às sériés de TV que ele criou e protagonizou, seja porque o viram em uma das
incríveis cinco vezes em que
apresentou o Globo de Ouro.
Apaixonado por situações
constrangedoras, Gervais
agredia estrelas de Hollywood na plateia, falava palavrões à solta e tirava sarro do
próprio Globo de Ouro, que
desde então caiu em desgraa por serevelar o que ele cridesde ental can en desgra-ça por se revelar o que ele cri-ticava nas apresentações — o grupo de jornalistas que orga-niza o prêmio é acusado de corrupção ede ser bajulador. Suas séries são cheias de

suas series sao cheias de cenas que fazem o público se encolher no sofá, de tanta vergonha, mas também de passagens inesquecíveis. Além disso, nenhum assunto é prodisso, ferinum assunto e pro-ibido para ele, nenhum pon-to de vista, por mais política-mente incorreto que possa ser. Provocar tanto risos quan-to críticas sempre fez parte

do DNA de tudo que o come diante apresentou ao públi-co. "A ofensa é o dano colate-ral da liberdade de expressão", resumiu ele, numa entrevista.

Mesmo assim, Ricky Gervais, aos 60 anos, é um dos co-mediantes mais populares do século 21, considerado o inventor da nova sitcom, salvando

tor da nova sitcom, salvando esse tipo de série da extinção.
A que cimentou seu nome como um dos grandes dos nossos tempos estreou em 2001. Era "The Office", em que interpretava um vendedom muito sem grana que cocho muito sem grana que cocho estreou em paga que cocho estreou em grana que cocho estreou est interpretava um vendedor muito sem graça que sonha em ser uma estrela do rock. A série ganhou uma versão americana com Steve Carell. Depois veio "Extras", de 2005, a 2007, que tratava do mundo dos atores de segunda linha, com participação de estrelas de primeiro escalão. E abrilhante "After Life", que estreou em 2019, conta a his-

estreou em 2019, conta a ĥis estreou em 2019, conta a nas-tória de Tony, um jornalista de uma cidade pequena que fica viúvo e se transforma em uma pessoa inconsequente. É certa-mente o personagem que mais se parece com o Gervais real.

se parece com o Gervais reai.
Agora ele apresenta, na Netflix, um especial de stand-up
que estreou em 2019 e voltou
neste ano. É "SuperNature", ou
supernatureza. Gervais diz que
vai falar sobre sua certeza de que não há nada além desses 80 ou 90 anos que cada pessoa tem para viver. Não há Deus nem alma ou reencarnação.

De fato, essa é a parte mais inspirada. Mas a comédia stand-up está passando por umo momento complicado. Parece que o público não vé mais esse tipo de espetáculo com tanta vontade de se divertir quanto de se ofender. Ele fala sobre isso, sobre como acultura "woke" teria botado travas imaginárias em todo mundo, e o cancelamento virou uma coisa corriqueira. E de como qualquer frase ou atitude pode ser mal interpretad, com direito a grita nas redes sociais, entre outras conda, com direito a grita nas redes sociais, entre outras con-sequências graves. E de como parece que as pessoas estão prontas para nr de qualquer coisa, menos delas mesmas. Aí, ele faz todas as piadas

Al, de faz todas as piadas possíveis com os temas que mais deram problema nos últimos tempos. Pedofilia, assédio sexual, obesidade, deficiência, nanismo, Hitler, está tudo em "SuperNature". Mas não só. Ele sabe o que vai causar a polémica e não desvia do tema —piadas com pessoas trans. Gervais revela que apoia o direito das pessoas trans, tema comum em shows de stand-up desde que o americano Dave Chappelle foi actusado de ser transfóbico, no ano passado. Mas, assim como Chappelle, Gervais dedica seu repertó-Mas, assim como Chappelle, Gervais dedica seu repertó-rio ao tema. É muito engra-çado de tão evidente que fi-ca o quanto ele não resiste à tentação de ser cancelado.

Continuação da pág. C2

Aos 94 anos, a atriz apresentou "4X Bibi", no Symphony
Space, em Nova York. Na épocado espetáculo, o jornal The
New York Times a definiu para
os americanos como "a grande
dama do teatro brasileiro".
"É difícil fortular Bibi Elo for

"É difícil rotular Bibi. Ela fez de tudo. Nasceu consagrada", diz Barcellos, em referência à inusitada trajetória da atriz, que, com só 24 dias de vida, já estava num palco, substituindo uma boneca, que sua madrinha carregava para encenar a peça "Manhãs de Sol". Com três anos, Bibi estreou

como dancarina em Santiago. como dançarina em Santago, numa companhia de revista e, aos quatro, entrou para o o corpo de baile do Teatro Mu-nicipal do Rio de Janeiro, on-de ficou até os seus 14 anos.

Contudo, ao contrário do que muitos podem pensar, ressalta Barcellos, Bibi não ti-nha memórias muito carinho-sas da infância e dizia ter sido uma criança infeliz, excessivamente pressionada pela mãe. Foi ao lado do pai, o drama-

turgo e ator Procópio Ferrei-ra, que Bibi realmente oficira, que Bioi realmente onci-alizou sua vida profissional, com o espetáculo "Inimigo das Mulheres", em 1941. Três anos depois, fundou uma compa-nhia de teatro, em que impul-sionou a carreira de atores co-

sioniou a carreira de atores co-mo Sérgio Cardoso, Cacilda Becker e Maria Della Costa. Além deles, outros nomes teatrais foram influenciados por Bibi. "Quando eu tinha oito anos, minha avó me levou para ver 'Alô Dolly' e fiquei en-cantado com a estrutura da

peça. Foi naquele momento que decidi o que gostaria de fazer na vida", conta Miguel Falabella, que comandou su-perproduções como "Hebe - O Musical" e "Donna Summer" —esta em cartaz, no Audito

—esta em carraz, no auduo-rio Ibirapuera, em São Paulo. A ideia de que o Brasil pode-ria, sim, ser palco de musicais de alto padrão foi plantada por Bibi há 60 anos, com "My Fair Lady". "Antes, existia uma lenda de que musicais jamais dariam certo por aqui. Diziam dariam certo por aqui. Diziam que não teríamos capacidade

de produção e acabamento", afirma Charles Möeller, direanima Charles Moeilet, dire-tor de espetáculos como "Ni-ne - Um Musical Felliniano" e "Cinderella". "Realmente, havia muitas dificuldades, mas Bibi abriu o caminho".

mas Bibi abriu o caminho."
Ainda que osetor tenha pas-sado por grandes mudanças, não é como se vivesse ago-ra um mar de rosas, ressalta Amanda Acosta, que interpre-ta a carioca em "Bibi, Uma Vi-da em Musical", que reestreia nesta sexta-feira, no teatro Biochuela e de Bis de Insertio Riachuelo, no Rio de Janeiro.

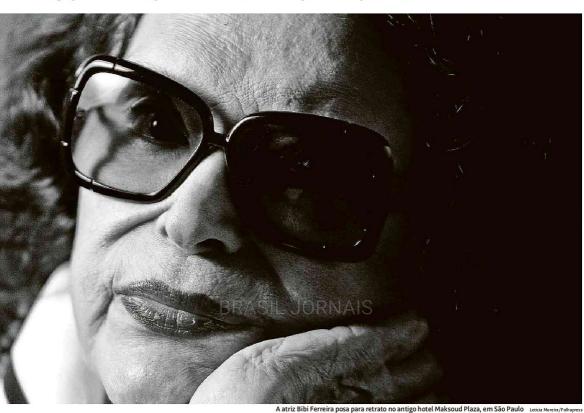
"Continuamos vivendo num país que não investe em mu-sicais", critica a atriz. "Não faltam profissionais, mas faltamuito incentivo público."

Bibi, Uma Vida em Musical

Bibi, Uma Vida em Musical Direção: Tadeu Aguiar. Com: Amanda Acosta. Teatro Riachuelo -r. do Passeio, 38, Rio de Janeiro. Sex., às 20h, sãb., às 16h e 20h30, e dom., às 18h. De 3 de junho a 31 de julho. De R\$30 a R\$ 120.10 anos

Bibi Ferreira, A Saga de Uma Diva

Autora: Jalusa Barcellos. Ed.: Batel Lançamento em 1º de junho. Grátis





O humorista britânico Ricky Gervais

Piadas sobre comunidade trans são só isso, piadas, num mar de outros tabus polêmicos

OPINIÃO

Jão Bubiz

Éestranho voltar a este jornal para falar sobre mais um espe-cial de comédia produzido pecial de comedia produzido pe-la Netflix, por outro grande as-tro da comédia mundial — mi-nha última colaboração foi so-bre o caso do humorista Dave Chappelle, acusado de fazerpi-adas transfóbicas pela comu-nidade LGBTQIA+ americana.

nidade LGBTQIA * âmericana. Ricky Gervais é um comediante e ator britânico, conhecido por seu humor ácido e provocativo e cujas piadas só mesmo um grande astro, ou alguém que sabe do que está falando, consegue sustentar no palco. Ele está dando o que falar com seu último especial por fazer piadas com pessoas transgênero. A comunidade LGBTQIA+ tachou as piadas LGBTQIA+ tachou as piadas do humorista de transfóbicas e organizou um grande mo-vimento de "cancelamento". Em algum momento, acre-

Em algum momento, acreditei que essas piadas poderiam ser apenas uma forma de chamar a atenção, já que o próprio Gervais ressaltou que o especial "SuperNatureza" seria o seu último. Mas suplestria cintuito de alguém qual seria o intuito de alguém tão renomado ir por esse ca-minho? Creio que provocar. Em contrapartida — e mais uma vez, esta é a minha opini-

ão—, acho uma bobagem le-var essas piadas ao pé da letra. Estamos falando de umstand-up. Me surpreenderia caso o que ele fala fosse dito de uma forma intolerante e sem crité-rio. Porém, ele emenda cada uma das piadas com o quan-to estamos fadados a achar que tudo deve ser cancelado. Em momento algum o dúio

em tudo deve ser canceiado.
Em momento algum o ódio
transparece em suas palavras,
mas sim a ironia desse "novo"
universo. Pelo contrário — "falo sobre fome, câncer, estupro, pedofilia, mas a única coi sa que não se deve brincar é a política de identidade de gêne-ro", ele discursa a certa altura. Depois afirma com todas as letras que é a favor dos direitos da comunidade transgênero.

Estamos vivendo num mun do em que teremos homens com vagina e mulheres com pênis. Seria no mínimo estranho que a comunidade LGBT QIA+ se prendesse ao cancela-mento de humoristas por piadas sobre isso, ao passo que outros assuntos tabus são abordados no mesmo show. A comédia já é um misto do

Acomedia ja e um misto do que é engraçado e do que po-de vir a se tornar, mas até que ponto piadas sobre a pauta trans são entendidas como algo "politicamente incorre-to"? Tenho algumas ressalvas

sobre esse tema específico. No show, que dura cer-ca de uma hora e 20 minu-tos, Ricky Gervais ainda fa-

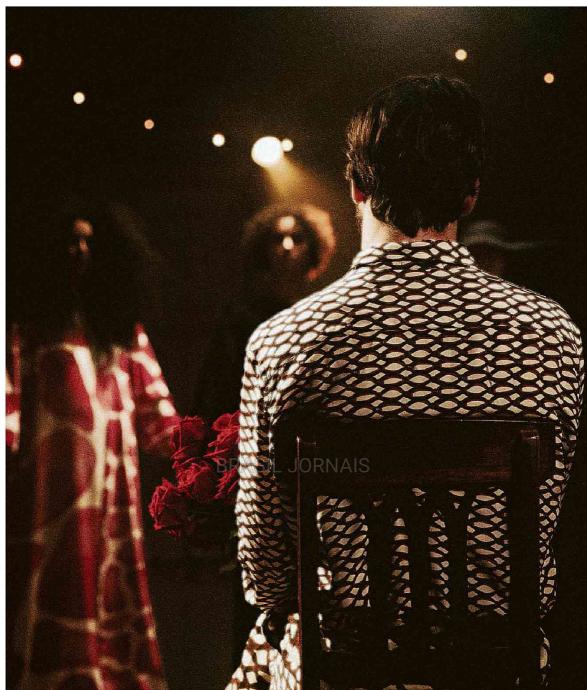
la sobre Aids, mulçumanos e outros temas tabus de maneira irónica e um tanto quanto polémica. Mas segue levantando temas cotidianos, como sua relação com seus gatos e namoros, enfatizando o quanto está chata a dita militância e o fato de que minoria nada mais é do que cada um, com sua visão partinoria nada mais e do que ca-da um, com sua visão parti-cular —ele mesmo se intitu-la minoria, parte do 1% dos homens brancos, héteros e multimilionários do mundo.

Como comediante de standcomo comediante de stand-up, entendo tudo que ele fala, e a maneira como fala. Enten-do o seu humor também. Po-rém, dentro da comunidade LGBTQIA+, ainda existe um certo receio de como abordar esses assuntos sem pare-cer ofensivo e grosseiro. Tanto é que, ao final do especial, ele reforça o apoio que dá à causa trans e a toda a comunidade.

Talvez eu esteja consumin-do muita comédia cis e hétedo muita comédia cis e héteno. Mas talvez esteja entendendo apenas que as piadas
de Gervais são só isso, piadas. E podem ser interpretadas de todas as formas e maneiras possíveis, desde que se
proponham ao único e exclusivo objetivo — agraça, a risada e o divertimento. Fora
disso, são apenas ofensas.

Ricky Gervais: SuperNatureza EUA/Reino Unido, 2022. Dir.: John L. Spencer. Com: Ricky Gervais. 16 anos. Disponível na Netflix

ilustrada são paulo fashion week



ena do filme da coleção 'Atelier', da grife Handred, do estilista André Namital

SPFW ecoa país dividido em evento sem grifes poderosas ou patrocínios graúdos

Semana de moda chega à 53ª edição espelhando conjuntura de crise fora dos espaços tradicionais

Pedro Diniz

são paulo Foram semanas de incertezas para as 22 marcas que prometem subir às du-as passarelas montadas na 53ª São Paulo Fashion Week, que começou nesta terça-fei-ra e se estende até o sábado. Pela primeira vez, a semana Pela primeira vez, a semana de moda terá dois endereços fixos, o prédio do Senac La-pa, na zona oeste, e o galpão Komplexo Tempo, na Mooca, na zona leste. Até duas sema-

na zona ieste. Ale duasserna-nas atrás, porém, ninguém sa-bia se as luzes seriam acesas. Retrato da crise financeira que afugentou patrocinadores graúdos e grifes com poder de

difusão, hoje mais interessa-das em manter a saúde finan-ceira do que desfilar, a tempo-rada foi uma verdadeira "tour de force" para a organização. Grifes e estilistas ouvidos

Grifes é estilistas ouvidos em condição de anonimato pela reportagem dizem que há pouco mais de um més a edição poderia ser toda digital, inviável para algumas delas, e as datas, embora aventadas antes, não estavam confirmadas até três semanas atrás. O diretor criativo Paulo Borses e usa equipe lidaram ain-

ges e sua equipe lidaram ain-da com o fim do contrato com um de seus principais patroci-nadores, obanco Santander, a impossibilidade de alugar espaço em sua "casa" costumaz, o parque Ibirapuera, e a falta do incentivo por meio da Lei Rouanet, que havia facilita do a busca de patrocínio dos últimos dois festivais SPFW+.

Ao todo, a IMM Participa-ções, que controla o even-to, teria disponíveis para to, teria disponiveis para este ano, segundo Borges, R\$15 milhões para dividir em cada um dos dois eventos anuais. Cerca de um terço do valor foi usado para levantara temporada que se inicia.

O cenário de incertezas e

um calendário majoritaria mente formado por grifes mi-núsculas, parte sem ponto de venda físico ainda que criativamente relevantes, remon variente reievantes, remoi-ta ao final dos 1990, época do Phytoervas Fashion que ser-viu de embrião para a SPFW. "Estamos num momento de

"Estamos num momento de experimentações. Provavel-mente, voltaremos ao ibirapu-era (em novembro, na segun-da edição do ano). Mas nosso desejo de ocupação não é de hoje. A pandemia diminuiu o pulso do que queremos fazer, porque minha ideia de festival émuito maior do que oque es-tá acontecendo, mas temos de nos adequar", afirma Borges.

nos adequar", afirma Borges. Essa realidade incluiria lidar com a montanha-russa de ca-sos de Covid-19 que ameaçam a segurança de eventos gran-

diosos e que, por isso, até con-sideraram fazer digitalmente as edições e diminuir o espaço destinado aos desfiles. Borges destinado aos desílies. Borges garante, porém, que o forma-to híbrido de hoje, que nesta edição compreende 19 des-files digitais em formato de filme, deve permanecer. Um deles é o da grife bai-ana Dendezeiro, que, saída da Casa de Criadores, estreia

no calendário com um filme a ser exibido no final da tar-de desta quarta. Os estilistas Uson Silva a Podro Patalho Hisan Silva e Pedro Batalha são nomes quentes do novo cenário da moda nacional e agradam ao público jovem com coleções de rigor estético. Um ingrediente já visto em 2019 ganhará destaque agora. Nomes como Misci, Handred e Isaac Silva, etiquetas de su-cesso criativo e comercial da

cesso criativo e comercial da nova geração, prometem aumentar o volume político das apresentações com temas que discorrem sobre o ambiente polarizado deste ano eleitoral. Como parte das comemorações de seus dez anos de marca, o carioca André Namital mostrará uma coleção em que as roupas são todas vermelhas, referência objetiva à sua posição na esquerda do esmelhas, referência objetiva à sua posição na esquerda do espectro político. "É uma cartela política, sim. Alem de uma comemoração, também serefere a omomento de hoje, passional, numa no que, se Deus quiser, haverá uma mudança de governo", afirma o estilista. Já com o filme "Atelier", ele homenageará o ato de costurar e cortar uma roupa. O video explora por meio da danqua um momento de festa anda um momento de festa anda um momento de festa anda sua posição.

ca um momento de festa antecipada ao pleito presidenci-al. "Ter uma marca, hoje, é um ato político", resume Namitala.

ilustrada





Detalhe de pintura do coletivo Avaf casa Triângulo/D



Detalhe de 'Femme Fatale', obra de Fernanda Feher

Nova feira de arte, ArPa luta por espaço na cena paulistana

Estádio do Pacaembu reformado recebe também a décima edição da Made, evento de design e mobiliário

João Perassolo

são Paulo Quem for ao Pa-caembu nesta semana vai se deparar, no estacionamento em frente à entrada do estádio, com duas pessoas escul-pindo melancias em forma de cérebro. As "esculturas" em seguida ficarão expos-tas para venda numa barraca de frutas na tradicional feira

de frutas na tradicional feira livre que ali acontece.

O trabalho dosartistas Ana Dias Batista e João Loureiro faz parte da exposição ao ar livre "Arte em Campo", que ocupa a praça Charles Miller com instalações e esculturas que dialogam com o entor-no, no caso, com os produ-tos vendidos pelos feirantes. Mas a per formance na feira livre é, na verdade, um con-tre à entre dada num outro ti-

vite à entrada num outro tipo de feira. Dentro do está-dio, um espaço inaugurado há pouco, o Pavilhão Paca-embu, vai abrigar entre quinemou, vai abrigar entre quin-ta e domingo a primeira edi-ção da ArPa, uma nova feira de arte com pretensões de entrar no calendário cultu-ral paulistano ao lado da já tradicional SP-Arte e no rastro da estreia da ArtSampa.

Junto com a ArPa aconte-ce a Made, ou Mercado Arte e Design, que chega agora à sua décima edição com cerca de 80 galerias de mobiliário e objetos, tanto contem-

no e objetos, tanto contem-porâneos quanto vintage. A ArPa surgiu de deman-das de galeristas feitas na pandemia, diz Camilla Barel-la, uma das diretoras da feira. Segundo ela, os marchands queriam um outro momen-to no ano para expor sau-Segundo ela, os marchands queriam um outro momen-to no ano para expor seus artistas, além das feiras SP-Arte e ArtRio, pontos-chave no calendário cultural.

chave no calendario cultural.

A ArPA reúne 50 galerias,
entre poderosas como Raquel Arnaud, Almeida & Dale
eMendes Wood DM, e casas
com poucos anos de mercado, como HOA e Periscópio, do, como HOA e Periscopio, num evento voltado ao mer-cado nacional, com obras à venda a partir de R\$ 5.000. Há três galerias estrangeiras —Kubik, do Porto, Ed Cross

Fine Art, de Londres, e Isla Flotante, de Buenos Aires. Com a chegada da ArPa, São Paulo contará neste ano com quatro feiras de arte no total, considerando as duas edições da SP-Arte e a Arte edições da SP-Arte e a Art-Sampa, que teve sua primei-ra edição em março. Diante desse cenário, os eventos es-tariam competindo pelo di-nheiro dos colecionadores?

nheiro dos colecionádores?
"Existe um pouco essa
dúvida. Será que o mercado aguenta isso? Mas acho
que as feiras têm o papel de
expansão, de facilitar os
acessos, de quem já coleciona e aprecia mas também
dos que querem iniciar. É um
ambiente mais convidativo
do que vocé tentar explorar
independentemente as galeindependentemente as gale

macentalemente as gate-rias", diz a diretora do evento. Barella lembra ainda que metrópoles como Miami e Nova York têm dezenas de feiras, e que só uma feira de arte por ano em São Paulo —a SP-Arte— não fazia jus ao potencial de mercado da

cidade e mesmo do país. Para se diferenciar da con-correncia, a ArPa pediu aos galeristas que mostrem me-nos artistas, até três por es-tande, numa tentativa de aprofundar o olhar dos visi-tantes. Outra peculiaridade

é que a feira não conta com e que a feira nao conta com financiamento público, sen-do integralmente custeada com patrocínios e a venda dos estandes para as galeri-as, enquanto a SP-Arte é par-cialmente paga com dinhei-ro obtido via Lei Rouanet.

O que se verá nas paredes é uma seleção de arte bra-sileira de ontem e de hoje, de acordo com os pro-gramas divulgados por no-ve galerias. A Periscópio vai levar pinturas de Marcone Moreirae Domingos Nunes, ambos com trabalhos que dialogam com a paisagem amazônica, além de uma mostra solo de Sebastião Januário, artista de mais de 80 anos que introduziu Ab-dias Nascimento napintura. A Gomide & Co terá uma

A Gomide & Co tera uma série de telas surrealistas de Marcelo Cipis retratan-do ambientes internos. A Millan vai pór as esculturas de José Damasceno em diálogo com os bordados da jologo com os bordados da jo-vem Guga Szabzon. A Gisela Projects apresenta tapeçari-as e pinturas da jovem Fer-nanda Feher. E a Casanova tem as obras algo brutas de Alexandre Brandão, artista

Alexandre Brandao, artista que mistura galhos e parafu-sos em pequenas esculturas. Num espaço ao lado da Ar-Pa, a Made será organizada com uma cenografia que re-mete a um ambiente de mumete a um ambiente de mu-seu, como se fosse uma gran-de exposição de design, e não com os expositores mostran-do seus produtos em estan-des individuais com pare-

des individuais com pare-des, afirma Waldick Jatobá, ofundador e diretor da feira. Segundo ele, a pandemia deu um gás no mercado de design de interiores, dado que, trancadas em casa por

que, trancadas em casa por meses, as pessoas "pensa-vam em soluções que trouxessem mais harmonia, estéciae a colhimento para seus espaços". Esta é a primeira Made presencial desde 2019. A feira é voltada ao design autoral de estúdios brasileiros contemporáneos, mas também tem espaço para o móvel moderno das décadas de 1940 a 1970, uma fe-

das de 1940 a 1970, uma fe-bre entre os colecionadores. De novidades, estarão ex-postas, por exemplo, pol-tronas e mancebos feitos

postas, por exemplo, poltronas e mancebos feitos
com a curiosa junção de tapeçaria e metal, trabalho do
trio curitibano Alex Rocca,
Julyana Hilgensteler e Nicole Salvatierra. O estúdio
Carol Gay vai levar um vaso
formado por um vidro soprado apoiado sobre dois
paralelepipedos. Os cariocas do Zebulun apresentam
um banco de madeira de
demolição peroba do campo.
O mobiliário vintage estará
representado pelas conhecidas galerias Teo e Verniz, por
exemplo, que vendem peças
originais de Joaquim Tenerior, Jorge Zalszupin e Gregori Warwahchik. Um dos
destaques desses seror será
um exemplar do sofá Moleca, peça de Sérgio Rodriques inspirada na sua famosa poltrona Mole, em edição
original feita com jacarandá sa poltrona Mole, em edição original feita com jacarandá e couro. "É um design com status de arte", resume Ja-tobá, falando sobre a Made.

ArPa e Made

Pavilhão Pacaembu - pça. Charles Miller, s/nº, São Paulo. De qui. (2) a dom. (5); qui. a sáb, das 13h às 20h30, dom. das 11h às 18h; abertura para convidados na qua. (1º). R\$ 50



Continuação da pág. C4
Não menos estridente será a coleção do mato-grossense Airon Martin. A começar pelo convite do desfile de sua marca Misci, um boné verde e amarelo com o slogan "Mátria Brasil" gravado — ou seja, o avesso da "Pátria Amada Brasil" de Bolsonaro. Além dos brincos em formato de mapa do país, produzito de mapa do país, produzi-

Alendos Brincos em forma-to de mapa do país, produzi-dos em parceria com a Bra-vio Studios, parte das roupas de Martin são feitas com se-da paranaense, tida como a melhor do mundo, como intuito de lembrar o potenci-al da indústria têxtil esfaceal da indústria têxtil esface-lada. Suas ideias também fo-ram construídas em volta da revisão do aspecto patriarcal que moldou a misoginia tão arraigada no convivio social. Algumas das peças têm abertura em um dos seios, como recado sobre o precon-ceito da amamentação públi-ca, eremetem às máes solo —

ca, e remetem às mães soloele, inclusive, filho de uma. A top Carol Trentini, que tam-bém foi criada só pela mãe, abriráa apresentação que encerra quinta-feira de desfiles.
"O mundo não está para estilistas, mas sim para pensadores, marcas que exploram conceitos", afirma Marin. "É isso que nos diferencia das marcas de blogueira".
Outrogigante da criação nacional, o baiano IsaacSilva, encerrará a temporada com uma leitura política sobre ícones

leitura política sobre ícones danoite LGBTQIA+. Do Brasil, ele levará a drag queen Márcia Pantera ao centro da passarela, composta também por transe-xuais, travestis e ativistas, como a designer Neon Cunha, à frente da casa de acolhimen-to que leva seu nome em São to que leva seu nome em Sao Bernardo do Campo, no ABC paulista. Jeans de cânhamo, cores vivas e uma bandeira gigantesca do orgulho LGBT compõem os elementos des-ta que deve ser uma das cole-

ções mais políticas do evento. "Vivemos num país que usa a violência de forma rotineira. A moda da SPFW, hoje não comporta mais tendên-cias, não é o momento disso", defende Silva. "É hora de le-vantarmos a voz mais alto."

ilustrada



esquerda para a direita, José Gil, João Gil e Francisco Gil, respectivamente filho e netos de Gilberto Gil, que formam a banda Gilsons

Gilsons, trio com filho e netos de Gilberto Gil, cantam utopia do amor e do 'Lula Lá'

Grupo, que participou do novo clipe de jingle do PT, mescla juventude e tributo familiar em álbum

Claudio Leal

SALVADOR A banda silencia. Na Concha Acústica do tea-tro Castro Alves, em Salvador, milhares de jovens substitu-em as vozes do trio Gilsons em as vozes do trio Gilsons em "Airias Queixas", a música do bloco afro-baiano Olodum transformada em hit por José Gil, de 30 anos, Francisco Gil, 27, e João Gil, 31. "Várias queixas de vocé/ Por que fez isso comigo?/ Estamos junto e misturado/ Meu bem, quero ser seu namorado."

No Spotify, a canção se apro-

xima da marca de 60 milhões xima da marca de 60 milhões de reproduções. Na Concha, uma amostra desse público se revela nas vozes que ento-ma a maioria das canções de "Pra Gente Acordar", primeir álbum do trio, que lançou o EP "Várias Queixas" em 2019. No camarim, a meia hora de entrarem no palco, os três cariocas estavam agitados como primeiro show pós-quarente-na numa das duas cidades es senciais às aus formação. "Mui-

senciais à sua formação. "Mui-to do nosso crescer, da nos-sa convivência e do conheci-mento da música veio de pas-

sar verões e Carnavais em Sal vador. José sempre fala da sen-sação de ver a Timbalada e o Olodum passarem", disse Jo-ão. À sua frente, José reforçou que "Rio e Salvador formaram a gente como ser humano".

a gente como ser numano: José, João e Francisco são, respectivamente, filho e ne-tos do compositor Gilber-to Gil. O trio nasceu de um show a princípio só de José, no Dumont Arte Bar, no bairro

carioca da Gávea, em 2018. Sem repertório para enca-rar sozinho o convite, ele con-vocou seus sobrinhos. Sobri-

nhos, mas de idades próximas a sua. No WhatsApp dos Gil, à medida que os videos eram compartilhados, a cantora Pre-ta Gil, mãe de Francisco, defen-dia a continuação do projeto e insistia no batismo "Gilsons".

insistia no batismo "Gilsons".

Apalavra porta o sobrenome
do clã e os plurais de som, em
português, e filhos, em inglês.
Era um achado, mas os rapazes não ficaram convencidos.

"A gente não gostava de as-sociar o nome Gil a um início de trabalho, sem uma identi-dade construída. Hoje, a gen-te já olha com uma identi-

dade construída, que difere dade construida, que difere de seu Gilberto. Temos tran-quilidade para falar Gilsons, disse José, produtor musical do disco. "Tem muita gen-te que conhece o Gilsons e

não associa", garantiu João. No álbum "Pra Gente Acordar", o conjunto de canções envolve amores juvenis, co-ragem de cair no mundo, evo-cação idilica em "Voltar à Ba-hia", de Francisco e Clara Buarque, e tributo familiar em "Bela", dedicada por João à sua avó Belina Aguiar, professora de redação e primeira mulher

de Gilberto Gil, assim descride Gilberto Gil, assim descri-ta "vento forte/ fortaleza/ das palavras/ traz riqueza/ sua estrela brilha a (me) guiar". A faixa-título "Pra Gente Acordar", observa o letrista

Acordar, observa o letrista Carlos Rennó na apresentação do disco, espalha "uma men-sagem auspiciosa de confian-ça numa nova manhã e cele-brar as coisas principais que suas canções transmitem e suas canções transmitente que são recorrentes nos ver-sos, o amor e a luz; as viagense os encontros; enfim, o mundo — a se conquistar pelo amor, a que se entregar sem medo".

"A gente tem uma interse-

"A gente tem uma interse-ção grande na semântica das letras. Todos escrevem sobre amor. E também no lugar rít-mico, na questão da música, com os timbres eletrônicos modernos, os elementos da MPB, o violão de nylon mui-to presente, os tambores tra-dicionais da Bahia, a percus-são afro-baiana", avaliou José. A convite do Rock in Rio, os Gilsons vão se apresentar no

Aconvite do Rock in Rio, os Gilsons vão se apresentar no palco Sunset, em 10 de setem-bro. No show, os três alternam guitarra, violão e baixo, fazen-do pequenas intervenções na percussão. Há um momenpercussao. Ha um momen-to em que a sonoridade do bloco Filhos de Gandhy pul-sa no agogô trazido por José. Associando utopias amoro-sas ao desejo de mudança polí-

sas ao desejo de múdanca poli-tica no país, o trio decidiu par-ticipar do clipe da nova versão de "Lula Lã", jingle do ex-pre-sidente e prê-candidato do PT à presidência. "A canção "Pra Gente Acordar" nasceu den-tro de um contexto político, de olhar um novo amanha sem medo de ser e de amar. É contra essa crença no ódio, na opressão", disse Francisco. "Love Love", "Proposta" e "O Dia Nasceu" são outros hits emplacados pelos Gilsons em

Dia Nasceut sao outros hits emplacados pelos Gilsons em pouco tempo de trajetória. "Se quer saber/ Quero te ver/ Fi-co a noite inteira pensando em você/ É muito louco esse nosvoce/Emuito louco esse nos-so lance/Vou te dizer/Foi 'di fudê'/Ficou na minha men-te, não dá pra esquecer", can-tam na sexualizada "Proposta". "Como tem músicas com parcerias, há muito da voz

dos próprios parceiros, como é a Julia Mestre, o Léo Mucu-ri, a Mariá Pinkusfeld e Carlos Rennó. A canetada da música 'Dès' é toda do Rennó. O dis-

co tem tudo que é nosso, mas agrega todo esse lance dos parceiros", reconheceu João. Composta por Germano Meneghel, Afro Jhow e Narci-zinho Santos, "Várias Queixas" esteve no roteiro do primeiro esteve no roteiro do primeiro show dos Gilsons. Ao ser re-gravada, a canção se tornou um fenômeno. "Para mim, já estava tudo ali", disse João, sobre a gravação original do Olodum, de dez anos atrás.

Olodum, de dez anos atras. José acrescentou que a pul-sação do Olodum costuma ser mais tranquila que a da Timbalada, mas, no Carna-val, "Várias Queixas" aparecia numa levada de timbaleiros.

vai, varias quiexas ajarreca numa levada de timbaleiros.
"A gente captou uma energia, uma pulsação que se coloca dentro da identidade do Olodum, dos tambores", completou Francisco. "Essa música virou um lado B de show do Olodum. Era menos conhecida até para quem é do Pelourinho. Ela chegou a ir para o Carnaval, tinha força. Ela veio de um lugar assim de compreender a sonoridade da Bahia. Moreno Veloso fez isso com "Deusa do Amor". Na turné do novo álbum, depois de dois anos entre apartamentos e um sitio na serra fluminense, o trio pode

apartamentos e um sitio na serra fluminense, o trio pode olhar de frente os seguidores conquistados no mundo vir-tual. "A pandemia foi acumu-lando como uma rede de arranto como uma rece de ar-rasto, de pesca. Foi juntando o público que não podia estar com a gente. Quando abriu a porteira, o pessoal está vindo conhecer", disse José, a pou-cos minutos de deixar o ca-

cos minutos de deixar o ca-marim com João e Francisco. Nessa noite, eles iriam se despedir do palco com um samba de cores baianas da carioca Dona Ivone Lara, em mais um elo entre Rio e Salvador, as duas cida-des dos sons dos Gil —"al-guém me avisou/ pra pisar nesse chão devagarinho".

Viva o orçamento secreto sertanejo

Duvido que Paulo Guedes conseguisse produzir uma peça via lei de incentivo

Gregorio Duvivier

É ator e escritor. Também é um dos criadores do portal de humor Porta dos Fundos

"Pode falar a verdade" me per-gunta o sujeito na fila de embarque da ponte aérea, com preo-cupação no olhar: "Você não ga-nhou dinheiro da Lei Raoni?"

Todo artista brasileiro deve ter ouvido essa pergunta, isso quando é uma pergunta, e não uma acusação: "Devolve meu dinheiro da lei Ruanei!". Pra muita gente, a crise financeira do Brasil aconteceu porque os artistas gastaram todo o nosso dinheiro com a lei Rualey, Rouadnet, Rihanna ou Anarriê.

Sim, lá em 2016, as parcas leis de incentivo à cultura, em todas as formas e grafias, expli-cavam tudo: a crise financeira, a nudez nos espetáculos, a ade-são dos artistas à esquerda — mesmo a lei tendo sido criada no governo Collor, e os maio-res beneficiados serem museus tipo do Amanhã e musicais tipo Broadway (não exatamen-te instituições soviéticas).

Eu mesmo nunca fui contem-

plado por lei nenhuma. Nunca nem tentei. Demora muito. E não sei nem mexer com Excel. Mas assisti a peças incentiva-das muito boas. E outras mui-to ruins. Normal. Mas nunca ouvifalar de nenhum desvio milio-nário de recurso público. A pres-tação de contas é milimetricamente insuportável. Duvido que Paulo Guedes conseguisse pro-duzir uma peça via lei de incen-tivo. A conta, lá, precisa fechar. Não dá pra superfaturar, como

se fosse uma prótese peniana. O escândalo dos sertanejos escancara o óbvio. Existem artistas financiados por dinheiro público em trocade alinhamento ideológico. Mas não é através de lei de incentivo. Nunca foi. Os editais são muito demorados e burocráticos. Bolsonaro até deve ter tentado, mas não tem nem inteligência pra arquitetar um esquema vultoso de corrupção via lei de incentivo. E nem precisa. Dá pra desviar dinheiro

público semintermediários. Bas-ta as prefeituras contratarem o artista via orçamento secreto. Como tudo no governo Bolso-naro, acontece ao mesmo tempo fora da lei —e à luz do dia.

Gosto que Gusttavo Lima, que recebeu milhões em verba públi ca pra shows minúsculos, diz, aos prantos, que nunca com-pactuou com dinheiro público —provando não saber o que é compactuar, ou dinheiro públi-co. Sérgio Reis argumentou que dinheiro das prefeituras não é público. Sim, as prefeituras não passam de uma MEI, o prefeito é m CEO e o governo é um cliente Não conheço nenhum artis

ta bolsonarista desinteressa do. Não à toa, Bolsonaro reúne uma corja de ressentidos. O governo Bolsonaro oferece um úl-timo refúgio pra mediocridade -e uma grana legal também



DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE **EM CASA**

Tony Goes

Chitãozinho e Xororó são tema de celebração na televisão aberta

Chitãozinho & Xororó -50 Anos de História

Globo, 22h35, livre
A equipe de Conversa com
Bial conta a história de José
Lima Sobrinho e Durval de
Lima nesta mistura de documentário e musical, que
combina entrevistas dadas pela dadas. Podes Dida insupela dupla a Pedro Bial, imagens la dupia a Pedro Bial, imagens de arquivo e números acústi-cos gravados ao redor de uma fogueira. Direção artística de Monica Almeida e direção geral de Gian Carlo Bellotti.

Bate-Papo sobre Brecheret Instagram da galeria André, 17h O curador Mario Gioia e as pesquisadoras Ana Avelar e Maria Alice Milleit conver-Maria Alice Milleit conver-sam sobre o escultor moder-nista Victor Brecheret e a exposição "Brecheret, 1922-2-22 - Nos Passos da Moder-nidade", que termina nesta quinta-feira, em São Paulo.

1º Festival Casa Sueli Carneiro YouTube da Casa Sueli Carneiro, 18h Para celebrar os 72 anos da fi-lósofa e ativista Sueli Carneinosota e attivista sueli Carrierro, a instituição que leva seu nome promove leituras, debates, leituras, shows e homenagens ao longo do mês. A abertura é com uma maratona de autoras negras. Programação completa pode ser vista no sisasuelicarneiro.org.br.

Onde Está o Cinema Brasileiro? Prime Box Brazil, 21h, livre A primeira temporada desta série documental sobre nosso cinema independente percor-re festivais do Nordeste, entre-vistando diretores como Aly Muritiba e Walter Carvalho.

De Volta à Terra

Netflix, 16 anos Nesta série suíça exclusiva da plataforma, um consultor financeiro herda a fazenda do pai e precisa confrontar fantasmas do passado.

Emergency

Três universitários negros vi vem uma noite de excessos até encontrar uma jovem bran-ca inconsciente em sua casa. Eles então pesam os prós e os contras de chamar a polícia.

Especial Semana do Meio Ambiente

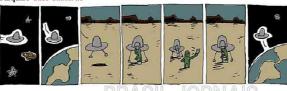
do Meio Ambiente Ecofalante org.b.; grátis, até 21 de jumbo A mostra Ecofalante oferece uma seleção de 20 longas de temática ambiental, produ-zidos desde 2009. Entre os destaques, o vencedor do Oscar na categoria de melhor documentário "A Enseada".

OUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Daiquiri Caco Galhardo



Níquel Náusea





A Vida Como Ela Yeah Adão Iturrusgarai

O QUE O CU DA ANITTA TEM VER com As CAUSAS?



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer







Viver Dói Fabiane Langona





SUDOKU texto.art.br/fsp

		1			9	8		
	4							9
			6	1	2	5		
7						9		
3	8		1		6		2	7
		4						6
		8	5	7	1			
9							5	
		5	3			2		

ı	,	2	8	6	1	5	1	9
			*					
٤	6	9	L	4	5	8	τ	,
9	8	ε	L	τ	6	*	S	1
1	3		9	5	1	6	8	٤
5	1	6	8	8	*	7	9	2
+	ŧ	\$	2	ľ	9	4	6	8
6	1	ı	s	ε	8	9		7
τ	9	8	6		4	L	1	5

CRUZADAS

HORIZONTAIS

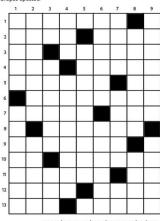
HORIZONTAIS

1. Que pode ser recusado 2. O "de pernas tortas" era o apelido do jogador Garrincha / Pequena enseada 3. Responsável Técnico / Encher, satesfazer 4. Imposto sobre Operações Financeiras / Casa noturna de diversões 5. Levantar aincora / Team) Unidades Internacionais 6. Dekar cair ou sair (fliquido) inadvertidamente ou não, pelos bordos de um recipiente 7. O mecanismo que fica dentro do capô do automóvel / Interpicção de alegria, surpresa 8. Solução quimica incolor e de dod rintenso 9. Raspar com certo instrumento crúrgiço 10. A desinência verbal de corromper / Frito de uma palmeira, muito doce 11. Quantidade de pessoas ou de coisas que podem ser contadas / Alexandre Dumas (1802-1870), escritor francês 12. Aquele que não crê em Deus / Uma măquina como o R2D2, do "Guerra nas Estrelas" 13. A regão da Lagoa dos Patos e das Cataratas do Iguaçú / A coletividade.

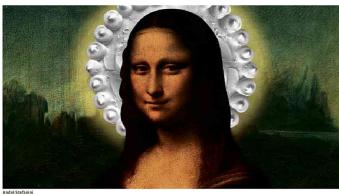
VENTICAIS

A Orgão do olfato / Generos protetor de artistas e sábios 2.

Afinido, harmonios o/, Serpente venenosa encontrada no América do Sul, com até 2 metros de comprimento 3. As inicias do logador de futebol Jesus / Alugar para carreto / Fluido produzido por abelhas A. Aqueles / Tinta famoso mito grego 5. Encher demais 6. Peça que dá sustentação / Ato de cortejar 7. Espécie (geralmente em tom deprecativo) / 0 ator Tarcisio, recente-mente falecido / Ordem do Dia 8. Planta que possui propriedades medicinais e a frodiscias o / 0 de gato de um café rum, frio ou requentado 9. O músico Adelino, de "A Volta do Boêmio" / Grupos opostos.



ilustrada



Ideia na cabeça, torta na mão

Atentado contra a 'Mona Lisa' expressa um tipo especial de desespero

Marcelo Coelho

omances 'Jantando com Melvin' e 'Noturno', é mestre em sociologia pela USF

Pobre "Mona Lisa"! Erapara ser só um quadro, mas virou uma espécie de mito. Acaba com isso atendendo a infinitas funções — entre elas a de ser dessacralizada, vandalizada, "desmitificada".

Quem vai ao Louvre para vê-la de perto costuma se decepcionar: uma pintura pequena cercada de centenas de cabe ças que, todas, se perguntam

o que vieram fazer ali. Talvez a resposta esteja com o maluco que jogou uma torta nela, no domingo passa-do. É como se, mais uma vez, ele estivesse dizendo: "Parem

ete estivesse dizendo: "Parem de cultuar esse quadro! O que é que ele tem de mais?". Piorque isso, ele pode ter pen-sado: "Se é para ficar horas nu-ma fila, só para ver uma pintura sem saber por quê, o melhor seria chegar aqui com um pro-pósito definido; uma ideia na cabeça e uma torta na mão". O alegado motivo do ata

que não convence. Nada do

que o sujeito fez contribui para alertar o mundo sobre o aquecimento global.

A "Mona Lisa" é um ímã de significados: absorve qualquer outra mensagem, e o vânda-lo conseguiu, no máximo, chamar a atenção para si mesmo, para seu gesto. Seria até melhor jogar a tor

ta e pronto, sem pretexto ne-nhum. O ato faria parte de uma longa tradição. Antes do bigodinho que Duchamp acrescentou ao quadro, em 1919, Eugène Bataille (1853-1891) desenhou a "Mona Lisa" fumando cachim-bo. Houve também um roubo sensacional, com o desaparecimento do quadro por dois anos, e atentados com ácido, spray, xícara de chá e pedrada.

Nem falo das "apropriações" e paródias, que vão de Andy Warhol a Mauricio de Sousa.

Por que a "Mona Lisa"? Claro que é um quadro muito bonito. Mas há inú-

meros outros. Talvez o que o torne mais raro, não sei se único, é o fato de que sua grande qualidade não está acompanhada de muito contexto, de muita explicação. As velhas obras primas costumavam contar uma história qualquer. "As Meninas", de Velázauez, mostra o pintor

ria qualquer. "As Meminas, de Velázquez, mostra o pintor pintando o retrato dos reis da Espanha. "O Nascimento de Vênus" imagina como a deusa surgiu das águas do mar.

surgiu das águas do mar.
Deposições da cruz, santos
martirizados, batalhas vencidas ou perdidas, suicidios de
amor, festas camponesas, mulheres raptadas, tudo isso fazia com que cada quadro tivesse alguma "referência" literária, mitológica ou religiosa.
A "Mon Liso" será maio que

A "Mona Lisa" está meio que solta no espaço, à frente de uma paisagem que não foi enqua-drada por nenhuma janela, que não pressupõe nenhuma sacada. Precisamente, ela aparece "sem contexto". Nem mesmo existe o tradici-

onal fundo pretíssimo que, por convenção, estabelece que esta-mos diante do retrato de uma

pessoa real. Seria, talvez, a imagem de uma santa —mas não é santa nenhuma, não tem au-réola, e seu famoso sorriso, as-sim como o olhar que nos encara, são desafiadores e irônicos demais para sugerir algum

sentimento religioso. Aí é que as coisas se compli-cam do ponto de vista cultural. Parecendo uma santa ou a Virgem Maria, mas clara-mente sem ser isso, a "Mona Lisa" justamente inspira uma espécie de culto religioso, mas afasta ao mesmo tempo qual

quer significado teológico. Surgem duas reações possíveis. A primeira, mais comum, é criar um culto em torno da pintura em si —o culto de um quadro que não remete a nada que possa ser cultuado; a reli-gião de uma santa sem igreja

nem altar.
Os olhos piscam, a boca se abre, e dizemos: "Ah... a' Mona Lisa'!". Parafraseando Marx, é a religião de um mundo sem religião. Uma pintura "laica", sem Bíblia nem legenda, mas que ainda usa a linguagem da pintura religiosa.

Outra reação, naturalmen-te, é a do vandalismo, da ico-noclastia. "Como assim? Que história é essa de cultuar uma santa falsa? A 'Mona Lisa' precisa ser desbancada — mei

sa ser desbancada — meus ata-ques são prova de que ela não faz milagres, e posso fazer com ela o que não faria diante de uma Virgem de Bellini ou Rafael." Oscar Wilde, em outro con-texto, falava de "esfinges sem segredo" É impossível respon-der ao desafio da "Mona Lisa", porque ela parece pedir respos-ta a uma peraunta que nunporque apparece pean respos-ta a uma pergunta que nun-ca fez. Em desespero, o vânda-lo tenta destruí-la para obter alguma paz de espírito. No século 16, os protestantes condenavam a tralha de ima-

gens e estatuetas do catolicismo; a Igreja Católica era com-parada à "grande prostituta da Babilônia".

Quem sabe a "Mona Lisa" seja a santa do mundo laico, a "grande prostituta do humanismo renascentista". Num misto de adoração e sacrilégio, usam-na de todo modo, comercializam-na, atacam-na, discutem-na.

Mas ela continua sorrindo.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti



O cantor e escritor canadense Leonard Cohen mostra carisma em obra póstuma que chega ao Brasil تاريخواه و المراجعة و الم

Leonard Cohen é cafona e sincero em 'A Chama'

Livro reúne poemas, autorretratos e rascunhos em que transbordam suas ruminações erótico-existenciais que valem a pena

Autor: Leonard Cohen. Trad.: Caetano W. Galindo. Ed.: Companhia das Letras. R\$ 99,90 (608 págs.); R\$ 44,90 (ebook)

Ligia Gonçalves Diniz

Num dos poemas de "A Chama", lemos que, assim como lagos e montanhas, o ego é uma criação divina e que, por isso, o ser humano não deve ter vergonha de falar de si mesmo —de dizer "eu" e "meu". Entre tantos versos que tratam da própria experiência, tal autocomplacência seria quase intraplacência seria quase intra-gável, não fosse o carisma absurdo de Leonard Cohen.

Livros de espólio são estra-nhos —dedicados sobretudo

a fás, quase sempre são obras cujo único propósito é acalentar corações partidos. Os melhores casos trazem algo de valor que o autor não concluiu, mas só emsituações arras são publicados rascunhos cujo interesse ultrapas-so a afetivo ou o arquivístico.
Publicado o riginalmente em 2018, dois anos após a morte de Cohen, "A Chama" — "The Flame", no original— traz de tudo isso um pouco e chega agora ao Brasil em ótima tradução, de Caetano W. Galindo, que inclui ao fim os textos originais.
O livro retine poemas inédi-

fim os textos originais.
O livro reúne poemas inéditos e letras de quatro álbuns,
além de desenhos (principalmente autorretratos), anotações de diários, um discurso

de agradecimento e uma troca de emails com um amigo, que se encerra menos de 24 horas se encerramenos de 24 noras antes de sua morte. "Foi muito divertido. Fiquem bem, caros amigos", escreve ele quase ao fim. Como não se comover?

fim. Como não se comover? Seria bobo esperar o imprevisível de alguém que se foi aos 82 anos, após 14 álbuns de estúdio e uma dúzia de livros de poesia e ficção. Em "A Chama", Cohen ainda canta o desejo amoroso e a tensão entre o mundano e o divino, mas a perspectiva — a de um homem que se aproxima da morte— é o que muda tudo. Temos aqui um dos poucos

morte— e o que muda tudo. Temos aqui um dos poucos casos em que faz sentido fes-tejar as ruminações erótico-existenciais de um homem idoso, branco, rico e famoso.

"A Chama" é o último empe-A Chama e o outimo empemho para que o inevitável seja evitado. Trazendo escritos
que remontam aos anos 1970,
o conjunto carrega um olhar
que aponta de 2016 para trás
—os 63 poemas foram revisa-

que aponta de zon para tras -os 63 poemas foram revisados nos últimos anos de vida
por Cohen, e os rascunhos foram selecionados a partir de
anotações transcritas sob sua
supervisão. Estes, aliás, ocupam mais deum terço do livro
esão o que ele tem de melhor.
Leonard Cohen foi perdendo o medo de ser cafona. As
vezes isso deu certo, às vezes foi um erro, e a dualidade aparece bem nos poemas
acabados. Já na liberdade das
anotações, vemos como ele
chafurda na cafonice e se diverte nela, alternando mo-

mentos comoventes e outros deliberadamente patéticos. Em um poema, na idade tardia, "o desejo se ajoelha/como um bezerro/ na palha do espanto" ("Dimensões do Amor"). Nas anotações, o "comandante Cohen está ferido/ de velhice ou de paixão" e ele, "que tem cem amantes/vestido de monge/pede um copo d'água/ para um enxame de moscas". O tradutor teve o intuito de-

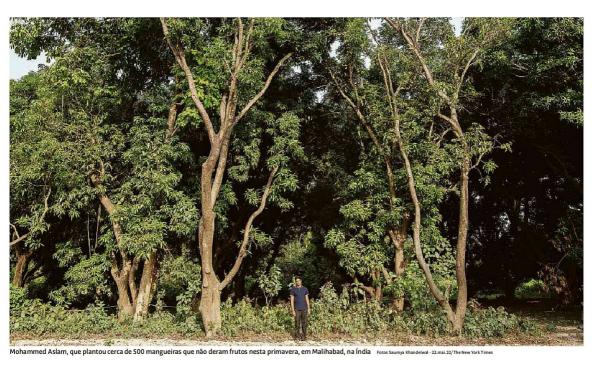
im enxame de moscas".

O tradutor teve o intuito de-clarado, en amaior parte acer tado, de optar por uma tra-dução "literária" das letras e poemas, privilegiando a fluencia. En português, fica claro como os versos frequen-temente se valem de imagens que se tornaram há séculos lugares-comuns da lirica amo-

rosa. Há quem diga que isso rosa. Ha quem diga que isso é suficiente para tirar a car-teirinha de poeta do autor, e este era o primeiro a reconhe-cer a sua própria limitação. O efeito de Cohen sobre o

o de coneri sour a poesia não se esgota na novi-dade da linguagem e que, às vezes, a sinceridade tem sua virtude, desde que encarada "nos limites estritos da dig-nidade e da beleza", como o

nidade e da beleza", como opróprio afirmou em 2011.
Ainda assim, talvez seja perigoso deixar "A Chama" ao alcance de adolescentes que acreditem que a poesía é feita de sentímentos escancarados em rimas. Nem todas as pessoas podem ser Leonard Cohen, e é difícil explicar o que faz a diferença.



Onda de calor afeta manga, a rainha das frutas da Índia

Altas temperaturas atingiram plantações, prejudicando agricultores do país

MUNDO

Suhasini Raj

MAUHABAD (ÍNDIA) | THE NEW YORK TIMES Nenhuma fruta é tão amada e tão ansiosamente es-perada na Índia quanto a man-ga, que, por um breve período a cada ano, refresca e adoça os longos dias de verão.

Iongos dias de verao.

As mangas são adicionadas a espetos, usadas para temperar pratos e amassadas com hortelă para fazer bebidas refrescantes. Os conhecedores discutem com ângas quais discutem com enfase quais das dezenas de variedades da Índia —cada uma com sabor, cor e textura diferentes — são melhores e discordam educa-damente sobre a maneira cortanientesotie a maneira cor-reta de comê-la: cortando-a em fatias ou sugando o suco diretamente da fruta. Mas, neste ano, o ritual se-cular está em perigo. Com o calor escaldante que atingiu

o norte da Índia semanas an o norte da india semanas antes da época normal, as plan-tações de manga foram de-vastadas, ameaçando o ga-nha-pão de milhares de pe-quenos agricultores que cul-tivam a fruta e o hábito dos que a consomem

que a consomem. A onda de calor é um exem-plo do desafio que a Índia en-frenta para garantir sua segu-rança alimentar à medida que rança alimentar à medida que os efeitos das mudanças cli-máticas se agravam, intensi-ficando dificuldades para au-mentar a produtividade pelos padrões internacionais e ali-

padroes internacionais e ap-mentar uma população cres-cente de quase 1,4 bilhão. Os perigos de um futuro mais quente são visíveis em uma fazenda em Malihabad, importante distrito produtor



Mangas verdes que caíram durante tempestade em Malihabad

de mangas no norte do país, onde Mohammed Aslam cultiva cerca de 500 pés. Há alguns meses, suas mangueiras eram a imagem da saúde, com as folhas verde-escuras brilhando acima do solo bem hidratado e seus galhos com cachos perfeitos de flores brancas. Então a Índia experimentou o março mais quente em 122 anos de registros, com temperaturas médias de 33°C e chegando a 40°C. As flores da manga murcharam e morreram antes de dar frutos.

Quase nenhuma das man-

reram antes de dar frutos. Quase nenhuma das man-gueiras de Aslam, espalhadas por 1,6 hectare, produziu fru-tas. Em um ano normal, elas teriam rendido mais de 110-neladas. "Nunca presencieies-te fenômeno antes", disse ele, olhando para sua terra no es-tado de Uttar Pradesh, lamen-tando os milhares de dólares

que perderia. Aslam é um entre centenas de agricultores que assistiram impotentes ao calor de marimpotentes ao cator de mar-co continuar no abril mais quente em 50 anos e depois até maio. Cientistas, em re-latório divulgado na segun-da, disseram que as chances dessas ondas de calor na Ín-

desas oficias de calor na in-dia aumentarama o menos 30 vezes desde o século 19. O calor excedeu em muito a temperatura ideal para a fertemperatura toca para a ter-tilização das mangueiras, que éde cerca de 25°C, disse Dhe-eraj Kumar Tiwari, cientista de uma universidade agríco-la em Uttar Pradesh. A Índia é o maior productos

A India e o maior produtor de mangas do mundo, res-pondendo por quase 50% da safra global. Grande parte é consumida internamente, mas o país exporta todo ano dezenas de milhões de dólaCom dor no coração, terei que começar a cortar essas árvores se esse padrão continuar. A alma de um fazendeiro

estremece ao ver essas árvores sem frutas Nadeem Ahmed Produtor de mangas

res em mangas para os Emira-dos Árabes Unidos, Grá-Breta-nha, Alemanha e Estados Uni-dos. Ao longo da última déca-da, também tentou penetrar nos mercados de outros paí-ses da Uniós Europeia.

nos mercados de outros par-ses da União Europeia. No passado, o crescimento das exportações foi limitado pelos custos mais altos das mangas indianas em comparação com as de países como Brasil, Peru, Israel e Paquis tão. A Índia tem se esforçado para aumentar a produtivida-de, o que reduziria os custos. Mesmo antes do calor extre-

mesmoantes do dalor extre-mo, as exportações de mangas indianas foram gravemente prejudicadas pelas interrup-ções na cadeia de suprimentos pela pandemia, com as remes-sas para o exterior encolhensas para o exterior enconnen-do quase 55% no ano passado. A principal organização de ex-portadores da Índia esperava uma grande reviravolta neste ano, já que os governos indi-ano e americano afrouxaram as returse comerciais as regras comerciais.

as regras comerciais.

Em vez disso, o clima severoprejudicou os rendimentos
não apenas no norte do país,
mas também no sul, que foi
atingido por chuvas fortes.

atingido por chuvas fortes. Em Uttar Pradesh, estado com maior produção de man-gas, no norte, uma autori-dade agrícola estimou que a produção cairia cerca de 20% neste ano. A Associação de Plantadores de Mangas dis-se que o rendimento no cin-turão de cultivo do norte se-rá cerca de 70% menor. No estado de Andhra Pra-

desh, no sul, as fortes chuvas atrasaram em um mês o ras. Quando os frutos surgi-ram, estava quente demais e muitos caíram dos galhos prematuramente.

prematuramente.

B. Sreenivasulu, vice-dire-tor do departamento de hor-ticultura do distrito de Chitto-or, em Andhra Pradesh, disse que durante as fortes chuvas que atingiram a região em no-vembro e dezembro, quando ocorre a floração, as fazendas foram inundadas, e muitas ár-

vores ribeirinhas, arrancadas. O cultivo de manga no dis-

trito, o mais produtivo do estado, foi reduzido empelo me-nos 30% nesta safra. "Desta vez, o efeito da mu-dança climática foi mais visi-vel que nunca", disse Sreeniva-sulu. As condições mais sevesulu. As condições mais seve-ras ameaçam populações que cultivammangueiras há sécu-los. O distrito de Malihabad em Uttar Pradesh é conhe-cido por variedades como a

cido por variedades como a Dasheri, que leva o nome de uma aldeia da região. O distrito abriga inúmeras famílias que cultivam a fruta há pelo menos trés gerações. A maioria dos agricultores ali possui pequenos sitios e de-pende exclusivamente das mangas para a subsistência. Em uma tarde recente, ten-do como pano de fundo a be-leza dos pomares nos dois la-

leza dos pomares nos dois la leza dos pomares nos dois la-dos de uma estrada em Ma-lihabad, agricultores reuni-dos numa barraca à beira da estrada expressaram ansie-dade sobre o futuro. Eles discutiram se deveriam diversi-

cutiram se deveriam diversi-ficar para outras frutas e ve-getais ou vender suas terras. Nadeem Ahmed, produtor de mangas de terceira gera-ção, respirou fundo enquançao, respinou inido eniquario to caminhava para seu sítio próximo à estrada. Ele apon-tou para as árvores que nor malmente estariam carrega-das de frutas nesta época do ano. "Com dor no coração, te rei que começar a cortar essas árvores se esse padrão con-tinuar", disse ele. "A alma de um fazendeiro estremece ao

ver essas árvores sem frutas." Do outro lado do sítio de Ahned, Aslam disse que estava vivendo em "tensão aguda" devido a uma safra de man-gas que era apenas 5% das de anos anteriores. Seu filho de anos anteriores. Seu filho de 44 anos disse que não quer seguir no negócio da família quando se tornar adulto. "Não haverá frutas suficientes nem para os meus filhos", disse As-lam, com a testa franzida sob osol forte da tarde. Ele obser-vou que as dificuldades o obri-garam a adiar o casamento de sua filha. "Sem manga, não há vida", acrescentou ele. Tradução Luiz Roberto M. Gonçãves

radução Luiz Roberto M. Gonçalves

LEIA TAMBÉM

mundo

 Crise climática seca lago nos EUA, e corpos aparecem p.2 ao aborto p.3

mundo

• Corte de Portugal rejeita juiz contrário

ambiente

● Elefantes indianos ● Hospital infantil comem plástico, que vê alta de vítimas de vai para florestas p. 4 violência sexual p. 5

social+

equilíbrio

 Saiba quais alimentos ajudam saúde mental p.6

folhamais



Crise climática seca lago em Las Vegas e revela corpos

Descobertas em reservatório aguçam curiosidade por passado ligado à máfia

MUNDO

Simon Romero

LAS VEGAS | THE NEW YORK TIMES Eaquele mafioso que desapareceu depois de roubar o cassino Stardust. Não, éo gerente de um resort à beira do lago que era caçado pela máfia de Chicago, Ou seria obrade uma gangue de motoqueiros? Talvez ainda algueim en ha caido de um barco depois de exagerar na bebida.

Desde que os corpos começaram a vir à tona no lago Mead neste mês — o primeiro em um barril, o segundo semienterrado na areia, ambos expostos devido à queda no nível de água—, multiplicam-se em Las Vegas teorias sobre quem eram as pessoas, como foram parar no maior reservatório artificial do país e qual será a próxima descoberta.

Lynette Malvin, 30, encontrou o segundo corpo com a timão quando ratificas at sand

Lynette Malvin, 30, encon-trou o segundo corpo com a irmá quando praticava stand uppaddle. Num primeiro mo-mento elas pensariam que ha-viam encontrado a ossada de um cameiro. Foi só quando vio maxilar com uma obtura-ção prateada que falei 'epa, is-so é humano' e comecei a me assustar', conta. A descoberta de restos mor-tais humanos sempre é fonte

Adescobertaderestos mor-tais humanos sempre é fonte de tragédia e potencial sofri-mento para os entes da pes-soa que morreu, especialmen-te quando o corpo revela que a morte foi violenta. Mas em a morte foi violenta. Mas em Las Vegas, onde a história cri-minosa é algo que atrai visi-tantes, a descoberta no Me-ad provocou fascínio maca-bro e levou detetives amadores a entrarem em ação

Os achados sinistros foram feitos em meio às duas déca-das mais secas em mais de mil anos no sudoeste dos Es-

tados Unidos, com rios e la-gos esturricados pela estia-gem oferecendo uma surpre-sa após outra. No reservatório Elephant Butte, no Novo México, pesso-as que participavam de uma despedida de solteiro topa-ram com um crânio fossiliza-do de mastodonte de milhões de anos atrás. de anos atrás.

EmUtah, no ano passado, o recuo das águas do lago Powell revelou um carro que caíra de um penhasco de 200 metros, matando o motorista. E ago

matando finorista. E ago-ra arqueólogos têm a oportu-nidade de estudar habitações indígenas que emergiram. Em Las Vegas, a obsessão suscitada pelos restos mor-tais no lago Mead soma a anstast tada peros restors inoriatis no lago Mead soma a ansiedade em relação às reservas de águalocais, que não param de encolher, ao fascínio com o modo como mafiosos converteram a cidade num paraiso cintilante dos jogos de azar—onde caçadores por prazer boiam por rios preguiçosos brincam em piscinas colosais em meio à paísagem do deserto de Mojave.

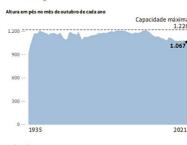
O Mead está com apenas 30% da capacidade, o nível mais baixo desde que foi prenchido, durante a Grande Depressão. Isso assusta lugares como Los Angeles, Phoering a funcionar de la como Los Angeles, phoering c

res como Los Angeles, Phoenix e Tucson, que tambémrechem água do reservatório. Neste més autoridades federais anunciaram que vão adiar a liberação de água do rio Colorado para o lago, o que fará o nível cair ainda mais. Jennifer Byrnes é antropôloga forense que presta consultoria ao Instituto Médico-Legal do condado de Clark. Ela diz que a elevação da temperatura pode reformular sua profissão. Estagens prolongadas e outras mudanças à paisagem possibilitam mais des-

Escassez no lago Mead

Maior reservatório de água dos EUA abastece sete estados americanos





Na época [nos anos 1970], Las Vegas era uma cidade muito menor, onde metade das pessoas tinha vínculos com a máfia ou queria que você pensasse que tinham

cobertas tenebrosas e exigem cobertas tenebrosas e exigem planejamento para enfrentar eventos que podem provocar grande número de vítimas, co-mo ondas de calor, tempes-tades e incêndios. "A mudan-ça climática vai afetar nosso

ça climática vai afetar nosso campo de atuação diretamen-te nos próximos anos."
Em alguns casos, isso sig-nifica ajuda para solucionar mistérios antigos. Em 2014, quando uma picape conten-do num lago no Texas cujo ní-vel de água havia caído, legis-tas usaram fichas odontológi-cas para identificar uma mucas para identificar uma mu

tas usaram Inchas odontologi-cas para identificar uma mu-lher que estava desaparecida desde 1979.
Mesmo assim, segundo Byr-nes, os restos mortais no la-go Mead podem ser especial-mente dificeis de identificar. O reservatório é tão grande que suas correntezas podem despedaçar um cadáver ou fa-zer com que se desloque para longe do ponto onde a pessoa se afogou ou foi jogada. E ani-mais necrófagos, como insetos aquáticos, caranguejos, peixes e aves, podem complicar es-ses esforços de identificação. Nada disso está levando de-tetives amadores a desisti-rem de estudar pistas nos ca-sos arquivados que agora es-tão suscitando mais interesse em Los Angeles. Até aqui, in-vestigadores da nolícia disse-

tao suscitando mais interesse em Los Angeles. Até aqui, in-vestigadores da polícia disse-am que não preveem detec-tar sinais de crime no corpo encontrado pelas remadoras. Mas fontes do Departamen-to de Polícia Metropolitana

de Las Vegas disseram que a vítima no barril parece ter morrido em decorrência de um disparo de uma arma de fogo, provavelmente em me-ados dos anos 1970 ou início dos anos 1980, a julgar por

dos anos 1980, á julgar por suas roupas.

Nessa época, ao mesmo tempo que as autoridades locais buscavam minimizar a influência de grupos criminosos organizados, mafiosos de cidades do Meio-Oeste tinham influência enorme na região.

Hoje, o papel da máfia em Las Vegas é considerado insignificante, mas a nostalgia emerge cante, mas a nostalgia emerge como fonte de verba.

Por US\$ 119,95 (R\$ 576), visi-tantes podem fazer uma "tour mafiosa" que passa por locais

onde ocorreram uma explosão num carro e outras ativi-dades do submundo. No Mob Museum (museu da máfia), turistas com cerveja na mão

descreven a maria de descreven a maria passeiam por exposições que descrevem o passado ensanguentado da cidade.

Como o museu deixa claro, não era inusitado a máfia usar barriscomo método para en desfizar de cadávens Em se desfazer de cadáveres. Em se destazer de cadaveres. Lo coluna no jornal The Nevada Independent, o autor John L. Smith escreveu que a desco-berta no lago Mead também evoca lembranças de um caso arquivado envolvendo John-

arquivado envolvendo John-ny Papas, morador de Chica-go que desapareceu em 1976. Pappas, cujos vinculos com o submundo foram mencio-nados quando ele desaparenados quando ele desapare-ceu, era gerente de um resort à beira do lago que recebia aju-da de um fundo de persão do Sindicato dos Caminhoneiros —ele também se envolveu na política democrata. "Na época, Las Vegas era uma cidade muito menor, on-de metade das pessoas tinha vínculos com a máña ou que-ria que vocé pensasse que ti-nham", disse Smith.

Há várias outras teorias O policial aposentado David Kohlmeier, hoje podcaster, ofereceu uma recompensa de US\$ 5.000 (R\$ 24 mil) a quem encontrar mais restos mortais

encontrar mais restos mórtais no lago Mead. Segundo ele, as áreas podem ter sido "lixões de corpos" ligados a outros crimes envolvendo gangues. Não é de hoje que o lago Mead está ligado a cidentes e crimes, mas o historiador Michael Green, 57, que cresceu em Las Vegas, observa que os mafiosos preferiamco-meter assassinatos em estilo de execução longe da cidade.

meter assassinatos em estilo de execução longe da cidade, para tentar proteger os cassinos de publicidade negativa. Ele tema própria teoria sobre o corpo encontrado no barril. Ela envolve Jay Vandermark, supervisor de máquinas caça-níqueis no cassino Stardust que entrou num esquema para furtar lucros das máquinas. Vandermark, que também teria roubado de seus também teria roubado de seus chefes mafiosos, desapareceu em 1976. "Acho que nunca en-contraram seu corpo." Tradução Clara Allain



Corte de Portugal rejeita indicação de professor antiaborto

António Manuel Almeida Costa teve nome vazado à imprensa, em sinal de descontentamento interno

MUNDO

Giuliana Miranda

LISBOA O professor universi-tário António Manuel Almei-da Costa, contrário ao abor-to mesmo em caso de estu-

to mesmo em caso de estu-pro e defensor de restrições ao trabalho da imprensa, teve sua indicação para a mais al-ta corte de Portugal, o Tribu-nal Constitucional, rejeitada nesta terça-feira (31). Segundo analistas, o resul-tado considerado inesperado está ligado à rejeição ao nome do docente galvanizada com a pressão pública que se mo bilizou após posições consi-deradas virem à tona com o vazamento da sua indicação.

vazamento da sua indicação. A escolha dos membros do TC (Tribunal Constitucional), cujos mandatos duram nove anos e não têm possibilidade

de recondução, costuma ser feita sem grandes perturba-ções. Dos 13 juízes, 10 são in-dicados pelo Parlamento, com sessões públicas de escrutínio — como se dá nos EUA e no Brasil, onde os candidatos são nomeados pelo presidente. Os 3 restantes são escolhi-

dos pelos magistrados que já compõem o tribunal, num processo sem sabatinas e fei-to longe do público.

to longe do publico.

Normalmente, o nome do
novo integrante só é divulgado depois que o trâmite está
concretizado. Desta vez, porém, a situação foi diferente.
O nome de Almeida Costa foi
avado à impresse com antevazado à imprensa com ante vazado a imprensa com ante-cedência, em uma indicação clara de descontentamento interno no próprio TC. Como na divulgação de um rascunho de voto da Supre-ma Corte americana que de-

ve reverter o direito ao aborto no país, o caso português pa-receu ser uma manobra que receu ser uma manobra que chamasse a atenção para o te-ma, tentando mudar o quadro aparentemente já definido. As indicações internas dos magistrados, chamadas tecni-

magstrados, chamadas techi-camente de cooptações, são guiadas por algumas regras. Para tentar conferir algum equilíbrio ideológico, embora os votos respeitem diferentes motivações, as três vagas são distribuídas da seguinte for-ma: uma indicação mais pro-gressista, uma mais conserva-dora e outra centrista. Apontado pelos cinco juízes mais à direita, Almeida Costa

mais a direita, Almeida Costa precisava conquistar ao me-nos outros dois apoios para conseguir a aprovação. Três dos magistrados ligados ao Partido Socialista já haviam deixado claro que se opori-

am à entrada do professor: a

am a entrada do professor; a posição dos demais perma-necia uma incógnita. O placar final da votação não foi informado. Em nota, o Tri-bunal Constitucional limitoubuna constructoria ilmitoti-se a informar que "o processo relativo ao nome proposto foi concluído sem que se tenha procedido à cooptação". Ain-da segundo o texto, o trâmi-te de um novo indicado será

te de un novo indicado será retomado em breve. A visibilidade do caso fez com que políticos e juristas se manifestassem a favor de mais transparência no processo de escolhados membros da mais

escolha dos membros da mais alta corte do país, que embre-ve irá debater temas como a le-galização da eutanásia. Professor universitário de direito penal e membro do Conselho Superior do Minis-tério Público, António Manu-el Almeida Costa, 66, é classi-ficado como ultraconservador por seus pares.

por seus pares. Além de revelar a indica cão do nome do docente, re

ção do nome do docente, re-portagem do Diário de Noti-cias trouxe à tona seu posici-onamento quanto ao aborto. Em 1984, ele assinou um ar-tigo em que defendia que ain-terrupção voluntária da gra-videz não deveria ser libera-da mem en caso de estupro— apenas em quadro de risco de morte iminente da gestante. O texto citava pesquisas que

Otexto citava pesquisas que indicariam serem raros ca-sos de gravidez após estu-pros, mas as referências não tinham credibilidade cientí-fica e estavam ligadas a movimentos contrários ao di reito ao aborto nos EUA. Um dos trabalhos embasava as conclusões em "experimen-tos" conduzidos em campos de concentração nazistas durante o Holocausto

rante o Holocausto.

Anos depois, o professor
voltou a assinar textos condenando a interrupção voluntária da gravidez, que foi
descriminalizada em Portugal descriminaizada em Fortuga em 2007, após um referendo. Em 2019, em audição para o Conselho Superior do Minis-tério Público no Parlamento, o professor defendeu a impo-sição de limites à liberdade de imprensa e acusou os depu-tados de falta de vontade pa-ra punir jornalistas que reve-lem informações protegidas. Almeida Costa afirmou que a imprensa se refugia na de-fese de sigilo de fonte para vi-

a imprensa se refugia na de-fesa do sigilo da fonte para vi-olar o mecanismo jurídico. A posição do professor é con-trária ao entendimento à ju-risprudência do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos

Justin Trudeau propõe lei para congelar venda de armas no Canadá

OTTAWA REUTERSE AFP O primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, propós naúltima segunda (30) congelar a posse de armas de fogo no país, o que na prática poderia proibir a importação e a venda de armamentos, uma semana depois de um massacre a tiros ter deixado 21 mortos em uma escola dos mortos em uma escola dos

mortos em uma escola dos Estados Unidos. Trudeau disse a repórte-res que as novas medidas são necessárias em um contex-to em que a violência armato em que a violencia arma-da está aumentando. "Basta olhar para o sul da fronteira para saber que, se não agir-mos com firmeza e rapidez, ficará cada vez pior e mais di-fícil de combater." a firmou.

ficil de combater", afirmou.

O projeto de lei, que ressuscita algumas medidas arquivadas no ano passado em meio a eleições nacionais, é parte de um pacote que tam-bém pode banir alguns brin-quedos em formato de arma-mentos e precisa passar pelo Parlamento, onde os liberais, governistas, são minoria. Se for aprovado: "não está

governistas, sao minoria. Se for aprovado, "ñão será mais possível comprar, ven-der, transferir ou importar armas curtas [pistolas e re-vólveres] em nenhumlugar do Canadá", disse Trudeau, que foi à entrevista coletiva que foi a entrevista coletiva acompanhado de dezenas de famílias e vítimas de violên-cia armada. "Em outras pa-lavras, estamos limitando o mercado de armas curtas."

Ogoverno já havia proibido o porte de 1,500 modelos de armas de assalto, como o fuzil AR-15, dias depois
que o pior tiroteio ocorrido
no Canadá deixou 23 mortos em uma cidade rural da tos em uma cidade rural da Nova Escócia, em abril de 2020. A mudança ainda es-tá sendo contestada na Jus-tiça por alguns proprietári-os de armas.

os de armas.

A proposta atual de conge-lamento abre exceções para atiradores esportivos de eli-te, atletas olímpicos e segu-ranças. Os canadenses que já possuem revólveres teriam

possuem revolveres teriam permissão para mantê-los. Autoridades governamen-tais disseram à imprensa que não esperam uma corrida para comprar armas antes da votação da proposta, em

parte porque elas já são for-temente regulamentadas. Com uma legislação mais

restritiva que a dos Estados Unidos, o Canadá tem uma taxa de homicídios por armas de fogo que correspon-de a menos de um quinto da dos EUA. Mas o índice canados EJA. Más o indice cana-dense é maior do que o de outros países ricos e vem aumentando — em 2020, foi cinco vezes mais alto que da Austrália, por exemplo. Segundo a agência gover-namental de estatísticas, o

namental de estatisticas, o número de crimes violentos envolvendo armas de fogo no Canadá correspondiam a menos de 3% do total. Mas desde 2009, a taxa per capita de armas sendo apondas para almán quase tricadas nara almán quase tricadas nara almán quase tricadas nara almán quase tric capita de armas sendo apon-tadas para alguém quase tri-plicou, enquanto a taxa de armas de fogo disparadas com intenção de matar ou ferir quintuplicou.

ferir quintuplicou.

O ministro da Segurança
Pública, Marco Mendicino,
estimou que existam cerca
de 1 milhão de armas curtas no Canadá, cifra significativamente maior que a de uma década atrás. "A violên-cia armada é um problema complexo. Mas no fim das contas, a matemática é real-mente simples: quanto menos armas em nossas comu

nos armas em nossas comu-nidades, mais seguros todos estarão", declarou Trudeau. Embora os liberais tenham uma minoria de assentos no Parlamento, a legislação pode ser aprovada com o apoio do Novo Partido Democrá-tico, de esquerda. A proposta de Trudeau im-pediria qualquer pessoa que tenhase envolvido em episó-lico do sigla con come posso.

dios de violência doméstica ou perseguição de obter ou manter uma licença de por-te de arma de fogo. Também baniria armas de

Tambémbaniña armas de brinquedos que parecem de verdade, como rifles de airsoft. Na semana passada, a polícia de Toronto atirou e matou um homem que carregava uma arma desse tipo. "Como parecem armas de fogo reais, a polícia precisa tratá-las como se fossem reais. Isso levou a consequéncias trágicas", disse o ministro da Justiça, David Lametti, a repórteres.

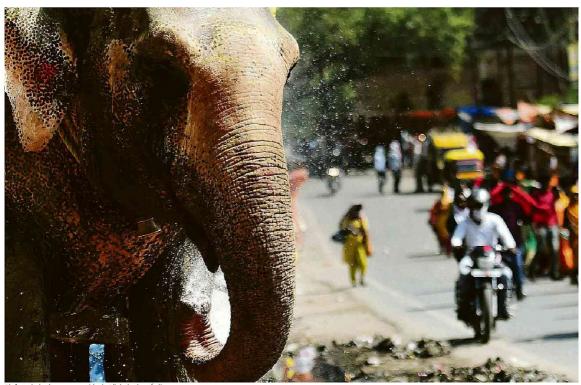
ti, a repórteres.



ISRAEL ASSINA 1º ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO COM UM PAÍS ÁRABE Israel e Emirados Árabes

Unidos assinaram nesta terça-feira (31) um acordo de livre comércio que consolida a normalização das relações a normalização das relaçõe diplomáticas entre os dois países. É o primeiro pacto do gênero entre o governo israelense e um país árabe. Pelo plano, as tarifas de mportação sobre 96% dos produtos negociados entre os países serão eliminadas. A iniciativa é um desdobramento dos chamados Acordos de Abraão, assinados em 2020 Abraao, assinados em 2020 por Israel e ex-inimigos do Oriente Médio, entre eles Emirados Árabes Unidos, Bahrein e Marrocos. O embaixador dos Emirados Árabes em Israel, Mohamed Al Khaja, classificou o acordo como uma "conquista sem precedentes". O embaixador de Israel em Abu Dhabi, Amir Hayek, também celebrou o acordo e publicou a palavra 'felicidades' nas redes sociais. As negociações para o acordo começaram em novembro e foram concluídas em abril, após quatro rodadas de conversas. Ao lado, os de conversas. Ao Iado, os ministros da Economia de Israel, Orna Barbivai (ao centro) e dos Emirados Árabes Unidos, Abdulla bin Touq al-Marri (à dir.), durante a assinatura de acordo entre os dois países

folhamais



Elefantes estão levando plástico para florestas

Dispersores de sementes, animais comem embalagens em lixos na Índia e depositam poluentes no solo ao defecar

AMBIENTE

Joshua Rapp Learn

THE NEW YORK TIMES Alguns ele fantes asiáticos são um pou-co tímidos sobre seus hábitos alimentares. Eles se infiltram em depósitos de lixo perto de assentamentos humanos nas assentamentos numanos nas bordas de seus habitats flores-tais e rapidamente devoram o lixo —utensílios de plástico, embalagense tudo mais. Mas seu prazer por "fast food" está viajando com eles; os elefanvajando com etes, os eteran-tes estão transportando plás-tico e outros resíduos huma-nos para as florestas em cer-tas partes da Índia. "Quando eles defecam, o plástico sai do esterco e é de-cesiendo no floresto." dies Ci-

plastico sal do esterco e e de positado na floresta", disse Gi-tanjali Katlam, pesquisadora ecológica na Índia. Embora tenham sido feitas muitas pesquisas sobre a dis-seminação de plásticos com

síduos se deslocam com a vida silvestre em terra.

a poluição humana nos oce-anos do mundo, muito menos se sabe sobre como esses re-

Os elefantes são importan-tes dispersores de sementes, e uma pesquisa publicada es-te mês no Journal for Nature Conservation mostra que o conservation mostra que o mesmo processo que mantém os ecossistemas funcionando pode levar poluentes produ-zidos pelo homem para par-ques nacionais e outras áreas.

ques nacionais e outras areas Esse plástico pode ter efei-tos negativos na saúde de ele-fantes e outras espécies que consomem o material depois de passar pelo sistema diges-tivo dos grandes mamíferos.

Katlam notou pela primei-ravez elefantes se alimentan-do de lixo com câmeras de vi-gilância durante seu trabalho de doutorado na Universidade Jawaharlal Nehru. Ela estava estudando quais animais visi-

tavamlixões nos arredores de vilarejos no norte da Índia. Na época, ela e seus colegas tam-bém notaram plástico no esterco dos elefantes.

Com a Nature Science Initi-ative, organização sem fins lu-crativos focada em pesquisas ecológicas no norte da India, ecologicas no norte da mula. Katlam e seus colegas coleta-ram esterco de elefante no es-tado de Uttarakhand. Os pesquisadores encontra-ram plástico em todo o ester-co perto de lixóse de vilare-jos e na floresta peta da ci-

jos e na floresta perto da ci-dade de Kotdwar. Eles camidade de Kotdwar. Eles cami-nharam apenas 1,5 a 3 quilô-metros na floresta à procu-ra de esterco, mas os elefan-tes provavelmente levaram o plástico muito mais longe, se Katlam.

Os elefantes asiáticos levam Os elefantes asiaticos levam cerca de 50 horas para fazer a digestão e podem andar de 10 a 20 quilômetros em um dia. No caso de Kotdwar, isso

épreocupante porque a cida-de fica a poucos quilômetros de um parque nacional. "Isso acrescenta evidênci-

"Isso acrescenta evidênci-as oa fato de que a poluição plástica é onipresente", disse Agustina Malizia, pesquisa-dora independente do Con-selho Nacional de Pesquisa Científica e Técnica da Argen-tina, que não participou des-sa pesquisa, mas estudou os efeitos do plástico nos ecos-sistemas terrestres. Ela disse que o estudo é "ex-tremamente necessário", pois

tremamente necessário", pois pode ser um dos primeiros relatos de um animal terrestre de grande porte ingerindo plástico.

O plástico constituía 85%

O piastico constituia 85% dosresiduos encontrados no esterco de elefantes em Kotd-war. A maior parte dele vinha de recipientes de alimentos e talheres, seguidos por saco-las plásticas e embalagens. os pesquisadores tam

racha, tecido e outros resídu-os. Katlam disse que os ele-fantes provavelmente procu-

fantes provavelmente procu-ravam recipientes e sacolas plásticas porque ainda podi-am conter restos de comida. Os talheres provavelmente foram comidos no processo. Enquanto o lixo passa por seus sistemas digestivos, os elefantes podem estar inge-rindo produtos químicos co-mo poliestireno, polietileno, bisfenol A e fialatos. O dano que essas substân-

bém encontraram vidro, bor

bisfenol A e ftalatos.
O dano que essas substâncias podem causar é incerto, mas Katlam teme que elas contribuam para a redução da população de elefantes e das taxas de sobrevivência. "Sabe-se de outros animais cujos estômagos podem ficar cheios de plástico, causando danos mecânicos", disse Carolina Monmany Garzia, que trabalha com Malizia na Argentina e não participou do gentina e não participou do

estudo de Katlam

Outros animais podem con-sumir o plástico novamente, sumir o plástico novamente, uma vez que é transportado para a floresta através do esterco dos elefantes. "Tem um refeito cascara", disse Katlam. Katlam disse que os governos da India devem tomarmedidas para gerenciar seus residuos sólidos e evitar esses tipos de problemas. No entanto, a população em geral também podem ajudar, separando seus restos de comida dos recipientes para que oplástico não acabe sendocomido por acidente. "Este é um passo muito simples, mas muito importante", afirmo u ela.

"Precisamos perceber e en-

"Precisamos perceber e enrecisamos perceoer e en-tender como o uso excessi-vo de plásticos está afetando o meio ambiente e os orga-nismos que os habitam", dis-se Malizia.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

Polícia Federal indicia três suspeitos por morte de onças no Pantanal

CAMPO GRANDE A PF (Polícia Federal) em Mato Grosso do Sul indiciou tres pessoas, en-tre eles um produtor rural, pe-la morte de duas onças e ou-tros 18 animais na região do Abobral, no Pantanal, em Co-rumbá. As carcaças foram en-contradas em junho de 2021.

No inquérito finalizado e re-metido ao Ministério Público Federal, também foi ane-xado laudo pericial que ates-tou a presença de carbofura-no, agrotóxico de venda pro-

no, agrotoxico de venda pro-ibida no Brasil desde 2017, no figado de uma das onças. A investigação começou em 15 de junho de 2021, quando a PFe o Ibama (Instituto Brasileiro de Recursos Naturais e Renováveis) foram aciona-das pela equipe de veterinári-os do Instituto Reprocon (Re-production 4 Conservation).

O instituto formado por pes-quisadores trabalha na con-servação de animais selva-gens por meio de biotecno-logias reprodutivas. Em maio de 2021, segundo o veterinário Pedro Nacib Jor-

ge-Neto, os pesquisadores re-ceberam o sinal de mortalida-de da onça Sandro. O animal, um macho de quatro anos de idade, vinha sendo monitorado desde novembro de 2020

por meio do colar. Devido aos custos da expe-dição, a equipe só pôde ir ao local em junho. A carcaça de local em junho. A carcaça de Sandro foi encontrada na re-gião do Abobral e, poucos me-tros adiante, outra onça foi achada, também morta. "Se fosse só uma onça morta, não chamaria atenção, mas dois animais, sem marca de bri-ga, isso foi preocupante", lem-brou. A outra onça, também macho, não era monitorada.



Equipe do Instituto Reprocon observa local onde onça foi achada morta, na região do Abobral Policia Federal - jun.21/Divulg

Por segurança, os veteriná-rios saíram do local e acionaram a PF e o Ibama. Dois di ram a PF e o Ibama. Dois di-as depois, nova expedição foi feita, desta vez, para guiar as equipes até o local. Com ba-se nas informações extraídas do colar de Sandro, foi pos-sivel identificar os dois últi-mos pontos de alimentação do animal. Na trilha desse local, Jorge-Neto disse que forum encon-

Na trima desse local, jorge-Neto disse que foram encon-trados outros animais mor-tos, também sem sinais apa-rentes de briga: urubus, car-carás, cachorros-do-mato e, por último, cabeças de gado. Foram 20 animais no total e a suspeita era de envenena a suspetta era de envenena-mento. Jorge-Neto disse que a situação preocupou pecua-ristas da região que alertaram sobre a prática de envenena-mento de "iscas" para atrair

as onças.
"O uso do carbofurano para envenenamento intencio-nal de animais domésticos e selvagens tem sido frequenservagens tem sido frequen-temente descrito em publica-ções científicas, como um dos praguicidas mais comuns pa-ra esse fim", apontou a PF ao divulgar o resultado do lau-

do que atestou a presença do agrotóxico nos animais.
O papel da substancia como determinante para as mortes, porém, ainda é considerado provide. "Não é possivel afirmar categoricamente que a intoxicação por carbofurano foi a causa determinante da mente do aprimel" nante da morte do animal", afirma a PF. Um dos elementos que embasaram o indiciamento foi a apreensão do celular do arren-datário de uma fazenda, que mostra uma conversa que in-dica que ele estava ciente do envenenamento. A PF não in-formou quem são os três indi-

formou quem são os três indi-ciados, mas a reportagem apu-rou que se trata do produtor rural, de um funcionário dele e de uma terceira pessoa que auxiliou no crime. A reportagem também apu-rou que, além da conversa fla-grada no celular, embalagens do agrotóxico foram encon-tradas na casa do funcioná-rio indiciado. Os três homens foram indiciados no artigo 29 foram indiciados no artigo 29

da lei nº 9.605/98, que trata dos crimes ambientais. A pe-na base é de seis meses a um ano de prisão e multa.

Hospital infantil vê subirem casos de abuso

Entre os casos de violência recebidos no Pequeno Príncipe, em Curitiba, a sexual responde por 55% dos atendimentos

Giovanna Balogh

SÃO PAULO A violência sexual é a ocorrência mais comum en-tre os atendimentos de crian-ças e adolescentes no Hospi-tal Pequeno Príncipe, em Cu-ritiba (PR). Dos 600 casos de violència contra crianças, en-tre eles, casos de maus-tratos e negligência, 344 foram de crianças de até 12 anos víti-mas de violència sexual. Segundo dados da unidade

Segundo dados da unidade de saúde, em 2021 foram 618 atendimentos — crescimento de 11% em relação aos dados de 2020. E todos os anos, se-gundo levantamento do hospital, a violência predominante é a sexual, totalizando 55% dos casos atendidos. A coordenadora do serviço social do Hospital Pequeno

Príncipe, Rosane Moura Bra-sil, diz que a maioria das ví-timas foram violentadas pe-lo próprio pai ou por alguém

lo proprio pai ou por alguem de confiança, como tio, pa-drasto e avô. "Muitos bebês e crianças chegam muito machucados e nosso trabalho é acionar toe nosso trabalho é acionar to-da rede para proteger essa ví-tima de uma violência ocorritima deuma violencia ocorri-da dentro da sua própria ca-sa", explica. Os criminosos, em 60% dos casos, fazem parte do círculo familiar. Dados do hospital mostram

Dados do nospital mostrarii que as meninas são as princi-pais vítimas de violência se-xual (78% dos casos) e o que mais assusta é a idade delas: a maioria tementre 4 e 7 anos.

"Até alguns anos atrás, eram meninas na faixa etária dos 10 anos, agora são meninas ain-da menores", comenta. Já com meninos, os casos de violên-

cia sexual são de crianças menores de 3 anos.
Rosane diz que para a criança chegar ali vítima de violencia sexual, negligência ou maus-trutos, alguém falhou na proteção dela.
"Seguimos todo um protocolo de acionar Conselho Tutelar, IML, polícia e fazer quanto antes a profilaxia para a criança não deservolver uma IST [infecção sexualmente transmissivel]. Se a profilaxia for dada em até 7ah apóso ato, previne mais de 90% das ISTs, afirma.
"Ao saber de um caso de vi-

"Ao saber de um caso de vi-olència sexual, é importan-te trazer a criança imediata-mente ao hospital, sem dar mente ao nospitai, sem dar banho, com a roupa que es-tava, para que sejam coleta-das provas que possam com-provar o abuso e quem foi o abusador", comenta. Ela diz que a sociedade deve ficar atenta e denunciar caso note, por exemplo, algo com

uma criança que pode ser vi-zinha ou colega da criança na escola.

"Denuncie. Se nada aconte-cer, denuncie de novo. A de-núncia é anônima e a única forma de proteger as crianças

forma de proteger as crianças que nem sempre conseguem falar sobre a violência sofrida, pois recebem ameças." A coordenadora diz que é importante que pais e cuidadores, inclusive professores na escola, fiquem atentos aos sinais que a criança e o adolescente dáo. "Normalmente eles mudam de comportamento, ficam mais agressivos, isolados, perdem intesivos, isolados, perdem inte-resse ematividades que antes gostavam, como um esporte, por exemplo. Precisamos ter olhar atento para a criança,

pois ela dá sinais de que algo está acontecendo", comenta. O Instituto Liberta criou

recentemente o movimento #AgoraVCSabe e temcoletado vídeos de adultos que foram vitimas de violência sexual na infância para fazer um levante virtual e cobrar políticas pú-blicas neste assunto. A próxima passeata virtual acontece em junho.

ma passeata virtuai acontece em junho. Depois da violência sexual, a negligência foi o segundo mai-or número de casos. Ao todo, 150 crianças foram atendidas

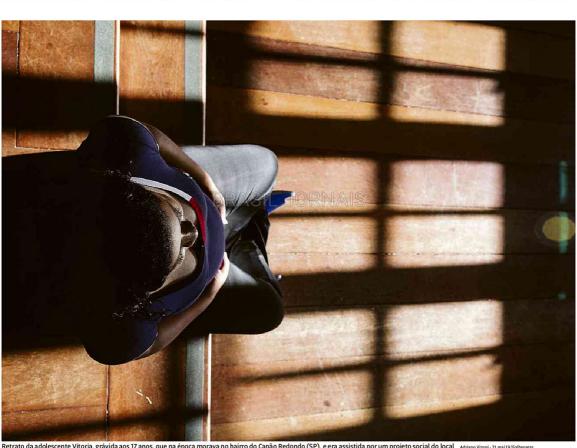
150 crianças foram atendidas por esse motivo. "A negligência também ma-ta. Um paciente de 11 anos ti-nha um corte no joelho e nin-guém cuidou. Ele teve uma in-fecção generalizada e morrea por falta de quidados básicos." por falta de cuidados básicos"

recorda a coordenadora. Alémdos casos de abuso, o hospital notou aumento de

pacientes internados por au-toagressão. Em comparação com 2020, houve aumento de 173%. Aotodo, foram 52 criancas e adolescentes atendidos

ças e adolescentes atendidos no ano passado, quando, em 2020, foram 19. Algumas dessas vítimas, se gundo Rosane, já foram abusadas e passam a ter ideação suicida. Outras praticam a autoagressão por serem vítimas de bullying ou por desenvolverem depressão ou outros problemas psicológicos após o isolamento social na pandemia

cos apos o isolamento social na pandemia. A autoagressão muitas ve-zes é decorrente de violência psicológica, mais difícil de ser identificada. A Organizacão Mundial da Saúde (OMS) a descreveu como ameaças e intimidação, discriminação, rejeição e outras formas não físicas de tratamento hostil.



Retrato da adolescente Vitoria, grávida aos 17 anos, que na época morava no bairro do Capão Redondo (SP), e era assistida por um projeto social do local Adriano Vizoni-21.mai/15/Folbap

Morte materna é a mais cruel expressão do racismo no Brasil

OPINIÃO PERIFACONNECTION

Lúcia Xavier e Lia Manso

Xavier é coordenadora geral da organização Criola e Manso é coordenadora de projetos em Criola, advogada, pesquisadora e ativista er direitos humanos, raça e gênero

O fim do mês de maio é cen-tral na agenda de movimentos feministas e de mulheres negras em todo o mundo. O Dia Internacional de Luta pe-la Saúde da Mulher, em 27 de maio, e o Dia Nacional de Re-dução da Mortalidade Mater duçao da Mortalidade Materna, em 28 de maio, levam-nos aperguntar: por que seguimos aceitando a morte de pessoas negras que gestam?

Até quando testemunhare-

mos essa brutal expressão do racismo no Brasil, considerando que a mortalidade mater na é, em quase sua totalida-de, evitável?

A mortalidade materna, es pecialmente de mulheres ne-gras, é histórica e faz parte de um conjunto de práticas racistas institucionalizadas no sistema de saúde brasilei no sistema de saude brasinero. ro. Mesmo com políticas vol-tadas para a saúde materna, o Brasil não alcançou o pata-mar mínimo apontado pela OMS (Organização Mundial de Saúde), que é de 20 mor-tes por 100 mil nascidos vivos.

No contexto da pandemia de Covid-19, a taxa de morta-lidade materna no país saltou de 57.9 (2019) para 10.75. (2021) a cada 100 mil nascidos vivos, sendo 61.3% de mulheres ne-gras (Ministério da Saúde). Assim regredimos a índices similares aosdosanos de 1990.

num quadro de total violação do direito à saúde sexual e re-produtiva. O horror também se repete localmente. No estado do Rio de Janei-

a taxa mais que dobrou. ro, a taxa mais que dobrou, saltando de 73,5 em 2019, an-tes da Covid-19, para 155 a ca-da 100 mil nascidos vivos em 2021, de acordo com os dados do SIM (Sistema de Informacões de Mortalidade).

Aexperiência de engravidar e parir tem sido uma prática de risco para adolescentes, mulheres e pessoas negras quegestam. Elas são discrimi-nadas, humilhadas e não recenadas, humilhadas e não rece-bem informações de qualida-de para viver essa fase da vida com dignidade. As principais causas desse tipo de óbito são hipertensão (pré-eclámpsia e eclámpsia), hemorragias gra-ves, infecções, complicações no parto e abortos inseguros. E podem ocorrer antes, du-rante e depois do natro.

E potern ocorrer antes, du-rante e depois do parto. Segundo dados coletados pelo dossiê Mulheres Negras e Justiça Reprodutiva, de Cri-ola, no município do Rio de

Janeiro cerca de 73% das mulheres pretas acessam o prénatal, enquanto, entre mulheres brancas, esse número sobe para 84,2% (SMS/RJ, 2020). Na região metropolitana esse percentual se apresenta de forma muito desigual: na cidade do Rio de Janeiro, o índice de prénatal insuficiente, quando há menos de sete consultas, é de 18%. Em sete consultas, é de 18%. Em cidades como Belford Roxo e cidades como Belford Roxo e Duque de Caxias, quase meta-de das mulheres não tiveram pré-natal adequado: 45,6% e 43,2% respectivamente. A violência obstétrica, que muitas vezes antecede a mor-

talidade de gestantes e puér peras, é especialmente cru-el entre homens trans e mulheres em situação de cárce re. São inúmeras as denúnci-as de pessoas negras que têm precário atendimento durante a gestação ou na hora do parto, sendo expostas a violações extremas, como uso de alge-mas ou separação por dias de seus recém-nascidos. O que é pior: na maioria dos casos essas pessoas sequer deveriam

sas pessoas sequer deveriam estar presas.

ALei 13769, de 2018, originada do Habeas Corpus coletivo da de Jago de Banglok, prevê que pessoas gestantes, lactantes, puérpas ou responsáveis por crianças até 12 anos possam responder por suas acusações fora da prisão até o julgamento nos casos de crimes cometidos sem vio de crimes cometidos sem vio de crimes cometidos sem vio

de crimes cometidos sem vio-lência ou grave ameaça. Nem mesmo instrumentos como o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Marco da Primeira Infância ou a nota técnica do Ministério da Justiça nº 17/2020, que reforçam esse entendimento, são cum-pridas, como alerta a organi-zação Criola na campanha "A

Dignidade não é provisória". Nossa resistência e denúncias, portanto, precisam seguir à altura dos ataques aos nossos direitos e às nossas vidas.

O racismo está no centro da Oracismo esta no centro de perpetuação, aumento de ris-co e piora dos índices de saú-de sexual e reprodutiva para pessoas negras, assim como no centro de todas as outras formas de injustiças sociaise raciais, violências e morte da população negra que vedama realização da saúde integral. Por isso, o enfrentamento à mortalidade materna, a luta

mortalidade materna, a luta pela implementação da Política Nacional de Saúde Integral para a População Negra, a defesa do SUS para todos e o repúdio à lei do teto de gastos devem ser bandeiras de codos es de se todos que buscam defender a democracia, erradicar o ra-cismo e almejam justiça re-produtiva e bem viver.

folhamais







Consumir mais folhas verdes, frutas, legumes, nozes, sementes e especiarias interfere positivamente na sensação de hem-estar Fotos Peve

Folhas e sementes auxiliam na saúde mental

Alimentos que parecem reconfortantes, como carboidratos e açúcar, não são tão efetivos para a melhora do humor

EQUILÍBRIO

Tara Parker-Pope

THE NEW YORK TIMES É hora de começar a alimentar seu céretonica a alimenta seucretorio. Durante anos, a pesquisa sobre alimentação saudável se concentrou na saúde física e na ligação entre dieta, peso e doenças crônicas. Mas o novo campo da psi-

Mas o novo campo da psi-quiatria nutricional estuda como os alimentos podem nos fazer sentir "Muitas pessoas pensam em comida em termos de cin-tura, mas ela também afeta nossa saúde mental', disse Uma Naidoo, psiquiatra de Harvard e diretora de psiqui-atria nutricional e de estilo de vida do Hospital Geral de Massachusetts, nos Estados

de vida do Hospital Geral de Massachusetts, nos Estados Unidos. "É uma parte que não entra na conversa." A conexão entre o estôma-go e o cérebro é forte, e co-meça no útero. O intestino e o cérebro se originam das mesmas células do embrião, disse Naidoo. Uma das prin-cipais maneiras pelas quais o cérebro e o intestino perma-necem conectados é através necem conectados e atraves do nervo vago, um sistema de mensagens químicas de duas vias que explica por que o es-tresse pode desencadear sen-timentos de ansiedade em sua mente e frio em seu estômago.

Muitas vezes as pessoas ten-tam modificar seu estado de espírito comendo alimentos reconfortantes. O proble-

ma, segundo especialistas, é que, embora esses alimentos normalmente ofereçam uma combinação tentadora de gor-dura, açúcar, sal e carboidra-tos que os tornam hiperpala-túseis eles podem realmente

táveis, eles podem realmente ráveis, eles podem realmente nos fazer sentir pior. Traci Mann, que dirige o la boratório de saúde e alimen-tação da Universidade de Min-nesota, realizou uma série de nesota, realizou uma serie de estudos para determinar se uma comida reconfortante melhora o humor. Os partici-pantes responderam à seguin-te pergunta: "Quais alimentos fariam você se sentir melhor se estivesse de mau humor?"

se estivesse de mau humor?"
Antes de cada teste, os participantes assistiram a cenas de filmes conhecidas por provocar raiva, hostilidade, medo, ansiedade e tristeza. Após do, ansiedade e tristeza. Apos o filme, os espectadores pre-encheramum questionário de "humor negativo" para indicar como estavam se sentindo. Em seguida, receberam uma

grande porção de sua comi-da favorita; uma comida que da favorita; uma comida que eles gostavam, mas não consideravam uma comida reconfortante; uma comida "neutra" (uma barra de granola de aveia e mel); ou nenhuma comida. Todos tinham três mida. Todos tinham três mida. nutos sozinhos para comer, ou ficar sentados em silêncio. Após o intervalo, eles preencheram novamente o questionário de humor

Se um participante tivesse comido um prato reconfor-tante, qualquer comida ou ne-

nhuma comida não fez diferença no humor. O fator que parecia importar mais era a passagem do tempo. Um estudo realizado du-

rante quatro anos com mais de 10 mil estudantes universitários na Espanha concluiu que as pessoas que seguiam estritamente uma dieta me-diterrânea tinham menor ris-

co de depressão.
Pesquisadores australianos examinaram diários alimentares de 12.385 adultos escolhidos aleatoriamente de uma pesquisa governamental que ainda está em andamento.

Eles descobriram que uma maior ingestão de frutas e ve-getais levava a maior felici-dade, satisfação com a vida e bem-estar.

Ainda temos muito a aprender sobre quais alimentos e em que quantidade podem melhorar a saúde mental. "Nossos cérebros evoluí-

ram para comermos quase qualquer coisa para sobrevi-ver, mas cada vez mais sabemos que há uma maneira de alimentá-lo que melhora a saúde mental em geral", dissaude mental em geral, us-se Drew Ramsey, psiquiatra e professor clínico assisten-te na Faculdade de Médicos e Cirurgiões Vagelos da Uni-versidade Columbia, em No-va York, e autor do livro "Eat va fork, e autor do invo Eat to Beat Depression and Anxie-ty" (Comer para superar a de-pressão e ansiedade). A seguir, algumas combina-ções sugeridas pelos psiquia-

tras Naidoo e Ramsey para inserir na alimentação.

Verduras folhosas

Verduras folhosas Ramsey chama as folhas ver-des de "a base de uma die-ta saudável do cérebro", por-que são baratas e versáteis e têm alta proporção de nutri-entes para calorias. A couve é a favorita dele, mas espina-fre, rúcula, folhas de beterra-ba e acelga também são óti-mas fontes de fibra, folato e vitaminas C e A.

Frutas e legumes coloridos

Quanto mais colorido for o seu prato, melhor será o ali-mento para seu cérebro. Estudos sugerem que os compos-tos em frutas e vegetais de co-res vivas, como primentão ver-melho, mirtilo, brácolis e be-rinjela, podem afetar a infla-mação, a memória, o sono e o humor. Alimentos avermelha numoi. Alimentos aver menia dos arroxeados são "jogado-res poderosos" nesta catego-ria. E não se esqueça dos aba-cates, que são ricos em gordu-ras saudáveis que melhoram a absorção de fitonutrientes

de outros vegetais. Frutos do mar

Sardinhas, ostras, mexilhões, salmão selvagem e bacalhau são fontes de ácidos graxos são essenciais para a saúde do cérebro. Os frutos do mar também são uma boa fonte

de vitamina B12, selênio, fer-ro, zinco e proteínas. Se você não come peixe, pode achar fontes deômega-3 em semen-tes de chia e de linhaça e verduras marinhas.

Nozes, feijão e sementes

Tente comer entre meia xíca-ra e uma xícara cheia de fei-jão, nozes e sementes por dia, disse Ramsey. Nozes e semen-tes, incluindo castanha de cates, incluindo castanha de ca-ju, améndoas, nozes esemen-tes de abóbora, são um ótimo lanche, mas também podem ser adicionadas a pratos refo-gados e saladas. Feijão preto e vermelho, lentilhas e legu-mes também podem ser adi-cionados a sopas, saladas ou apreciados como acompa-nhamento.

Especiarias e ervas

Cozinhar com especiarias não apenas melhora o sabor da co-mida, como certas especiarias podem levar a um melhor as poternieva a un menio equilíbrio dos micróbios in-testinais, reduzir a inflama-ção e até melhorar a memó-ria, sugerem estudos. Naidoo gosta especialmen-te de açafrão-da-terra ou cúr-

te de açafrão-da-terra ou cúr-cuma. Segundo estudos, seu ingrediente ativo, a curcumi-na, pode beneficiar a atenção e a cognição em geral. "A cúrcuma pode ser mui-to poderos ao olongo do tem-po", disse ela. "Tente incorpo-rá-la em seu molho de salada ou legumes assados" ou adi-cioná-la a marinadas, curry,

molhos, ensopados ou shamolhos, ensopados ou sha-kes. "Adicionar uma pitada de pimenta preta torna a curcu-mina 2.000% mais biodispo-nível para o nosso cérebro e corpo", disse ela.

Alimentos fermentados

Os alimentos fermentados são feitos combinando leite, vegetais ou outros ingredien-

vegetais ou outros ingredieries tes crus commicrorganismos como leveduras e bactérias. Um estudo recente desco-briu que seis porções diárias de alimentos fermentados po-dem diminuir a inflamação e melhorar a diversidad do mimelhorar a diversidade do microbioma intestinal.

crobioma intestinal.

Alimentos fermentados incluem iogurte, chucrute, kefir, kombucha e kimchi, um
acompanhamento tradicional coreano de repolho fermentado e rabanete.

Chocolate amargo

As pessoas que comem re-gularmente chocolate amarguiar mente crocotate amar-go tém um risco 70% menor de sintomas de depressão, de acordo com uma grande pes-quisa do governo americano com quase 14 mil adultos. O mesmo efeito não foi obser-

mesmo efetto nao foi observado em quem come u muito chocolate ao leite.

O chocolate escuro é cheio de flavonóis, incluindo epicatequina, mas o chocolate ao leite escuro leite e as barras de chocolate populares são tão proces-sados que não contêm mui-ta epicatequina. Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram. Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!